DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 264 — ANNO 111 | DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1935

Emquanto prosegue o avanço fascista, varios chefes abyssinios se rendem

OFFERECIMENTO PARA UM DUELLO NOS ARES

PARIS, 9 (Meridional — Western) — O correspondente do "Paris-Soir" em Aden, no protectorado britannico do mesmo nome, transmittiu um despacho nos seguintes termos:

"Dois filhos do ministro ethyope em Londres sr. Martin, offereceram-se para se bater em duello nos ares com dois filhos do primeiro ministro italiano, Mussolini."

General de Bono, commandante em chefe das forças fascistas na Africa O "ras" Seyoum, chefe das tropas ethyopes do norte

GRAVE CONFLICTO EM JUIZ DE FO'RA

JUIZ DE FO'RA, 9 (Meridional) Hontem á noite quando varios extremistas pixavam a séde do consulado italiano com phrases de combate á guerra italo-ethyope e contra o integralismo e fascismo foram presentidos por investigadores. Antes de receberem ordem de prisão os anti-fascistas reagiram a bala.

Em consequencia do conflicto morreu o conhecido extremista Luiz Zudio, guarda-livros, casado, deixando sete filhos menores. A sua morte foi instantanea. A bala penetrou num olho alojando-se no cerebro.

O investigador Rios recebeu um grave ferimento no peito, sendo conduzido para a Santa Casa.

Através da Somalilandia Britannica o exercito do "Negus" recebe canhões anti-aereos, fuzis e aviões

ROMA, 9 (Meridional) — Communicado official n. 41:

O general De Bono informa que a linha de frente do destacamento do 2º. corpo do Exercito está empenhada em explorações entre Aksun e o rio Tacazze, sendo derrotados varios grupos ethyopes armados.

Mais tarde outros grupos se renderam.

Mais um chefe ethyope se apresentou pessoalmente ás autoridades militares em Selaclasa com o seu grupo de homens armados, pondo-se inteiramente ás ordens do commando da nossa columna.

Tambem alguns chefes notaveis e clero da região de Odiet se renderam.

Na parte oriental do Danakil a nossa columna continuou o avanço, tendo alcançado Danalli.

As tropas sob o commando do General Graziano occuparam Garake na manhã de sete do corrente.

O inimigo ao fugir abandonou pelo caminho peças de artilharia, metralhadoras, centenas de fuzis, caminhões, abundante material de guerra e generos alimenticios.

Os nossos soldados continuam em perseguição do inimigo, a despeito do facto de terem subido consideravelmente as aguas do rio Tafan.

A aviação contribuiu grandemente para a preparação e execução de todas as operações registradas nos ultimos dias.

Duas horas após a occupação de Makallé os aeroplanos conseguiram baixar no campo de pouso da localidade.

No intervallo de uma das reuniões da S. D. N., em Genebra, o sr. Anthony Eden, representante da Inglaterra, palestra com o sr. Pierre Laval, chefe do gabinete francez

O "RAS" GUGSA FALA AO CLERO COPTA E AOS NOTAVEIS DA REGIÃO DE MAKALLÉ

ROMA, 9 (Meridional) — Despachos de Makallé informam que o "ras" Gugsa ao receber no seu castello, que pertenceu antigamente ao fallecido rei João, as homenagens do clero copta e dos notaveis das duas principaes cidades da região, disse:

"Sorte melhor não poderia ter o povo do Tigré do que viver sob a bandeira tricolor, libertando-nos para sempre do jugo em que estavamos opprimidos.

Graças a Deus realizaram-se as nossas aspirações, por que tanto suspiravamos, quando deliberamos fazer causa commum com os nossos libertadores.

A missão de que me investiu o justo e poderoso rei da Italia será cumprida á risca com o maximo cuidado.

Estou certo de que desse modo servirei melhor aos interesses da população do Tigré e darei o exemplo ás outras populações que se encontram ainda subjugadas pelo despotismo de Addis-Abeba."

OCCUPADAS PELOS FASCISTAS GELICOT E ANTALO

ROMA, 9 (Meridional) — Informações procedentes de Makallé informam que a columna "Askaris Bersaghieri" composta de camisas pretas, seguiu hontem para o sul de Makallé, occupando as aldeias de Gelicot e Antalo, ao longo da rota das caravanas que vão a Ambaalagi, não encontrando resistencia da parte dos ethyopes. ..A columna reiniciará o avanço amanhã.

Consta que uma massa consideravel de tropas ethyopes foi encontrada ao sul de Ambaalagi, parecendo que pretende defender a trilha das caravanas que por ali passam.

HOSPITAL PARA NATIVOS EM ADUA

ADUA, 9 (Meridional) — Foi inaugurado aqui um hospital para tratamento dos nativos. Para a séde do hospital foi aproveitado o antigo palacio imperial do "ras" Seyoum.

O BARÃO ALOISI VAE ENCONTRAR-SE COM O EMBAIXADOR ITALIANO EM BERLIM

MUNICH, 9 (Meridional — Western) — Segundo informações obtidas pela "United Press", chegou a essa capital procedente de Genebra o barão Aloisi, representante da Italia na Liga das Nações.

O referido diplomata vem conferenciar com o embaixador italiano em Berlim, que partirá hoje para Munich, onde tomará parte nas cerimonias commemorativas do "putsch" hitlerista.

ROMA, 9 (Meridional) — Despacho de Djibouti informa que um grupo de 12 caminhões atravessou hontem a fronteira da Somalilandia britannica para a Ethyopia, ao longo da estrada de Berbera a Jiggica.

Os caminhões transportavam 250 caixas contendo cada uma 25 fuzis, typo Mauser.

Esse armamento é destinado ás operações na frente de Ogaden.

E' sabido que o rei Selassié pagou por cada fuzil a somma de 155 "talers" mas cederá ao "ras" Nasiba pelo preço de cincoenta, o que prova uma especial estima.

Os demais "ras" pagarão setenta, fazendo as despezas por meio de impostos que serão lançados sobre a população.

Juntamente com os fuzis chegaram tambem quatro canhões anti-aereos de fabricação japoneza, marca Mitsu.

Vieram tambem tres aviões desmontados.

A POLITICA BRITANNICA PERMANECE FIRME

LONDRES, 9 (Meridional — Western) — Discursando durante o banquete annual offerecido ao Lord Mayor da cidade sr. Guild Hall, sir Samuel Hoare, ministro das Relações Exteriores, declarou:

— "A politica britannica, relativamente á crise italo-ethyope, permanece firme sem levar em conta as proximas eleições."

Accrescentou ainda:

— "Aprendamos a lição de que, se devemos fazer sacrificios em favor de uma acção collectiva, elles serão insignificantes em comparação aos sacrificios que deveremos entrentar se falhar a acção collectiva."

O BOYCOTTE INGLEZ SERA' APPLICADO A PARTIR DO DIA 18

LONDRES, 9 (Meridional) — O Conselho privado baixou hoje uma ordem pondo em vigor o boycotte financeiro contra a Italia, a partir do dia 18 do corrente.

GORAHEI FOI TOMADA DEPOIS DE INTENSO BOMBARDEIO AEREO

HARRAR, 9 (Meridional — Western) — Noticias officiaes dizem que Gorahei foi tomada após uma semana de terriveis bombardeios aereos.

O inimigo lançava bombas contendo gazes e fazia uso de metralhadoras antes de desfechar o ataque decisivo com tanks, infanteria, carros blindados e artilharia.

Os abexins lutaram valentemente, mas soffreram pesadas perdas.

Entre os mortos está Grazmatch Afework, um dos mais notaveis "leaders" nacionaes e que commandava a fortaleza de Gorahei.

Os generaes Graziani, Terruzzi e Biroli que têm tomado parte activa no avanço italiano na Ethyopia

CONTRIBUIÇÕES DOS PAIZES PARA A S. D. N.

GENEBRA, 9 (Meridional) — A Liga das Nações distribuiu uma circular contendo um mappa com os seus membros para o anno de 1936, bem como as contribuições respectivas. Por este mappa a Argentina contribuiu com 834.535,20 francos ouro; o Chile, 259.995,70; Bolivia, 115.108,36; Colombia, 143.885,35; Cuba, 172.663,45; Mexico, 347.102; Equador, Paraná e Paraguay, 28.777,10; cada um; Peru', 258.993,70; e Uruguay e Venezuela 143.885,35, cada um.

A MARCHA DO FASCIO SOBRE A ABYSSINIA

VERDADEIRAS AVALANCHES DE HOMENS E MACHINAS — A OCCUPAÇAO DE ENDA, HUIZERO E BET MARIAN — A EXTRAORDINARIA ACTIVIDADE DA AVIAÇAO ITALIANA

ROMA, 4 — (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A avançada das tropas italianas continua vigorosa e decidida, sobre todo o front do Tigré. Verdadeiras avalanches de homens e de machinas, seguindo as directrizes impostas pela natureza, terrivelmente aspera e accidentada, do terreno, marcam a cada instante um passo para a frente.

As columnas procedem em etapas cerradas; aquella da esquerda avança pelo Dankala, ao longo do displuvio formado pela cadeia dos montes dominantes do planalto, galgando as alturas para sua missão de protecção ao flanco da armada.

A columna do centro, sob o commando do general Santini, tinha como alvo o cume de Enduizero, na direcção do povoado de Dongollo. Esse objectivo foi conseguido.

A terceira columna, composta em sua maior parte de tropas indigenas, sob o commando do general Bisoli, apoderou-se de importante centro de estradas batidas pelas caravanas, denominado Hauzen, dahi descendo velozmente para o valle, de onde iniciou a escalada das alturas que dominam Makallé.

A quarta e ultima columna, a da extrema direita, sob o commando do general Maravigna, sem abandonar as posições que nesses dias fortificou efficientemente, com a artilharia e outras obras de campo, explica acções demonstrativas, afim de enfrentar qualquer especie de ameaça da parte do inimigo.

A GRANDE OFFENSIVA

A offensiva das tropas peninsulares, já agora, assume seus precisos caracteristicos. Tendo sido prevista a possibilidade de uma contra-offensiva do inimigo, foram baixadas instrucções para o emprego de uma estrategia capaz de enfrentar o adversario em qualquer parte em que se verificasse a sua reacção.

Caso as exigencias do momento assim o exigirem, a actual guerra de movimento ficará transformada, rapidamente, numa guerra de posições, caracterizada por nucleos compactos, protegidos de todos os lados, em avançada periodica.

A NATUREZA DO TERRENO CONSTITUE O OBSTACULO MAIOR

Ao plano de offensiva do Estado-Maior das tropas peninsulares, os ethyopes contrapõem o proprio, feito de extrema cautela e muita premeditação.

O maior obstaculo, para uma arremettida excepcionalmente violenta, é constituido pela natureza formidavelmente accidentada do terreno, que está a exigir o emprego de toda a variedade de armas.

As distancias a serem superadas, num campo quasi descoberto, aconselham a não desperdiçar munições, emquanto os planos inicialmente traçados, se acham a cada momento sujeitos a transformação, dada a pouca exactidão dos mappas.

Tudo isso, pois, confere á avançada um certo caracter de exploração, com as devidas precauções contra um possivel ataque de surpreza.

Accrescente-se, outrosim, o facto da completa ignorancia da parte do commando italiano, sobre a verdadeira entidade das forças abyssinias, que, de accordo com o habito inveterado na terra do Negus Hallé Salassié, com a mesma facilidade com a qual se juntam em numerosos grupos, se debandam ao primeiro signal.

A OCCUPAÇÃO DE ENDA E HUIZERO

A's 11 horas, hora local, deu-se a occupação de Enda e Huizero.

Poucos minutos antes, uma columna reduzida de ethyopes, constituindo a retaguarda inimiga, retirava-se deante do violento irromper das columnas peninsulares, avançando em formação compacta.

Immediatamente, como se tivessem surgido do chão, algumas centenas de obreiros italianos iniciaram os trabalhos da transformação da estrada de caravanas em uma commoda rodovia, sobre a qual, horas após, trafegavam os carros motorizados e os auto-caminhões, carregados de abastecimentos.

CAIU BET MARIAM

Após um cerco de curta duração, tambem Bet Mariam caiu em poder das tropas peninsulares.

Entretanto, o corpo formado pelos indigenas, encaminhava-se para superar o planalto de Geralta, nas proximidades de Makallé.

Não obstante a marcha enormemente difficil e que se prolongou durante 24 horas seguidas, todas as tropas se apresentam com um aspecto invejavel.

Sejam as regiões commandadas pelo general Dalmazzo, sejam as outras, mais pesadas, do general Diamante, em operações nas extremidades estabeleceram verdadeiros pareos de velocidade com os nossos indigenas, cuja marcha accelerada é bastante notoria.

OS NATIVOS RECEBEM COM DEMONSTRAÇÕES DE JUBILO AS TROPAS PENINSULARES

A região extende-se a perder de vista num terreno aspero e summamente accidentado.

Algumas patrulhas inimigas, de vez em quando, atiravam das alturas, provocando a immediata resposta dos pequenos canhões e das metralhadoras dos italianos que, logo, restabeleciam o silencio.

Os nativos das aldeiazinhas circumstantes receberam com demonstrações festivas as tropas italianas, cancellando com a sua amavel acolhida, a má impressão recebida pelos soldados durante o difficil percurso.

A ARMA AZUL EM PLENA EFFICIENCIA

A actividade que está desenvolvendo a aviação é devéras excepcional. Suas manobras convergem quasi todas sobre o campo de Makallé.

O commando supremo italiano está convencido de que, com a occupação dessa praça forte, desapparecerão as difficuldades ainda existentes nos campos affastados.

Affirma-se tambem que, com a nossa chegada a Makallé, virá ao nosso encontro uma columna composta de alguns milhares de indigenas, dependentes e fieis de ras Guzza, desfraldando uma bandeira italiana.

O SULTÃO MOHAMED YANO AO LADO DOS ITALIANOS

O sultão Mohamed Yano, chefe do territorio de Aussa, teria declarado a sua lealdade á Italia, affirmando que nem um só dos 25.000 soldados delle dependentes se apresentara á convocação de mobilização das forças abyssinias, ordenada pelo Negus Hallé Selassié.

O sultão Mohamed Yano accrescentou que os seus soldados haviam reiteradamente solicitado sua intervenção afim de que fossem recrutados nas fileiras italianas.

Ao meio dia as tropas alcançavam Adiabbi, distante vinte kilometros de Hanzier. Dessa localidade até Makallé, existe uma distancia de 40 kilometros.

DIARIO DE PERNAMBUCO

BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936

A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação dos mezes de Novembro e Dezembro.

As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.

Preço da assignatura annual . . . . 55$000

O "ZEPPELIN" TRANSITARA' POR NATAL

NATAL, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Zeppelin transitará amanhã ás 8 horas por aqui deixando a correspondencia do norte.

SURPREHENDE O INCREMENTO DA INDUSTRIA DE TECIDOS DO BRASIL

UM JORNAL LONDRINO CONSIDERA AS CIFRAS VERDADEIRAMENTE ESPANTOSAS

LONDRES, 9 (Meridional) — O boletim semanal de importante firma de corretores da Bolsa dos titulos manifesta a sua surpreza ante o incremento notavel da industria de tecidos do Brasil.

Mencionamos — diz a revista — de outra feita o augmento impressionante das exportações de algodão do Brasil, mas percorremos recentemente algumas cifras relativas á industria de fiação e tecelagem nesse paiz, as quaes são verdadeiramente espantosas.

Talvez mesmo um pouco desconcertante, com relação á nossa industria textil.

O Brasil conta hoje com 358 fabricas com 2 milhões 532 mil fusos e 81.158 teares. Existem 125.114 operarios empregados nessa industria, cada vez mais prospera.

E' evidente por essas cifras que o Brasil não dorme.

A SITUAÇÃO POLITICA

INCUMBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. ANTONIO CARLOS VAE PROCURAR UMA FORMULA DE CONCILIAÇAO PARA A POLITICA FLUMINENSE — O SR. OSWALDO ARANHA NAO E', NEM SERA', CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O SR. ABEL CHERMONT ESTA' DISPOSTO A APOIAR TODOS OS PARTIDOS QUE COMBATAM O GOVERNADOR DO PARA'

RIO, 9 (Meridional) — *O Globo* diz que o presidente Getulio Vargas incumbiu o sr. Antonio Carlos de achar os meios de modo a conciliar a familia fluminense, encontrando-se uma formula que melhor consulte os interesses do Estado e do paiz.

Segundo *O Globo*, as negociações estão girando em torno dos nomes do sr. Heitor Andrade e do juiz Jayme Pinheiro de Andrade.

O SR. OSWALDO ARANHA NÃO QUER ENVOLVER-SE EM POLITICA

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Communicam de Itaqui, que o sr. Luiz Aranha desmentiu que o sua viagem ao Rio Grande tenha como objectivo iniciar o trabalho de articulação em favor da candidatura do seu irmão sr. Oswaldo Aranha á presidencia da Republica.

Adeantou que a sua viagem foi motivada pelo estado de saude da sua sogra.

Em seguida accrescentou:

— "O Oswaldo não é nem será candidato. Tambem é falsa a noticia da sua transferencia para Buenos Aires. O governo não cogitou disso e mesmo Oswaldo recusaria terminantemente."

A seguir mostrou uma carta do sr. Oswaldo Aranha, a qual diz o seguinte:

"Sobre politica a minha decisão é não tomar parte nessas questões. Ficarei aqui o tempo que me deixarem, pelo menos até a posse do successor do sr. Getulio Vargas."

O SR. ABEL CHERMONT ESTARA' EM QUALQUER PARTIDO QUE SEJA CONTRA O GOVERNADOR

RIO, 9 (Meridional) — Falando aos "Diarios Associados" a proposito da politica paraense, o senador Abel Chermont fez as seguintes declarações:

— "Póde dizer que apoiarei todos os partidos que estejam contra o governador do meu Estado. Poderei fazer parte de todos, menos daquelle que o defender."

DECLARAÇÕES DO SR. ARY PARREIRAS AO "DIARIO DA NOITE"

RIO, 9 (Meridional) — O commandante Ary Parreiras declarou ao *Diario da Noite* que não queria falar aos jornaes, pois somente hontem, deixára a interventoria fluminense.

Adeantou que mais tarde falará.

Disse que tinha se afrastado do governo em virtude da directriz que tinha se imposto, desde o 1º dia do seu governo, isto é, de completo alheiamento á politica.

Em seguida adeantou:

— "A retirada do chefe de policia é publica e notoria. Não está em jogo no caso o nome do sr. Vicente Rão. Observei sempre da parte dos srs. Getulio Vargas e Vicente Rão o desejo sincero de uma solução conciliatoria que puzesse termo ao dissidio das facções que se degladiam no Estado.

O sr. Getulio Vargas, investido na alta funcção de presidente da Republica, procurou sempre orientar as questões politicas, no sentido de derimil-as pela tolerancia e com superioridade de propositos e elevação de vistas.

Não commetteria assim a injustiça de, no momento em que deixei a vida publica, attribuir ao chefe da nação ou a quaesquer dos seus ministros intuitos outros que não o de pacificar a familia fluminense, que infelizmente dividida pela falta de comprehensão das necessidades e reaes interesses do seu povo, esquece o nobre intuito de servil-o e que só uma união indissoluvel poderá alcançar o fim colimado."

Termina reiterando o voto que formulou quando transmittiu o governo ao seu substituto legal, num fremente appello á paz e concordia dos fluminenses.

OS PROGRESSISTAS ESTÃO DISPOSTOS A ACCEITAR UM ACCORDO

RIO, 9 (Meridional) — Fomos informados de que os proceres progressistas depois de varios entendimentos mostram-se dispostos a acceitar um accordo, no sentido de pacificar a politica fluminense. O accordo consistiria no affastamento da candidatura do almirante Protogenes Guimarães e apresentação do um nome da colligação, o *leader* da Constituinte, sr. Heitor Collet.

O obstaculo á conclusão do accordo está no facto dos progressistas quererem continuar em opposição ao governo federal.

O *leader* evolucionista deputado Isnar Torres, affirma que os evolucionistas mantem a formula mas, não são intransigentes, nem intolerantes.

Em seguida adeantou:

— "Participaremos de todas as combinações que visem o bem do povo fluminense.

Exigimos apenas respeito á automonia do Estado do Rio. Se os nossos adversarios mantem a candidatura do almirante Protogenes, continuaremos unidos em torno do nome do general Barcellos."

DE PROMPTIDÃO O 12º R. I.

RIO, 9 (Meridional) — Telegrammas de Juiz de Fóra aqui divulgados dizem estar de promptidão o 12º R. I. afim de seguir para Nictheroy.

INVESTIGADORES CARIOCAS NA POLICIA FLUMINENSE

RIO, 9 (Meridional) — Sabemos que o interventor Newton Cavalcanti solicitou á policia carioca alguns investigadores da ordem politica e social, já tendo seguido varios para a chefatura de Nictheroy.

Tambem fala-se na possibilidade de seguir uma policia especial para a capital fluminense no dia da eleição.

O chefe de policia suspendeu as licenças de porte de armas e determinou outras medidas de prevenção.

"SOU FAVORAVEL A' INTEIRA LIBERDADE DE IDE'AS"

RIO, 9 (Meridional) — Falando aos "Diarios Associados", o sr. João Mangabeira disse o seguinte:

— "Sou decididamente contra o Integralismo que julgo ser uma caricatura do Fascismo. Acho que a lei de segurança não permitte, nem o governo deveria permittir, paradas e desfiles com uso de uniforme.

Sou favoravel á inteira liberdade de idéas, tanto por meio de livros, como por conferencias e jornaes.

Considero o direito dos integralistas, como considero o direito dos communistas violado pela prepotencia da policia e subserviencia do T. S. J. E. cujos juizes conhecidamente reacionarios não foram, quando negaram registro ao Partido Communista, outra cousa senão instrumento do capitalismo."

A seguir accrescentou:

— "Os operarios bahianos tem razão de protestar contra a propaganda inte-

(Conclue na 2.ª pagina)

Decretada a greve geral na Bahia em protesto contra o Congresso Integralista

COM A CHEGADA DO SR. PLINIO SALGADO A SÃO SALVADOR FORAM PARALYZADAS TODAS AS ACTIVIDADES

SÃO SALVADOR, 9 (Meridional) — O orgão central dos syndicatos trabalhistas decretou a greve geral, em signal de protesto contra o Congresso Integralista. Desde a chegada do sr. Plinio Salgado todas as actividades foram paralysadas.

As autoridades adoptaram medidas preventivas capazes de assegurar a manutenção da ordem.

INSTALLOU-SE O CONGRESSO INTEGRALISTA

SÃO SALVADOR, 9 (Meridional) — No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio installou-se hontem o Congresso Integralista.

A policia não permittem ajuntamento nos passeios das immediações do edificio, afastando do local todos os individuos suspeitos.

Falaram 17 chefes municipaes presentes. Por fim usou da palavra o sr. Plinio Salgado que em certa altura exclamou:

"Companheiros! Quando pego no mappa do Brasil procuro abarcal-o dizendo: tudo isso é nosso".

O CONGRESSO SE ENCERRARA'

SÃO SALVADOR, 9 (Meridional) — Hoje haverá nova sessão do Congresso Integralista, na Associação dos Empregados no Commercio.

Presume-se que a terceira e ultima se realize domingo, tambem no mesmo local, em virtude da policia ter negado licença para a sua realização no campo da Graça.

A PARALYSAÇÃO DE SERVIÇOS FOI ATTENDIDA POR TODAS AS CLASSES

SÃO SALVADOR, 9 (Meridional) — A Federação dos Trabalhadores em signal de protesto contra o Congresso Integralista aqui reunido decretou a paralysação geral do trabalho por 10 minutos sendo attendida por todas as classes, inclusive o pessoal de bond.

E' DE APPREHENSÕES O AMBIENTE NA CAPITAL BAHIANA

RIO, 9 (Meridional) — As noticias officiaes recebidas pela estação de radio da Policia informam que o ambiente em São Salvador é de ap-

(Continúa na 2.ª pagina)

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOPCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6859

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 50$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-6836

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0113

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

VARRER AS RUAS

Todos os jornaes teem vez por outra reclamado contra o systema dos varredores da Limpeza Publica fazerem esse serviço nas ruas da cidade em pleno meio dia.

E' um systema selvagem que talvez se use nas ruas de Addis-Abeba, mas que certamente não se pratica em nenhuma cidade civilisada do planeta. Pois a despeito de todas as reclamações, o abuso continua.

Ainda hontem, na calçada do "Louvre" lá estava um varredor municipal com o seu vassourão espalhando pelo ar toneladas de poeira.

Isso quasi uma hora da tarde, em pleno calor, e a despeito de estar a rua cheia de transeuntes.

Não ha por certo melhor meio de fomentar as enfermarias do "Oswaldo Cruz" do que se proseguir nesse costume que a hygiene, as bôas maneiras e todas as conveniencias sociaes estão a condemnar.

Não seria de todo fóra de proposito que o D. S. A. empenhasse os seus bons officios no sentido de pôr termo a pratica tão lamentavel. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

SENADO FEDERAL

Será discutido publicamente o tratado do yankee-brasileiro

RIO, 9 (Meridional) — O Senado reuniu-se com 24 membros sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Do expediente constou um officio da Camara a proposito de uma representação da Directoria Nacional de Educação sobre o uso de diplomas das escolas de Pharmacia e Odontologia dos Estados.

O sr. Costa Rego requereu que fosse discutido publicamente o tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos, o que foi aprovado.

O sr. Waldemar Falcão solicitou e seguir a nomeação de uma commissão para receber o cardeal D. Leme em nome do Senado.

Aprovada essa medida o presidente do Senado designou cinco senadores levantando em seguida a sessão.

O officio da commissão de Constituição ao ministro da Justiça

RIO, 9 (Meridional) — Sabe-se que a Commissão de Constituição do Senado dirigiu um officio ao ministro da Justiça a respeito do caso maranhense, indagando dos motivos da ida e permanencia do general Daltro Filho em São Luiz.

Indagou tambem quaes as providencias tomadas pelo governo federal, para garantir o governador Achilles Lisbôa nas funcções de seu cargo.

Consta que o parecer do sr. Pacheco de Oliveira sobre o caso será lido na proxima reunião da commissão marcado para o dia 12 do corrente.

PARA EXAMINAR A ESCRIPTA DO LLOYD

Já foi designado o funccionamento do Banco do Brasil

RIO, 9 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis communicou ao director geral da Fazenda que foi designado pelo Banco do Brasil o funccionario Anastacio Pessôa de Castro, juntamente com outro funccionario indicado pela Directoria Geral de Contabilidade para examinar a escripta do Lloyd.

TENTATIVA CONTRA O EMBAIXADOR YANKEE EM CUBA

Elementos communistas planejavam eliminar o sr. Caffery

HAVANA, 9 (Meridional) — Agentes do serviço de investigação militar informam que elementos communistas pretendiam se utilizar de cinco automoveis para cercar o carro do embaixador yankee sr. Caffery quando este alcançasse o suburbio de Miramar onde reside, no dia um ou dois do corrente. Uma vez alcançado o objectivo sbeiriam renhido fogo contra o vehiculo do embaixador até que este tombasse fulminado.

COLUMNA DO CENTRO

JACKSON DE FIGUEIREDO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 3 — Passa amanhã mais um anniversario da morte de Jackson de Figueiredo. Desapparecia bruscamente, ha sete annos, um dos homens que mais fundamente marcaram a vida do Brasil moderno, sem que a maioria dos seus contemporaneos ou mesmo de seus successores o suspeitasse.

Ha varias maneiras de se viver fóra do seu tempo. Por anachronismo, quando se sobrevive a um passado remoto ou recente. Por evasão, quando se procuram retiros em paraisos artificiaes, mundos imaginarios, abysmos ou ascensões de toda especie, boas ou más. Por antecipação, quando se vive adeante do seu tempo, em avanço sobre a mentalidade dominante e as idéas e costumes em curso.

Foi desta ultima especie a dischronização (se é possivel admittir tal neologismo, opposto á synchronização) de Jackson com o seu tempo. Para algumas mentalidades ainda doceis ao mytho progressista do seculo XIX, toda attitude religiosa é dischronica ou, como costumam dizer os nossos yankistas e particularmente o sr. Azevedo Amaral, "medieval".

Para esses filhos da mentalidade "revolucionista", que vêem a historia como uma hecatombe continua, a figura de um Jackson será, quando muito, a expressão, na especie humana, de caracteres recessivos da hereditariedade mendeliana. Quando é, de facto, a documentação viva da irreductibilidade do facto, do sentimento e do pensamento religioso á categoria de phenomeno meramente historico e accidental.

Jackson, porem, longe de ser um anachronico, foi um antecipado.

E, por isso, incomprehendido pelo seu tempo e pela maioria dos seus contemporaneos.

O Brasil corrente, no tempo de Jackson, que foi o da nossa mocidade, era mais ou menos aquelle que João do Rio incarnou e descreveu nas suas chronicas, symptomaticas até pelo seu nome supinamente ridiculo, mas expressivo: "No tempo de Wenceslão".

Foi o fim de biblio republicano entre nós. Já em plena fermentação de descontentamentos, mas vagos e inexpressos. O primeiro tiro de canhão do forte de Copacabana, em 1922, annunciava um novo periodo social, que é o que hoje vivemos, entre revoluções e reacções, no dominio do imprevisto ou do improvisado, mas longe, muito longe, do conformismo geral e tranquillo que ha quinze annos ainda era dominante por aqui.

Jackson não tolerava essa mentalidade ambiente. Filho das praias nortistas, com uma gotta de sangue irlandez nas veias, homem de fibra e de vontade, homem duro e capaz de comprehender as virtudes creadoras da violencia, não podia tolerar o amollecimento ambiente, a facilidade da vida, o culto do bem-estar, a futilidade carioca, a politica do compadresco e do emprego publico, a literatura decadente, toda essa atmosphera de luxo e de vicio elegante e effeminada, que se respirava então. E ergueu-se contra ella, impiedosamente, de chicote em punho, fustigando o pedantismo, lanhando sem dó a face da hypocrisia, sacudindo os lerdos, despertando os surdos e os que dormiam, castigando ao mesmo tempo os impios pela sua maldade, e os crentes por sua indifferença criminosa. Era um homem incommodo. Era um menino malcriado que dizia as coisas pelos seus nomes e não tinha medo de caretas. Era um irreverente que, por amor ao principio de Autoridade, era capaz de dizer as coisas mais duras ás **autoridades**; que por amor da **Ordem** não trepidava em armar a desordem na falsa ordem ambiente; que por amor ao Brasil não hesitava em dizer aos brasileiros a verdade; que por amor á Igreja, denunciava os seus falsos servidores, a timidez, a patria Brasileira as mais tremendas a molleza, a confusão, a indifferença dos proprios meios catholicos, convencido de que esconder a verdade é muitas vezes o melhor meio que existe para conservar e propagar o erro.

Era, por isso, o homem incommodo que convinha affastar. E o meio simples era naturalmente, a conspiração do silencio. Aliás, não é bem esse o termo, pois conspiração implica combinação consciente, e, no caso, o que havia não era um repudio formal, mas um tacito esquecimento. Deixava-se á margem o **trouble fête** ou, quando muito, o consideravam com a curiosidade com que se vae ver, na feira, um catholico, num meio ultra-scepticos. Era o autoritario, num meio ultra-liberal. Era o reaccionario, num meio ultra-democratico. Era o defensor das puras tradições brasileiras, num meio apaixonado de progressismo. Era o nacionalista aspero, num meio impregnado de cosmopolitismo. Era o intolerante, num meio archi-accommodaticio.

Como nos admirarmos de que fosse posto á sombra, desconsiderado, batido numa eleição academica, calumniado até pelos companheiros de fé, chamado de "fóra" pelos proprios chefes, cuja autoridade defendia, mais do que com o seu sangue, com a sua propria honra; amargando uma vida de miseria, de quasi fallencia continua, num meio em que "corria um rio subterraneo de ouro", como me dizia, nas suas apostrophes á fielle, nas suas predições apocalypticas e pre-revolucionarias, com que previu, friamente, em pleno dia de sol radiante, as proximas tempestades a que a morte, piedosamente, não lhe permittiu assistir.

Foi esse o homem forte, o homem fronteiriço, o homem providencial, que soffreu como poucos em nossa geração, por isso mesmo que revelou um mundo novo á muitos, que previu o futuro, que annunciou o novo estado de espirito dominante, que marcou o fim de uma geração de desencantados e a aurora de tempos asperos e violentos, de lutas e contradições. Vivo hoje, tel-o-iamos em plena batalha, escalpellando as miserias moraes, politicas, intellectuaes e religiosas de 1935, com o mesmo desassombro com que flagellava as de 1918 a 1928, decennio de sua amargura e de seu combate. Não o quiz, para seu bem e para nossa provação, a Divina Providencia. Que a Sua Soberana Vontade seja feita. Mas não nos furtemos do silencio do lutador, para deixar morrer em nós a sua lição e a sua fibra. Que Jackson continue vivo em nosso meio; que o seu espirito continue a animar a nossa caminhada; que o seu testamento espiritual, escripto nas paginas de sua vida, de suas cartas e de sua obra, continue sempre a ser o nosso codigo demarcha. E para frente, com a sua imagem gravada indelevel no mais intimo dos nossos corações.

O QUE FOI O CONGRESSO DE PHYSIOLOGIA DE MOSCOU

AS IMPRESSÕES DO SR. PAULO ENEAS GALVÃO TRANSMITTIDAS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — Regressou de sua viagem á Russia e á Allemanha o sr. Paulo Eneas Galvão, que representou o Instituto Biologico de São Paulo no 15.º Congresso Internacional de Physiologia realizado em Moscou e Leningrado.

Falando aos "Diarios Associados" disse "que adheriram ao certamen scientifico que se reuniu em Moscou cerca de 2.000 scientistas de todo o mundo.

Apresentou a seus pares um estudo sobre "Metabolismo Geral e Particular do Systema Nervoso Central na Avitaminose B".

Disse ainda que a sua these despertou geral interesse, sendo discutida pelos mais ilustres physiologistas estrangeiros.

Visitou diversos estabelecimentos scientificos dos Soviets, cujas installações causam admiração.

Tambem esteve na Ukrania, onde conheceu alguns institutos scientificos.

Presidiu aos trabalhos o notavel scientista russo professor Pavlov que apezar dos seus 86 annos, participou de todos os trabalhos do Congresso e discutiu varias theses sempre bem disposto.

Conheceu na Russia diversos scientistas estrangeiros que mostraram interesse pelas cousas do Brasil e de São Paulo, principalmente quanto ao progresso da sciencia.

Os idiomas falados no certamen foram francez, inglez, allemão e russo.

Em sua maioria os congressistas eram francezes, inglezes e americanos, havendo poucos allemães.

De volta esteve na Allemanha, onde visitou Hamburgo, Berlim, Frankfort e Polonia.

Em seguida concluiu:

— "Em materia de organização scientifica e de cultura, a Allemanha possue o que ha de mais moderno, perfeito e digno de servir de modelo ao mais adeantado paiz do mundo".

Decretada a greve geral na Bahia em protesto contra o Congresso Integralista

(Conclusão da 1.ª pagina)

prehensões. As autoridades temem graves acontecimentos devido á repulsa popular ao movimento integralista.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR BAHIANO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BAHIA, 9 (Meridional) — O sr. Juracy Magalhães em entrevista aos "Diarios Associados" declarou:

— "Não existe greve. Houve apenas hontem dez minutos de paralysação dos serviços em signal de protesto contra a realização do Congresso Integralista.

Planejavam-se porem, graves acontecimentos.

O governo agindo rapidamente tomou energicas medidas preventivas, prohibindo as paradas e desfiles integralistas, fiscalisando as locaes das reuniões do Congresso e scientificando aos communistas que haverá represalia contra qualquer tentativa de conflictos.

Dispostos a defender a social-democracia, colloco-me decididamente contra o extremismo e assim corresponde aos desejos de quasi toda a unanimidade do Estado.

Sei que os trabalhadores se negaram a servir aos camisas-verdes e que o sr. Plinio Salgado se acha hospedado em residencia particular.

Como os proprietarios de alguns hoteis exigissem que os garçons e cozinheiros trabalhassem, estes se declararam em greve mas já se restabeleceu o serviço nesses estabelecimentos.

No embarque de integralistas em lihéos houve uma ligeira assuada originada por uma vaia dos estivadores que quizeram espancar os integralistas.

Com a prompta acção da policia evitou-se o conflicto.

Acredito que o Congresso decorra pacificamente, pois na realidade não tem grande significação".

UMA BOMBA NA SEDE DO PARTIDO NACIONAL DEMOCRATICO

A explosão causou prejuizos materiaes

SANTIAGO DE CUBA, 9 (Meridional) — Explodiu hontem uma bomba na séde do Partido Nacional Democratico, causando grandes prejuizos materiaes.

O OURO COMPRADO PELO BANCO DO BRASIL

A quantidade adquirida por conta do Thesouro em outubro

RIO, 9 (Meridional) — O Banco do Brasil comprou por conta do Thesouro, no mez de outubro 714 kilos e 332 grammas de ouro. Assim o ouro comprado já attinge a 13611 kilos.

EM PERIGO A PAZ NO EXTREMO ORIENTE

O que diz o ministro da Guerra japonez sobre a reforma financeira da China

TOKIO, 9 (Meridional) — O ministerio da Guerra declarou que o projecto de reforma financeira da China carece apparentemente de um plano definitivo, sem o que a China, segundo todas as probabilidades, mergulhará no cahos social e politico. Declarou ainda que o facto da China emprehender uma reforma dessa natureza sem consultal-o previamente pode affectar desfavoravelmente a paz do Extremo Oriente. Lamenta que a China tenha tomado tão importante decisão com tamanha rapidez.

Relativamente ao annunciado emprestimo britannico relembra o ministro da Guerra que o Japão manifestara previamente as suas objecções contra os emprestimos que excluiram a interferencia nipponica.

NOVOS TREMORES DE TERRA EM BOM SUCCESSO

A população dessa cidade mineira está cada vez mais alarmada

BELLO HORIZONTE, 9 (Meridional) — As ultimas noticias procedentes de Bom Successo informam que a população da cidade está novamente alarmada, em face dos novos tremores de terra.

Dizem ainda que o povo reclama com urgencia a ida a Bom Successo de technicos com apparelhos seismicos, afim de tranquillisal-o.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

gralista. Entretanto o governo, dentro da Constituição e da democracia deve garantir, como deveria garantir tambem a propaganda communista."

Assim conclue o representante da Bahia:

— "A liberdade de opinião é um dos dogmas da democracia."

O SENADO E A CAMARA REUNIRAM-SE EM SESSÃO CONJUNCTA

RIO, 9 (Meridional) — Conforme fôra deliberado o Senado e a Camara reuniram-se conjunctamente.

A reunião serviu para um encontro amistoso entre os representantes de ambas as casas. Houve abraços cheios de perguntas e recordações, bôas gargalhadas e animada palestra.

A sessão foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com a presença de 171 congressistas.

Depois de esclarecer os objectivos da reunião disse que haveria outra na segunda-feira proxima, com a duração de tres horas. Cada um poderá falar duas vezes, dentro de uma hora, tendo ainda dez minutos para encaminhar a votação.

Informou que as emendas receberão parecer da commissão directora e só não serão submettidas ao plenario aquellas que forem julgadas inconstitucionaes.

Os regimentalistas entraram logo em scena. Apresentaram duvidas os srs. Oliveira Coutinho e Accurcio Torres, bem como o sr. Barreto Pinto.

O sr. Medeiros Netto esclareceu ao processo da votação do projecto levantando depois a sessão.

DIPLOMADOS OS DEPUTADOS FEDERAES PELO AMAZONAS

MANAOS, 9 (Meridional) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomou os candidatos á deputação federal srs. Luiz Pirelli, Alcysio Araujo e Alexandre de Carvalho Leal, eleitos no pleito de 7 de setembro.

O MAJOR BARATA SERA' PASSAGEIRO DO "ITAQUICE"

BELEM, 9 (Meridional) — Alguns jornaes informam que o major Magalhães Barata viajará pelo "Itaquice" com destino ao Rio.

PARA CASSAR O MANDATO DE 7 DEPUTADOS CATHARINENSES

RIO, 9 (Meridional) — Entrou hoje no T. S. J. E. o pedido de cassação do mandato de sete deputados do situacionismo cathrinense, requerido pela opposição do Estado.

Funccionam na causa como advogados os srs. Henrique Ruff Junior e João Carlos Machado.

O SR. RAUL PILLA NÃO RECEBEU RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Ouvimos hoje o sr. Raul Pilla sobre a noticia de que o sr. Luiz Aranha fôra portador de uma carta do sr. Getulio Vargas, em resposta ao memorial que lhe enviara, tratando do gabinete de concentração.

O sr. Raul Pilla affirmou que não recebeu nenhuma carta ou telegramma do presidente da Republica.

Adiantou que tal noticia não é veridica, pois já havia tempo bastante para ter qualquer resposta ao seu memorial.

CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DO R. G. DO NORTE

RIO, 9 (Meridional) — Foi apresentado do T. S. J. E. um telegramma solicitando effeito suspensivo para o recurso interposto pela Alliança Social contra a eleição do sr. Raphael Fernandes para governador do Estado do Rio Grande do Norte.

O relator do feito, desembargador Collares Moreira declarou estar o pedido prejudicado em virtude do sr. Raphael Fernantes já ter assumido o cargo.

A POSSE DO NOVO PREFEITO DE BAIXA VERDE

NATAL, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizando-se amanhã a posse do novo prefeito de Baixa Verde, seguirá um trem especial desta cidade.

Centenas de pessôas irão assistir ás solennidades naquella cidade.

Está projectada uma grande homenagem ao sr. João Camara, politico naquelle municipio.

O governador e secretario irão assistir as festas que serão realizadas.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A PARAHYBANA

JOÃO PESSÔA, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na sessão da Assembléa hontem, o sr. Sá e Benevides e outros deputados apresentaram um projecto reconhecendo de utilidade publica a Associação Parahybana dos Cirurgiões Dentistas.

O sr. Fernando da Nobrega requereu em nome da bancada progressista um voto de pezar pela memoria do sr. Cesar Cartaxo.

O sr. Ernani Satyro associou-se a homenagem em nome do minoria.

O deputado classista Anacleto Victorino solidarizou-se sem caracter politico.

O sr. Delphino Costa pediu a transcripção na acta de uma nota da "União", sobre a homenagem prestada a João Pessôa na Assembléa do Paraná.

O sr. Miguel Bastos solidarizou-se com o pedido da medida.

O sr. Octavio Amorim apresentou um projecto de reorganização da Secretaria da Producção.

O NOME DO SR. ADHERMAR VIDAL LEMBRADO PARA ORIENTAR A POLITICA DE SAPE'

JOÃO PESSÔA, 9 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pessôas de representação de Sapé telegrapharam ao governador Argemiro de Figueiredo lembrando o nome do sr. Adhemar Vidal, para orientar a politica daquella cidade em substituição ao sr. Gentil Lins.

O PLEITO CLASSISTA EM ALAGÔAS

MACEIO', 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Não tendo havido maioria absoluta na eleição classista do grupo das profissões liberaes, será realizado amanhã novo escrutinio.

ELEITO O REPRESENTANTE DO FUNCCIONALISMO ALAGOANO

MACEIO', 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi eleito o sr. Cavalcanti de Freitas, representante do funccionalismo.

ENCERRADO O INCIDENTE POLITICO DE ALAGÔAS

MACEIO', 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encerrou-se o incidente entre os srs. Edgard de Góes Monteiro e Alvaro Guedes Nogueira, desistindo este devido á interferencia de amigos de qualquer procedimento judicial.

O PARTIDO SOCIALISTA TEVE PERMISSÃO PARA REALIZAR UM COMICIO

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — A policia deferiu o pedido do Partido Socialista Brasileiro afim de realizar um comicio de propaganda politica no bairro Casa Verde.

O ALGODÃO BRASILEIRO NO JAPÃO

AS PERSPECTIVAS ENTREVISTAS PELA MISSÃO JAPONEZA

TOKIO, 9 (Meridional) — A missão commercial japoneza acaba de regressar da America do Sul. Apresentou um relatorio favoravel ás perspectivas do desenvolvimento do commercio entre o Japão e o Brasil.

Interpellados a respeito, os membros da missão declararam que ha serias probabilidades do Japão, em futuro proximo, vir a substituir nas suas officinas o algodão dos Estados Unidos e do Egypto pelo producto brasileiro, salientando que a metade, por assim dizer, da safra brasileira do algodão é produzida por immigrantes japonezes.

Declararam mais que a producção do Brasil deveria augmentar mediante a assistencia dos governos do Brasil e do Japão. Suggeriram que a parte japoneza nessa assistencia poderia se effectuar sob a forma de construcção de officinas para a producção do algodão e calculam que para isso são necessarios cem milhões de yens.

INDEPENDENCIA PARA O NORTE DA CHINA

FOI PEDIDA A'S AUTORIDADES DE TIEN-TSIN

TOKIO, 9 (Meridional — Wester) — De Pepiping: Sabe-se de fonte autorisada que o Kenji-Doihara, chefe do serviço secreto militar japonez, pediu ás autoridades de Tien-Tsin o estabelecimento immediato do regimen de independencia no norte da China.

COLLIDIRAM 2 AVIOES DE BOMBARDEIO

MORRERAM TRES AVIADORES INGLEZES

LONDRES, 9 (Meridional)—Tres aviadores da força aerea britannica morreram em consequencia da collisão de dois aviões de bombardeio.

O facto occorreu em Abingged.

TERMINOU A GREVE DOS BANCARIOS BAHIANOS

Os grevistas attenderam á intimação para voltar ao trabalho

S. SALVADOR, 9 (Meridional)—Terminou a greve dos bancarios, que foram intimados a retornar ás actividades no praso de 48 horas.

A intimação foi attendida.

ELEVA-SE O NUMERO DE DESOCCUPADOS NA ALLEMANHA

De 1.140.000 passaram a 1.828.000

BERLIM, 9 (Meridional)) — O numero de desoccupados durante o mez de outubro em todo o territorio do Reich elevou-se de 1.140.000 a 1.828.000.

AGRACIADO PELO PRESIDENTE DA FRANÇA

O escriptor Renato Almeida recebeu insignias de honra

RIO, 9 (Meridional) — Foi condecorado pelo presidente da França, com as insignias da Legião de Honra, o escriptor Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do ministerio do Exterior.

DA PARAHYBA

PROSEGUE SEM SOLUÇÃO A GREVE NA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua o movimento paredista, estando apezar disto a cidade sem anormalidade.

O 22 B. C. está guardando a linha ferrea da Great-Western, que por motivo da parede tivera o trafego interrompido.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Recebedoria das Rendas de Campina Grande arrecadou no mez de outubro a quantia de 825:288$550.

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DO MERCADO DE CABEDELLO

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Prefeitura de Cabedello iniciou a construcção do mercado publico.

O governador Argemiro de Figueiredo foi scientificado a respeito.

INAUGURAÇÃO DE UMA FABRICA DE CONSERVAS DE FRUCTAS

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Inaugura-se hoje a Fabrica de Conservas de Fructas em Sapé, pertencente á firma "Solemar".

O acto será festivo, comparecendo governador Argemiro de Figueiredo.

BILHETE PREMIADO NA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi premiado aqui com 75 contos o bilhete n. 16.106.

Foram contemplados varias pessôas.

CONCERTO DE MUSICA NO REX

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem no cinema Rex realizou-se o concerto dos professores Fritz Jang e Franz Smith, sendo muito concorrido.

NA PARAHYBA O SR. PEREGRINO FILHO

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está aqui o deputado Peregrino Filho.

REGRESSAM O 22.º B. C. E A 7.ª BATERIA

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi muito concorrido o desembarque do 22.º B. C. e da 7.ª Bateria que se achavam em Natal.

HOMENAGEM AO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por motivo do natalicio do coronel Delmiro de Andrade, os officiaes da Força Publica prestaram-lhe significativa manifestação, falando o tenente coronel Elysio Sobreira.

O coronel Delmiro de Andrade discursou em agradecimento.

QUOTAS DE INSTRUCÇÃO PUBLICA RECOLHIDAS

JOÃO PESSÔA, 9 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — As Prefeituras de Alagôa Grande, Serraria e Antenor Navarro, recolheram as quotas de instrucção publica correspondente a 10 % de sua receita arrecadada em outubro.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

Transmittida ao Tribunal de Contas a abertura de credito

RIO, 9 (Meridional) — O ministro Souza Costa transmittiu ao Tribunal de Contas a copia do decreto n.º 404, de 4 do corrente, que abre no Ministerio da Fazenda um credito especial de 12.627:134$533 para o pagamento das gratificações addicionaes que deixaram de ser pagas sem virtude dos decretos n.º 19.565 de 6 de janeiro de 1931 e n.º 19.582 de 12 de janeiro do mesmo anno.

INICIATIVAS BANDEIRANTES

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 30 — Ha poucas semanas eu tinha opportunidade de conversar aqui com um dos mais habeis e intelligentes politicos do norte e homem que desfructa um posto de grande relevo no actual regimen. Dizia-me elle: — "Nós filhos do septentrião não deveremos disputar aos paulistas o governo do Brasil. As actividades administrativas já encontram, no plano das cogitações bandeirantes, um logar que ainda não achou entre nós, homens publicos do norte. Ha em S. Paulo muito mais escolas de administração do Estado do que em qualquer outro ponto do paiz". Se esse homem pretendesse exhibir uma prova da proeminencia da aptidão organizadora dos paulistas, não precisaria mais do que tomar o projecto de organização racional do Estado que preparou o "Idort". No Brasil, o Instituto de Organização Racional do Trabalho só poderia apparecer, em primeiro logar, em São Paulo. Que é o "Idort"? Eu já tenho escripto tantas vezes sobre elle que quasi me acanho de voltar a falar aos leitores desta columna da machina mais perfeita que o genio objectivo do paulista ainda concebeu e montou para dirigir o Brasil. Todos nós, como dizia Ostwald da Europa, em 1914, estamos no estado de individualismo ou então de horda. São Paulo é que caminha para o estado de organização, isto é, elle é a unica parcella do paiz onde os methodos de organização scientifica do trabalho, do accrescimo da sua efficiencia, para o augmento do bem estar collectivo, do progresso material e moral do genero humano, mais estão sendo diffundidos e applicados. O presidente actual de São Paulo é o antigo presidente do "Idort". Elle deixou esse instituto para assumir o governo do Estado. Este facto demonstra que fóros de cidade não possue hoje a racionalização scientifica dentro da cidadella de um governo, cujo supremo guia foi o animador de todo esse complexo de renovação do trabalho, que se exprime através do "Idort".

*

Em agosto de 1933, em artigo que assignalava com o titulo de "Racionalizemos São Paulo", eu batia palmas ao governo central por haver entregue São Paulo a um dos lideres revolucionarios mais legitimos do Brasil. E defendendo esse ponto de vista, de pregoeiro, eu analysava a carreira do sr. Armando de Salles Oliveira, procurando mostrar que São Paulo ia ter na sua direcção um homem em condições de processar uma completa revolução no nosso systema de trabalho. Animador de um dos laboratorios mais interessantes que existem no Brasil, o Instituto de Organização Racional do Trabalho, era natural que a elle fossem entregues em um periodo de reconstrucção, como aquelle que atravessamos, os destinos da nossa mais adiantada unidade federativa. Vindo daquelle Instituto, de que foi um dos organizadores e seu primeiro presidente, era de esperar que fosse pôr em pratica quando governo, os ensinamentos da sciencia da organização. E que elle não falhou a esse vaticinio, provam-n'o as novas normas que levou para o governo, avultando aquella, antes ainda não adoptada, de prestar contas, em publico, para que os seus governados possam seguir "pari-passu" as differentes phases da sua gestão.

Isto elle o fez, com louvavel franqueza, no discurso de Campinas, no qual exhibiu o balanço de um anno de administração. Em differentes discursos confirmou, plenamente, o seu tirocinio de profissional e administrador, já analysando como technico o "Problema ferroviario paulista", o "Problema de transportes", o "Problema, do café", o "Problema do algodão", o "Problema sanitario do interior do Estado" já como administrador, analysando a "Politica de empobrecimento", os "Problemas de São Paulo" e a "Politica orçamentaria e fiscal". Todos estes assumptos foram por elle ventilados em estylo e fórma eloquentes, com fino sabor literario, e, ao mesmo tempo, accessivel a todas as camadas sociaes.

Sentindo que havia necessidade de dar, primeiramente, uma organização nacional ao Estado, para com o auxilio della poder, a seguir, estudar as nossas fontes de producção, e consciente do valor do trabalho, silencioso mas efficiente, feito pelo Idort durante o tempo da sua presidencia, elle reconheceu, por decreto de 25 de janeiro de 1934, este Instituto de utilidade publica, incumbindo-o do estudo da reorganização da administração publica. E defendendo esse acto, por todos os titulos meritorio, expunha, em seu discurso de Araras, o que bem entendia como idéa de racionalização da administração publica, explicando qual o trabalho de que havia incumbido o Idort, qual podem aquilatar dessas palavras: "A discussão de um problema de tamanha magnitude nos levaria longe, nem é aqui o logar apropirado para ella. Limito-me, por isso, a dizer que não sendo uma panacéa capaz de todos os milagres, a racionalização venceu, entretanto, os adversarios e acabou por se impôr ás industrias que querem sobreviver nas lutas da concorrencia universal. Impoz-se tambem á administração publica desde que o Estado começou a se apoderar de attribuições que antes não lhe cabiam e que, para desempenhal-as, teve o Estado de appellar para novos elementos, que lhe augmentem a força e a flexibilidade. Como todo o trabalho humano, o da administração publica é capaz de maior efficacia e de maior economia graças á mudança de methodos e á introducção de aperfeiçoamentos technicos... "O Instituto, que tomou a si o encargo de estudar esta importante questão e que ha tres mezes nella trabalha activamente, não teve a incumbencia de realizar a reforma de nossa machina administrativa, mas simplesmente a de fazer a revisão geral e meticulosa de suas peças e indicar as medidas que lhe parecerem necessarias para que o governo pelos seus orgãos competentes, leve a cabo a reforma em que se empenha... O trabalho do Instituto e sobretudo um intenso trabalho de analyse que tem em vista saber o que existe, como se articula e como funcciona, afim de se conhecer a sua efficacia em relação ás proprias leis recebido o relatorio final do Instituto, não nos restringiremos a ligeiros retoques de detalhe, mas temos a intenção de refundir, gradual e methodicamente, todo o conjuncto de nossa administração. O programma comportaria a suppressão dos orgãos inuteis e das accumulações de emprego; uma melhor divisão de trabalho entre os serviços e a coordenação de seus esforços; o melhoramento, o melhor aproveitamento e a padronização do material; a classificação geral dos funccionarios e a equiparação de vencimentos; emfim, a transformação dos processos de trabalho. Com esse programma e augmentaremos o rendimento da administração publica e lhe reduziremos a despesa. O conhecimento que tenho da marcha dos trabalhos do Instituto e dos dados que este vae recolhendo autoriza-me a affirmar que o governo, dentro de tres mezes, estará de posse de um completo e notavel estudo analytico, sobre o qual poderá levantar o programma de reforma geral da administração. Essa reforma está destinada a ter uma larga repercussão e a exercer uma influencia salutar e duradoura na vida publica não só de São Paulo como do Brasil."

Orientado pelas directrizes tão bem demarcadas pelo governador, a primeira divisão do Idort proseguiu os serviços de levantamento da administração publica iniciados em 17 de fevereiro de 1934, tendo, previamente, organizado um questionario, abrangendo a hierarchia e rotina administrativas, contabilidade, compras, producção technica, padronização e andamento de papeis. Em 21 de setembro do mesmo anno deu por terminado o Idort o trabalho de levantamento, fazendo a entrega, ao governo, de um relatorio preliminar onde se achavam coordenados os dados colhidos.

Concluido esse trabalho e tendo em vista os serviços similares levados a cabo em outros paizes, foram analysados os dados colhidos e organizado o seguinte programma como base para o estudo do plano de reorganização e preparo do relatorio final:

1 — Estructura da organização — Estatistica administrativa:
- a) Classificação dos serviços existentes.
- b) Agrupamento racional.
- c) Accrescer os serviços não existentes.
- d) Supprimir os serviços em duplicata.
- e) Schema geral da nova organização.

2 — Funccionamento da organização — Dynamica administrativa:
- a) Regulamentos. Rotina administrativa e simplificação.
- b) Relações inter-repartições.
- c) Padronização dos impressos.
- d) Arrecadação. Orçamento. Controle. Contabilidade.

3 — Pessoal — Factor humano.
- a) Principios geraes de admissão.
- b) Principios geraes de classificação.
- c) Principios geraes de subordinação.
- d) Principios geraes de promoção.
- e) Principios geraes de remuneração.
- f) Aposentadoria e pensões.
- g) Estatuto do funccionalismo.
- h) Funccionarios extra-quadro.

4 — Installações — Factor humano.
- a) Edificios.
- b) Moveis.
- c) Machinas.
- d) Materiaes em geral.

E' bem de vêr-se que, estudada a estructura da nova organização, tornava-se imprescindivel o estudo de regulamentos, hierarchia pessoal, bem como das relações entre as novas repartições e das installações para um funccionamento mais efficiente. Analysado o levantamento, ficaram constatados, desde logo, os seguintes defeitos: falta de divisão do trabalho, falta de coordenação, inexistencia de controle e confusão entre funcções politicas, administrativas e technicas. Os serviços, por sua vez, foram classificados de accordo com a sua natureza e, após, agrupados, tendo em vista as affinidades technic

VARIAS

A Assembléa Legislativa por certo estudará a proposta orçamentaria conforme o estão exigindo os interesses publicos, de modo não só a extirpar a proposta de suas desegualdades no tocante aos vencimentos dos funccionarios, acabando com as injustiças que ali se encontram, á mão de semear; cohibir certos gastos, que não se compadecem com as possibilidades do Estado, como attentar para os calculos francamente exagerados constantes da receita.

Vê-se que nesse particular o que preoccupou o relator da proposta foi alcançar o suspirado equilibrio.

E isso se conseguiu, ao menos apparentemente, com o auxilio do que o escriptor Monteiro Lobato chamava um dia espirituosamente o "olhometro".

O relator entendeu por sua alta recreação de ir distribuindo as arrecadações provaveis pelas fontes de renda. E assim é que logo enxergou ainda eventual perspectivas aqui não sequer imaginadas.

Não ficou ahi, porém, a phantasia orçamentaria. E descobriu-se que a arrecadação dos impostos de vendas mercantis, que passou agora para o Estado, lhe daria nada menos de 8 mil contos.

Entretanto, é de todos sabido que esse mesmo imposto rendeu ao governo federal nos dois ultimos annos precisamente isso, ou seja 4 mil contos por anno.

Uma contribuição que o relator da proposta julga sempre em crescendo é a proveniente do jogo. No orçamento de 34, a receita orçada foi de 360 contos tendo a arrecadação subido a 656 contos, em algarismos redondos. No deste anno a contribuição das casas de jogo é avaliada em mil contos e para o anno em 1.500 contos.

Tambem na parte referente á despesa foi esse serviço augmentado, pois no orçamento deste anno apenas figurava um fiscal geral com vencimentos aliás pingues, 1.500$ por mez.

No orçamento para 1936, foi creado mais um logar, o de fiscal substituto com a propina de 400$ mensaes, o que demonstra que o jogo no Recife vae tendo um regular incremento.

Isso, aliás, não é de admirar, pois outros vicios se vão desenvolvendo parallelamente, e não só os vicios como outras contravenções do Codigo Penal, avultando entre estas as violações mais frequentes do que nunca ao quinto mandamento da Lei de Deus.

* * *

A "Revista Algodoeira", orgão do Syndicato dos Industriaes do Algodão em Pernambuco que hontem iniciou a sua publicação, insere uma serie de artigos referentes á cultura da malvacea, que por certo muito hão de interessar ao lavrador pernambucano.

Traçando o objectivo dessa revista, mostra como o algodão é por excelencia a planta nordestina, aquella de que o Nordeste pode colher os maiores resultados para a sua educação economica.

Lembra como Pernambuco já teve sua experiencia na canna e accentua como tem sido remettido para o estrangeiro muito assucar sem pagar o trabalho que custou, devido á super-producção mundial.

Mas o algodão é alvo de um consumo e applicação consideraveis no planeta, com uma cotação enorme, sendo total o aproveitamento da materia prima: desde o capulho até os residuos.

E' preciso pois augmentar a sua producção, mas pelos processos mais praticos.

Num artigo de collaboração, divulgam-se dados realmente suggestivos para mostrar como a lavoura algodoeira vae se desenvolvendo em nosso Estado.

No decennio 920-921—930—931 a nossa colheita subiu de 10.221.630 kilos a 14.000.000 de kilos ou seja um augmento medio annual de apenas cerca de 4%, emquanto no quatriennio 930-931—934-935 o acrescimo foi de 11.000.000 equivalendo a 19% de augmento annual.

Quanto ás possibilidades algodoeiras, insere tambem alguns dados interessantes. Presentemente, Pernambuco tem uma area cultivada de 75 mil hectares, com uma producção por hectares de 200 ks. ou sejam 68.182 fardos de 220 ks. no valor de 60 mil contos. Dessa producção o Estado colheu uma renda de 5.760 contos.

Mas se poderá produzir muito mais pois a area cultivavel na zona algodoeira abrange 2.500 mil hectares, com uma producção possivel de 300 ks. por hectares, ou sejam 3.409.090 fardos de 220 ks., como o valor de 3 milhões de contos, tomando-se por base 60$ os 15ks. e uma renda de 288 mil contos para o Estado.

Innegavelmente, a cultura algodoeira pode abrir para Pernambuco amplas perspectivas e todo o esforço no sentido de divulgar nas camadas da população o interesse pelos problemas economicos do Estado merece o maior estimulo.

* * *

Não resta duvida que uma das causas da recrudescencia de criminalidade no Recife, a qual tem assumido nestes ultimos mezes um aspecto verdadeiramente alarmante pela frequencia dos episodios, é a impunidade.

Entre os casos que teem merecido o registro mais amplo do noticiario das folhas figura o do infortunado maritimo do "Araraquara", detido por suppostos agentes de policia, arrastado para logar ermo e ali friamente assassinado.

Ora, não é a primeira vez que individuos se dizendo agentes de policia levam a effeito raptos de pessoas.

Ha dois annos, houve aqui uma tentativa de sequestro de um jornalista pernambucano, adversario da situação dominante. O sequestro só não se verificou por circumstancias verdadeiramente providenciaes e quasi miraculosas.

Instaurou-se um inquerito na policia. Ficou evidenciado que praças de investigadores haviam sido empregadas nos emprateiros da cilada. Si a policia tivesse, naquella época, querido aprofundar o caso teria descoberto tudo. Mas parece que não tinha nisso grande empenho.

As diligencias, procedidas pelo então delegado Dirceu Borges foram melancolicamente archivadas. A impunidade cobriu os autores do caso, que naquelle tempo teriam com certeza reproduzido a façanha agora consummada com exito na pessoa do infortunado taifeiro.

Facil teria sido descobrir tudo. Tudo entretanto ficou na sombra e no mysterio.

Não deixa de ser extranho que as repartições do Estado acceitam sem mais exame para seus funccionarios individuos reus de crime commum, pois provado está pela policia que o chauffeur implicado no delicto, e empregado da Secretaria da Agricultura, tem um passado de crimes, envolvido em sequestros e assassinatos.

Si investigarmos a recrudescencia dos factos delictuosos, vamos encontrar entre as causas a impunidade e a indifferença das proprias autoridades. E em muitos casos a até cumplicidade, o que é peior

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Approvado na sessão de hontem um voto de regosijo pelo anniversario do primeiro grito de Republica no Brasil

Presidida pelo padre Felix Barreto, a sessão de hontem da Assembléa estavam presentes os deputados Angelo de Souza, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Antonio Raposo, Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Costa Pinto, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Joaquim de Britto, Lins Petit, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Melanio de Barros, Matheus Vaz, padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Paulo Alves, Pio Guerra, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Cassiano Pereira, José Vieira e Marianno de Siqueira.

UM EXPEDIENTE LONGO

Lida e approvada a acta, passa-se ao expediente, que consta de:

— mensagens do sr. governador do Estado, sob ns. 48 e 49, enviando os requerimentos: de Julio & A. Doerdelein solicitando providencias para a execução de uma sentença proferida em seu favor, com parecer do secretario da Fazenda para que se submetta o requerimento ao estudo e deliberação da Assembléa; da Sociedade Anonyma "Lar Pernambucano", pedindo a concessão de favores para incrementar a construcção de immoveis, que vinha procedendo. Instaurado, emquanto se processava e instruia o citado pedido, o regimen constitucional, a decisão do assumpto que envolve isenção de impostos, ficou a depender da Assembléa, á qual foi agora submettido, acompanhado de informações e pareceres offerecidos por diversas repartições e pelo extincto Conselho Consultivo.

— officio do secretario do Interior, remettendo as informações solicitadas sobre a petição de Cantuaria Pires Ferreira.

— petição dos professores Sizenando Elysio Silveira, Armando Aires Gama, Leopoldo Pires Ferreira e Sizenando Carneiro Leão, do curso commercial da Escola Normal, solicitando a inclusão, no orçamento do Estado, da verba necessaria para pagamento a que tem direito os peticionarios.

Vem á mesa, são lidos e vão a imprimir, os pareceres:

— n. 184, da 3ª commissão, adoptando, depois de longa explanação, um substitutivo ao projecto n. 10, do padre Gonzaga de Lyra, que autorizava o Estado a subvencionar com 200:000$000 a Companhia de Caridade. O subestitutivo restringe o auxilio a 50:000$000;

— n. 185, da mesma commissão, regeitando o projecto n. 29, que autoriza o governador a dispender até 40:000$000 nos reparos indispensaveis á igreja de São José de Riba-Mar;

— n. 186, da 3ª commissão, offerecendo substitutivo ao projecto n. 42, que regula a distribuição de quotas aos funccionarios da Policia Maritima pelos serviços extraordinarios.

UM VOTO PELO ANNIVERSARIO DO PRIMEIRO GRITO DE REPUBLICA, NO BRASIL

Inscripto, occupa a tribuna o sr. José Vieira, que fala sobre a passagem do anniversario do primeiro grito de Republica, e após se referir á personalidade de Bernardo Vieira de Mello, requer que seja inserido em acta um voto de regosijo e congratulações da Assembléa pela data.

Submettido a discussão, pede a palavra o sr. Ruy Bello, declarando votar contra o requerimento.

Vem a tribuna o sr. Souto Filho lamentando que de uma Assembléa essencialmente republicana se levante um protesto contra um voto de homenagem aos que se bateram em pról da independencia politica da nacionalidade.

Fala o sr. Carlos Rios apoiando a homenagem solicitada pelo sr. José Vieira

Dado a discussão é o requerimento approvado.

UM PROJECTO DO SR. MATHEUS VAZ

Pela ordem fala o sr. Matheus Vaz, justificando um projecto que dispõe sobre aposentadoria, reforma, jubilação, licenças e ferias dos funccionarios do Estado.

Julgado apoiado pelo numero de assignaturas e considerado objecto de deliberação, vae a imprimir sob o n. 72.

ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia.

Dados á debate em 2ª discussão, consecutivamente, são approvados os projectos ns. 68 e 69.

Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 39, (substitutivo), o sr. Felix de Sá requer o obtem adiamento da mesma discussão por 72 horas.

Em 3ª discussão é approvado o projecto n. 60.

O presidente declara que esse projecto será remettido a 8ª commissão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

Iniciativas bandeirantes

(Continuação da 2.ª pagina)

bem o Conselho dos Tributos, com funcções "sui generis". E' a instancia superior, incumbida de julgar os recursos interpostos em materia de impostos. Uma vez funccionando as secretarias, com sua nova organização serão creados os oito seguintes departamentos centraes: Contabilidade, Pessoal, Vehiculos, Material, Archivo, Imprensa e Publicidade, Estatistica e de Compras. Como fecho de todos os serviços será creado o Departamento Central de Controle.

*

Este plano foi entregue ao governo em 26 de agosto de 1935. A applicação do trabalho acima delineado será iniciada com a installação, em todas as secretarias, dos serviços referentes aos departamentos administrativos. Constituidos os departamentos administrativos, serão os seus serviços coordenados com a creação dos departamentos centraes. Uma vez estes ultimos em pleno funccionamento, será creado o Departamento Central de Controle. Vae ser então occasião de se processar a reorganização da estructura da administração, isto é, a constituição dos varios departamentos technicos de cada secretaria, seguido dos respectivos Conselhos Superior e Technicos. Uma vez estes installados, tratar-se-á do factor humano e do material, sendo estudados, no primeiro, os problemas de provimento de cargos publicos, reajustamento e fiscalização do funccionalismo, etc., e no segundo as condições de adaptação dos edificios publicos e padronização em geral.

A applicação de um plano destes terá que ser feita, naturalmente, com a collaboração do funccionalismo publico. Tal é o seu vulto, unico no mundo em extensão e importancia, que, levado a termo pelo governo do Estado, grangeará para si a admiração e o reconhecimento do povo paulista. O que se verifica, através do desenvolvimento desse plano, é que elle institue uma fiscalização integral em todas as modalidades da administração, fornecendo ao governo elementos para que possa, a qualquer momento, prestar contas ao povo de sua gestão.

*

São Paulo em 1935 offereceu ao Brasil dois padrões notaveis do seu espirito de organização. O primeiro foi o esforço do sr. Roberto Simonsen no intuito de restabelecer o pagamento do serviço da divida externa do paiz, graças a um habil mechanismo de incentivo da producção e de collocação dos seus excessos, agora não absorvidos pelos mercados externos, em pagamento das sommas não transferidas por falta de moedas de curso internacional em nossa balança mercantil. Ao engenhoso trabalho do illustre parlamentar paulista se segue este excellente projecto racionalizando a administração publica bandeirante, de iniciativa do chefe do executivo estadual.

HERMES COSSIO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — Ha no destino de Hermes Cossio alguma coisa que inspira piedade.

A' beira do seu tumulo, pode-se bem perguntar se ali não termina a historia de um aventureiro ou o soffrimento de uma grande victima.

De qualquer forma, foi o symbolo de um periodo de corrupção, que leva, quem sabe, para a eternidade, o peso das culpas que outros mais espertos souberam cautelosamente jogar ás suas costas.

Qual é exactamente o seu crime? Quantos se esgueiraram á sua sombra, acobertando-se atraz delle, de responsabilidades muito mais dignas de punição?

***

Hermes Cossio é um homem que desapparece sem ter dito a palavra que se esperava.

Ao deixar o carcere, cercado de jornalistas, annunciou que um dia haveria de falar, para que melhor o julgassem aquelles que formaram juizo temerario em torno do seu procedimento.

Tinha a idéa de escrever um livro, no qual pensava narrar pormenorizadamente as suas aventuras de Stavisky em miniatura.

Que nomes não deveriam figurar no rôl dos seus cumplices, quantas pessoas honradas, que se acotovelam comnosco nas ruas, não iriam talvez apparecer na quadrilha que ficou nos bastidores, emquanto o sensacionalismo devorava a sua reputação? .. ..

***

..Que sorte varia e insondavel! Hermes Cossio leva para o eterno silencio uma bagagem de informações preciosas E' um depoimento que não poderá mais ser tomado, na amplitude das verdades de que era, talvez, o unico conhecedor.

Doravante espiritos opprimidos pelo medo de que um dia o "rei do cambio negro" revelasse quem era de facto o legitimo dono da sua corôa, respiram alliviados.

Os mortos não falam a jornalistas nem escreveu memorias.

No entanto, quem sabe se nos seus vagares da prisão, esse Hermes Cossio não terá confiado a um pedaço de papel a historia verdadeira dos crimes que lhe attribuiram? E não se esqueçam de que as coisas escriptas permanecem.

Scripta manent

SAO PAULO CONSTROE POR MEZ 700 CASAS

Os resultados das ultimas estatisticas

S. PAULO, 9 (Meridional) — Segundo uma recente estatistica aqui divulgada a media mensal das construcções nesta capital attinge a 700 predios alem dos enormes edificios em cimento armado que se levantam no centro da cidade.

INCENDIADO O AVIAO "SYLVANUS"

O apparelho abastecia-se de combustivel em Brindisi

CROYDON, 9 (Meridional) — Informação official da "Imperial Airways" declara que a grande aeronave "Sylvanus", de 14 toneladas e capacidade para 20 passageiros, ficou inteiramente queimada hoje pela manhã no porto de Brindisi, depois de ter se registrado um incendio a bordo.

O sinistro se verificou no momento em que o "Sylvanus" se abastecia de combustivel, para o seu vôo regular á Alexandria.

Não havia ninguem a bordo na hora do sinistro, pelo que não houve victimas

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 10 e 11 de novembro de 1835

ANNUNCIO — "O abaixo assignado tendo a correspondencia aleivoza, e insultante, publicada no DIARIO de 7 do corrente do Snr. Joaquim Jorge Monteiro, previne a esse Snr., que axando-se dentro de poucos dias no gozo de seus direitos Politicos, e desta sorte habilitado á face da Lei, para responsabilizar-se por suas doutrinas em materia de exprimir pensamentos, brevemente lhe dará satisfatoria resposta a cerca da alegação que em um artigo do Velho Pernambucano fez, e mostrará se o mesmo Snr. Monteiro teve ou não cumplicidade no roubo feito á Thezouraria das Alagoas por via de Letras falsas: E desde já cita o Snr. Joaquim Jorge Monteiro para o xamar a legitima responsabilidade, como não recuzou, e nunca se esquivará — João Lins Vieira Cansanção do Sinimbu'".

AVISOS PARTICULARES — "Qualquer Snr. Sacerdote que queira ir dizer missa em um Engenho perto da Praça sendo do primeiro dia de S. Thomé até o dia de Reis, queira annunciar ou ir na rua do collegio n. 9, 3º andar para tratar de seu ajuste."

— "Quem precisar de um menino de 13 a 14 annos, brasileiro, para caixeiro de loja, que já tem alguma pratica, e dá fixador á sua conducta, annuncie a sua moradia."

VENDAS — — Por preço muito commodo uma bandeira Imperial nova de tafetá muito bem feita, a qual serve para qualquer dos Batalhões de Nacional, ou de Linha;" etc.

— "Uma casa de pedra e cal acabada a pouco tempo no lugar do Arraial, com comodos para uma grande familia cosinha fora, estribaria, e quarto para feitor, com algumas laranjeiras pequenas; uma grande terreno para plantar, com baixa para capim, e tem capacidade para ter vacens de leite, e tãobem se troca por alguma casa".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Joze, cabrinha de idade 18 annos, baixo, e cheio de corpo, dentes limados, gengibas pretas, cabello meio ruivo, com um signal ao pé do olho;" etc.

— "Jozefa, crioula, estatura proporcionada, seca do corpo, porem os ossos cobertos, bem espigada, olhos um tanto grande, nariz chato, boca grande, cabello cortado a franceza, pez mal feitos, e sinzentos; fugida no dia 1º de Novembro corrente e levou vestido de riscado de quadro azues, pano da costa, de listras azues, e brancas, um taboleiro pequeno com arroz de leite".

— "João do gentio de Angola, que representa ter de idade 30 annos, estatura regular, olhos aboticados para fora; fugido no ultimo de Outubro, com camisa e calsa de estopa novas, e um ferro em um pé;" etc.

DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Ao Consul Francez, em resposta ao seu officio que acompanhou a copia authentica do protesto do capitão da galera Franceza — La Génevieve — dizendo-lhe, que o mesmo capitão a deve encaminhar directamente ao Inspector da Alfandega, sem interferencia do Governo, que não he necessaria; e que emquanto a izenção dos direitos de consumo que no mesmo officio reclama para as fazendas da mencionada galera, que vão ser vendidas para outros pagamentos, não pode ter lugar, por emportar esta izenção nada menos do que a infracção da Lei e regulamentos em vigor na Estação da Alfandega: reitera os votos de estima e consideração."

— "Ao Inspector da Thezouraria, communicando-lhe que ao Inspector do Arsenal de Guerra se ordenou que mandasse aprompiar com a posaivel decencia, e juntar a Salla grande de Palacio, para no dia 2 de Dezembro proximo futuro deve servir ao cortejo ao Retracto de S. M. Imperial."

THEATRO DO RECIFE — "Quinta-feira 12 do corrente a beneficio de Anna Epifania Bitancourt se representa a insigne peça denominada a — Precaução inutil — Uma cavatina — Os homens são inconstantes — Dueto, e jocosa Farça — O Barbeiro de Burro.

A Beneficiada roga aos seus protectores se dignem pagar na mesma noite para o que irá receber nos camarotes na forma do costume.

Domingo não houve Theatro por se está aprompiando a grande peça — Cabeça de Bronze."

O COMMERCIO JAPONEZ COM A AMERICA DO SUL

Edward TOMLINSON

(Escriptor e jornalista que se tem dedicado aos problemas economicos e politicos da America Latina)

LONDRES — Se os artigos da industria japoneza se vendessem na razão directa da propaganda feita pelo Japão, os demais paizes poderiam desistir de toda exportação, principalmente para a America do Sul.

Desde a guerra mundial, quando a phrase "Made in Germany" se via impressa em quasi todos os objectos de uso diario, nenhuma outra marca suscitou tanta discussão e talvez tanto assombro, como hoje o faz o "Made in Japan", na terra de Tio Sam. Já temos dito multissimas vezes: "Os negociantes do Mikado se apoderaram dos mercados da America do Sul", que poucas pessoas teem tido o cuidado de investigar o caso.

Quando de minha viagem ao longo da costa occidental da America do Sul, ha cerca de um anno, verifiquei que em todas as cidades havia em exposição artigos japonezes, emquanto que em quasi todos os principaes hoteis, havia sempre uma grande mesa redonda reservada para a "Missão Commercial Japoneza".

Vendedores de firmas norte-americanas que então regressavam do Peru', do Chile ou da Colombia, mostravam-se desesperados. Depois de uma viagem ás principaes cidades da costa do Pacifico, o gerente das exportações de uma de nossas maiores companhias de tecidos de algodão, disse-me que era inutil tentar competir com os infimos preços dos artigos japonezes naquelles mercados.

Por força que os productos japonezes estavam saindo bem e com o tempo ainda viriam a sair em maior quantidade. Esse exito não era devido tão somente ao baixo preço dos artigos como tambem á actividade dos vendedores e á habilidade diplomatica. Entretanto, muitos dos negociantes locaes não quizeram fazer compras muito grandes.

O METHODO DE INFILTRAÇÃO COMMERCIAL DO JAPÃO

O negociante da America Latina não só é muito conservador, respondendo muito lentamente á alta pressão dos vendedores, como bem o sabem os negociantes norte-americanos, mas ainda desconfia, mais do que qualquer outro povo, do exaggero da propaganda em grosso.

Muitas vezes para poderem introduzir os seus artigos, tiveram os japonezes de abrir as suas proprias lojas, como o fizeram em varias cidades do Peru'. E ainda assim, para fazer com que os freguezes abandonassem as outras lojas, tiveram de recorrer a engenhosos methodos de venda.

Invariavelmente, exhibiam artigos allemães, inglezes e norte-americanos conjunctamente aos productos japonezes. Além disso, aquelles artigos eram offerecidos por preços menores do que os vigorantes em quaesquer outras casas.

Naturalmente, muito desses artigos eram vendidos por menos do custo, para habituar a freguezia a comprar barato nas lojas japonezas, tornando-se depois facil impingir os artigos japonezes que custam ainda mais barato do que seus similares de outras procedencias.

Durante algum tempo, essas lojas prosperaram. A importação de productos japonezes cresceu vertiginosamente. Em alguns paizes, duplicou em seis mezes.

O mais interessante é que aquella importação consistia não só de tecidos de algodão, sêda artificial e animal, cosmeticos, lampadas electricas e outros artigos que poderiam ser classificados como quinquilharia japoneza, como ainda de muitas coisas de manufactura pesada e até mesmo apparelhos receptores de radio.

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS 30 % MAIS BARATO

No Equador e na Colombia, podia-se comprar caminhões e pneumaticos "Made in Japan", por vinte e cinco por cento menos do que os similares feitos nos Estados Unidos.

O progresso das importações japonezas naquelles paizes só foi excedido pela propaganda que dos artigos de sua industria fazia o Japão. Os vendedores japonezes surprehenderam o commercio de automoveis com a noticia de que se propunham a offerecer nos mercados chilenos, um typo de automovel pequeno, inteiramente novo, denominado DATSUN, cujo preço seria inferior de trinta por cento ao de qualquer outra marca de carro pequeno.

Isso foi ha mais de um anno. Hoje não ha um unico carro de baixo preço, ou outro qualquer carro japonez em exhibição no Chile e muito menos á venda ou em uso.

A INDUSTRIA NIPONNICA NAO DESBANCARA' A AMERICANA

Spruille Braden, presidente da Commissão Inter-Americana de Arbitramento Commercial, delegado dos Estados Unidos no recente Congresso Pan-Americano de Commercio em Buenos Aires e que residiu por alguns annos em Santiago do Chile, me disse:

"Acabo de regressar de uma viagem de alguns mezes pelas republicas sul-americanas do Pacifico. Interessei-me especialmente pela penetração do commercio japonez no Chile e no Peru' e muito particularmente pela possibilidade de introducção dos automoveis japonezes no Chile. Depois da mais escrupulosa investigação, verifiquei que os chilenos não se mostram dispostos a abandonar os automoveis norte-americanos pelos japonezes e que as importações japonezas em geral estão diminuindo cada dia".

"Em primeiro logar", proseguiu Braden, "a situação cambial do Chile difficulta muito á importação principalmente com um paiz que não é capaz de crear o seu proprio cambio, isto é um paiz que não pode comprar productos chilenos.

"Ao contrario do que geralmente se pensa, o Japão nada compra ao Chile. As exportações de nitrato e de cobre estão augmentando bastante, não, porém, para o Oriente. E esses são os dois principaes productos que o Chile tem para exportar.

"Em segundo logar, durante a crise, quando o Chile se viu impossibilitado de adquirir mercadorias no estrangeiro, começou a crear sua industria propria. Hoje, aquelle paiz possue sua industria de tecidos de algodão e de lã. Compra o algodão ao Peru' e varios outros paizes sul-americanos. A lã é materia prima nacional. Já fabrica tambem vidros e louças, perfumarias e uma grande variedade de utensilios caseiros.

"No Peru' a situação differe um pouco. Mesmo ali, porém, começam a se levantar restricções á importação de mercadorias japonezas que competem com productos da industria nacional.

"Comtudo, ha no Peru' numerosa colonia japoneza: só em Lima, residem nada menos que 35.000 japonezes. Negociam para si mesmos. Não só compram e vendem productos peruanos dentro do paiz, como exportam materias primas peruanas para o Japão, principalmente algodão.

"Grande parte do augmento da producção algodoeira no Peru' é devido aos esforços dos agricultores japonezes, cujas terras são compradas, alugadas ou arrendadas. Exportam o algodão bruto para o Japão em troca de tecidos japonezes que elles vendem no Peru'.

OBTENDO TERRAS E CONCESSÕES RENDOSAS

E ahi está a razão por que os industriaes japonezes se firmam e provavelmente continuarão a se firmar nos paizes da costa occidental da America do Sul. Onde quer que elles possam comprar terras ou obter concessões elles estão se tornando commercialmente cada vez mais fortes. Comprehendendo que não lhes é possivel assenhorear-se de outra maneira, estão se tornando proprietarios de terras ou obtendo concessões.

Um dos mais recentes e significativos movimentos foi a tentativa de obter uma concessão de direitos de pesca nas ilhas Galápagos, que pertence ao Equador.

As conservas de peixe "tuna" são hoje um dos principaes artigos de exportação japoneza e que, mesmo nos Estados Unidos, fazem grande concurrencia aos productos da California.

Ao que me informaram, o governo do Equador não parece disposto a fazer concessões de qualquer especie, embora os japonezes argumentem que a concessão pleiteada viria não só crear uma nova industria nacional de grande exportação, como desenvolver aquellas ilhas desertas, augmentando destarte a riqueza do paiz.

Esse plano deve fazer com que Tio Sam sinta a pulga atraz da orelha. As Ilhas Galápagos são ponto estrategico no Pacifico. Ficam proximas do Canal de Panamá. Qualquer grande potencia firmada naquellas ilhas, poderia constituir ameaça immediata ao Canal.

De qualquer modo, como já mostrei, os japonezes procuram penetrar na America do Sul, comprando terras e obtendo concessões. E nesse sentido, até agora obtiveram maior exito no Peru', com a lavoura de algodão.

O MOMENTO INTERNACIONAL

AS OPERAÇÕES MILITARES NA ABYSSINIA

Os italianos vão aos poucos obtendo todos os seus objectivos militares. A tomada de Makallé repercutiu na Peninsula como uma dupla victoria, material e moral, animando o "élan" dos soldados fascistas.

A guerra é um "metier" duro e aspero; mas a guerra na Abyssinia deve ser ainda mais dura. Em muitos logares, sobretudo no nordeste, o avanço constitue uma operação não somente muito difficil, como sobremodo arriscada. Difficil porque as tropas operam em terrenos sem agua, baldos de todos os recursos, sem caminhos, supportando temperaturas altas, que tornam penosissima a marcha e o estacionamento, e por fim muito afastados da base do abastecimento.

Basta lembrar que o transporte de viveres para as tropas, que operam no norte de Gherlogubi, se leva a effeito por meio de aeroplanos. Cada soldado tem dois litros de agua diarios e com tão reduzida quantidade de liquido deve marchar dias inteiros sobre a areia ardente, carregado com o seu pesado equipamento de guerra, supportando temperaturas de 43 graus a sombra e acompanhados sempre por enxames de mosquitos.

As noticias de hontem informam que em seguida á occupação de Makallé o general De Bono investiu o ras Guza como "ras" da provincia do Tigré.

Esse ras Gugza foi o que se passou em começos do mez passado para as fileiras italianas.

Hailé Selassié Guza descende do negus João, que se suicidou depois da derrota de Mettemma em 1889. A sua defecção já era esperada pelos italianos e fôra mesmo cuidadosamente preparada pelo estado maior fascista. Entre as proclamações lançadas pelos aviadores italianos no Tigré quando se desencadeou a offensiva uma dellas dizia:

"A corôa que Chea usurpou injustamente voltará ao Tigré para honrar os descendentes daquelle que deu sua vida em Mettemma pela sua fé. Habitantes do Tigré, essa prophecia vos é communicada por um monje que vive no deserto".

Hoje se pode comprehender claramente o objecto da prophecia. Os detalhes que foram fornecidos sobre a ligação mantida por aeroplano entre o "dedjaz" e o gabinete politico do general De Bono, indicam que a intriga preparada pelo barão Franchetti, o "Lawrence" italiano, que morreu num accidente aereo este verão, no momento que partira do Cairo para Asmara, attingira seu fim.

Parece que o estado maior italiano contava que o "dedjaz" esperaria a columna italiana da ala esquerda do general Santini em Makallé e lhe entregaria sem combate a posição, descobrindo assim completamente o flanco direito da resistencia que o "ras" Seyoum organizava no sul de Adua.

Mas Guza teve que deixar precipitadamente Makallé e apresentar-se ás avançadas italianas com 1500 homens dos 12 mil que lhe haviam sido confiados, porque Addis-Abeba informado do que se passava enviara contingentes seguros para occupar Makallé.

O "dedjaz" ameaçado de ser preso só poude levar comsigo uma fraca parte de suas tropas, conduzindo porem, a totalidade de seus armamentos.

Foi o "ras" Seyoum que appellando para o chefe Hailu de Kuoren vindo de Amba Alagi com 7 mil homens e estendendo sua ala direita para Makalé, procurou restabelecer a situação, que no momento da defecção inesperada de Guza teria compromettido gravemente.

O anniversario da guerra dos Mascates

HA 224 ANNOS BERNARDO VIEIRA DE MELLO DAVA O GRITO DE REPUBLICA

A chamada Guerra dos Mascates, cujo anniversario hoje se celebra, nasceu do antagonismo entre os brasileiros de Olinda e os negociantes portuguezes do Recife. Desde os tempos do periodo hollandez que esse antagonismo existia e foi augmentando pelos annos em fóra.

Emquanto o Recife progredia, augmentava de importancia, a velha Marin dos Tabajaras decaia, perdia o seu esplendor de outrora e a influencia que sempre teve na vida de Pernambuco.

Desta rivalidade renasceram primeiramente surdas, depois ás claras, as lutas entre "mascates", nome que os brasileiros davam aos lusos, e os olindenses, ciosos do velho prestigio de sua terra, herdeiros das grandes tradições de fidalguia e de heroismo que vinham dos tempos dos donatarios.

Em 1710 os "mascates" conseguiram ver o Recife elevado á categoria de cidade, em represalia á attitude dos olindenses que procuravam por todos os meios excluir os portuguezes dos cargos municipaes.

Mas o Recife elevado á cidade era um desafio á velha nobreza olindense. E assim foi que a demarcação da nova cidade se fez com a maior deliberação para não melindrar os olindenses. E o levantamento do pelourinho, ás occultas, alta noite.

Os olindenses, porem, reagem aos "mascates". E a luta se abre.

São dias agitados que atravessa o Recife. Prisões, mortes, lutas se succedem.

A nobreza de Olinda — 20 mil homens reunidos — sitia o Recife. O governador, sem recursos, e sem poder recebel-os, foge para a Bahia. Os vencedores lutam na cidade, arrazam o pelourinho, mas ao decidir sobre os destinos do governo da capitania dividem-se em dois grupos.

Dessa dissenção, novas lutas se registram até que Felix José Machado de Mendonça assume o governo com a sympathia dos dois grupos — os lealistas e os republicanos.

Todo esse episodio culmina no radicalismo do chefe radical, Bernardo Vieira de Mello, o celebre cabo de guerra que em 1695 extinguiu o Quilombo dos Palmares.

Bernardo Vieira a 10 de novembro de 1711, no Senado de Olinda, dá o primeiro grito de Republica ouvido em terras do Brasil — uma Republica ad instar de Veneza.

E é esta data — ha 224 annos passados — que Pernambuco hoje rememora.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Vivos debates em torno de um discurso do sr. Monteiro de Barros — Homenageada a memoria de Bernardo Vieira de Mello, pela passagem do dia de hoje

RIO, 9 (Meridional) — Na sessão de hoje da Camara, presidida pelo sr. Euvaldo Lodi, sobre a acta, o sr. Gomes Ferraz leu um telegramma que recebeu de Itapetininga, em São Paulo, reclamando contra o facto de não ter sido incluida a Escola de Pharmacia dali na relação das subvenções aos estabelecimentos de ensino superior de que trata o projecto Acelino Leão.

No expediente o sr. Theotonio Monteiro de Barros respondeu á parte do discurso que o sr. Baptista Luzardo pronunciára na vespera, relativo ao protesto da Associação Paulista de Imprensa contra a expedição do diploma do delegado-eleitor do Club de Imprensa.

Como é sabido, o Tribunal Regional não reconheceu o Club como entidade da classe dos jornalistas, havendo recurso para o Superior Tribuna' de Justiça Eleitoral, o qual derrogou a sentença do T. R. E.

O delegado-eleitor da Associação Paulista de Imprensa estava sozinho na disputa á cadeira e se sentiu prejudicado ou ameaçado de esbulho de um direito que julgava liquido. A A. P. I. por sua directoria telegraphou ao sr. Baptista Luzardo que, levando o caso á Camara, transformou-o em questão politica.

Attribuiu a manobras da situação dominante paulista a decisão do S. T. J. E., que teria deliberado por inspiração do sr. Vicente Rão porque o delegado da A. P. I. é perrepista.

CHUVA DE APARTES

O sr. Monteiro de Barros, a proposito de destruir as accusações, começou narrando os factos.

Ao alludir, porem, ao Club de Imprensa surge o primeiro aparte. O sr. Arthur Santos diz que o Club era uma casa de jogo e não uma associação de classe, tendo sido nesse fundamento, a decisão do S. T. E. Assim o delegado do Club de Imprensa era um representante de club de tavolagem e não da classe de jornalistas.

O aparte do sr. Arthur Santos é secundado por outros apartes do mesmo jaez dos srs. João Neves, Accurcio Torres e outros da minoria. A Camara pegou fogo.

Os srs. Mello Netto, Moraes de Andrade outros rebatem. Ha uma grande discussão mesmo em palavra pesadas. O tumulto nem mesmo os tympanos acabam.

Os srs. João Neves e Mello Netto discutem, sacudindo ambos o dedo no ar. Outros tambem aparteiam. O orador grita que não tinha medo de ninguem. Surge nova tempestade.

Os srs. Ribeiro Jnior e Abelardo Marinho faziam signaes ao presidente para que suspendesse a sessão afim de evitar um desfecho pouco parlamentar entre a minoria e a bancada paulista.

O sr. Monteiro de Barros começou a gritar:

— "E' uma grosseiria. Isso é uma grosseiria não me deixarem falar."

Tomaram as dores os srs. Bias Fortes e Arthur Santos. O primeiro dizia:

— "V. excia. não vae tirar carta de valente á minha custa."

O sr. Arthur Santos, batendo na borda da tribuna, gritava:

— "Aparteio quantas vezes quizer."

SERENA O AMBIENTE

Afinal depois de muito "segura este" "segura aquelle", "calma, senhores", o ambiente serenou um pouco. Poude assim o sr. Monteiro de Barros continuar o seu discurso.

Explica o caso, defendendo os srs. Vicente Rão e Armando de Salles das accusações feitas pelo sr. Baptista Luzardo.

Diz que o caso que tanta celeuma levantára, só secundariamente podia interessar a situação dominante de São Paulo.

O sr. Armando de Salles, como toda a bancada federal e o proprio ministro Rão, assistiu as decisões do S. T. E sobre qualquer questão politica como mero e exclusivo espectador.

Accrescentou que deixava a tribuna com os mesmos sentimentos de cordealidade que o animavam quando a ella assomou. Não guardava nenhum amargor pois comprehendia bem que no accesso dos debates são soltas as paixões e que muitas vezes os deputados se empenhavam em luta como se estivessem nas trincheiras.

BÔAS VINDAS AO CARDEAL LEME

Foi approvado um requerimento para que a Camara apresentasse bôas vindas ao cardeal d. Sebastião Leme por motivo do seu regresso da Europa.

O presidente designou para compor a commissão, os srs. Xavier de Oliveira, Polycarpo Viotti, Mathias Freire, Moraes de Andrade e Barbosa Lima Sobrinho.

Em seguida foi approvado um requerimento de homenagem á memoria de Bernardo Vieira de Mello pela data que recorda o primeiro brado republicano pronunciado por elle no Senado de Olinda.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi debatido longamente o projec

CHRONICA FEMININA

TRAJE DE MISSA

Pela manhã, para a ceremonia santa dos domingos, a toilette sóbria, cunho estudado de muita distincção e recato.

Tecidos estampados — já tanto em voga e mais e mais em successo — modelos simples, contraste de enfeites resumindo mais contida a alegria garrida das sêdas floridas.

Conjuncto neutro, tonalidade unida, detalhes muito claros — no "jabot", golla debrunhado, lizo acabamento ou fôlhos bem dobrados — nota muito branca accentuando o effeito do chapéosinho em crueza de palha natural remoçando a frescura da physionomia — ou no gorro puxado sobre a vista — meio boina, meio beret, quasi turbante ou agarradinho em tricorne descobrindo o arranjo do penteado.

Cintos largos, bolsas grandes — verniz preto dizendo com o calçado e as luvas avivando em monta com o chapéo — minucias dependendo somente do criterio pessoal para o remate acertado.

Toilettes sportivas disfarçadas sob casacos de lã leve. Mera hypocrisia elegante, mas embora da igreja sigamos directo ao club, a respeito ao templo, conveniencia social.

E as gradativas meiotintas que resumem as tonalidades neutras prestam-se para essa discreção affectada — realçando muito o côrte assentado justo na silhueta.

Traje propriamente de rua, mas insistindo no que de retrahimento — a impressão realizando esse cunho de quem sabe se vestir certo para todos os momentos e occasiões.

Não é uma parada de manequins exhibindo moda — porém a exhibição publica á porta da igreja não deixa de ser um desfile aos olhos criticos dos outros — notando minucias, reparando gestos e attitudes que embora controlados pela educação esmerada não dispensam a espontanea graça de naturalidade.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

RUBI

No largo da Faculdade de Direito, povoado de estatuas e bronzes que reflectem o sol juridico-cultural da casa de Tobias, realisa-se, com o maximo successo a Festa do Rubi.

O dinheiro que a festa render vae para o cofre da "Casa do Estudante" (Dentro do cofre já está uma casa principiada...)

A iniciativa é de uma meia duzia de estudantes malucos para arranjar trabalho.

A festa está bonita. Tem uma barraca toda vermelha, outra toda de accacia, outra cheia de radios trepidantes, outra sem destaque mas com um palmo de cara lá dentro.

Assim de longe parece uma festa de largo de igreja. A torre da Escola quasi lembra um campanario.

A velha rainha dos romanticos róla, amarella pela metade, lá por cima. Ella se esconde nas nuvens. Sorri accesa para um remanescente. E canta balladas.

20.000 velas illuminam o povo. A lua sente-se humilhada. Advinha a baixa do cambio e recorda tangos argentinos:

"Barrio plateado por la luna,
rumores de milonga,
es toda mi fortuna..."

No ar vêem-se restos de sorrisos de namorados. A festa vae rolando.

Um relogio (o da torre de Direito) marca meia-noite. Uma pancada, duas, tres, quatro, cinco, seis...

Meia-noite!

Bôa noite, a festa foi embora, volta amanhã á mesma hora.

Alguem pensa queimar os reclames feios, sem gosto e mal pintados que arranham a paysagem da festa.

A tinta é d'agua, póde ser que chova de madrugada.

*

Na calçada da rua Nova elles protestavam:

— "Não póde ser. Ninguem tem privilegio. Si é assim empurro o quadro e colloco-o noutra posição. Ainda bem que elle é redondo como um disco."

— "O melhor logar é o centro do quadro. O disco póde girar á vontade."

Dizem que ahi vão ficar o Aluisio, o Cesario, e os graduados em notas dezes e noves."

Os dois bacharelandos pararam numa vitrina. Mas nenhum annel de bacharel que prestasse. (O annel ou o bacharel?)

R. A.

*

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Leonor da Costa Seixas, esposa do sr. Carlos Seixas; Alzira Lopes, esposa do sr. João da Silveira Lopes; Maria Augusta do Amaral e Maria Candida do Amaral, irmães do sr. Sebastião Amaral; Dignamerita Lopes da Silva, esposa do sr. José Soares da Costa e Silva; Julia Ferreira Pimentel, viuva do sr. Manoel Ferreira Pimentel; Alzira Lopes, esposa do sr. João Silveira Lopes; Quiteria Lopes de Sá, esposa do sr. José Soares de Sá; Josepha Salles Dutra; Esmeraldina Luna, esposa do sr. Antonio Luna; Edelvita Gonçalves da Silva, esposa do sr. Antonio da Silva; Aurea Pinto Pessôa, esposa do dr. Eduardo Pinto Pessôa.

As senhoritas: Helena Pugó; Quiteria Lopes de Siqueira, filha do sr. Ulysses Lins de Albuquerque; Hilda Gomes de Mattos, filha do sr. Manoel Gomes de Mattos e sra. Marietta Gomes de Mattos; Alzira Firmino Xavier, filha do dr. Firmo Xavier, já fallecido; Maria Enilda, filha do sr. José Penante, já fallecido, e de sua esposa, sra. Dinorah Penante; Olivia B. de Mello; Epione Lins e Silva, filha do dr. Augusto Lins e Silva; Julita Lyra, filha do sr. J. A. Pereira de Lyra; Amêa Conceição Cardoso, filha do sr. Cosme Laurindo Cardoso; Etienne Houmbert, filha do dr. Louis Houmbert.

Os senhores: João Guilherme de Pontes; padre dr. Cicero Revorêdo; dr. José Bonifacio Pinheiro da Camara; Hildo Primo; Salathiel Filho, do alto commercio desta praça; Avelino Constantino da Silva; Onofre Marques Rolim; dr. Waldemar Valente; João Diniz de Souza Leão; Euclydes Celso; Dorgival Barbosa; Avelino Cunha; Luiz Gonzaga Cabral de Vasconcellos; Raul Miranda Henriques; Claudino da Silva Cardoso; José Aristides de Azevedo, auxiliar da redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO.

As meninas: Ellenette Humbert, filha do sr. Luiz Humbert; Ivone, filha do sr. Manoel do Rego Lima, já fallecido e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Pinto do Rego Lima; Stella, filha do sr. Arthur de Mello Feitosa e de sua esposa, sra. Margarida dos Santos Feitosa; Jannete, filha do sr. Humberto Lacerda e d. Arlinda Lacerda.

Os meninos: João Gilberto, filho do Themistocles Cardoso; Nelson, filho do sr. Rubens Gueiros; Paulo, filho do sr. sr. Raymundo Peres Santiago; Antonio, filho do sr. Amaro Pernambuco; Joacyr Godofredo, filho do sr. João Sotero Luckwu; Arlindo, filho do sr. João Baptista e da sua esposa, sra. Maria Adelia Baptista; Jarbas, filho do sr. Alexandrino Albuquerque e de sua esposa; Joel, filho do casal Alayde — João de Souza Carvalho; Mario, filho do sr. Affonso Moreira e de sua esposa, sra. Judith Moreira; Newton, filho do sr. Lindolpho Mascarenhas.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Clotilde Lopes Vaz, viuva do sr. Julio Vaz Manso e irmã de d. José Lopes; Floripes Tirelli, esposa do sr. Luiz Tirelli.

As senhoritas: Amelita Guanabara, filha do sr. José Guanabara; Maria A. Cintra Guimarães, filha do sr. Alfredo Guimarães; Maria Alice Almeida, filha do sr. Manoel da S. Almeida.

Os senhores: João Durães; Aluizio Machado; coronel João Diniz de Souza Leão.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Manoel Rubim de Carvalho; Maria do Carmo Santos, filha do sr. João Luiz dos Santos; Olga, filha do sr. Olegario da Costa Pereira e de sua esposa, d. Maria da Conceição Pereira.

*

O rythmo do andar revela na mulher as suas condições de cultura social e a sua concepção pessoal de elegancia.

*

NASCIMENTOS

— Na residencia dos seus paes, no dia 7, nasceu o menino Fernando José, filho do sr. José Souto Maior e d. Izabel Souto Maior.

— No dia 4, nasceu na residencia de seus paes, á rua Salvador de Sá, n.º 131, no Ponto de Parada de Beberibe, o menino Joel, filho do s. Joaquim Pinto de Oliveira e d. Manoela de Oliveira.

BAPTISADOS

— Baptisou-se no dia 3, na matriz de Casa Forte, o menino Geraldo, filho do sr. João Rocha e d. Maria Luiza Rocha.

Serviram de padrinhos o sr. Bernardo Firentino Campos e sta. Alice Rocha.

FESTAS E BAILES

— Realiza-se hoje, ás 19 horas, na Escola Dactylographia "Saint", á avenida Beberibe n.º 1633, a entrega dos diplomas dos alumnos que terminaram o curso este anno.

O acto constará de sessão magna para a distribuição dos diplomas e da inauguração do quadro de formatura. Na occasião falarão a oradora da turma, senhorita Ruth Casanova, paranympho e homenageado drs. Murillo Costa e Sotéro de Souza, respectivamente.

Logo após seguir-se-ão as danças.

— No dia 17 realiza-se nos salões do **Club Internacional** um sorvete-dansante da **Federação Pernambucana** pelo **Progresso Feminino**, em beneficio do Refeitorio das Moças Empregadas no Commercio.

— Realizou-se hontem em Bôa-Viagem a inauguração da temporada dansante do casino daquella praia.

As festas, que se prolongaram até ás primeiras horas de hoje, correram em ambiente de elegancia e alegria.

O **Bando Academico** tocou um repertorio escolhido.

DIVERSAS

— Depois de uma melindrosa operação cirurgica teve alta hontem na Casa de Saude dr. Vieira da Cunha, d. Laura da Costa Lima, esposa do sr. José da Costa Lima.

VIAJANTES

— Embarcou em Belém, a bordo do **Menáos**, com destino a esta capital, o sr. José Rainha, representante do "Correio da Manhã".

— Regressa hoje pelo **General Osorio**, o sr. Silvino Casanova, da firma desta praça J. Ferreira & Cia.

Viaja acompanhado de sua esposa.

FALLECIMENTOS

— Falleceu ante-hontem, no Hospital Portuguez, o sr. Paulo Ramos de Oliveira Almeida, commerciante estabelecido nesta praça.

O extincto era casado com a sra. Beatriz Falcão de Almeida.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro daquelle hospital.

— Em Bom Jardim falleceu, no dia 2, a sra. Severina da Costa Guimarães, viuva do sr. Pacifico da Costa Guimarães.

A extincta deixou quatro filhos: Antonio Guimarães, José da Costa Guimarães, senhorita Maria do Carmo Guimarães e o menino Ayreo Gama Guimarães.

O enterramento realizou-se no cemiterio local com avultado numero de pessôas.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora S. André Avellino.

EPISTOLA (Eccl. 31, 8-11) — *Bemaventurado o homem que foi encontrado sem manchas e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos thesouros. Quem é este porque fez cousas maravilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que póde transgredir a lei de Deus e a não transgrediu, póde fazer mal e não o fez. Porisso os seus bens foram assegurados no Senhor e toda a Igreja dos santos celebrará suas esmolas.*

EVANGELHO (Luc. 12, 35-40) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Estejam cingidos os vossos rins, e tende nas vossas mãos tochas accesas e sêde vós semelhantes a homens que esperam o seu senhor, ao voltar das bôdas; para que quando vier bater á porta logo lh'a abram. Bemaventurados aquelles servos que quando vier o Senhor, achar vigiando; em verdade vos digo, que se cingirá e os fará pôr á mesa e passando por entre elles os servirá. E, se vier na segunda vigilia ou se vier na vigilia terceira e assim os achar, bemaventurados são esses servos. Mas sabei isto, que se o pae de familia soubesse a hora em que viria o ladrão, vigiava sem duvida e não consentiria que fosse minada a sua casa. Vós pois estae preparados, porque, na hora que não cuidaes, virá o Filho do homem.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo. E amanhã na igreja das Graças.

*

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Ipulinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

(Conclue na 5.ª pagina)

Conselheiro Hermann Stoltz

PASSA HOJE O 90º ANNIVERSARIO DO FUNDADOR DA FIRMA HERM. STOLTZ

Completa 90 annos amanhã o Conselheiro G. Hermann Stoltz, fundador da firma Herm. Stoltz & Cia.

O nonagenario, que hoje reside em Hamburgo, desfructa estima e sympathia por todos que o conhecem e que pertencem ás rodas commerciaes, industriaes e maritimas da Allemanha e do Brasil.

Principiando a sua carreira commercial em Bremen, o cons. H. Stoltz em-

Sr. Hermann Stoltz

barcou em 1866 como unico passageiro no veleiro "A Brasileira" para o Rio, onde chegou depois de uma viagem de 7 semanas.

Entrou na firma **Brandes, Kramer & Ferreira**, da qual em breve se tornou socio e a cuja firma em 1884 deu seu nome, passando essa a chamar-se **Herm. Stoltz & Cia.** Dahi em deante a firma desenvolveu-se rapidamente, alcançando a sua posição actual como uma das mais conhecidas firmas no commercio brasileiro e allemão, tendo filiaes em S. Paulo e no Recife e representantes em todas as capitaes do paiz.

O Conselheiro Stoltz não obstante ter-se retirado da gerencia directa da firma, quasi diariamente apparece nos escriptorios da casa em Hamburgo, acompanhando o andamento dos negocios e sempre manifestando vivo interesse por todos os assumptos do Brasil.

A gerencia geral da firma desde alguns annos está em mãos do seu filho, sr. R. Hans Stoltz, residente no Rio, auxiliado por antigos collaboradores como socios á testa de diversas casas.

A filial de Herm. Stoltz & Cia. do Recife é dirigida pelo sr. H. Sievert, bem conhecido em todos os meios commerciaes, com assistencia dos srs. Walter Weitz e G. Hermann Stoltz Jr., neto do anniversariante.

No Recife a data do anniversario será celebrada pelos collaboradores e auxiliares da firma Herm. Stoltz & Cia., com um almoço no Club Allemão.

FIGADO — DRENAGEM BILIAR
DR. VILLELA PEDRAS
Ass. Hosp. S. Fco. Assis
Especialista nutrição. Estomago. Intestino, (Colites). Pancreas. Ondas curtas.
R. Buenos Ayres, 70. 5.º andar. RIO

A festa do livro

A Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino iniciará hoje a Festa do Livro com uma palestra da escriptora pernambucana d. Edwiges de Sá Pereira sobre "Questões Feministas", ás 20 horas no P. R. A. 8.

Até o dia 16, haverá diariamente palestras no radio, ás mesmas horas, por distinctas senhoras da nossa sociedade.

No dia 17 haverá no Club Internacional um sorvete dansante, precedido de uma conferencia pelo sr. Carlos Rios, sobre "O Livro".

GRIPPE

Com quasi todos os invernos vem esta traiçoeira molestia, ceifando a vida de pessoas debilitadas. Manda a prudencia que se fortifique o organismo com a

Emulsão de Scott

"O Tamanho grande é mais economico"

THAMAR
O MAIS PODEROSO E INOFFENSIVO
DOS ANTISEPTICOS FEMININOS
DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

RADIO

NA ONDA...

Dilce Pereira cantou hontem na P. R. A. 8 musica de Franz Lehar. A orchestra do studio fez os acompanhamentos e tocou com relativa "felicidade... chegastes emfim."

*

O numero "Olhos lindos" cantado pelo sr. Julio Moreno, com um geito visivelmente á portugueza, foi enorme. Comeu todo o relogio do quarto de hora, ou o contrario.

A letra tem palavras demais. Bem uns trezentos versos empilhados um por cima do outro. E todos muito bem desarrumados e lamurientos

"... julguei-me o mais desgraçado dos entes que Deus creou..."

*

Carmen Dolores dansou (?) e cantou a rumba de Roberto Martins e Walfrido Silva, "Compra, Yôyô!"

"Compra, Yôyô!
Compra, Yôyô!
Mungunsá de Sinhá, caruru', vatapá...
Tem caruru',
Tem vatapá..."

Carmen Dolores estava com um bonito "piano". A voz morria suave, dando muita vida a rumba.

A dicção é que não esteve clara. Algumas palavras embrulhadas... em papel de sêda. Docemente.

A letra da rumba é original, regional e tropical e não mais rima em "ai".

*

Na Radio Tupy, Benedicto Lacerda, o rei do conjuncto regional, cantou pela sua flauta magica (sem allusões a Mozart que póde ficar zangado) a valsa "Boneca" de sua autoria.

A flauta quasi dizia:

— "Eu vi numa vitrina de crystal..."

Benedicto Lacerda é como uma especie de dono musical da Tupy. E a flauta é a dona magra, preta e cantora.

*

E ás 21.30 horas a P. R. G. 3 começou a irradiar um concerto no Municipal sob a regencia do maestro Villa-Lobos.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo, com Léa de Hollanda, Fernando Barreto e Carlos Gonçalves. 12 horas — Hora certa — Cont. do Progr. Aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas", com Lady e Linda Ferreira, Dorinha Peixoto, Paulo Evaldo, Felicio, com seu saxophone, Sylvo Costa e orchestras. — "Speaker": Moreno. 18 horas — Quart de hora do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações seleccionadas. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia, de Pesqueira. 19.45 — Cont. do Programma do Jantar. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Quarto de hora de Radio-Educação. 10.15 — Cont. do Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Cont. do Progr. das do-

(Conclue na 5.ª pagina)

HOTEL-AVENIDA
para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe

MILHÕES
DE SYPHILITICOS EXISTEM NO BRASIL

CADA QUATRO MINUTOS A SYPHILIS MATA UMA PESSOA!! DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO...
E' UM DEVER IMPERIOSO USAR O

ELIXIR 914

No fim de 20 dias nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2.º — Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Coceiras, Feridas e Boubas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contem iodureto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado pelo D. N. S. P.

APOLICES DE PERNAMBUCO

OBRAS DO PORTO E FUNDO DE FOMENTO DE PRODUCÇÃO

Emprestimo de 60 mil contos, juros de 5% ao anno
Lançado pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VALOR NOMINAL DE CADA APOLICE 100$000
1.º SORTEIO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1935
Vendas em dez prestações ou a vista com a CITA S/A
Av. MARQUEZ DE OLINDA, 274
Phone 9324 ou com Bancos e Agentes autorizados

ESTAS APOLICES EQUIVALEM A UM DEPOSITO NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, COM JUROS DE 5% AO ANNO, ALEM DE 1.500:000$000 EM PREMIOS ANNUAES

THEATROS

O ESPECTACULO DE DESPEDIDA DO "GRUPO GENTE NOSSA"

O **Theatro Santa Isabel** fechará terça-feira para remodelação interna. Em vista disso, e tendo de seguir depois de amanhã para Garanhuns, o **Grupo Gente Nossa** fará hoje, em vesperal, a sua despedida ao publico recifense pois este anno não realizará mais os espectaculos nesta capital.

Hoje será, portanto, dada em ultima representação, a opereta pernambucana **A Rosa Vermelha**, dividida em 3 actos e 1 quadro, original de Samuel Campello, com partitura de Waldemar de Oliveira.

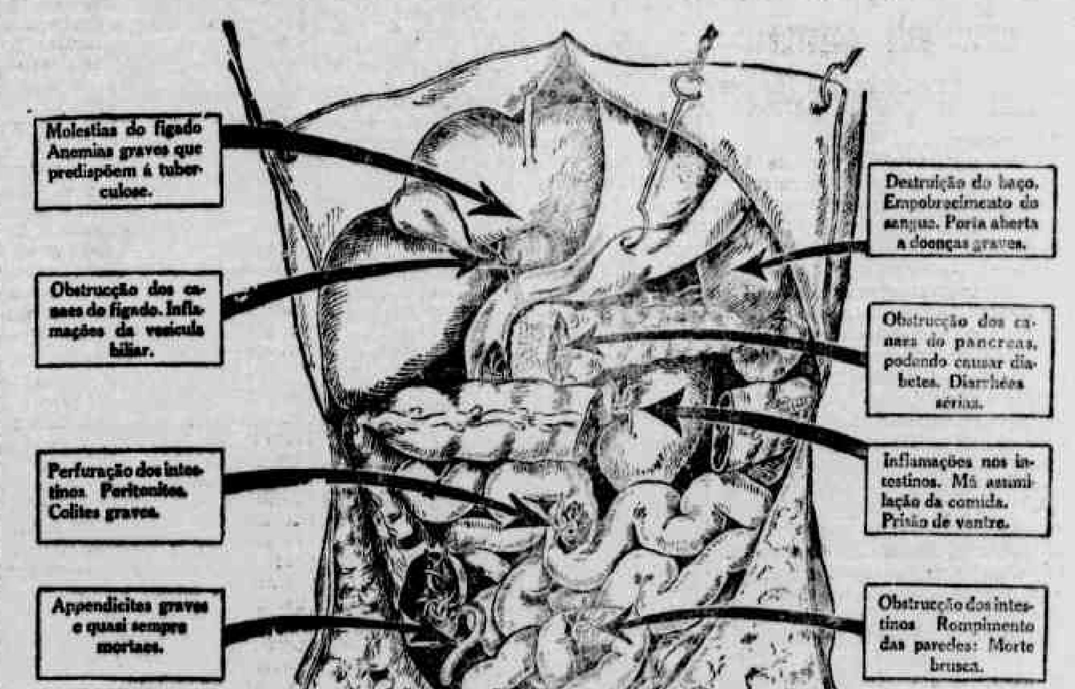
O espectaculo começará ás 15 horas. O elenco terá a mesma distribuição da ultima vez: tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actores Elpidio Camara, Raul Prysthon, Renato Marques, Alfredo de Oliveira, Oswaldo Barretto, Ary Guimarães, actrizes Lourdes Monteiro, Zizi Prysthon, Aurelia de Souza, Carmen Lima, além da comparsaria e côros.

Por se tratar de uma peça que acarreta muita despesa os ingressos soffrerão hoje pequeno augmento, sendo cobrados aos seguintes preços: frisas e camarotes de primeira — 25$000, demais localidades — 4$000.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annucie no DIARIO.

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

OS VERMES INTESTINAIS MATAM ASSIM:



O "VERMIOL RIOS" EVITA TUDO ISTO!
"VERMIOL RIOS" em perolas: SEM GOSTO E SEM CHEIRO
INFALIVEL E INOFENSIVO

OPINIÃO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE: — em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho usado muitas vezes o "Vermiol Rios" com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas quer consoante á AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS"

(a.) R. Leitão da Cunha

Firma reconhecida: Tabellião Belisario Tavora.
Dep. Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 38 — Rio

MUTILADO

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 25.053. Recife — Requerente, o bel. Severino Correia de Araujo — Requerido, o governador do Estado — Rel. o des. Padua Walfrido.

Carta testemunhavel n. 25.061. Pau d'Alho — Testemunhante, d. Alice Pessôa Bandeira de Mello — Testemunhado, o Juizo — Rel. o des. Neves Filho.

Aggravo de petição n. 25.263. Recife — Aggravantes, Djalma de Farias Neves e sua mulher — Aggravados, o Juizo e Oracindo Leite de Sá — Rel. o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão no aggravo n. 24.632. Limoeiro — Embargante, dr. Justino da Motta Silveira — Embargada, d. Maria Francisca de Barros — Rel. o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.260. Alagôa de Baixo — Aggravantes, Amaro Pereira Lafayette e sua mulher — Aggravados, o Juizo e o dr. Alcides Lopes Siqueira e sua mulher — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.224. Recife — Aggravante, Haroldo Lopes Cavalcanti — Aggravados, o Juizo e Francisco Sanches Bezerra da Trindade e sua mulher — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.268. Recife — Aggravante, d. Maria Magdalena Rodrigues Alves — Aggravados, o Juizo e d. Mathilde da Silva Alves por seus filhos menores impuberes Aldo, Reny e Gregorio — Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.237. Victoria — Aggravante, d. Maria do Carmo e Sá — Aggravados, o Juizo e Antonio Miguel de Santanna que tambem se assigna Antonio Miguel da Silva — Rel. o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.199. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito — Appellados, Mendes Lima & Cia. — Rel. o des. A. Ribeiro.

Embargos no accordão na appellação civel n. 23.423. Recife — Embargante, Pilington & Cia. — Embargados, o Juizo e Martins Pires & Cia. na acção contra Manoel Rodrigues Laranjeiras — Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.058. Recife — Appellante, o Juizo de Direito — Appellado, José Ferreira Praça, no executivo fiscal da Fazenda do Estado contra Nunes Fonseca & Cia. — Rel. o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.228. Gravatá — Appellante, o Juizo — Appellados, Antonio Alves Varella e d. Maria Adelina Varella — Rel. o des. Neves Filho.

Carta testemunhavel n. 25.249 — Alagôa de Baixo — Testemunhante, Anna Ferreira das Chagas — Testemunhados, o Juizo no espolio do cel. Joaquim Bezerra da Silva — Rel. o des. Neves Filho.

FORUM CRIMINAL

2º cartorio

Diligencias preliminares

Na audiencia do dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, será ouvido em diligencias preliminares, amanhã ás 14 horas, mais uma testemunha no processo de Antonio Antunes Telles, crime de ferimentos.

— Ainda na mesma audiencia será ouvida uma testemunha no processo do chauffeur Severino Benedicto de Barros, crime de atropelamento.

3º cartorio

Continuação de summarios

Pelas 14, 14½ e 15 horas de amanhã, na audiencia do juiz municipal da 3ª vara, continuarão os summarios-crime movido pela Justiça Publica contra José Francisco dos Santos, vulgo *Coelho*, artigo 306; Sebastião Costa Palmeira, artigo 303, João Elesbão da Silva e outros, artigo 303 da C. L. P.

2º cartorio do Jury

Habeas-corpus

Pelo dr. João Tavares, juiz de Direito da 1ª vara, foi concedido *habeas-corpus* aos seguintes srs.: Olegario Vicente Soares, Jeremias Chaves, Ivo Rubens Silva, Manoel José da Silva, Joaquim Teixeira do Nascimento, Manoel Francisco da Silva, José Bispo, Americo Caetano dos Santos e Manoel Villa-Verde.

— Pelo mesmo juiz foi denegado o *habeas-corpus* impetrado em favor de Alipio Pedro Rodrigues, sendo esta decisão recorrida para a Côrte de Appellação.

— Por seu advogado, foi requerido ao juiz de Direito da 1ª vara, uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Antonio Tavares de Oliveira, afim de que não seja o mesmo internado no Pavilhão de Observações do Hospital de Allenados.

— Ainda ao dr João Tavares, foi impetrado um *habeas-corpus* em favor de Durval Rosas.

Acção criminal

Pelo juiz de Direito da quinta vara, no impedimento do das 4ª, 3ª, 2ª e 1ª, foi julgada prescripta a acção criminal movida por Antonio Elihimas & Cia. e João Pedrosa da Fonseca contra o dr. Edgard Cesario de Azevedo.

— Em cumprimento a uma intimação, compareceu ante-hontem a audiencia do juiz de Direito da 5ª vara, o director-proprietario da *Folha do Povo* e exhibio o autographo da publicação feita no seu jornal, sob o titulo de *"A Mystificação da defesa da familia"* e sub-titulo de *"No terreno de factos concretos, os integralistas são suspeitos para tratar de tal assumpto"* e *"Dois casos em que apparecem envolvidos o chefe provincial de Cruzeiro do Sul e o sygmoide pernambucano Abigar Soriano."*

FORUM CIVEL

Compromissos de peritos

1º cartorio

Afim de prestarem compromissos na vistoria (Ad Perpetuam Rei Memoriam) requerida por João Thiago Villaça contra Francisco Queiroz de Oliveira por si e como procurador de d. Maria José Cardoso Abrantes, devem comparecer, em cartorio os peritos escolhidos José Caetano Dornellas Camara, dr. Manoel Cesar de Moraes Rego e Isaac Moura.

Ao contador

Foram remettidos ao contador os autos do interdicto prohibitorio requerido por Joel Felippe de Albuquerque Lima e outros, directores da Sociedade Beneficente dos Ferroviarios da Great Western, contra José Manoel de Queiroz.

3º cartorio

Diligencias designadas

Estão designadas, em cartorio, as seguintes diligencias: depoimento de testemunhas perante o dr. juiz de Direito da quinta vara, na acção executiva movida por Bartholomeu Cavalcanti Pimentel Marques contra d. Aimée Cerf, para o dia 11 do corrente, as 14 horas, na sala das audiencias, pavimento segundo do Palacio da Justiça; depoimento de testemunhas, perante o mesmo juiz, nos autos da acção ordinaria proposta por José Lopes Omena contra o dr. Severino Revoredo, para o dia 12 do corrente mez, ás 13½ horas, no mesmo local já referido; depoimento dos credores preferenciaes John William Ayres e Francisco Cajueiro na execução de sentença movida por Manoel Bezerra dos Santos contra Thomaz Seixas, para o dia 13 do corrente mez ás 14 horas, idem, idem; dia 14 do mesmo mez, louvação para o exame de livros requerido e depoimento dos restantes credores preferenciaes.

5º cartorio

Foram remettidos á Côrte de Appellação, em recurso de aggravo, os autos da acção de despejo que Anna de Gouveia move contra Pedro Guilhermino dos Santos.

Julgamento

Por sentença do dr. juiz municipal da sexta vara, foi julgada procedente a acção executiva movida por Eutichio da Silva Brasileiro contra Luigi Abenante.

— O juiz municipal da quinta vara, julgou procedente a acção executiva proposta pelo dr. Oscar Napoleão Carneiro da Silva contra Antonio Vieira Lima e sua mulher.

— Subiram, hontem, á Superior Instancia, em grau de appellação, os autos da acção ordinaria movida por Josué Amaral Josué, contra The Great Western of Brasil Railways Company Ltd.

NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 26 — 1.º andar)

Ordenação sacerdotal — O crime de Quebrangulo — Algodão de Alagôas — Natal na Pajussara

MACEIO', 6 — Realizou-se na Cathedral de Aracajú, do Estado de Sergipe, a ordenação sacerdotal do jovem alagoano padre Avellar Brandão Villela, pertencente a illustres familias do nosso Estado.

Compareceu ao acto o governador de Sergipe, altas autoridades e numerosas figuras do clero, sendo prestadas ao novo sacerdote significativas homenagens.

A missa nova do padre Avellar Brandão Villela vae realizar-se no domingo, 10 do corrente, na igreja matriz de Viçosa, sua terra natal.

S. revma. chegou hoje de Aracajú, em avião da Panair, em companhia do monsenhor Mario Villas Bôas, vigario geral da diocese sergipana e que representará na solennidade o bispo de Sergipe e o padre Olympio Teixeira.

A succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO recebeu um convite do sr. Elias Brandão Villela e Isabel Brandão Villela para assistir á primeira missa do seu filho, padre Avellar, que já tem se distinguido como jornalista e orador sacro.

SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL — O prefeito da capital baixou decreto organizando o corpo de funccionarios da Camara Municipal de Maceió, o qual ficará composto de um director, um official, um praticante, um continuo e um dactylographo.

Volta ao cargo de director o antigo director da Secretaria do Conselho Municipal, sr. Amaro Cavalcanti, sendo nos demais logares aproveitados funccionarios da Prefeitura.

O CRIME DE QUEBRANGULO — Foi preso o individuo conhecido por José Candeia, indigitado autor do assassinato do sr. José Serapião Tenorio, recentemente occorrido em Quebrangulo.

Pelo juiz municipal local foi decretada a prisão preventiva do indiciado.

ALGODÃO DE ALAGÔAS — Recebemos o numero de setembro do Boletim de Estatistica e Informações da Sub-Inspectoria de Plantas Texteis do D. N. P. V. do Ministerio da Agricultura nesta capital, contendo interessantes dados sobre a cultura e exportação do algodão em Alagôas.

Diz o Boletim:

"Com uma producção algodoeira, que até 1931, mal satisfazia as exigencias de consumo das suas fabricas de tecidos, somente de dois annos para cá tem podido Alagôas figurar, com certo destaque, no ról dos Estados brasileiros exportadores de algodão.

Realmente, no periodo de julho de 1934 a junho de 1935, exportou o Estado cerca de dez milhões de kilos de algodão em pluma, destinados não só a outros portos do paiz, como igualmente a diversos portos estrangeiros".

Os mercados nacionaes maiores importadores do nosso algodão são Santos, Recife e Rio de Janeiro, com as percentagens, respectivamente, de 36,02 o|o, 33,93 o|o e 20,94 o|o.

Na exportação para o estrangeiro figura em primeiro logar Hamburgo com 42,95 o|o.

O total da exportação foi 9.819.743 kilos, sendo 5.987.850 para o paiz e.... 3.831.893 para o estrangeiro.

Todo esse algodão procedeu dos municipios onde funccionam postos de classificação, isto é, Maceió, Penedo, Palmeira dos Indios, Viçosa e União.

Distribuido por diversos municipios era o seguinte o stock do algodão em pluma existente em setembro, nos armazens e fabricas alagoanas:

Em Maceió	231.479 kilos
Em Penedo	391.298 "
Em Agua Branca	25.570 "
Em S. Luzia do Norte ..	143.893 "
Em Pilar	33.936 "
Em S. Miguel Campos ..	28.018 "
Total	884.294 "

As fabricas de fiação e tecidos do Estado consumiram no mez de setembro 419.501 kilos, produzindo 2.999.654 metros de tecidos, 58.642 toalhas e.... 268.673 kilos de fio.

A Estação Experimental de União e os Campos de Sementes de Porto Real do Collegio e Sant'Anna do Ipanema produziram na safra 1934 — 35, 14.041 kilos de algodão assim classificados:

Typos superiores a 5	9.313 kilos
Typo 5	699 "
Typos inferiores a 5..	4.029 "
	14.041 "

NATAL NA PAJUSSARA — Proseguem grandemente animados os preparativos das festas de Natal, Anno Bom e Reis no arrabalde da Pajussara.

Está á frente da iniciativa de proporcionar aos habitantes do aprazivel bairro um periodo de interessantes diversões uma commissão composta dos srs. Jovino Innocencio dos Santos, Luiz de Macedo e Francisco Guilhermino dos Santos.

SYNDICATO DOS PHARMACEUTICOS — Recebemos communicação da eleição e posse da primeira directoria do Syndicato dos Pharmaceuticos, Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios de Alagôas, a qual é a seguinte: presidente, pharmaceutico Fernando Malta de Campos; secretario, pharmaceutico Ramos Oliveira; thezoureiro, droguista d. Cecill Silva.

CARNAVAL DE 1936 — Já se apresentam com enthusiasmo os prenuncios do carnaval de 1936 nesta cidade.

Na semana ultima o Club "Pás Douradas", detentor do 2.º logar no Concurso do Campeão do Frêvo de 1935, fez um passeio pelo centro da capital arrastando uma grande onda de foliões.

CONGRESSO INTEGRALISTA DE PENEDO — Chegam de Penedo noticias dos preparativos do Congresso inter-provincial integralista, promovido pelas chefias de Sergipe e Alagôas, a realizar-se em Penedo, nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

Annuncia-se que será presente o sr. Plinio Salgado, chefe nacional.

FALLECIMENTO — Falleceu no Engenho Varrella, municipio de São Miguel de Campos, em avançada idade, d. Maria da Rocha Cavalcanti, progenitora do dr. Pedro Rocha Cavalcanti e irmã do dr. José Julio Cansanção, pertencendo, portanto, a duas tradicionaes familias alagoanas.

O enterramento realizou-se na capella particular daquella propriedade agricola.

Prosegue a realização da Festa do Rubi

OS FESTEJOS CONTINUAM OBTENDO GRANDE SUCCESSO

O exito que vem alcançando a Festa do Rubi bem diz da sympathia com que foi acolhida a festa dos estudantes.

Todas as noites grande multidão accorre ao largo da Faculdade de Direito onde vêm se realizando os festejos.

Varias bandas de musica têm-se feito ouvir, executando magnifico programma de marchas, sambas, foxs, tangos, etc.

As barracas de prendas entregues a senhoritas da nossa sociedade e alumnas do Atheneu Pernambucano e Escola Normal têm sido uma das melhores attracções da Festa do Rubi.

Outra coisa que tem merecido a melhor admiração do publico é o Theatro de Variedades.

Nelle, alem dos actores Renato Marques e Ary Guimarães que têm feito rir aos que procuram assistir o theatro, vêem-se fazendo ouvir varios conjunctos musicaes.

A noite de hoje é dedicada ao **Diario da Manhã e Diario da Tarde**. Aos directores e redactores destes jornaes será offerecida pelo comité central da Festa do Rubi uma taça de champagne.

No dia 17 realizar-se-á a annunciada parada carnavalesca promovida pela Federação Carnavalesca Pernambucana e em que tomarão parte 53 clubs, blocos, troças e maracatu's. Nesta noite a festa será dedicada ao prof. Edgard Altino.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

GRUPO ESCOLAR MANOEL BORBA

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES E DIDACTICOS

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, no Grupo Escolar Manoel Borba, a exposição de trabalhos manuaes e didacticos confeccionados por professoras e alumnos do referido estabelecimento.

O acto inaugural será presidido pelo secretario do Interior e terá a presença das altas autoridades do Estado, professores, representantes da imprensa e familias.

Os trabalhos estão distribuidos em quatro salões do andar terreo, onde foram collocados em archibancadas e mesinhas ornamentadas e com illuminação profusa.

Serão expostos numerosos trabalhos de agulha, pintura, vime, papelão, arame, massa plastica e flores.

No Jardim da Infancia foi construida uma interessante barraquinha pintada a esmalte onde se encontram os trabalhos das jardineiras.

A's autoridades e imprensa será servida, nos salões do 1.º andar, lauta mesa de chá, sorvetes e bolinhos.

Após o chá, seguir-se-á interessante programma de arte, em que tomarão parte alumnas de todos os annos do curso primario.

Encerrará a festividade escolar o conjuncto orpheonico do grupo que cantará varios numeros.

A Jazz da policia, gentilmente cedida pelo seu commandante, abrilhantará o acto.

APPLICAÇÃO DE TESTS PARA PROMOÇÃO

De accordo com a determinação da Directoria Technica de Educação, para a applicação dos tests promoção escolar, que se iniciará amanhã, ás 8 horas, as escolas isoladas dos diversos districtos se reunam nos grupos escolares, de accordo com a relação abaixo:

1.º districto — Todas as escolas isoladas, no Grupo João Barbalho.

Escola do Jardim da Infancia dos Pobresinhos, na Companhia de Caridade.

2.º districto — Escolas ns. 9, 219, 235, 243, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 259, 260, no Grupo Siqueira Campos.

Escolas ns. 241, 242, 244, 245, 255, 257, no Grupo 24 de Outubro.

3.º districto — Escolas ns. 10, 98, 105, 218, no Grupo Amaury de Medeiros.

Escolas ns. 361, 362, no Grupo José Mariano.

Escola n. 363, no Grupo José Mariano.

4.º districto — Escolas ns. 270, 272, 275, 276, 266, 265, no Grupo Joaquim Tavora.

Escolas ns. 268, 273, 274, no Grupo Martins Junior.

Escolas ns. 211, 267, 215, 269, 210, 217, 267, no Grupo Fernandes Vieira.

5.º districto — Todas as escolas isoladas, no Grupo Maciel Pinheiro.

6.º districto — Todas as escolas, na Escola de Applicação.

7.º districto — Escolas ns. 306, 308, na Escola Experimental.

Escolas ns. 307 e 305, no Grupo Mathias de Albuquerque.

Escolas 309 e 310, no Grupo Xavier de Britto.

Escolas ns. 303, 304, 307 e 311, no Grupo Silva Jardim.

8.º districto — Escolas ns. 220, 208, no Grupo José Maria.

Escola n.º 313, no Grupo Frei Caneca.

Escolas ns. 312, 215 e 316, no Grupo Sigismundo Gonçalves.

GRUPO ESCOLAR JOSE' MARIA

Foi inaugurada hontem, no Grupo Escolar "José Maria", a exposição annual de trabalhos manuaes.

E' directora daquelle estabelecimento de ensino a sra. Antonietta Rego.

ARTES & ARTISTAS

O CONCERTO, AMANHÃ, DO PROFESSOR MANOEL AUGUSTO

O nosso publico vae assistir amanhã á noite, no Santa Isabel, o recital do professor Manoel Augusto.

O concerto tradicional de Manoel Augusto, no começo de cada novembro, desperta na cidade uma curiosidade cheia de justificativas.

Professor competente, elle fez no Recife algumas gerações pianisticas.

Maestro Manoel Augusto

Ainda ha pouco, no **Gabinete Portuguez de Leitura**, alumnas-mestras do professor brasileiro organizaram uma audição de suas jovens discipulas, "netas" artisticas do concertista de amanhã.

Deixaram de tomar parte naquella exhibição as minusculas pianistas "bisnetas" de Manoel Augusto, que ali ha, tambem, depois de 16 annos de permanencia do mestre em Pernambuco.

Anno após anno, surgem novas pianistas formadas pelo conceituado professor, e muitas são nomes que se destacam, com brilho, no nosso scenario musical.

Bastará que se diga, — e isto para que se possa fazer uma idéa do que tem sido a actividade profissional de Manoel Augusto no Recife, que sobe a 210 o numero de alumnos que trabalharam sob sua orientação, não estando incluidos, nesta estatistica, os discipulos do Conservatorio que cursam a classe do pianista bahiano.

Foi ao criterio de Manoel Augusto que esteve confiada, durante dez annos, a direcção artistica da **Sociedade de Cultura Musical**, cargo do qual somente agora, por occasião da ultima eleição da Directoria, se affastou expontaneamente.

E' natural que ao Theatro Santa Isabel compareçam, amanhã, os elementos mais representativos de nossa sociedade á qual o artista nunca recusou os seus serviços nem a sua dedicação.

O professor Manoel Augusto executará o seguinte programma:

I — BACH LISZT — Preludio e fuga em la menor para orgão; LISZT—Phantasia e fuga sobre o nome BACH.

II — BRAHMS — 28 estudos em fórma de variações sobre um thema de PAGANINI.

III — SCRIABINE — Valsa em fa menor; GARTNER FRIEDMAN — Valsa em la bemol; KREISLER RACHMAMNOFF— Penas de amor; STRAUSS DOHNANYE— Tu' e tu' (valsa).

RADIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

nas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Quarto de hora de Radio-Educação. 15.15 — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia., de pesqueira. 19.45 — Cont. do progr. do Jantar. 20 horas — Nair Farias e Mario Martinno. 20.15 — Radio-Theatro e a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Aline Branco e Erlbaldo Alcoforado. 21 horas — Transmissão do Progr. "A seu pedido". 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, falado e musicado, "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19.5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil: "A Liza mentirosa e a Suzanna sonhadora". Peça de lendas de G. L. Doddenhoff. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Da Emissora do Reich de Koenigsberg: "Hora de recreio nos lagos de Masuren". 2.15 — Echo desportivo. 2.30 — "Afinação de musica". Musica de recreio em estylo moderno. Dirigente: Eugen Bonnstag. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão. 3.15 — Leitura do programma (all. hespan.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil: Hora de habilidade manual. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Musica de operas; Toca a N. S. Reichs-Orchestra Symphonica sob a direcção de Franz Adam. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Concerto variado. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — "Do viticultor allemão". Sequencia de Gert Randolf-Schmalnauer. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA — 2 R. O. — Ondas de 31.13 ms. — 9635 ks. (Hora do Rio de Janeiro: 21.30) — Programma para amanhã: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Blanc: "Giovinezza". — Conversação pelos "speakers" e resposta a cartas de radio-amadores. — Transmissão de uma selecção da opera: "Madame Sans Gêne". — Noticiarios em italiano, hespanhol e portuguez. — Antigas arias italianas interpretadas por Matilde Capponi. — Blanc: "Giovinezza".

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

CONFRARIA DE SÃO JOSE' DE RIBA MAR

Na sessão de assembléa geral extraordinaria realizada em terceira convocação na quarta-feira, no consistorio da Confraria de São José do Riba Mar, foram eleitos vice-presidente o sr. Gentil Caldas Gomes e definidor o sr. Alberto Low de Lima.

Por ter sido nomeado pelo bispo de Garanhuns para vigario de Catende, o padre dr. Alfredo Guido del Piazzo renunciou á presidencia.

Assumiu este cargo até o fim do anno compromissal, conforme manda o compromisso o vice-presidente eleito.

No dia 17, ás 16 horas, haverá sessão da mesa regedora.

FESTIVAL NO "CINE-ELITE" DAS GRAÇAS

Realizar-se-á no proximo dia 19 interessante festival no salão do "Cine-Theatro Elite" das Graças, em beneficio das creanças pobres do cathecismo da parochia.

O programma em organização marcará successo, a julgar pelos elementos que se congregaram para sua realização.

Emprestarão o seu concurso a pianista senhorita Angelita Gonçalves e o "Bando Academico".

IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DO LIVRAMENTO

Reune-se, hoje, ás 15 horas, em assembléa geral, a Irmandade de N. S. da Soledade do Livramento, afim de realizar a eleição da sua mesa regedora para o anno compromissal de 1935 a 1936.

O juiz está convidando a comparecer todos os irmãos.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, ás 9 horas, em seu consistorio na Basilica de N. S. do Carmo, a mesa regedora da Confraria de S. José d'Agonia.

O provedor, dr. Arthur Lopes, está pedindo o comparecimento dos mesarios actuaes e dos demais irmãos.

COMMISSÃO DA ROUPARIA "GAUDINO ERNESTO DE MEDEIROS"

Realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, a reunião mensal da Commissão da Rouparia "Gaudino Ernesto de Medeiros". O director está convidando todos os membros para comparecer.

FESTA DE N. S. DO AMPARO

Realizar-se-á no dia 24 a tradicional festa de N. S. do Amparo, em Olinda.

A solennidade será precedida de um piedoso novenario que terá inicio no proximo dia 15.

O programma é o seguinte:

DIA 15 — A's 7 horas — Missa com canticos sacros e ás 18 1|2 horas hasteamento da bandeira e em seguida a 1.ª novena, constando de pratica, ladainha e Benção Sacramental.

DIA 24 — Festa solenne: ás 6 1|2 horas — Missa e communhão geral dos irmãos da Confraria; ás 9 horas — Missa solenne com sermão ao Evangelho e ás 19 hras: Rasura, sermão e Te-Deum solenne.

CONGREGAÇÃO MARIANNA

Sob a direcção do padre Antonio Fernandes foi instituido na Congregação Marianna Academica um curso de sociologia para os seus associados.

A sua primeira reunião no domingo ultimo teve uma concurrencia avultada. O padre Antonio Fernandes, após a exposição das origens historicas da sociologia, abordou varios outros problemas da sociologia e seu objecto.

O novo curso, cujas aulas se realizarão na séde do salão de conferencias da Congregação Marianna, terá logar após a missa das 7 horas.

Este novo curso vem despertando um grande interesse entre a mocidade academica.

Hoje, haverá uma palestra do padre Antonio Fernandes sobre o thema: "A sociologia, uma sciencia neutra".

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado de Pernambuco, sanccionou hontem as seguintes resoluções da Assembléa Legislativa:

— abrindo creditos supplementares no valor de 1.785:385$900 e um credito especial de 300:000$000 em favor da Caixa Economica;

— O governador do Estado fica autorizado a conceder dois annos de licença, em prorogação, ao sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, 1º official privativo do Registro Civil de Casamentos e escrivão das causas matrimoniaes da comarca do Recife, para tratar de negocios de seu particular interesse;

— O cargo de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, no caso de vaga, será preenchido, por accesso, pelo sub-Procurador da Fazenda e Procurador da Saude Publica, na forma das leis que regulam a promoção dos funccionarios publicos;

— O governador do Estado fica autorizado a conceder uma pensão vitalicia, annual, de dois contos e quatrocentos mil reis, á Rosa Amelia da Paz e aos menores Maria José, Francisco José, Pedro José e Maria dos Prazeres da Paz, viuva e filhos de Manoel Nogueira da Paz, cabo da Brigada Militar do Estado.

Parag. unico — A alludida pensão é pagavel em prestações mensaes, regendo-se a sua concessão pelas disposições relativas ao Monte-Pio dos Funccionarios Publicos do Estado, no que lhe for applicavel;

— O governador do Estado fica autorizado a conceder uma pensão de tres contos e seiscentos mil reis a Joanna Idalina da Silva, viuva do 3º sargento Vicente Idalino da Silva, da Brigada Militar do Estado;

— O governador do Estado fica autorizado a mandar admittir, como pensionista do Monte-Pio dos Funccionarios Publicos, Stael Guedes Nobrega e Sand Guedes da Nobrega, filhas solteiras do bacharel Paulino de Araujo Guedes, chefe, em disponibilidade, do Archivo do Estado e fallecido a 16 de julho de 1934.

Parag. unico — As referidas pensionistas ficam obrigadas ao pagamento, independemente de multa, das contribuições atrazadas que o Thesouro descontará da pensão a que tiverem direito.

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou os seguintes actos:

— concedendo a Francisco Alves de Lima, carcereiro da cadeia publica de Ribeirão, cento e vinte dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

— designando o epidemiologista-auxiliar do Departamento de Saude Publica, dr. Joaquim Moreira Caldas, para exercer o cargo de epidemiologista, durante o impedimento do dr. Theodorico Ferreira Fragoso Selva.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior, baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo ao bacharel Adalberto Eugenio Maçães, terceiro tabellião de notas da capital, sessenta dias de licença, para tratamento de negocios de seu particular interesse;

— ao bel. Arnaldo José Duarte, promotor publico da comarca de Amaragy, vinte e quatro dias de licença, sem vencimentos, para acompanhar o tratamento de pessoa de sua familia;

— Luiz de Mello Mattoso, enfermeiro-interno do Serviço de Prompto Soccorro, sessenta dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Cobrança de impostos — A Recebedoria do Estado está avisando que terminará no dia 15 o prazo para recolhimento, sem multa e com o abatimento nos addicionaes, do imposto predial das freguezias das Graças e Poço.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, ao 8º dia util, ás seguintes classes: Escola Normal e Gymnasio Pernambucano.

— O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls 501 a 600.

Sementes de algodão adqueridas pelo governo

NOTA A' IMPRENSA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Recebemos:

"O Serviço do Fomento de Producção Vegetal acaba de adquirir ... 145.000 kilos de sementes de algodão da variedade "Mocó ou Seridó", nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

As referidas sementes são da melhor qualidade que existe daquella variedade, e procedem das Fazendas: São José, no municipio parahybano de Santa Luzia do Sabugy e Varzea do Serrote, no municipio de Parelhas no Rio Grande do Norte.

Sente-se este Serviço no dever de communicar aos interessados que, de accordo com o art. 1º. da lei n. 29, de 25 de outubro de 1935, essas sementes se destinam á distribuição gratuita entre os agricultores, sendo o seguinte o resultado das analyses procedidas no Instituto de Pesquizas Agronomicas:

Sementes da Fazenda São José:

Poder germinativo	77, 9%
Grao de pureza	91, 1%
Valor cultural	70, 9%

Sementes da Fazenda Varzea do Serrote:

Poder germinativo	87, 6%
Grao de pureza	96,42%
Valor cultural	84,46%

Alem dos dados acima, referentes ás sementes em apreço, a fibra do respectivo algodão é de 38 a 40 millimetros, sendo muito sedosa e resistente.

A producção de algodão em caroço por hectare tem sido de 1.000 a 1.400 kilos e a porcentagem de pluma de 30% approximadamente."

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Assignados pelo governador do Estado varios actos — Assumiu o cargo o novo director da Imprensa Official

NATAL, 5 — Reverteram ao serviço activo da força policial do Estado, o 1º tenente Francisco Marinho de Carvalho e o 2º tenente Enéas Hyppolito Dantas.

PELA MAGISTRATURA — O dr. Arnaldo Gomes Netto, 1º juiz districtal da capital, foi reconduzido para o respectivo cargo a contar de 1º de janeiro do corrente anno, em cumprimento ao Accordão da Côrte de Appellação do Estado.

VISITAS DE CUMPRIMENTOS — O governador Raphael Fernandes recebeu hontem em visita de cumprimentos os srs. tte. coronel Castro Pinto, major Raul Cunha Pinto e capitão Heitor Ulyssea, do 22º B. C.; uma commissão do Inst. da Ordem dos Advogados, composta dos srs. drs. Henrique Castriciano, Bellarmino Lemos, João de Britto Dantas Abilio Cesar Cavalcanti; uma com-vogados drs. F. Ivo Cavalcanti, Emygdio Cardoso Sobrinho e Vicente Farache Netto; a srta. Alix Pessoa, directora da Escola Domestica de Natal, acompanhada das alumnas do 5º anno; uma commissão da Liga Artistico-Operaria; dos juizes de Direito da capital, dr. Regulo Tinôco, Vicente de Lemos Filho, Arnaldo Gomes Netto e dos escrivães dos cartorios.

VISITAS GOVERNAMENTAES — O dr. Raphael Fernandes visitou hontem o P. C. do 22º B. C. aquartellado nesta cidade, na Escola de Aprendizes Artifices e o quartel do 21º B. C., fazendo-se acompanhar dos srs. Aldo Fernandes, mons. João da Matta, Gentil Ferreira de Souza e Paulo Pinheiro de Viveiros, respectivamente secretario geral do Estado, presidente da Assembléa Constituinte, prefeito da capital e chefe do gabinete do governador.

PREFEITURAS — Foram nomeados prefeitos os srs. Antonio Marcellino Souza Mattos, Julio Fernandes da Costa, Adrião Ferreira de Menezes, Francisco da Costa, José Fernandes, Balthazar Pereira, José Leonidas, respectivamente dos municipios de Martins, Patu', Apody, São Miguel de Páo dos Ferros, Macau, Angicos e Carau'bas.

BANCO DO RIO G. DO NORTE — No dia 9 do corrente, haverá uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, a fim de se proceder á eleição para o cargo de director-gerente do Banco do Rio Grande do Norte, em virtude da renuncia do sr. Boanerges Leitão de Almeida.

VIAJANTES — Chegou a esta capital, o tenente-coronel José Octavio Pinto Soares, afim de assumir o commando do 21º B. C.

— Pelo Brazilian Clipper seguiu hontem com destino ao Rio de Janeiro o sr. Julio Maia, alto commerciante desta praça, da firma Fernandes & Cia.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA — Reunida hontem a Assembléa Legislativa foi nomeada uma commissão dos deputados Pedro Mattos, João Marcellino, Julio Regis, Djalma Marinho e Raymundo Macedo, para darem parecer ao anteprojecto da Constituição.

O sr. Gil Soares requereu que fosse reservado um logar, na sala das sessões, para a imprensa.

Foi nomeada uma commissão de cinco membros para elaborar o regimento interno da Assembléa; requerida a creação de um logar de stenographo, ficou assentado ser materia de competencia da Assembléa e não da Mesa.

O sr. Cincinato Chaves requereu que fossem solicitadas ao governador informações sobre os acontecimentos ultimamente verificados no interior do Estado.

IMPRENSA OFFICIAL — Assumiu hontem o cargo de director da Imprensa Official "A Republica", o jornalista Edgar Barbosa.

Presentes os srs. mons. João da Matta, presidente da Assembléa Legislativa, Gentil Ferreira, prefeito da capital, Luiz Ribeiro Gonçalves, da "Folha do Norte" de Belem; Manoel Formiga, do "O Dia", do João Pessoa, Alcebiades Fernandes, gerente da "A Rezão", Mario E. Lyra, do DIARIO DE PERNAMBUCO, varios deputados e crescido numero de amigos, foi o jornalista potyguar saudado pelo poeta Othoniel Menezes, secretario d'"A Republica", tendo o dr. Edgar Barbosa agradecido áquella manifestação de sympathia.

ACÇÃO INTEGRALISTA — Foi fundado na povoação de Extremoz, municipio de Ceará-Mirim, um Nucleo Integralista, sendo designado para dirigil-o o sr. Pedro Patricio, para o departamento masculino e a srta. Ernestina Caridade, para o feminino.

Discursaram na occasião o secretario interino da Organização Social e o chefe provincial. Prestaram juramento 11 pessoas, sendo cantado o hymno nacional.

GUARDA CIVIL — Foi designado para commandar a Guarda Civil, desta cidade o capitão Francisco Cabral da Silva, ficando exonerado o actual.

Ventre e pernas Inchádas
Ictericia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO
é seu grande remedio á venda em todas as Pharmacias

Um sujeito sem vontade

VERMES terriveis inutilizam sua existencia! Sugam seu sangue, infestam seus intestinos. O organismo está completamente exhausto. No rosto estampa-se uma côr amarellada. E da bocca do estomago, sae calor intoleravel, que traz palpitações e desespero. E' molestia curavel - dizem os medicos - é amarellão ou opilação. Não deixe os vermes dominarem sua vida. Reanime-se! Seu caso se resolve com Ankilostomina Fontoura, medicamento de effeito seguro e uso facil contra o amarellão.

Trate-se *agora* mesmo

Para expellir os vermes que, fixados nos intestinos, são os causadores do amarellão ou opilação, o tratamento é simples certo e efficaz. Procure Ankilostomina Fontoura na pharmacia mais proxima. Comece vida nova agora mesmo!

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

Diario de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball = Athletismo = Turf = Natação = Nautica = Basket-ball = Tennis = Voleyball = Golf

Por 5 x 3 o quadro do C.S.A. venceu o do Santa Cruz

A ESQUADRA AZULINA ALCANÇOU UMA DAS MAIS LINDAS VICTORIAS JÁ ASSISTIDAS EM NOSSOS CAMPOS

O campo da Jaqueira deveria ter es... hontem á noite para assis... pugna realizada entre a ... do *C. S. A.* e o quadro do ... *Cruz Foot-ball*. Porque, em ver... realizado, excedeu ás melho... expectativas.

... *Cruz* é, inegavelmente o club ... e conceito firmados nesta ... outras por onde tem estado. ... de tradições. Capaz dos feitos ... brilhantes. E diga-se que elle é a ... sportiva pernambucana sempre vi... Dahi, a grande explicação para ... intensa de admiradores que ... sempre aos campos quando joga ...

... exhibição de hontem o tricolor pernambucano cedeu logar ao azulino ... que, gallardo e brilhantemente conseguiu uma das mais lindas vi... que temos visto em os nossos ...

...-la que a turma do *C. S. A* com... as razões ponderosas das cri... que lhe foram feitas e, corrigindo-... procurou fazer ju's ás melhores re... elogiosas.

... verdade, a turma alagoana soube aproveitar o seu tempo. Estabeleceu uma distribuição certa, igual, dos elementos ... ataque a defesa, dando a marcação ... ponteiros rivaes, u'a modalidade in... e productiva.

... empegaram-se das pontas, e, de fren... deram combate aos atacantes trico... res.

Aquelle excesso de energia empregado no primeiro tempo, quando do jogo com o *Tramways*, desta vez, foi aproveitado com sobriedade. E de como começaram, ... ao fim. Seguros, animados, leaes ... dignos.

... victorias que devem ser realçadas ... premio ao vencedores. A obtida ... *C. S. A.* é uma dellas. Elle foi um ... de conjuncto.

A PROVA PRELIMINAR

... jogo preliminar foi realizado entre ... turmas secundarias do *Santa Cruz* e *Tramways*.

... um jogo magnifico. Terminou com ... resultado de 4-3 favoravel ao *Tram*...

A PROVA PRINCIPAL

... sob as ordens de Manoel Mackmann, ... raram em campo as turmas prelian... obedecendo á seguinte distribuição:

C. S. A.

...
Pugilist
Nô
Pontes
Gabino
Ruy
Octavio
Tininho
Pedrinho
Murillo
Celso

Santa Cruz

...
Arcionillo
J. Martins
Adhemar
Zéoriando
Ernani
Malachias
Limoeiro
Tará
Lauro
Zépequeno

... score foi favoravel ao *Santa Cruz*. ... saida coube ao *C. S. A.* que deu a ponta-pé inicial por intermedio de Pedrinho, ás 22.5.

A' turma tricolor coube a realização dos primeiros ataques. Foram alguns minutos de ataque que a defesa rechassava com segurança. Passados esses primeiros momentos, a turma visitante procurou tomar logar destacado, util para ataque, e conseguiu realizar o seu intento, para obrigar a turma local a praticar escanteio, sem resultado ou vantagem da sua cobrança.

Em seguida Rubem faz pegada de tiro violento de Tininho.

O 1º GOAL TRICOLOR

Malachias vem constantemente prejudicando o avanço do tricolor. Está sempre em *off-side*.

E é assim fóra de jogo, que recebe o balão e avança certo de conquistar o seu ponto. O juiz não apita, a assistencia grita. Mas, a pelota vae ser tomada pelo arqueiro alagoano.

Pugilist intervem, sana a nullidade da jogada de Malachias que se apodera do balão e marca o primeiro tento do *Santa Cruz*, ás 22,18.

O EMPATE

A turma alagoana reage. E' um ataque forte que se vê. E Murillo, ás 10,22, em lindo estylo, marca o tento de empate.

O 2º PONTO DO "C. S. A."

Os alagoanos estão senhores do terreno. Atacam. Ha uma vibração bem intensa na assistencia.

São 22,26. Os visitantes formulam um lindo ataque e Octavio consegue desempatar a part'da, marcando o 2º tento do *C. S. A.*

A acção do arqueiro tricolor é mediocre. Dadá o substitue. E Rubem deixa a cancha, triste por ter dado margem ao *goal* de desempate.

REAGEM OS TRICOLORES

A turma tricolor está reagindo. O arqueiro visitante apara violentos arremessos dos tricolores.

O 2º GOAL DO "SANTA CRUZ"

Ha um *penalty* contra o *C. S. A.* e Zécriando converte em *goal*.

O 3º GOAL AZULINO

A's 22,33 Celso, do *C. S. A.* faz o novo *goal* para o seu club.

—

O jogo toma novo aspecto. Os alagoanos estão dominando.

A VICTORIA DO "C. S. A."

O jogo terminou com o *score* de 5 a 3 favoravel aos visitantes que tiveram ainda, dois *goals* annullados injustamente.

Devido ao adeantado da hora, de vez que o jogo terminou faltando 15 minutos para meia noite, fomos obrigados a interromper a nossa chronica E porque, ficamos no momento privados de commentar esse jogo, aguardaremos a edição de terça-feira para fazel-o.

As duas esquadras que hontem se bateram: ao alto, o C. S. A., vencedor; em baixo, o Santa Cruz, vencido

BANGU' JOGARA' HOJE COM O HUMAYTA'

No campo do *Vasco da Gama*, em João Barros, encontrar-se-ão *hoje* ás 7 e ... as esquadras do *Bangu' S. Club* e do *Humaytá F. Club*.

Para este encontro estão sendo convidados os seguintes amadores:

Humaytá

..., Luiz Wilson, Derciflio, Russo, Do..., Luiz Xavier, Rufino, Moacyr, ..., Toledo, Marianno, Antonio, Ma..., Ernesto, Zezinho, Explosão, Felicio, ..., Garcia, Cardoso, Gan..., Oliveira, Geraldo, Pompom, Mestre ...

Bangu'

..., Bio, Antonio cap., Graciliano, ..., Fernando I, João II, Detinho, ..., J. Luiz, Gerson, Gallo, Carneiro, ..., Attilio, Mario, Carlos, Avelino, ..., Wilmar, José, Hassap, Zeca, Mar..., Edson, Dedé e José.

O TORRE ENFRENTARÁ HOJE O NAUTICO

REINA VIVO INTERESSE NOS CIRCULOS SPORTIVOS PELO ENCONTRO DESTA TARDE

O *Nautico*, o gremio veterano da cidade, detentor de intenso circulo de sympathias, teve, no primeiro turno do campeonato, os seus revezes. Descuidou-se. Confiou de mais nos seus louros, esquecido de que, em materia de foot-ball, só os exercicios continuados põem em forma um conjuncto.

Vendo fugir as possibilidades para conquista do titulo que detinha honrosamente obtido no anno anterior, o *Nautico* voltou a treinar e, no actual segundo turno vae lutando sem uma derrota.

Readquiriu assim a sua forma e vem conseguindo lindas victorias. A de domingo ultimo, quando tirou aquelle honroso titulo de invencibilidade do *Tramways* é talvez a maior de todas.

Hoje o alvi-rubro não enfrentará um club do conceito actual do "electrico", mas, terá de frente o forte e adestrado quadro do *Torre Sport Club*, um dos esteios bem fortes do foot-ball pernambucano.

O *Torre* que por tres vezes foi campeão, soffreu na sua vida um grande eclipse. Club que iniciou sua vida bem de baixo, foi aos poucos subindo e quando estava com o seu conceito absolutamente firmado, recebeu um contingente bem forte que precipitou a sua rapida ascenção. Subiu muito depressa. Foi dominador nos meios sportivos. Teve prestigio grande e dictou palavras de commando. Conseguiu favores para os sports pernambucanos administrados pelo F. P. D. Mas, desgraçadamente um dia surgiu uma desintelligencia e veiu o inevitavel.

E a "madeira rubra" soffreu as dolorosas consequencias desse desastre. Quasi desappareceu. Ficou vivendo sob a acção do oxygenio do prestigio que o seu nome firmou.

O organismo do *Torre*, porem, reagiu. Dominou o surto endemico que lhe ia ceifando aos poucos a vida e reviveu. Elle ahi está forte e com vida methodica cumprindo o seu dever.

Hoje, vae elle enfrentar o *Club Nautico Capibaribe*.

O *Torre* não tem sido distinguido, como deveria ser, pelo sympathisado veterano. Tem soffrido desconsiderações. Só este motivo, deveria justificar um interesse maior por parte dos jogadores do *Torre* afim de que o club não fosse arrastado a uma derrota grande. Não somos daquelles que se deixam dominar pelo optimismo. Assim, por muito que nos mereça os rapazes do *Torre*, não acreditamos na sua victoria sobre o *Nautico*. Dentre os factos previsiveis, esse nelles não se incluiu. Achamos mesmo impossivel. Mas, não será impossivel, nem difficil que o *Torre* com o maximo dos seus esforços possa evitar uma derrota de *score* alto. E é nesse sentido que estamos confiantes na acção desses rapazes. O *Torre* attinge ao periodo de sua rehabilitação; e, por isto mesmo, não póde ser derrotado por *scores* elevados. Vem disso uma diminuição bem grande no conceito da força e da bôa forma do conjuncto.

O CAMPO E OS QUADROS

Cabendo ao *Nautico* a indicação do campo, chamou o mesmo á realização do prelio para a sua cancha nos Afflictos. E' ali onde, todos os fins de annos são realizados os grandes prelios.

Segundo informações que colhemos, os dois quadros, terão a seguinte organização:

Torre	*Nautico*
Buchato	Epaminondas
Ferreira	Edson
Leon	Saisinha
Mario	Apparicio
Nascimento	Helio
Baptista	Taurino
Edgard	Zezé
Quincas	Arthur
Fernando	Fernando
Danzi	Estacio
Luis	J. Manoel

O JUIZ

Arbitrará a partida o sr. Barry Leça, cujo conceito é inatacavel. Criterioso, activo, de golpe de vista seguro, temol-o na melhor conta.

No jogo de hoje, o seu maior trabalho deve ser evitar jogo violento. As prevenções de certos jogadores permanecem ás vezes e vivem com a modalidade de resentimento. Para evitar qualquer explosão, deve o juiz impedir activamente o jogo violento. Não permittir discussões, sem distincções de camisas ou côr de jogadores.

UM APPELLO

Reconhecemos que ha entre jogadores certos resentimentos que não teem razão de ser. Em campo, essa questão de côr não tem a menor razão de ser. Todos são iguaes.

Partindo desse principio, appellamos para os jogadores dos dois clubs, no sentido de que todos mantenham uma linha de conducta irreprehensivel. Defendam os sãos principios de moral, moralizando os proprios actos ou acções. E' necessario que tal cousa se faça. E' um grande appello que fazemos em nome desse grande patrimonio de bôa moral que nós, pernambucanos, gosamos.

O POLICIAMENTO DO CAMPO

A necessidade de um policiamento rigoroso e energico nos nossos campos de foot-ball, é imprescindivel. No ultimo jogo, todos quantos lá foram, comprehenderam, que sem aquelle policiamento, teriamos tido graves anormalidades.

Hoje, como nas outras vezes a seguir, impõe-se que esse policiamento seja feito. E' medida salutar de prevenção.

—

O IRIS E O ATHENIENSE EM MATCH RETORNO

UM ENCONTRO QUE MERECE SER APRECIADO

Jogam hoje o seu match-retourn, o Iris e o Atheniense.

São os dois clubs mais fortes da 2.ª divisão. Na partida de hoje, os dois quadros estão em excellentes condições e querem vencer o jogo. E' effectivamente um prelio de difficil previsão. O Iris não quer por hypothese alguma ser vencido. Igualmente é o pensamento do Atheniense.

A partida merece ser apreciada.

Dentro de poucos será instal'ada a séde da Sociedade Hippica Pernambucana

Juntamente com a commissão de estatutos, reuniu-se ante-hontem a directoria da Sociedade "Hippica Pernambucana", afim de incentivar os trabalhos de organização definitiva dessa agremiação.

Presidiu a reunião o major Flavio Cavalcanti.

Apezar da convocação ter se restringido aquella entidade, a reunião teve o comparecimento de grande numero de associados o que demonstra o interesse que vem despertando em nosso meio social, a novel sociedade sportiva.

Foram ventilados importantes assumptos atinentes á vida do futuroso gremio e aos sports hippicos.

Alguns pontos de sua lei basica foram seriamente estudados, destacando-se um capitulo bem patriotico o em que a sociedade alem da sua finalidade sportivo-social, obriga-se a dedicar os seus esforços para a regeneração, desenvolvimento e, por conseguinte, valorização do cavallo nordestino. Isto concorre para que a S. H. P. tome um caracter de instituição patriotica e de uma finalidade que se afasta das idéas corriqueiras para um vudto altamente interessante para o fomento da producção animal do Estado. Podemos adeantar que o sr. secretario da Agricultura vem ao encontro dessa idéa emprestando o seu apoio á Sociedade Hippica.

O D. de Vicenzi, da Secretaria da Agricultura, em palestra com uma commissão que o procurou, demonstrando-se um conhecedor profundo dos assumptos hippiologicos e um enthusiasta do hippismos, discorrendo largamente em torno desse complexo problema, hypotecou a sua solidariedade á nova agremiação, promettendo mesmo um suporte material da repartição que dirige uma vez que a S. H. P. se acha com sua directriz enquadrada no programma administrativo da S. A. I. C.

Ficou resolvido, acceitando-se o offerecimento da directoria do "Jockey Club" utilisar a S. H. P. do terreno central da pista do prado do Lucas para campo de sports hippicos, pelo que, os trabalhos de drenagem e terraplenagem do terreno para adaptação de obstaculos etc., serão iniciados dentro de poucos dias, ja estando um profissional encarregado do assumpto.

Foi cuidado tambem o ponto attinente á installação da séde, sendo que para isto nomeiou a directoria, uma commissão que tratará com a maxima presteza do aluguel de um predio, onde será condinamente installada a séde, dando assim vida mais ampla á sociedade e facilitando-lhe grandemente os seus trabalhos.

Ficou deliberado que seja a quinta-feira, ás 20 horas, o dia official para as reuniões da S. H. P.

UM TREINO DO AMERICA

O director de sports do *America*, esta convidando os amadores dos 1os e 2os quadros e reservas, hoje, na séde do club para pernoitarem e treinarem no dia seguinte, ás 5 e 30.

Realiza-se no dia 15 o II Campeonato Pernambucano de Athletismo

5 CLUBS COMPARECERAO AO CERTAMEN QUE SERA' DISPUTADO EM 25 PROVAS

Estão marcadas para o dia 15 as provas do II Campeonato Pernambucano de Athletismo e que se realizarão no campo do *Nautico*.

Este certamen tem despertado o mais vivo interesse nos circulos sportivos do Estado e promette revestir-se do maior successo.

Estão inscriptos como concorrentes 5 clubs: *Club Nautico Capibaribe, America Foot-ball Club, Sport Club Flamengo, Associação Pernambucana de Athletismo* e *Centro Athletico da Brigada Militar.*

DIRECÇÃO DO CERTAMEN

A direcção do certamen está assim distribuida: tenente Aguinaldo Almeida, arbitro geral; A. Bezerra Baltar, director geral; Sebastião Mattos, juiz de partida; André Bezerra, juiz de chegada; Alonso R. Souza, vogal; Severino Netto, vogal; tenente Floriano de Oliveira, vogal; Oldano Pontual, juiz de saltos; Esdras Barbosa, juiz de arremessos; Bento Magalhães Netto, 1º chronometrista; Jurandyr Gallindo, 2º chronometrista; Francisco Pontual, 3º chronometrista; Noel Nutels, annunciador; Saulo Suassuna, annunciador; Oliveira Gomes, medidor official; dr. Alvaro Ferraz, medico.

OS ATHLETAS CONCORRENTES

São os seguintes os athletas concorrentes ás provas:

AMERICA — 1-Paulo Alves da Silva; 2-José Marianno de Mello; 3-Aluizio Mendes; 4-Luiz Octavio de Oliveira; 5-Natalicio Menezes; 6-Hermes Menezes; 7-Wellington Martins; 8-Mauricio Menezes; 9-Modesto de Castro; 10-Raymundo Lobo; 11-Sylvio Fonseca; 12-Evaldo Paes Barreto; 13-Luiz Franklin; 14-Aluizio Lins; 15-Romeu Avilla; 16-Arino Barreto; 17-José Menezes.

NAUTICO — 18-Ernani Granville Costa; 19-Octavio Rosa Borges; 20-Afranio Montenegro; 21-Milton Medeiros; 22-Placido Britto e Silva; 23-C. Sodré; 24-Edson Lima; 25-João Nicolussi Junior; 26-Manoel Britto; 27-Hilario C. Cunha; 28-Fernando Bandeira; 29-Paulo Amazonas; 30-Luiz Collier; 31-Fred Conolly; 32-Antonio Cezar; 33-Rosaldo Cavalcanti; 34-Frederico S. Barbosa; 35-Frederico Carvalheira; 36-Manoel Caetano; 37-Octavio Moraes; 38-E. Pollock; 39-Carlos Guimarães; 40-Luiz Brotherood; 41-Roberto Rosa Borges.

ASSOCIAÇÃO P. DE ATHLETISMO — 42-Fausto Pontual; 43-Milton Ferreira; 44-Carlos Barbosa Junior; 45-46-Antonio Araujo; 47-Herbert Freire; 48-José B. Falcão; 49-Adonis Netto; 50-Philadelphio Figueiredo; 51-Ervasio Carvalho; 52-Fernando Rocha; 53-Antonio Santanna; 54-Antonio Siqueira; 55-José Edgard Barbosa; 56-Antonio Pereira da Silva; 57-João Marques Reis; 58-Lucas Suassuna; 59-Roberto Reis; 60-Carlos Alberto da Silva; 61-Stello Freire; 62-Misael Guerra.

CENTRO A. DA BRIGADA — 63-An...

(Conclúe na 12.ª pagina)

Flamengo e Encruzilhada jogarão hoje a tarde

AUSPICIA-SE UM ENCONTRO PERFEITAMENTE EQUILIBRADO ENTRE OS DOIS QUADROS

Para os que apreciam o foot-ball, e sem preferencias clubistas queiram ver uma partida interessante, a que se vae realizar hoje á tarde, entre o ENCRUZILHADA e o FLAMENGO satisfaz plenamente. E' uma partida perfeitamente equilibrada.

Os dois disputantes, atravessando uma especie de crise, assistiram á desuniformização dos seus conjunctos.

Elles enfraqueceram-se. Cairam. Mas, no momento estão se rehabilitando.

A esquadra do FLAMENGO está bôa. Pode vencer a do seu rival. Tem porem uma falha bem sensivel. O seu arqueiro é em nossa opinião, muito fraco. E tem um grave defeito. Ao invés de collar o balão, mata-o para em seguida ir apanhal-o. Quando a jogada vem de longe e os ponteiros rivaes não estão perto, não ha perigo; se o contrario apparece a cousa muda de figura.

Essa falha não tem, entretanto, o quadro do ENCRUZILHADA. O seu arqueiro é bom. Alem disso, o quadro do ENCRUZILHADA tem inquestionavelmente, um conjuncto que não pode temer o do FLAMENGO, nestas condições as mesmas possibilidades que existem para o FLAMENGO, existem tambem para o ENCRUZILHADA. E vem dahi o equilibrio do prelio.

• • •

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

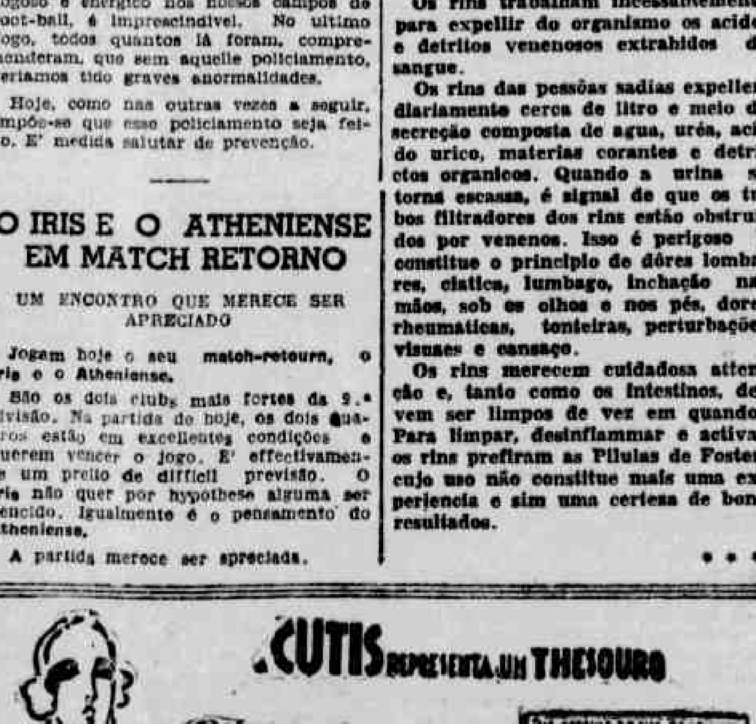
Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

• • •

"CASA LONDRES"

Recebemos casemiras inglezas

No proximo mez inaugurará um letreiro luminoso na fachada do seu estabelecimento



A' venda nas principaes livrarias de Recife

"Porque João Dantas assassinou João Pessôa". "O delicto do «Gloria» e a "Tragedia da Penitenciaria do Recife, em 930"

AGUARDEM!..

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA REPTILIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 27

Offerece aos seus distinctos freguezes:

ARTIGOS de Couro manufacturados de couro de COBRA e TEJU como:

Carteiras para senhoras, Cintos para senhoras e homens, porta cedulas, Porta nickels, Cigarreiras, Pulseiras, Maletas, Pastas etc.

FABRICAÇAO E CORTUME PROPRIO

Acceita-se encommendas ao gosto de cada freguez

Grande sortimento de artigos feitos de MADEIRA do PARANA' e PARA'

Abat-jours transparentes, Caixas de todos os tamanhos e desenhos, Bandejas, Estojos, Quadros, Porta relogios

Secção especialisada em artigos para ESCRIPTORIOS

Grande sortimento em utensilios para FUMANTES

Encarrega-se dos despachos de mercadorias destinadas para o estrangeiro

Uma visita ao nosso estabelecimento é muito interessante devido ao grande sortimento de artigos para

NATAL

ILEGÍVEL

SPORTS

A GYMNASTICA COMO FACTOR DE DESENVOLVIMENTO CEREBRAL NA ESPECIE HUMANA

(DA REVISTA DE EDUCAÇAO PHYSICA)

Attendendo-se á these que pretendemos desenvolver, obvio será accrescentar que, com o presente artigo, abordamos o estudo da parte mais importante da Educação Physica.

Não se pode conceber cultura physica sem a gymnastica, pratica até ha bem pouco tempo só permittida aos jovens e aos adultos.

Aos velhos e ás creanças, por um temor mal concebido, era vedado o prazer da vida em pleno contacto com a natureza, que exige a coquista da robustez pelo exercicio do movimento.

Tudo evolue, porem, e hoje já se acceita a educação physica como necessaria em qualquer idade, não só por ser ella indispensavel á manutenção da saude como, e muito especialmente, por ter se revelado aos que a acceitam, principalmente no inicio da vida, como o melhor e o mais efficiente recurso para orientar e favorecer o desenvolvimento completo e proporcionado do individuo humano.

Não nos move, portanto, ao tratarmos do assumpto, o intuito da novidade.

A gymnastica com o lactente e durante a primeira infancia é bastante conhecida e não nos animariamos a ventilar novamente a questão, si, ao estudal-a, detidamente, não chegassemos a conclusões de tal relevancia que só por si justificam cabalmente a nossa iniciativa.

Ao encetarmos, portanto, os nossos trabalhos nesta folha, sentimos necessarias algumas palavras que expliquem as razões em que nos baseamos para justificar somente uma pratica até aqui quasi sempre usada por numero muito reduzido de adeptos, ou com fins especiaes.

Uma vista geral sobre as transições por que passou a educação physica, servirá de base e orientação ao problema de que nos vamos occupar.

Sentindo o homem civilizado diminuida a sua resistencia vital, pelo insufficiente esforço physico, que o conforto da vida moderna lhe exige, o melhor meio que encontrou para reconquistar a robustez de que primitivamente era dotado, foi a actividade muscular systematizada, vulgarmente conhecida por gymnastica.

Essa pratica, porem, apesar dos resultados que promettia, teve a principio poucos adeptos, taes os prejuizos que causou, feita como era, sujeitando o organismo a excessos de toda ordem e sem obedecer aos preceitos physiologicos, que devem sempre orientar todas as questões attinentes ao funccionamento normal da machina humana.

Alguns, entretanto, olhos voltados para a Grecia antiga, viam na gymnastica, não só um meio de adquirir forças, mas de manter a saude, activando physiologicamente o exercicio livre das funcções organicas. E, assim, conseguiram a harmonia de formas, elegancia e sobriedade de gestos, intelligencia lucida e firmeza de caracter, qualidades de que nos deixou tão frisantes exemplos o antigo povo hellenico.

Sujeita a essa orientação, começou a cultura do physico a produzir seus fructos, facultando á geração actual todas as vantagens da saude em organismos robustos e bem conformados.

Taes vantagens tiveram como resultado chamar a attenção da classe medica para tão util pratica hygienica, que passou, desde logo, a ser orientada scientifica e experimentalmente, constituindo o que hoje chamamos **educação physica.**

Sob essa nova orientação, procuraram, a principio, os jovens, a seguir os homens maduros e até os velhos, lutando, estes ultimos, por tal forma, logica e efficientemente, contra os estygmas da decrepitude.

As creanças e os adolescentes, por seu lado, encontraram na educação physica, o melhor meio de expansão á necessidade natural de exercer o movimento.

Uma vez empregada, com bons resultados, em varias idades, restava levar a educação physica até o berço. Veiu, assim, a lume, a callipedia ou gymnastica infantil, que, como a do adulto, foi, a principio, executada empiricamente por leigos, até que, como importante meio de desenvolvimento physico que é, despertou tambem a attenção da classe medica.

O professor Hermann Bruning, reconhecendo a utilidade da gymnastica na primeira infancia, escreveu um artigo onde esse assumpto é bem estudado. Esse artigo, traduzido pelo dr. José Marinho da Rocha e publicado no **Brasil Medico** de 8 de outubro de 1927, foi escripto no intuito de facultar aos medicos não especializados, os conhecimentos necessarios sobre as vantagens da gymnastica, instituida como pratica hygienica habitual para o lactente e durante a primeira infancia.

Após a guerra européa, verificou-se, principalmente na Allemanha, grande interesse pela educação physica, e, naquella occasião, o interessante opusculo de Neumann Neurod, intitulado **O Desporto do Lactente**, chamou a attenção da classe medica para o assumpto, tornando-se esse autor, no seu paiz, o verdadeiro fundador da gymnastica systematizada com o lactente sadio, instituindo-a, para elle, tal como é aconselhada para os adultos.

Essa pratica, no Brasil, infelizmente, ainda não logrou a acceitação que merece, o que levou a exma. esposa do sr. dr. Miguel Sallas, em artigo publicado no vespertino **A Noite**, a interessar-se para que no nosso paiz fosse vulgarizada a mesma pratica, que já tão bons resultados gera na Allemanha.

Cumpre-nos, entretanto, assignalar que ha muito já se empregava a gymnastica associada á massagem em creanças tenras e fracas, com o intuito de proporcionar-lhes a necessaria robustez, e nas doentes, como meio curativo.

Coube essa iniciativa ao medico patricio dr. Moncorvo Filho.

Ha mais de 25 annos, muito antes, por conseguinte, da publicação do interessante livro de Neumann Neurod, esse clinico já empregava um methodo systematisado de exercicios physicos em creanças da primeira idade, como se viu em film do **Dispensario Moncorvo**, que foi muitas vezes exhibido no paiz na Europa e na Republica Argentina.

No **O Heliotherapium**, estabelecimento hoje extincto e que funccionou 5 annos na rua Haddock Lobo, na Capital Federal, empregou o dr. Moncorvo Filho a gymnastica em creanças desde 2 mezes de idade, orientando os gymnastas massagistas srs. Giovaninetti, Schmidt e Ambrosio Torres.

Esse ultimo prosegue até hoje exercendo tal mistér, em creanças matriculadas no **Dispensario Moncorvo**, com os melhores resultados.

Não encaramos, porem, a gymnastica nas primeiras idades, só como meio de proporcionar robustez ás creanças, nem tampouco como pratica que deva ser exercida exclusivamente por gymnastas-massagistas, em hospitaes ou créches.

Julgamol-a, ao contrario, util em qualquer accepção, maximé quando tenha como resultado, tal como observamos no inicio da vida, o desenvolvimento cerebral e psychico das creanças, civilizando-lhes os instinctos primarios, condição indispensavel a que taes creaturas bem desenvolvam qualidades moraes que vão, mais tarde, constituir a base do caracter dos futuros cidadãos.

O estudo da funcção motora nos primeiros annos da vida torna-se, assim, a nosso ver, particularmente interessante e sobremodo util á especie humana, por constituir tal pratica o melhor meio de desenvolvimento cerebral, psychico e moral, para a creança.

A callipedia, encarada dessa forma, livra-se da erronea concepção que a reconhece como um agente exclusivo de incremento physico, mercê do qual só é possivel conseguir minusculos athletas, para ser aceita na sua verdadeira significação, isto é, como recurso mais favoravel ao auxilio intelligente da natureza no ampliar as energias vitaes durante os primeiros annos da vida, epoca em que o desenvolvimento humano, em todos os seus sectores, se processa mais intensamente.

E, em tal caso, não se obtem só as vantagens que acabamos de assignalar; creanças ha que, entregues ao desenvolvimento natural, tomam, ás vezes, posições e attitudes viciosas, que, não evitadas em tempo, podem, com o habito, se constituir em verdadeiras deformidades.

Um facto, entretanto, culmina em favor da pratica habitual da gymnastica desde muito cedo: é o papel que o movimento desempenha durante a primeira infancia, em que se revela, não só como o melhor e talvez o unico meio de desenvolvimento physico perfeito, como orienta a formação normal dos centros cerebraes das creanças, de cuja acção sinergica, a seguir, normalmente, resultam as manifestações da intelligencia.

O interesse motor, pelo que acabamos de affirmar, enfeixa todas as acquisições mentaes das creanças até os 4 annos, o que faz da gymnastica, em tal phase da vida, já não um processo hygienico, como para o adulto, mas o meio mais logico de cultivo e preparo das funcções cerebraes humanas.

Com tal messe de vantagens, revela-se a callipedia como a pratica mais efficiente para a formação do homem moderno, cujo preparo da funcção nervosa deve ser feito de modo a resistir á vida intellectual e emotiva tão propria dos grandes centros civilizados.

A educação physica, no caso que visamos, é quando melhor se mostra em condições de modelar o corpo a sublimar o psychismo, proporcionando ao homem, ao par da correcção ou cura das suas taras herdadas ou males adquiridos, a possibilidade, segundo Taine, "de agir, tal como um Phidias, modelando na massa confusa dos seus instinctos grosseiros, um individuo intelligente e livre".

(Continua)

SOLICITADAS

O Senador José de Sá tomado como "ventanista" por um investigador

Reminiscencias da sessão em que o almirante Protogenes foi eleito governador do E. do Rio — Na retirada que o sr. José de Sá emprehendeu, só as "costeletas" não lhe abandonaram

O sr. Ismar Tavares, um dos 22 constituintes progressistas, pronunciou, na Assembléa do Estado, um vehemente discurso, em que focalizou a attitude tomada pelo senador José de Sá, a proposito da edição em que o sr. Capitulino perdeu um rim.

O sr. Ismar Tavares começou seu discurso rememorando esses acontecimentos, para se referir a um depoimento prestado pelo sr. José Sá e publicado no "Diario Carioca", no qual o senador pernambucano declara que não viu o "enveloppe ensanguentado", e que a proclamação do almirante Protogenes não estava ligada ao sangue do sr. Capitulino.

Commentando essas declarações, o sr. Ismar Tavares teve opportunidade de ler um interessante relatorio de um secreta, mandado para a Assembléa.

Nesse relatorio, diz o investigador:

"No dia 24 de setembro ultimo dirigi-me, por vaua das 14 horas, para o edificio da Assembléa, em serviço da Ordem Politica e Social do Districto, por incumbencia do sr. ministro Vicente Ráo.

Vencidas todas as difficuldades, installei-me no recinto, ao lado direito, entre as tribunas e a bancada occupada pelos deputados da Colligação. Desde logo tive minha attenção despertada para um mocetão amorenado, de costelletas e monoculo, com geito de "ventanista"... (Risos)

Quero explicar á Assembléa o sentido desse termo. "Ventanista", na gyria policial, quer dizer: "malandro que pula as janellas". (Risos)

Continu'a o depoimento:

"Como houvesse muita gente, embora não me recordasse de lhe ter visto a cara no "escrache", resolvi manjar o "pepino" suspeito (risos), como era de meu dever. Collocado por traz da mesa, em logar de destaque, vi o mesmo abraçar o general Barcellos e, logo em seguida, o deputado João Guimarães. Por esta "dica", quando abraçou o general Barcellos, eu annotei: "é progressista". Tendo, porém, logo em seguida, apertado nos braços o deputado João Guimarães, annotei outra vez: "é dos nossos". Esses dois abraços, porém, eram muito contradictorios na sua significação. Como conhecedor da malandragem, percebendo o jogo, mais alerta fiquei na vigilancia do presumido "ventanista", ante a perspectiva de uma "punga". Durante todo o tempo da sessão o "acampanado", ora sentado, ora de pé, ora de monoculo espetado, ora sem monoculo, parecia não querer "operar". Passando por mim meu collega... (deixo de revelar tambem o nome deste outro investigador, pelo mesmo motivo)... ali destacado como eu, dirigi-lhe um item. Respondendo ao meu item, "A" depoz: — E' o senador Sá, commissionado em "tira". Está aqui para testemunha."

"Justo neste momento estourou o "fuzué". Ao primeiro estampido, o senador Sá, com monoculo, iniciou uma retirada em bôa ordem, com sangue frio e elegancia, depois de ter tropeçado em dois atiradores que, em posição de combate, preparavam-se para caçar deputados. Proseguia o senador Sá na sua "retirada laguneana", quando o tempo esquentou e, ao pipocar de novos estampidos, o senador Sá ganhou o corredor da direita, iniciando, então, sem monoculo, sem chapéo, apenas de costelletas, uma desabalada corrida para incognoscivel, affrontando os soldados do 2.º B. C. e a furia dos elementos. (Risos) Serenado o barulho, recolhidos os mortos que não houve, pensados os feridos, tendo os elementos da "Colligação" esquecido o senador Sá, á 1 hora da noite, a guarda do edificio começou a ouvir, da geladeira do bar da Assembléa, um cicio angustioso: — "Oh! Lemgruber! O barulho já acabou?" Era o senador Sá, do seu "enruste", quando nada mais havia na Assembléa, dirigindo ao sr. Lemgruber Filho um item apavorado, que não póde ser respondido nem mesmo na justificação promovida pelos delegados do Partido Popular Radical, srs. José Monteiro Soares Filho e Horacio Trovão de Campos."

Esse o depoimento policial."

E terminou o sr. Ismar:

"Entre o depoimento do senador José de Sá, decerto muito idoneo para a Justiça Eleitoral, e o do investigador, sr. presidente, declaro a v. ex. e á Casa que fico com o depoimento do investigador, que não desfruta de immunidades para mystificar."

"O Imparcial" do Rio.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela N.º 35:

Serie 87: Exma. Sra. D.ª Bertha G. Duarte, R. Costa Maia 124.

Serie 88: Exma. Sra. D.ª Theudelina Lins, Affonso de Albuquerque.

Serie 89: Exma. Sra. D.ª Euthimia Glasner, R. G. Elias 252.

Serie 89: Snr. Agricio B. G. Ferraz, R. J. João 614.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto:
H. Lima
Fiscal do Governo.

— Inscrevam-se na serie 90 a correr brevemente.

Uma digestão lenta: Os peores malestares

Esta sensação de ardores, estas flatulencias e pezadumes que duram tres ou quatro horas, estes bocêjos e somnolencias depois das refeições, não teem outra causa senão uma digestão demasiadamente lenta. A maioria dos que soffrem do estomago digerem mui lentamente sem que o apercebam; somente os symptomas acima podem conduzil-os ao emprego quotidiano da Magnesia Bisurada, o anti-acido por excellencia que, depois de mais de 30 annos, tem alliviado a milhares de pessoas. A Magnesia Bisurada é o remedio que opera instantaneamente e restabelece em muito pouco tempo as funcções normaes do apparelho digestivo. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

DEUTSCHES KONSULAT

PERNAMBUCO

AUFGEBOT

Es wird hierdurch bekanntgemacht, dass der Reichsdeutsche
ALBERT OTTO FELIX MEYER
seines Standes Kaufmann, geboren in Hamburg, 29 Jahre alt, wohnhaft in Paulista und die
MARGARETE LUISE PAULINE WITKOWSKI
geboren in Berlin, 30 Jahre alt, wohnhaft in Berlin S.O.36, Liegnitzerstr. nr. 18, beabsichtigen sich miteinander zu verheiraten und diese Ehe in Gemaessheit des Reichsgesetzes vom 4.Mai 1870 vor dem unterzeichneten Beamten abzuschliessen.

Pernambuco, den 5.November 1935
Der Deutsche Konsul.
Karl von den Steinen.

CONSULADO DA ALLEMANHA

PERNAMBUCO

PROCLAMAÇAO

Faz publicar-se por meio desta, que o Snr.
ALBERT OTTO FELIX MEYER
commerciante, nascido em Hamburg, com 29 annos de edade, residindo actualmente em Paulista, e a senhorita
MARGARETE LUISE PAULINE WITKOWSKI
nascida em Berlim, com 30 annos de edade, residindo actualmente em Berlim S.O.36, Liegnitzerstr. nr. 18, tencionam casar-se e realizar este acto em conformidade da lei do Reich do dia 4 de Maio de 1870 perante o abaixo assignado.

Pernambuco, 5 de Novembro de 1935.
O Consul Allemão
Carlos von den Steinen.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

NOTA OFFICIAL

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco, communica ao commercio em geral que a Convenção Collectiva de Trabalho, assignada entre o Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres do Recife, Syndicato dos Empregados em Transportes Terrestres e Syndicato dos Motoristas do Recife, homologada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, não obriga o pagamento da majoração de fretes posta em vigor desde o dia 7 do corrente, uma vez que, dentro da verdadeira interpretação, a referida convenção só pode regular direitos e deveres dos respectivos signatarios. Dessa maneira tambem informa o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, pela sua Inspectoria neste Estado.

Relativamente á Taxa Bromatologica, scientifica aos interessados que o Exmo. Sr. Governador do Estado, por acto de ante-hontem, attendendo ás suggestões da Secretaria da Agricultura no Memorial encaminhado por esta Associação, reclamando contra a referida taxa, resolveu suspender ad referendum da Assembléa Legislativa, a cobrança de 2% instituida pelo Decreto n. 388 B, de Abril do corrente anno, sem prejuiso da analyse e expedição dos respectivos certificados, que serão pagos de accordo com a deliberação definitiva da Assembléa.

METROPOLE

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAES

Os srs. Oscar & Cia., agentes geraes da METROPOLE, Comp. Nacional de Seguros Geraes, para Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, acabam de receber da alludida Companhia o seguinte telegramma:

"Berardo — Recife — Communicamos fallecimento nosso segurado Vicente Visconti apolice 588 cem contos primeiro sinistro. IMMEDIATAMENTE escrevemos viuva pondo disposição importancia. Metroseg."

E' assim, com a maior presteza assignalada nos meios seguradores que a "METROPOLE, Companhia Nacional de Seguros Geraes, cumpre com a sua finalidade.

AGENCIA GERAL

OSCAR & CIA.

Avenida Rio Branco, 126 — andar terreo
RECIFE

AVISOS E EDITAES

Veneravel Irmandade das Almas do Recife, na Igreja de São José do Manguinho

ASSEMBLE'A GERAL

2ª. convocação

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos mesarios e aos demais em geral, a comparecerem no Consistorio desta Veneravel Irmandade, no domingo, 10 de novembro, pelas 10 horas, afim de tomarem parte na Assembléa Geral, que conforme preceituam os artigos 31 e 43 do Compromisso, tem de eleger os carissimos irmãos que deverão compor a nova Mesa Regedora, para o anno compromissal de 1935 a 1936.

Secretaria da Veneravel Irmandade das Almas do Recife, 6 de Novembro de 1935.

O escrivão interino
José Rodrigues de Souza

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931
RUA DO IMPERADOR N. 382 — TELEPHONE N. 6656

CAPITAL SUBSCRIPTO	Rs.	1.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs.	866:300$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	80:000$000

Balancete em 31 de Outubro de 1935

ACTIVO

Accionistas		133:700$000
Titulos Descontados s|Praça	4.068:143$800	
Titulos Descontados s|Costa	239:803$820	4.307:947$620
TITULOS:		
A Receber s|Praça	411:130$350	
Em Caução s|Praça	660:972$600	
Em Cobrança nos Estados	1.624:167$260	2.696:270$210
Contas Correntes Garantidas		1.508:152$040
Acções Caucionadas		35:000$000
Agentes no Paiz		123:123$150
Titulos pertencentes ao Banco		10:000$000
Moveis & Utensilios		40:400$700
Valores depositados e em caução		2.970:815$000
Diversas Contas		250:291$000
CAIXA:		
Em moeda corrente	328:254$260	
Em Deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	334:951$100	663:205$.60
	Rs.	12.738:910$080

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		80:000$000
Lucros Suspensos		8:446$900
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	1.520:552$110	
Contas Correntes Limitadas	672:310$280	
Depositos Economicos	1.063:738$710	
Depositos a Prazo Fixo	1.908:781$000	5.165:382$100
Credores por valores depositados e em caução		2.970:815$000
Credores por titulos a receber e em caução		2.455:495[illegible]
Agentes no Paiz		25:44[illegible]380
Caução da Administração		35:0[illegible]$000
Diversas Contas		943:[illegible]58$210
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		35:170$400
	Rs.	12.738:910$060

Recife, 9 de Novembro de 1935.
BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
(ass.) **Barão de Suassuna** — Presidente.
Hecliano Pires — Gerente.
Aldemar Antunes — Contador.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Inaugurado em 30 de Março de 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II N. 362
RECIFE

CAPITAL DO BANCO		600:000$000
CAPITAL INTEGRALISADO		600:000$000
FUNDO DE RESERVA		200:000$000

Balancete em 31 de Outubro de 1935

ACTIVO

Letras Descontadas		4.352:086$780
Emprestimos e C|C Garantidas		1.994:637$050
Letras a Receber		5.449:131$440
Agentes e Correspondentes		195:060$220
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		58:285$720
Valores Caucionados		1.076:697$500
Valores Depositados		4.475:096$350
Diversas Contas		171:698$400
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	351:467$780	
Depositado no Banco do Brasil	650:563$400	
Idem em outros Bancos da Praça	249:764$650	1.251:795$830
		19.069:489$270

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		200:000$000
Lucros Suspensos		37:666$960
DEPOSITOS:		
C|C sem juros	38:916$880	
C|C de Movimento	1.839:956$260	
C|C Limitadas	1.137:427$140	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	3.925:827$500	6.942:127$780
Credores por Titulos em Cobrança		5.449:131$440
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.076:697$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.475:096$350
Agentes e Correspondentes		8:381$940
Diversas Contas		201:942$300
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a — Saldo a pagar		33:445$000
		19.069:489$270

Recife, 9 de Novembro de 1935.
José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Sub-Gerente
Jurandy de Medeiros — Contador

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem de Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos demais, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE, CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.30, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.20, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 18.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: [illegible] horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, [illegible] e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.35
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.05
Concordia	24.08
Madalena	24.59
[illegible]	24.40
Bôa Viagem	24.15
Campo Grande	24.03
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (auto) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.20
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	15.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.20
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
"	9248

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	9540
Praça do Hospicio	9500
Praça Joaquim Nabuco	9658
Praça Maciel Pinheiro	9998

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	12$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

A's Quintas-Feiras

A's 10.30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala. Terças e sabbados, ás 8, na Agencia ás 17 horas. E no Correio [illegible]

AIR FRANCE

NORTE

Hoje:

Correios: ás 15 horas.

SUL

Amanhã:

Agencia: ás 16 horas.
Correios: ás 18 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 600 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 9759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 9844

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 9 de novembro de 1935

1.º	19335	S. Paulo	1.000:000$000
2.º	28041	Rio	100:000$000
3.º	3167	"	30:000$000
4.º	2450	S. Paulo	20:000$000
5.º	7036	" "	10:000$000
6.º	25536		5:000$000
7.º	27889		5:000$000

Todos os numeros terminados em 5 teem 150$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Anicia
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
A. Santos Azevedo
Armando Paula Lopes
Aluizio Pessôa de Araujo (dr.)
Anna Dornellas Camara
Arcelina Alves de Souza Pittet
A. B. C.
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
J. Costa Rego
João Lemos
João Fortunato da Costa
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moacyr F. Oliveira
Ma. Pia Rabello
N — Napoleão Ramos
P — Professor Ferreira (2 cartas)
Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
Tango (2 cartas).
V — Vicente Portella
[illegible]

ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES

DR. JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA

7º. DIA

Maria do Carmo Velloso Gonçalves e filhos, Flora d'Assumpção Cavalcanti, Sergio Gonçalves da Costa Maia e esposa, Joaquim Gonçalves de Andrade Maia e familia, Luiz Gonçalves da Costa Lima e familia, Padre Manoel Gonçalves da Costa Lima, Irmã Carolina Gonçalves (ausente), Dr. Edgard de Toledo e familia (ausentes), Albino Neves de Andrade e familia, Augusto Silva Rodrigues e familia, Manoel Dias dos Santos e esposa, Viuva Octacilio Gonçalves e filhos, Camucé Granja e familia, Manoel Roseira Campos e familia, José Gonçalves Neves e familia, José Dias dos Santos e familia, Viuva Pessôa de Mello e filhos, Dr. Justino da Motta Silveira e familia, Silvio da Motta Silveira e familia, sob a dolorosa impressão do covarde assassinio do seu idolatrado e jamais esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e primo, JUSTINO GONÇALVES DA COSTA LIMA, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar pelo descanso eterno de sua alma, no proximo dia 12, na Matriz de S. Pedro, em Olinda, ás 7 horas, e ás 8 horas, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, em Recife. Haverá tambem missas pelas 6 1|4, na Capella do Seminario de Olinda.

Antecipadamente confessam-se summamente gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

DR. JUSTINO GONÇALVES

7º. DIA

José Dourado da Costa Azevedo e familia, Armando de Queiroz Monteiro e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de seu bom amigo e parente DR. JUSTINO GONÇALVES, mandam celebrar no Convento de Serinhaem, ás 8 horas do dia 12 do corrente.

Desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JOSE' MARIA ELIAS DE MOURA

CONVITE

Anna Luiza de Souza Moura e filhas, dr. Aluizio Moura e esposa, Isaac Moura e esposa, Joaquim Marques e familia, Antonio Rocha e familia, José Elias de Moura e familia cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento occorrido hontem, ás 22 horas, em Floresta dos Leões, do seu estremecido e querido esposo, pae, sogro e avô José Maria Elias Moura. Convidam os seus parentes e amigos para o enterro que sairá ás 16 1|2 horas para o cemiterio daquella cidade.

PENHORES ?

Procura a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

NEGOCIOS NO RIO

Registro de marcas — Patentes — Licenciamento de productos pharmaceuticos — Registro de diplomas scientificos — Concessão para exploração de queda d'agua — Officialisação de institutos de ensino — Diplomas de guarda-livros e contadores, legalisados, e qualquer que seja o assumpto perante as Justiças Federaes, repartições publicas e ministerios, no Rio de Janeiro, trata o Bel. Severino de Mendonça. — Rua do Imperador n. 285, 1.º andar — Recife.

Aviso necessario

Communicamos ao commercio e ao publico que o sr. Fabio de Barros Freire deixou nesta data, inopinadamente, o logar de viajante que vinha occupando em nossa casa, allegando precisar attender com urgencia vantajoso convite que lhe fizera certa firma desta praça. Fiquem, pois, avisados nossos amigos e freguezes.

Recife, 5 de novembro de 1935.

Romeiro & Cia.

A GARANTIDA

E a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

STENO-DACTYLOGRAPHO-CORRESPONDENTE

Preciza-se de um, competente, sendo inutil apresentar-se quem não estiver em condições de exercer o cargo com desembaraço.

Tratar na rua do Brum, 85, 1.º andar.

Prisão de Ventre?

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

ALUGA-SE

Uma casa para pequena familia á Rua Esmeraldino Bandeira n. 2, Graças. A tratar com Milton Cunha, Rua Joaquim Tavora n. 105, 1.º andar.

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

JOIARIA SALATHIEL

Joias, Relogios e artigos para presentes

Rua Sigismundo Gonçalves, 75

Telefone 2623

A maior realização do Cinema Brasileiro!

Uma formidavel comedia musicada

Estudantes

Mesquitinha — Perucadas — Trote de calouros — Mario Reis — Carmen Miranda — Jorge Murad — Aurora Miranda — Almirante — Sylvinha Mello — Cezar Ladeira — Barbosa Junior — Bando da Lua — Sylvio Silva — Orchestra S. Boulman — Irmãos Tapajós — Jayme Ferreira — Grupo B. Lacerda

Distribuição D.F.B.

Producção WALDOW-FILMS

DE AMANHA A DOMINGO (uma semana) NO Moderno

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviemos o coupon abaixo: a caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome ..

Rua ..

Cidade ..

Rua Duque de Caxias, 350—1.º

ANTONIO F. DE CARVALHO

Agente em Recife:

Uma unica

Pilula do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: Dores de cabeça. Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A venda em todas as Pharmacias

AMOSTRA GRATIS

Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, faubourg Saint-Denis, PARIS)

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Pecam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome ..

Endereço ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA

VINHO TINTO DE MEZA

SALTON

ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS

BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

O que diz o Norte!

Empreza Auto Viação Parahyba

OSWALDO PESSÔA & CIA.

João Pessôa, 27 de Agosto de 1935.

Illmos. Snrs.

Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd.,

Nesta

Atestamos que a gasolina "ENERGINA" é de superior qualidade, e qual vimos empregando quasi que exclusivamente em nossos vehiculos (Omnibus), obtendo os melhores resultados.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos,

De VV. SS.

Amos. Attos. Obros

Oswaldo Pessôa & Cia

GARAGE CENTRAL

BELEM DO PARÁ

Pará, 11 de Abril de 1935.

Illmos. Snrs.

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY, Ltd.

Nesta.

Amigos e Snrs.

Com a presente, tenho a maxima satisfação de, por meio destas linhas, attestar que a GASOLINA ENERGINA, desde o tempo que a revendo aqui no Pará, tem tido optima acceitação e é incontestavelmente a indicada para nosso clima.

Sendo revendedor da GASOLINA ENERGINA ha longos annos, por ter amplas provas de sua alta qualidade e por saber-se propria para este mercado, tenho sido sempre um propagandista expontaneo desse excellente producto, preparado pelo importante GRUPO SHELL, conhecidissimo no mundo inteiro pelas optimas qualidades dos seus productos de petroleo.

A bomba de GASOLINA ENERGINA existente em frente da minha garage denominada CENTRAL, é a de mais movimento e a que mais vende nesta Capital, confirmando assim o que digo acima.

Cordiaes Saudações

(ADELINO MORLIN)

ENERGINA

GASOLINA

PRODUCTO DA ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

GM 7-11-35

Industria regional de libras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de aragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA

DEPURASE

PODEROSO TONICO DEPURATIVO

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

HARMONIUMS ALLEMAES

Com e sem transposição de 800$ até 2:500$000

BAZAR-ALLEMAO

de

F. PIERECK JOR.

Vendas á vista e prazo

Rua 7 de Setembro n. 42

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

BILHARES — E — ACCESSORIOS

RUA AURORA, — 103 —

TEL.: 2380

RECIFE

Luis Portella LEILOEIRO OFFICIAL — Previo Aviso — Grande Leilão de Moveis Diversos

Terça-feira, 12 de Novembro—No Palacete N. 296, Rua Visconde de Goyanna—Residencia de Mr. Moritz Im nisch

AGUARDEM ANNUNCIO GERAL NO DIA 12

PORTELLA - LEILOEIRO OFFICIAL - Presta contas 24 horas depois de effectuado o Leilão — Pontualidade e Correcção

AGENCIA E ESCRIPTORIO — Rua do Imperador, 183 — PHONE, 6721

ILEGÍVEL

SIGAM ESTE CONSELHO SE QUEREM TER DENTES CLAROS E BRILHANTES

Usem o creme dental que remove as manchas

agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais efficaz.

Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 8.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto á Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

"Eu receito alimentos em logar de remedios"

"QUANDO algum de meus clientes necessita de um tonico, aconselho-o a tomar Quaker Oats, pois é um alimento que contém todos os elementos nutritivos necessarios para fortalecer o organismo e que proporciona a *super-alimentação* indispensavel. Além disso, por ter um sabor delicioso, a gente transforma o seu uso num habito."

Quaker Oats

D-64

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. ARNALDO MARQUES

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Rua João Pessôa, 371 — 1.º andar

Consultas — pela manhã e á tarde, de 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Residencia — Paisandú, 233

Telefone, 2610

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIAO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar

RECIFE

HEMORRHOIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)

Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Telef. 6548

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

Edificio "Jornal do Commercio"

Cons. das 14 ás 18 horas.

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites fissuras pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6724 —

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO

Cathedratico de seminologia neuro-psychiatrica da Faculdade

Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio" 5.º andar

11 ás 2 e 16 ás 18 horas (aos sabbados só de 11 ás 12)

Phone 6012

Residencia: Cardeal Arcoverde, 98

Telephone 28036

TUBERCULOSE

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Especialista

CLINICA MEDICA

Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43

Residencia: Paysandú, 381

Telephone: 2779

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 283-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 2-7-3-8

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

Dr. JOAO ALFREDO

Cursos de especialização na Alemanha e na França

Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas

Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico

O prof. Octavio de Freitas reabrio seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico

Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 362

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28.534

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES

Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.

De 13 ás 17 horas

Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DR. JOAO ASFÓRA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299

Fone 28413 — RECIFE

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. WALDEMIR MIRANDA

Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)

Phone 6078

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia

DR. PACIFICO PEREIRA

Docente da Faculdade de Medicina

Rua Sigismundo Gonçalves, 94

Phone 6403

DR. NELSON CHAVES

Doenças das glandulas de secreção interna

D I A B E T E

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz 218 — 1.º andar

Residencia: — Av. João de Barros, 594

— Telephone 2569 —

Dr. AGENOR BOMFIM

Professor livre da Faculdade de Medicina

R A I O S X

Clinica especializada das doenças do apparelho respiratorio

Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza

Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 4284

Res. — Av. Rosa e Silva, 322 —

— Fone 28382 —

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

---

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saude

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph 2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação

DR. ALBERTO CAMPOS

Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

Rua Nova 181 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6

Residencia: Rua d'Aurora, 457

DR. BEIRO UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina

do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyana 380 — Fone 2590

Dr. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto

Cura das hemorrhoidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto

Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano Retal

Consultas diarias pela manhã e á tarde

Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium Raios X Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 9 (Comtelburo).

Londres — Fechamento

			Hoje	Anterior
LONDRES s Nova York a vista	por	£ $	4.93 5/8	$ 4.92 3/8
Genova á vista	por £	L	60.62	L 60.62
Madrid á vista	por £	P	36.12	P 36.12
Paris á vista	por £	F	74.75	F 74.75
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £	M	12.24	M 12.24
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.25	Fl 7.25
Berne á vista	por £	F	15.14	F 15.14
Brussells á vista	por £	B	29.13	B 29.13

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 9

ABERTURA.

Mercado inalterado. Os Bancos abriram saccando e comprando as mesmas taxas do fechamento de hontem.

£ 888200 — comprando £ 878200

$ 178920 — " $ 178720

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 9 (Comtelburo).

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Janeiro	11.38	11.25
" " " Março	11.25	11.17
" " " Maio	11.26	11.16
" " " Julho	11.26	11.13

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta 8 a 13 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9 (Comtelburo).

DISPONIVEL.

Noticias intermediarias Termo.

	Hoje 12.30 p. m.	anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.50	6.42
American Fully Middling	6.55	6.47
American "Futures" para Janeiro	6.29	6.28
" " " Março	6.28	6.26
" " " Maio	6.26	6.24
" " " Julho	6.23	6.21
São Paulo Fair	6.65	6.57

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio, mas ernou a baixar devido liquidações.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 8 pontos. Termo, alta 1 e 2 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

Não houve modificação em suas cotações.

Sertão	54$000 a 57$000
Matta	49$500 a 53$000
Entradas:	
Procedente do Estado	1.140.419 ks.
Procedente de outros Estados	555$000 ks.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Mercado sem alteração. O typo bruto (mascavo) foi cotado na base de 48400 a 48500 por arroba.

Hontem entraram 43.774 saccos de assucar de usina com a seguinte procedencia:

Usinas	Saccos
Aripibu'	330
Bamburral	830
Cachoeira Lisa	830
Caxangá	830
Cucau'	2.080
Estreliana	830
José Rufino	416
Mameluco	414
Maria das Mercês	830
Massau'-assu'	415
Pedrosa	832
Pirangy	416
Pumaty	332
Santo Ignacio	416
Serro Azul	415
Timbó-assu'	1.245
Treze de Maio	1.248
Bulhões	832
Jaboatão	2.080
São João	2.080
Bom Jesus	1.370
Catende	4.550
Central Barreiros	4.020
Ipojuca	840
Jaguaré	380
N. S. das Maravilhas	2.263
Porto Rico	413
Rio Una	730
Salgado	4.850
Santa Thereza	950
Santa Therezinha	2.560
Santa André	850
São José	500
Ubaquinha	800
Total	43.774

Entraram, tambem, 80 saccos de assucar bangüê, de procedencia Centro.

O movimento de entradas e saidas na presente safra, em saccos de 60 kilos, é o seguinte:

Entradas	Saccos
De 1º de setembro até hontem	1.133.989
Stock em 31 de agosto de 1935	277.584
Reducção de saccos de 75 para 60 kilos	6.217
Total	1.417.790
Em egual data do anno anterior	1.365.143
Differença para mais	52.647
Sahidas:	
De 1º de setembro até hontem	392.055
Consumo da capital	51.750
Total	443.805
Em egual data do anno anterior	424.835
Differença para mais	18.970
Stock em 8 de novembro de 1935	973.985

NOTA — O consumo da capital é descontado diariamente do stock, 650 saccos.

CAFE'

Apresenta-se oscillante. O producto é agora cotado de 16$000 a 16$750.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42º é cotado a ... 2$450, o de 40º a 2$350 e a aguardente continua sem cotação.

COTAÇOES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroço de algodão	2$900 a 3$300
Farinha de mandioca	11$300 a 13$500
Feijão mulatinho	26$000 a 27$000
Feijão preto	20$000 a 21$000
Mamona	9$400 a 9$600
Milho	11$000 a 12$000

COTACAO DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 9 de novembro de 1935.

	Comp	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformizadas 5%		800$000
Diversas Emissões 5%		800$000
Ao Portador 5 °/°		800$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7%	595$000	
Ao Portador (Portarias 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	920$000	930$000
Apolices Premiaveis 5 °/°		970$000
Apolices Municipaes:		
Consilidadas 5%	470$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	73$000	
Banco do Povo v/r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	120$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$	60$000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v/n 300$	200$000	
Cia Fabrica de Estopa v/n 200$		150$000
Varios		
Letras hypothecarias: Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v/n 100$	67$500	68$500
Negocios realizados:		
10 Uniformizadas a		800$000
54 Apolices Premiaveis 5% a		97$000
10 Apolices Premiaveis 5% a		97$000
14 Acções do Banco Regional a		60$000

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 6 de novembro de 1935:	
Renda ordinaria	137:707$300
Do dia 1 ao dia 5	250:717$830
Total	388:425$130
Dia 7	
Renda ordinaria	101:632$110
Do dia 1 ao dia 6	388:425$130
Total	490:057$240

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de novembro

HOJE — *General Osorio*, da Europa.
13 — *Monte Rosa*, da Europa, e *Itaquicé*, do porte.
16 — *Neptunia*, do sul.
17 — *Monte Pascal*, do sul.
18 — *Oceania*, da Europa.
20 — *Itapé*, do norte.
21 — *Almanzora*, do sul.
22 — *High Brigade*, da Europa.
29 — *Almeda Star*, do sul

VAPORES A SAIR

Mez de novembro

HOJE — *General Osorio*, para B. Aires e escalas.
13 — *Monte Rosa*, para Buenos Aires e escalas.
14 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.
16 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
17 — *Monte Pascoal*, para Hamburgo e escalas.
18 — *Oceania*, para Buenos Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 11 a 16 de novembro de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $440; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$590; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara kilo $440; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $560; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado kilo 1$000; Bagas de mamona kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 3$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Caráu kilo $900; Café em caroço kilo 1$090; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnauba kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$300; Couros seccos salgados, kilo 2$600; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $100; Ouro, gramma 15$000; Prata gramma $600; Pelles de cabra, kilo 11$500; Pelles de carneiro, kilo 9$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas $008; Batatas $008; Banha $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $018; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas $010; Damascos seccos, $030; Doces $040; Legumes $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos $020; Salame $020; Toucinho $015; Uvas $020; Vinhos $020; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-6-4-6-1

HOJE E AMANHA

MULHERES E MUSICA

Film da Warner,
— com —
Dick Powell
— e —
Ginger Roggers

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 272

HOJE E AMANHA

SEU PRIMEIRO AMOR

Film da Fox,
Na Matinée

PRINCEZA EM APUROS

Film da Universal,
— com —
Lee Tracy
— e —
Gloria Stuart

PARQUE

Rua do Hospicio 81
Phone 2-2-5-6

HOJE

Matinée ás 14,30
Soirée ás 15 e 21 horas

ROBERTA

Film da R. K. O.,
— com —
Fred Astaire
e Ginger Rogers

STº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

DESAFIANDO O PERIGO

Film da Universal,
— com —
Buck Jones

ROYAL

Rua João Pessôa, 271
Phone: 6-7-6-3

HOJE

Soirée ás 18,30
Matinée ás 13.30

EU FUI UMA ESPIA

Film distribuido pela FOX, com
Madeleine Carroll,
Herbert Maarshall
e Conrad Veidt

C. C. C. — Improprio para menores até 10 annos.

PINA

Av. Heroismo Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHA

AHI VEM A MARINHA

Film da Warner
— com —
James Cagney

IDEAL

Pateo do Terço 81

HOJE

AGORA E SEMPRE

Shirley Temple

Hoje na Matinée, ás 14,30

CAÇADOR DE SENSAÇÕES

Buck Jones

A SOMBRA MYSTERIOSA

Onslow Stevens
C. C. C.

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

Hoje e Amanhã

SYMPHONIA INACABADA

Film da Allianz
— com —
Martha Eggerth

GLORIA

Praça da Penha 38-42

HOJE

Matinee ás 12 horas
Soirée ás 18 horas

LUZES DA CIDADE

Film da United
Charlie Chaplin

A SOMBRA MYSTERIOSA

2ª. serie da Universal,
Onslow Stevens
C. C. C.

REAL

Rua Real da Torre

HOJE E AMANHA

CATHARINA, A GRANDE

Film da United
— com —
Elisabeth Bergner
— e —
Douglas Fairbanks Jr.

MODERNO

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9

HOJE

Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas

ZUZU'

Matinal Infantil ás 10

ESTRADA DO PERIGO

Chic Sale

A SOMBRA MYSTERIOSA

Bela Lugosi

ESPINHEIRENSE

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros

HOJE E AMANHA

UMA CANÇÃO PARA VOCÊ

Film da Cine Alliança,
— com —
Jan Kiepura

CINE-OLINDA

Carmo — Olinda

HOJE

A ILHA DO THESOURO

Wallace Beery,
Jack Cooper,
Lionel Barrymore
e Otto Kruge

POLYTHEAMA

Rua Barão de Sáo Borja

HOJE E AMANHA

TORNAMOS A VIVER

Film da United,
— com —
Fredric March

S. MIGUEL

Largo da Paz — Afogados

HOJE

O ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN

Film da Columbia,
— com —
Nils Asther

CENTRAL

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE E AMANHA

O ULTIMO CHA DO GENERAL YEN

Film da COLUMBIA,
— com —
Nils Asther

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se. Paga-se 50$000. Tratar: Rua Amaro Bezerra, 434 (Quatro Cantos) — Capunga.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a loja do andar terreo do predio n.º 290, esquina da rua Estreita do Rosario e esquina da Rua das Trincheiras, com seis portas de frente, prestando-se para qualquer ramo de negocio — predio moderno — aluguel: 100$000. Alugam-se mais quatro compartimentos no mesmo andar terreo, de 150$000 e 60$000. Tratar no Largo da Encruzilhada 29.

ALUGA-SE uma explendida casa, optimamente localisada, á Praça Euclides da Cunha (antiga Bemfica), n.º 455, Magdalena, recentemente pavimentada, ajardinada, luz electrica, etc., a tratar na Avenida 17 de Agosto 652 — Sant'Anna.

ALUGAM-SE commodos com pensão a casaes e rapazes de familia. A tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos, recem-construido, á travessa do Tuiuti, 39 — Recife. A tratar com o proprietario, no mesmo local, ou á rua do Veiga 213.

ALUGA-SE um quarto por 30$000, a rapazes, com janella, entrada independente. R. do Sol 363.

ALUGAM-SE quartos a rapazes de bom comportamento. Travessa do Forte n. 30, 1.º andar.

BÔA MORADIA — Em residencia de pequena familia de fino trato, situada em optimo palacete ajardinado, provido de sitio e garage, aseiadissimo e proximo a todas as linhas de bonde, local muito agradavel e socegado, aluga-se optimas salas e quartos com janella, a casaes e a rapazes de tratamento. Fornece-se tambem a preços regulares optimas refeições em domicilios. Façam uma visita de experiencia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 113 — Recife.

CASAS EM BÔA VIAGEM — Aluga-se por preços baratos para a estação balnearia, 2 bôas casas saneadas; facilita-se o pagamento. A tratar na Rua da Praia 174.

PRECISA-SE alugar casa terrea com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, saleta, copa, cosinha, quarto para empregada, 2 saneamentos, oitão livre, dentro da Bôa Vista, até 300$000. A tratar 176 — Rua Imperatriz.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos, luz, uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

PONTO PARA NEGOCIO

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um importante ponto de mercearia, com mercadorias e utensilios, ou só a armação. A mercearia faz bom apurado e está livre de qualquer onus. Ha, ainda, no predio, commodos para familia. O aluguel da casa é baratissimo. A tratar na Estrada dos Remedios n. 1711, proximo á rua do Bemfica — Magdalena.

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores suburbios desta cidade, á margem da linha e da feira. A tratar na rua Tobias Barreto n. 371 — Nesta.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Primario, Jardim da Infancia e Admissão. INSTITUTO SANTO ANTONIO dispondo de um corpo docente competente. Preparam-se alumnos para o exame de Admissão do Curso Gymnasial. O Instituto mantém um curso nocturno para o sexo feminino (maiores de 18 annos) segundo o decreto 100, sendo os respectivos exames feitos em um Collegio equiparado. Aula de corte e costura. Preços Modicos. — Rua da Penha n.º 75 — 1.º andar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serafinas sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que ellas convêm. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A OCCASIÃO E' MAGNIFICA — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AGOSTINHO BEZERRA — Qualquer trabalho typographico e carimbos de borracha executa. Rua de Hortas, 41 — junto ao Pateo do Carmo.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello Encontra-se em qualquer pharmacia.

RUBÕES — Cachecis syphilitica Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EMPREGO — Importante Companhia, com séde no Rio de Janeiro, precisando organizar um corpo de Inspectores para installar agencias no interior do Estado, convida aos interessados a procurar informações mais detalhadas á rua João Pessôa, 304 — 1.º andar.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, bouba tuberculos syphilitica são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio de Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e resistato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo, seguro.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOÇAS — Precisa-se para agenciar negocios de uma importante Companhia. Informações: Rua João Pessôa, 304 — 1.º andar.

NAVALHAS SOLINGEU — Liquidação, a preços reduzidos. Bazar Allemão.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

OURO — Consulte primeiro, antes de vender qualquer objecto em ouro, prata, joias antigas e modernas, brilhantes, diamantes, objectos antigos em geral, á Rua Larga do Rosario n.º 252, 1.º andar.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA — Precisa-se de um praciata que seja bem relacionado nos ramos de tecidos por atacado e varejo, ferragens, miudezas, perfumarias e etc. A tratar á Rua do Livramento 64 — 1.º andar.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

REDOMA grande com linda imagem (Senhor dos Passos), troca-se. Rua das Palmeiras, 71 (Caldereiro).

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim vereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentia difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

TO LET — Nice house, two stories, 4 bed-rooms — 2 sanitary closets — 3 salas, light, water, garden, well situated in Bôa Vista, between 2 bonds — Torre and Beberibe, on nice paved street with trees. Inquire 176 — Rua da Imperatriz.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre ao seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preventivo de accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para fabricação de mosaicos, e um automovel "RUGBY" perfeito, com 5 pneus novos. Rua da Detenção, 95.

VENDE-SE (para acabar) — Vinte e quatro (24) rêzes, sendo: dez vaccas de raças, duas (2) finas novilhas, uma novilhota e um (1) optimo reproductor e dez (10) crias. Tudo por dez contos de reis (10:000$000). Vêr e tratar, Avenida João de Barros 916 — Recife.

O maior hygienista brasileiro, Dr. Belisario Penna é um grande amigo da Agua Rabello do que faz uso diariamente.

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.
CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Fone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Falla o acatado lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Dr. MARIO TOTTA, um dos mais notaveis medicos do Rio Grande do Sul, eminentemente conceituado quer como clinico muito estimado pela sua excelsa bondade, quer como escriptor primoroso, muito apreciado pelo seu privilegiado talento:

"Attesto, com toda justiça, que tenho empregado, com OPTIMOS RESULTADOS, em todas as molestias de origem syphiliticas, o depurativo do sangue "GALENOGAL", formula do meu distincto e illustrado collega dr. Frederico W. Romano".

Dr. Mario Totta.

(Firma reconhecida)

Os mais reputados Medicos de todo o Brasil, reconhecendo no "GALENOGAL" uma formula scientifica do seu eminente collega Dr. Frederico W. Romano, fazem questão de emprestar-lhe todo o apoio, prestigiando tão util quão valioso medicamento, por isso, o receitam na sua clinica privada e o empregam em todos os Hospitaes. D'ahi vem a inconfundivel SOBERANIA do "GALENOGAL", como depurador e tonico do sangue. Os atestados medicos que chegam diariamente, não deixam duvidas; são expressivos, convincentes! Ouvi, pois a voz da Sciencia e tereis acertado oh! SYPHILITICOS.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 4 Am — Apr. D. N. S. P. — N. 211 —

ALFAIATARIA FERREIRA

A casa que se impõe pelas irreprehensiveis linhas do seu CORTE, considerada, á MAXIMA expressão de ELEGANCIA DA MODA MASCULINA.

• • •

Stock permanente do mais variado e aprimorado gosto em padronagem de finas casemiras.

• • •

Brins de linho, branco e côres dos mais afamados fabricantes.

• • •

RUA LARGA DO ROSARIO, 138—1.º

Phone 6775

ORLANDO FERREIRA

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES. LTD.

PARA O SUL

"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 8 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 21 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Soutampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	6-12-35
"High. Brigade"	20-12-35
"Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain"	31- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCE — Esperado de **Cabedello** no dia 13 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE — Esperado dos portos do norte no dia 13 — sahirá no dia 14 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem **carga para Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAIMBE' (VIAGEM DE CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 12 — regressará deste porto, escalando os seguintes portos: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.** (A carga destinada a **Pelotas** será aliviada em **Rio Grande.**

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 20 — sahirá no dia 21 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 20 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 11 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 14 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Macoatiara e Manaos,** com chidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 19 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

ARATAIA

Esperado no dia 13, sahirá para: CABEDELLO, NATAL, A. BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO E PARA'

ARATIMBO' (Paquete)

Esperado na terça-feira 19, pela manhã, sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando na quinta-feira e sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"SUL"

"ARAGANO"

Esperado no dia 11 de Novembro, sahirá para: **Maceió, Bahia, Rio, Santos, S. Francisco, Paranagua e Antonina**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

CURADO, GORDO E BONITO

Da cidade de Cachoeira, (Estado da Bahia) o sr. **Abilio da Silva Fraga,** pessoa de representação social na mesma cidade, envia expontaneamente o seguinte e incisivo attestado que abaixo transcrevemos:

Cachoeira (Estado da Bahia)

Illmo. Sr. **Eduardo C. Sequeira** — Pelotas.

E' um dever de gratidão communicar-lhe que achando-me com uma tosse rebelde e bastante desanimado, pois os medicos diziam que a minha doença era bastante duvidosa já estando em caminho da **TUBERCULOSE.** Tomei varios remedios que dizem servir para identico mal, em pura perda, pois cada dia peiorava minha situação e eu, triste da vida, ia-me conformando com a minha sorte, enchendo os meus dias dizimado pelo mal que me ia levar á sepultura. Mas, a minha mulher lendo um jornal local, viu os beneficios que o milagroso "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE" tem feito e me aconselhou que o uzasse. Pois com 4 vidros deste santo remedio me curou o meu mal e eu hoje acho-me completamente curado, gordo e bonito; sou hoje um propagandista fervoroso deste santo remedio que tantos beneficios tem feito á humanidade. Hoje, abaixo de Deus, creio no "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE". Attesto para os que soffrem como eu soffri. Do amigo obrigado — **Abilio da Silva Fraga.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: **Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul**

Vende-se em toda a parte

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 10 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete de CLASSE UNICA

"MONTE PASCOAL"

esperado do sul em 17 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: LAS PALMAS, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	10.11.35	Mte. Pascoal	17.11.35
Monte Rosa	14.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Sarmiento	14.12.35	Madrid	28.12.35

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

17.11.35 ..... "ETHA RICKMERS"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

12.11.35 ..... "PARANÁ"

(Este cargeiro sairá para RIO DE JANEIRO e SANTOS)

CONDOR Passageiros — **ZEPPELIN** Correio — **LUFTHANSA** Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú Bahia Ilhéos Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 12,50 horas, via Cabedello até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 17 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10,30 horas na Agencia e no Correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas e para o norte, ás quintas-feiras, até ás 11 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

executado mutuamente pelas emprezas

ZEPPELIN — CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

Chegada de Friedrichshafen	Sahida para o Rio	Chegada do Rio	Sahida para Friedrichshafen
9 de Novembro	10 de Novembro	12 de Novemb.	

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"HERVAL"

Esperado do Norte no dia 10 sahirá no dia 13 para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"PIRATINY"

Esperado de Cabedello no dia 16, sahirá para os portos de Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"TAQUY"

Esperado do Sul no dia 10 de Novembro, sahirá no mesmo dia á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya e Areia Branca.**

"BUTIA'"

Esperado do sul no dia 24 para Cabedello, Natal, Ceará e Tutoya.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 27 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	5/12/35
"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/11/35
"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 7 de Janeiro 1936, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBEE"** esperado do Sul, em 17 de Novembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares p/passageiros.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 15 Dezembro.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

T. MARITIMES

O vapor **"GUARUJA"**, escalará em Pernambuco em fins de Novembro, receberá carga para **Marselha.**

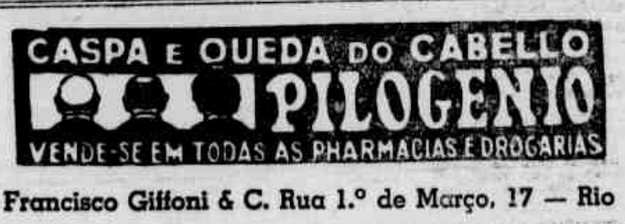
"CAMPANA", escalará eventualmente em 24 de Dezembro, destinando-se á **Barcelona, Marselha e Genova.**

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

Cuidados do parto. As Sras. Parteiras devem aconselhar suas clientes o maximo cuidado na asepsia. A Agua Rabello é um medicamento de resultados positivos nos cuidados do parto, para lavagens antisepticas, cicatrizante e antifalogistica. Não coagula os lochios. Tudo isto está comprovado. Para informações queiram dirigir-se ao Laboratorio Rabello — Rua Cardoso Vieira, 253, João Pessoa — Parahyba.



Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1935

Ainda sem solução a greve dos ferroviarios da Great Western

O COMMERCIO DE JABOATAO AUXILIA OS GREVISTAS — NORMALIZADO O TRAFEGO NA LINHA DA PARAHYBA

A parede levantada pelos trabalhadores da **Great Western** e orientada pelo Syndicato dos Ferroviarios, não teve, até agora, qualquer solução.

Infelizmente, dos varios entendimentos havidos entre os operarios e a directoria da Companhia, no Rio, não resultou nenhuma formula conciliatoria.

O TRAFEGO DA PARAHYBA FOI NORMALIZADO

Procuramos ouvir, hontem, á noite, o sr. Arlindo Luz.

E em rapida entrevista, o superintendente da **Great Western** fez-nos as seguintes declarações:

— "A greve dos ferroviarios, como todos sabem, mantem-se ainda. Entretanto, é preciso frisar, sem a intensidade dos primeiros dias.

Nas proprias officinas de Conservação, onde o numero de grevista era elevado, vem se notando a cada hora o sensivel augmento de trabalhadores que voltam ao serviço.

Os paredistas não levaram mais a effeito quaesquer depredações.

O trecho comprehendido entre as estações de Itabayanna e Entroncamento, que fôra avariado, já foi devidamente concertado.

Assim, o trafego foi restabelecido totalmente."

VIVERES PARA OS GREVISTAS

Algumas casas commerciaes de Jaboatão têm enviado viveres aos grevistas, o mesmo se verificando entre os particulares que têm enviado auxilio pecuniario ás familias dos ferroviarios necessitados.

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO CLASSISTA ADALBERTO CAMARGO

A sr. Antonio Feijó, presidente do Syndicato dos Ferroviarios, enviou-nos a copia do telegramma transmittido pelo deputado classista Adalberto Camargo:

"Companheiros ferroviarios:

Testemunho o esforço dispendido pelo ministro Agamemnon Magalhães que conseguiu um accordo já concedido. Espero que os companheiros permaneçam firmes, dentro da order até a victoria final. Todavia, o resultado ora obtido, prova que os companheiros têm direito e razão ao augmento de salario.

Companheiros:

Que o movimento pacifico, dentro da lei, defenda o direito de não morrer de fome."

O SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA OFFICIA AOS FERROVIARIOS

Reuniu-se ante-hontem, o Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco.

Accusava o expediente um officio enviado pelo Syndicato dos Ferroviarios, no qual este orgão de classe communica o movimento grevista e solicita a solidariedade de sua congenere.

Em discussão, ficou assentado que se remettesse um officio aos ferroviarios, nos seguintes termos:

"Recife, 8 de novembro de 1935. Officio n. 8. — Illmo. sr. presidente do Syndicato dos Ferroviarios da **Great Western**. — Accuso o recebimento de vosso officio, de hoje datado, no qual solicitaes a solidariedade deste Syndicato no movimento de greve, pacifica em que a vossa classe se empenha na defesa dos mais legitimos direitos.

O assumpto do alludido officio que foi lido em assembléa geral, hoje realizada, foi discutido com a maior sympathia, tendo a assembléa se manifestado no sentido de ser feito um appello aos membros desse prestigioso Syndicato para cessar temporariamente a greve, uma vez que, para a boa solução do caso, está empenhada a palavra do sr. ministro do Trabalho que se vem esforçando na defesa dos interesses do proletariado.

Caso falhem, porem, as promessas feitas aos ferroviarios, podeis contar com a solidariedade deste Syndicato. Saude e fraternidade. (a) **Aurino Duarte**, presidente."

Ainda não está esclarecido o assassinato do tripulante do "Araraqaura"

A policia continúa as investigações em torno da morte de Manoel Ricardo da Costa

Com a denuncia dada á policia por um **chauffeur** residente em Paulista, mudaram de rumo as diligencias em torno da morte de Manoel Ricardo Costa, o infortunado tripulante do **Araraquara**.

Em vista da gravidade do facto, o 2º delegado auxiliar avocou a si as diligencias.

O inquerito está sendo feito em sigilo.

Entretanto, a nossa reportagem pôde colher alguns informes sobre o barbaro homicidio occorrido em Maricota.

RECONHECIMENTO DO AUTO

O auto n. 1028, que estaciona na praça da Independencia, foi reconhecido por pessoas do "Posto de Fiscalização de Estradas" situado em Maricota, como sendo o auto que "encerrcara" nas immediações de Timbó, no dia 5.

Um depoente declarou ainda que quando o carro parou os seus passageiros saltaram e tomaram a direcção do matto.

DECLARAÇÕES DO ENCARREGADO DO AUTO

O encarregado do 1028, Florentino Lyra, ao prestar declarações na policia, disse que havia alugado o automovel a Durval Rosa para ir a Boa Viagem.

No entanto, mais tarde recebeu a noticia de que o vehiculo estava em Olinda. E como pagamento do aluguel recebera de Durval a quantia de 1$000.

DEPOE UM OFFICIAL DA BRIGADA

Em virtude de ter sido visto no auto o major da Brigada José Alexandre da Costa Netto, hontem a policia ouviu-o a respeito.

Esse official, porem, disse que viajava só e dirigia-se a Timbauba, onde ia fazer um seguro de vida.

AS DILIGENCIAS PROSEGUEM

Já foram ouvidos diversos **chauffeurs**, alem de Durval Rosa. Apezar de varias pistas que a policia tem, ainda não está apurado a quem cabe a responsabilidade da morte do tripulante do **Araraquara**.

— Segundo fomos informados um investigador encontrou uma faca "peixeira" perto do local do crime.

— Alzira Costa, residente á rua do Bom Jesus diz que pode reconhecer os suppostos investigadores que prenderam o maritimo.

— O **chauffeur** Durval que já é criminoso de morte, continua preso no **Brasil Novo**.

Enciumado, feriu a esposa

UM BILHETE EM QUE A MULHER PROVAVA A SUA INNOCENCIA

A' rua do Arame n. 70, no Salgadinho, reside ha algum tempo Pedro José da Cruz, jornaleiro, com 24 annos de idade, casado com Doralice Bezerra da Cruz.

Em dias da semana passada, Pedro achou um bilhete de autoria de sua esposa e dirigido a um individuo conhecido por "Miro", aconselhando-o a não continuar a perseguil-a.

Nesse documento, Doralice dizia a "Miro" que era casada e como tal exigia respeito.

Pedro Cruz, apezar da honestidade de sua mulher, ficou tomado de ciumes e depois disso quasi diariamente discutia com a mesma a proposito do bilhete.

Hontem, ás 10 horas, mais uma vez trataram do caso.

Uma discussão mais ou menos azeda travou-se entre os dois esposos, a qual terminou numa scena sangrenta.

Pedro Cruz, encolerizado, fez uso de uma faca e golpeou a sua esposa tres vezes.

Aos gritos dos meninos accorreram vizinhos e outras pessoas que prestaram auxilio á victima.

Um soldado de policia que se encontrava nas immediações compareceu e effectuou a prisão do criminoso.

Doralice foi para o Prompto Soccorro.

Com um tiro no ouvido

O AGRICULTOR TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

Em Passira, sitio distante duas leguas da cidade de Limoeiro, reside o agricultor José Laurentino, de 50 annos de idade, de cor branca.

Hontem, pela manhã, José Laurentino com um revolver tentou contra a propria existencia, detonando-o contra o ouvido direito.

Soccorrido por pessoas de sua familia, foi o tresloucado agricultor conduzido para a cidade e cali vinjou á tarde numa "sopa" com destino á Assistencia Publica, afim de receber curativos.

O cirurgião de serviço, dr. Caldas Bivar, após extrahir a bala, que se alojara no ouvido medio, determinou a remoção do ferido para o Hospital Pedro II.

O assassinato do dr. Justino Gonçalves

CONCEDIDO HABEAS-CORPUS A UM DOS ACCUSADOS

O juiz de direito de Olinda concedeu hontem uma ordem de **habeas-corpus** em favor de Octacilio Pereira, accusado de co-autoria no assassinato do dr. Justino Gonçalves.

Hontem mesmo foi o paciente posto em liberdade.

Foi advogado de Octacilio Pereira o dr. Prudenciano de Lemos.

CARNAVAL

TROÇA C. M. "PÃO DURO"

A directoria da Troça Carnavalesca Mixta "Pão Duro" está convidando todos os seus associados e amigos para tomar parte no seu segundo ensaio de marchas que se realizará no dia 12, na rua Estreita do Rosario, 254.

A festa desta troça carnavalesca é dedicada aos srs. J. P. Fisch, Arlindo Luz, J. Pinheiro, Oscar Raposo e Leopoldo Casado.

A's 20 horas sairá á rua em passeio pelo bairro de S. José.

Pela Associação Commercial

A nova tabella de transportes terrestres — A taxa bromatologica — Os trabalhos da commissão encarregada do estudo da proposta orçamentaria — A resposta da Associação á União de Resistencia e ao Syndicato dos Cosedores de Saccos

Recebemos da Secretaria da Associação Commercial:

"De accordo com a nota official da Associação Commercial, publicada em outro local desta folha, a Convenção Collectiva de Trabalho assignada entre o Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres do Recife, Syndicato dos Empregados em Transportes e Syndicato dos Motoristas do Recife, homologada pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, não obriga o pagamento da majoração de fretes posto em vigor desde o dia 7 do corrente.

A referida convenção só pode regular as relações dos respectivos signatarios. O proprio Ministerio do Trabalho, pelo seu representante neste Estado, informou que a Convenção não vae alem dos que a assignaram, regulando seus direitos e deveres. Assim os interessados, isto é, aquelles que transportam suas mercadorias por caminhão não estão sujeitos ao pagamento das tarifas exigidas, como tambem os proprietarios de caminhões, não pertencentes aos Syndicatos signatarios da Convenção, não estão obrigados ao cumprimento do que na mesma foi combinado. Relativamente á taxa Bromatologica, contra a qual protestos se fizeram ouvir por intermedio da Associação Commercial, o governo do Estado resolveu suspender a sua cobrança ad referendum da Assembléa Legislativa, medida que repercutiu agradavelmente nos meios commerciaes desta capital. Segundo os termos do acto governamental, a analyse das mercadorias importadas continuará a ser realizada e expedidos os respectivos certificados que serão pagos de accordo com a deliberação definitiva da Assembléa.

A commissão encarregará o estudo da proposta orçamentaria encaminhada pelo governo do Estado á Assembléa Legislativa continu'a a se reunir diariamente na Associação Commercial, para desempenho da tarefa de que foi investida. Acha-se na presidencia da mesma o dr. José Bezerra Filho. A commissão vem realizando um trabalho ordenado, buscando dados reaes, com a preoccupação de realizar um serviço util.

Relativamente aos Memoriaes encaminhados á Associação Commercial pela União de Resistencia dos Trabalhadores em Armazem e pelo Syndicato dos Cosedores de Saccos, pedindo augmento na execução dos serviços que realizam, a Associação lhes communicou que ouvidos os interessados ressolveram nomear um augmento de 20 a 30% nas folhas de pagamento afim de minorar a situação economica dos seus empregados."

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Remetto-nos da directoria do **Syndicato dos Plantadores de Canna**:

"Reuniu-se ante-hontem, em Assembléabléa geral extraordinaria, o Syndicato dos Plantadores de Canna para tratar da situação de seus associados em face de se recusarem alguns usineiros a receber as cannas de seus antigos fornecedores que concorreram para a formação da media quinquennal de producção a que têm direito os mesmos industriaes.

Foi uma reunião muito concorrida na qual o deputado Severino Mariz expoz a situação em que se acha o projecto de sua autoria, e que vem sendo vivamente combatido pelos interessados no anniquilamento dos fornecedores de canna, que tambem têm o direito de viver. O alludido projecto, que salvaguardaria a situação afflictiva em que se encontram [illegible], na imminencia de perderem suas safras, soffreu forte pressão na commissão de agricultura e, na commissão de justiça, foi discutida a sua inconstitucionalidade, uma vez que a Constituição Federal confere á União competencia para legislar sobre commercio exterior e interestadual, mas não sobre commercio interno que é privativo dos Estados. Mas, como o Governo Provisorio tenha regulado a producção do assucar o que se torna necessario, disse o deputado Levy Carneiro, é corrigir os males dessa regulamentação, com a adopção de normas complementares. Foi o que procurou fazer o mesmo deputado, relator do projecto na Commissão de Justiça, justificando brilhantemente um substitutivo ao projecto 142 do deputado Severino Mariz.

Mas, este substitutivo ainda não consulta os interesses da classe por terem sido mutiladas as penalidades impostas pelo primitivo projecto, e o deputado Severino Mariz procurou corrigil-o, apresentando emendas ao mesmo em segunda discussão.

Não podendo estar presentemente, na Camara Federal, o dr. Severino Mariz, ficou deliberado enviar-se um delegado da classe a oRio, para acompanhar de perto o andamento do projecto, e fazer a sua defesa na imprensa da metropole, tendo sido designado para este fim o dr. Oscar Carneiro.

Foi tambem indicado para representar o Syndicato junto á Commissão de vendas do Asucar, o consocio dr. Amaro Cavalcanti.

Diversas propostas apresentadas pelo dr. Gonzaga Maranhão e cel. Sebastião Carneiro da Cunha mereceram approvação da Assembléa."

SYNDICATO DOS MOTORISTAS

O Syndicato dos Motoristas de Recife está convidando todos os motoristas socios ou não e muito especialmente os motoristas que trabalham em automoveis particulares, a comparecerem á grande assembléa geral que está de permanencia desde o dia 4 e será impreterivelmente encerrada amanhã, afim de tomar conhecimento dos telegrammas trocados entre esse Syndicato e o ministro do Trabalho.

SYNDICATO DOS EMPREGADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

Estão sendo convidados todos os membros do Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres para uma reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se em sua séde social á rua Visc. de Itaparica, n. 235, 1º andar, ás 16 horas de hoje.

ASSOCIAÇÕES

UNIAO PROTECTORA MIXTA DE GANHADORES

Reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria a **União Protectora Mixta de Ganhadores**.

A reunião será na séde social na Ilha do Leite, ás 16 e meia horas e nella serão tratados importantes assumptos.

CIRCULO ESOTERICO "TATWA PYTHAGORAS"

A' rua Pedro Affonso, n. 163, 1º, reunir-se-á ás 20 horas, hoje, este Centro de Irradiação Mental.

Todos os domingos, depois das 14 h., acha-se aberto o Gabinete de Psychologia Experimental, á disposição dos interessados.

As condições de vida do estudante em Pernambuco

TERMINADA A PRIMEIRA PARTE DO INQUERITO NAS ESCOLAS SUPERIORES

Está terminada a primeira parte do inquerito sobre as condições de vida do estudante de Pernambuco realizado nas escolas superiores do Recife. A commissão encarregada conseguiu recolher documentação de importancia, quer pela quantidade, quer pela qualidade. Mais de 300 fichas foram respondidas, o que significa material sufficiente para se chegar a conclusões interessantes.

O questionario prompto se compunha de 20 perguntas sobre condições financeiras, culturaes, alimentares, sociaes e hygienicas do estudante.

Dentro de poucos dias iniciar-se-á a segunda phase do inquerito; a da apuração, de que estão encarregados os professores Ulysses Pernambucano, Edgard Altino e Luiz Freire e representantes do corpo discente das Faculdades de Medicina, Direito e Engenharia, respectivamente Danillo de Souza Leão Gonçalves, Theocrito Miranda e Murillo Coutinho.

A essa commissão cabe tornar publicas as conclusões do inquerito.

Entre os estudantes do Recife foi o inquerito muito bem recebido e a sua resposta vem depor lisongeiramente a respeito do nivel cultural dos nossos universitarios.

Factos Diversos

AUGMENTOU O DEBITO, COM PAULADAS

José Francisco dos Santos dirigiu-se hontem pela manhã a residencia de José de Britto, sita em Campo Grande, afim de receber uma conta no valor de 37$500.

Foi mal succedido, pois o devedor em logar de pagar a divida, o recebeu com pauladas, que lhe attingiram a cabeça e o tronco.

O credor foi para a Assistencia e o devedor fugiu após a pratica do delicto.

ABALROAMENTO

Hontem, ás 19 horas, o bond da tabella n.º 137, guiado pelo motorneiro n.º 353 abalroou com o automovel n.º 1547 que se encontrava parado na rua do Rangel.

O auto saiu com avarias.

FRACTUROU O BRAÇO

Com fractura do cubito direito foi soccorrido hontem no P. S. o menor Ernani de Souza de 7 annos de idade, residente no Arruda.

Ernani foi victima de desastrada quéda em sua residencia.

DUAS VICTIMAS DOS CAES

O militar Manoel da Silva, residente a rua Nova dos Coqueiros, n.º 30, em Afogados, foi hontem victima de uma dentada de cão em uma das mãos.

A victima foi medicada no Prompto Soccorro.

— Um outro caso de mordedura de cão ha a registrar, do qual foi victima a menina Severina Lima, de 5 annos de idade, residente no Arruda.

A menina Severina foi attingida na face.

FOI UM TIRO CASUAL

Chegou hontem pela manhã na estação Central, Antonio Moreira Jordão, jornaleiro, vindo de São Caetano, onde reside, com um ferimento por arma de fogo no pé esquerdo.

Antonio Moreira foi transportado para a Assistencia e ali declarou ter sido victima de um tiro casual na sua propria residencia.

"Gazeta do Recife"

Em virtude dos reparos por que está passando a redação, a ser installada, breve, no primeiro andar do predio n.º 252, á rua Larga do Rosario, deixa de circular, amanhã a GAZETA DO RECIFE.

Assim, sómente segunda-feira, 15 do corrente, reaparecerá aquella folha, com uma edição aumentada.

Chega hoje o "Graf Zeppelin"

NO DIRIGIVEL VIAJARA' PARA O RIO O GENERAL MANOEL RABELLO

Deverá chegar pela manhã de hoje ao Recife, da Europa, o **Graf Zeppelin**.

Viajam no dirigivel 18 passageiros, seguintes:

Casal Pinheiro, casal da Veiga e srs. von Muenz, Hakels, Broemmes, Landom, Mueller, von der Heiden, Pritze, Bayer, Becker, Hoehn, Krueger e Kleiber.

No **Zeppelin**, que largará para o Rio amanhã mesmo á noite, viajará para a capital da Republica o general Manoel Rabello.

Assassinou o amigo no "sereno" do "samba"

Motivaram o crime galanteios dirigidos a uma dansarina — O facto registrou-se em Tamandaré

Domingo passado realizava-se um "samba" no logar denominado Vão do Una, districto de Tamandaré, em Rio Formoso.

Era numa casa de pessoas pobres, mas lograra um comparecimento regular.

Bem animada, a brincadeira prolongou-se até o dia seguinte, quando um tragico acontecimento veiu suspender a alegria dos que se divertiam.

NO "SERENO"

O "samba" ia animado, com um sem numero de convidados.

E fóra o "sereno" não era menor, cheio de curiosos.

Alta noite appareceram por lá, para olhar o festejo, os individuos Antonio Roberto e Manoel Luiz Pereira.

Palestraram alguns minutos e depois um delles dirigiu galanteios a uma dansarina.

E só por isso, puzeram-se a discutir e empenharam-se em luta.

Ambos empunharam facas que conduziam.

A peleja demorou cerca de 10 minutos e só terminou quando Antonio caiu morto.

PRESO O CRIMINOSO

O assassino tentou fugir após o delicto, mas foi perseguido pelo clamor publico e capturado a pouca distancia do local do crime.

Manoel Luiz apresentava diversos ferimentos recebidos na luta.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

O delegado Gregorio Lopes da Silva mandou recolher o preso á cadeia publica e procedeu o levantamento do cadaver.

Instaurou tambem inquerito sobre o facto.

Hontem, aquella autoridade policial mandou o criminoso para esta cidade, acompanhado de uma escolta, cujo commandante trouxe um officio dirigido ao 2º. delegado auxiliar.

O delegado de Rio Formoso solicitava o internamento do ferido na enfermaria da Detenção, "por não haver recursos medicos necessarios no seu municipio".

CONFECÇÕES RENNER

"RIO GRANDE DO SUL"

As encommendas de trajes e smokings das afamadas roupas de casimira RENNER nas ultimas creações em padrões tropicaes para as **FESTAS DE VERAO** em face da superabundancia de encommendas na Fabrica para chegarem antes de Natal, serão encerradas aqui no **dia 5 de Novembro** proximo as medidas são tomadas pelo processo Technico da Fabrica, por profissional de alta competencia.

Agentes exclusivos neste Estado:

CYSNEIROS & CIA.

Rua do Imperador n.º 303

Chegou hontem pelo "Cubatão" uma partida de reproductores

O GADO DESTINA-SE A'S ESTAÇÕES DE MONTA DO ESTADO

TYPO DE REPRODUCTOR IMPORTADO

No vapor **Cubatão**, do Lloyd, chegou hontem ao nosso porto grande partida de gado seleccionado, importado do Rio Grande do Sul pelo governo do Estado.

Os reproductores foram adquiridos pessoalmente pelo director do Fomento da Producção Animal, quando de sua recente viagem ao sul, e chegaram ao Recife em optimas condições.

O lote em apreço é constituido de 103 zebu's, sendo 28 reproductores masculinos e 75 femininos, 7 equinos do typo **Sublime**, dos quaes 2 garanhões e 5 eguas, um jumento da raça **Pega** e 15 coelhos de 6 differentes raças.

O desembarque e o transporte dos animaes, das Docas ao Parque 13 de Maio, onde os mesmos se encontram, se realizaram dentro da maior ordem.

O dr. Paulo Carneiro esteve no **Cubatão**, examinando os animaes recem-chegados.

ULTIMAS DE SPORTS

REALIZA-SE NO DIA 15 O II CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE ATHLETISMO

(Conclusão da 6.ª pagina)

tonio Pedro de Lima; 64-Ciotario Cordeiro Mandarini; 65-Amaro de Azevedo Dantas; 66-João Baptista Cordeiro; 67-Humberto A. Vianna; 68-João Chaves; 69-Sebastião Oliveira; 70-Luiz Ribeiro da Silva; 71-Claudio Felix de Moura; 72-Nilo Monteiro da Silva; 73-Waldemar Abdias; 74-Armando S. Lima; 75-José Assumpção; 76-Oscar Arthur; 77-J. Nascimento Junior; 78-Roberto Fraga.

S. C. FLAMENGO — 79-Pedro Severiano; 80-Innocencio Caetano; 81-Ayrton Gomes; 82-Francisco de Assis.

AS PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS

São as seguintes as 25 provas que serão disputadas:

1ª PARTE — A'S 8.30

I prova — 110 *metros sobre barreiras* (1ª eliminatoria) — 4-Luiz Octavio; 38-E. Pollock; 59-R. Reis.

II prova — 110 *metros sobre barreiras* (2ª eliminatoria) ás 8 e 35 — 5-Natalicio Menezes; 30-L. Collier; 60-C. Alberto.

Reservas: 6-H. Menezes; 39-Carlos Guimarães. 61-Stelio Freire.

III prova 100 *metros rasos* (1ª eliminatoria) ás 8 e 40 — 2-J. Marianno de Mello; 31-Fred Conolly; 42-Fausto Pontual; 64-Ciotario Mandarim.

IV prova — 100 *metros rasos* (2ª eliminatoria) ás 8 e 45 — 1-Paulo Silva; 27-Hilario Cunha; 43-Milton Ferreira; 63-Antonio P. Lima.

Reservas: 3-A. Mendes; 28-F. Bandeira; 44-C. Barbosa; 65-A. Dantas.

V prova — *Arremesso de peso* (final) — 5-N. Menezes; 14-A. Lins; 18-E. Granville; 19-Octavio R. Borges; 56-Antonio P. da Silva; 57-J. Reis; 73-Waldemar Abdias; 74-Armando S. Lima.

Reservas: 13-R. Avilla; 20-A. Montenegro; 62-M. Guerra.

VI prova — 400 *metros rasos* (1ª eliminatoria) ás 9 e 5 — 5-N. Menezes; 33-R. Cavalcanti; 48-José Falcão.

VII prova — 400 *metros rasos* (2ª eliminatoria) ás 9 e 15 — 5-N. Menezes; 68-J. Chaves; 81-Ayrton Andrade.

VIII prova — 400 *metros rasos* (3ª eliminatoria) ás 9 e 10 — 34-F. Barbosa; 47-Herbert Freire; 69-Sebastião Oliveira; 82-Francisco Assis.

Reservas das provas de 400 mts.: 9-Modesto de Castro; 32-Antonio Cesar e 49-Adonis Netto.

IX prova — *Salto em altura* (eliminatoria) ás 9 e 15 — 1-Paulo Silva; 6-Hermes Menezes; 19-Octavio R. Borges; 24-Edson Lima; 46-Antonio Araujo; 57-J. Reis; 77-J. Nascimento Junior; 78-Roberto Fraga.

X prova — 200 *metros rasos* (1ª eliminatoria) ás 9 e 30 — 2-J. Marianno de Mello; 32-Antonio Cesar; 42-F. Pontual; 67-Humberto Vianna.

XI prova — 200 *metros rasos* (2ª eliminatoria) ás 9 e 35 — 1-Paulo Silva; 27-Hilario Cunha; 43-Milton Ferreira; 66-J. B. Cordeiro.

Reservas para as provas de 200 mts.: 7-W. Martins, 24-Edson Lima, 44-C. Barbosa e 63-Antonio P. Lima.

XII prova — *Salto com vara* (eliminatoria) ás 9 e 40 — Altura inicial: 2 mts. e 50 ctms. — 10-Raymundo Lobo; 11-Sylvio Fonseca; 19-Octavio R. Borges; 25-J. Nicolussi Junior.

(Suspende-se a prova aos 2 mts. e 60).

2ª PARTE — A'S 14,30

XIII prova — 110 *metros sobre barreiras* (final).

XIV prova — *Salto em altura* (athletas classificados pela manhã) ás 14 e 35.

XV prova — 100 *metros rasos* (final) ás 14 e 50.

XVI prova *Arremesso do dardo* — A's 14 e 55 — 5-Natalicio Menezes; 15-Romeu Avilla; 22-Placido Britto; 41-Roberto R. Borges; 57-J. Reis; 62-Misael Guerra; 73-Waldemar Abdias; 75-J. Assumpção.

Reservas: 14-Aluizio Lins, 23-C. Sodré e 34-Antonio Siqueira.

XVII prova — 400 *metros rasos* (final) ás 15 e 10.

XVIII prova — *Salto em distancia* — A's 15 e 15 — 1-Paulo Silva; 16-Arino Barreto; 27-Hilario Cunha; 28-Fernando Bandeira; 42-Fausto Pontual; 46-Antonio Araujo; 66-João B. Cordeiro; 78-Roberto Fraga.

Reservas: 12-Evaldo P. Barreto, 29-P. Amazonas, 50-F. Figueiredo e 77-J. Nascimento.

XIX prova — 1.500 *metros rasos* — A's 15 e 30 — 6-Hermes Menezes; 8-Mauricio Menezes; 35-Frederico Carvalheira; 36-Manoel Caetano; 52-Fernando Rocha; 53-Antonio Santanna; 70-L. Ribeiro; 71-Claudio Felix de Moura; 79-Pedro Severiano; 80-Innocencio Caetano.

Reservas: 13-Luiz Franklin, 26-M. Britto, 34-Antonio Siqueira e 72-Nilo Monteiro.

XX prova — *Arremesso do disco* — A's 15 e 40 — 5-Natalicio Menezes; 14-A. Lins; 19-Octavio R. Borges; 41-Roberto R. Borges; 56-Antonio P. da Silva; 48-José Falcão; 74-Armando Lima.

Reservas: 2-J. Mariano de Mello, 21-Milton Medeiros e 57-J. Reis.

XXI prova — 200 *metros rasos* (final) ás 15 e 55.

XXII prova — *Salto triplice* — A's 16 horas — 1-Paulo Silva; 16-Arino Barreto; 27-Hilario Cunha; 30-Luiz Collier.

Reserva: 29-P. Amazonas.

XXIII prova — 800 *metros rasos* — A's 16 e 15 — 10-Raymundo Lobo; 11-Sylvio Fonseca; 35-Frederico Carvalheira; 36-Manoel Caetano; 48-José Falcão; 50-Ervasio Carvalho; 68-J. Chaves; 69-Sebastião Oliveira; 82-Francisco de Assis.

Reservas: 12-Evaldo P. Barreto, 37-Octavio Moraes, 51-F. Figueiredo.

XXIV prova — *Salto com vara* (athletas que passaram de 2.60 pela manhã) — A's 16 e 20.

XXV prova — *Revesamento* 4x100 — A's 16 e 45:

America — 1-Paulo Silva; 6-Hermes Menezes; 12-Evaldo P. Barreto; 16-Arino Barreto.

Nautico — 27-Hilario Cunha; 32-Antonio Cesar; 33-Rosaldo Cavalcanti; 40-Luiz Brotherood.

Reservas: 24-Edson Lima, 31-Fred Conolly e 28-F. Bandeira.

Apa — 42-Fausto Pontual; 46-Antonio Araujo; 47-Herbert Freire; 48-José Falcão.

Reservas: 43-M. Ferreira, 49-Adonis Netto, 55-J. Edgar e 44-C. Barbosa Junior.

Brigada — 63-Antonio P. Lima; 64-C. Mandarini; 65-A. Dantas; 67-Humberto Viana.

Reservas: 76-Oscar Arthur e 66-J. B. Cordeiro.

FOOT-BALL CELOTEX

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE 1935

O BOTAFOGO VENCEU O FAR-WEST — OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem á noite na séde da **A. A. F. C.** a prova de campeonato entre os **teams** acima, sob a direcção de Kleber Assumpção. O jogo excedeu á espectativa, pela technica e precisão das jogadas, não se registrando um só **foul** durante o mesmo. Foi fóra de commum essa prova, e todos os presentes não pouparam elogios aos disputantes.

Para hoje estão escalados os seguintes jogos:

Far-West x Mauricéa
Andarahy x Nacional
Ypiranga x Sport
Nacional x Central
America x Nautico
Sport x Central.

A escolha de juizes será feita em campo de accordo com os concorrentes.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Conforme entendimento entre os amadores acima, deverá realizar-se amanhã, á noite, o encontro citado, jogo de cordialidade com o intuito unicamente de incorporar ao seio de **A. A. F. C.** o joven Antonio Maranhão, que por força superior deixou de integrar a turma que disputa o presente campeonato. Maranhão foi o campeão de 1932 em Casa Amarella, estando agora a exhibir suas habilidades no Espinheiro. Jota Soares é já muito conhecido no meio **celotecista** da cidade e dispensa commentarios.

O juiz — Convidado, o amador Kleber Assumpção, do **Ypiranga** será o arbitro do grande jogo, tendo como auxiliar, no chronometro, o **sportman** Renato Queiroz, do **Central**.

RADIANTE X SOLEDADE

Em jogo amistoso encontram-se hoje os quadros do *Radiante Sport Club* e do *Soledade Sport Club*. O encontro será pela manhã, no campo do Derby.

Estão sendo convidados para comparecer á séde do *Radiante* ás 7½ horas os seguintes jogadores: A. Russo, J. Francisco, Wilson, Antonio, Mavial, Waldemar, Jaguaré, Pinheiro, Joaquim, Goes, Roberto, Araujo, Rebollo, Moacyr, Brigue e Jayme.

Actuará a partida o sr. Guttemberg Barbosa.

O RIVER PLATE EM TREINO

No campo do Derby treinará hoje o *River Plate A. T. C.*

Estão sendo convidados para este treino os seguintes jogadores: Duda, Mergulhão, Zégrande, Zépequeno, Dantas, Fulan, João, Antonio, Arlindo, Saturnino, Araujo, Desconhecido, Manoel e Midubim.

CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Amanhã se encontrarão no campo da Brigada, os quadros de basket-ball do *America* e do *Nautico*.

Será juiz o tenente Floriano Barbosa. Actuará como delegado, o sr. Francisco Pontual. Servirão de apontador e chronometrista, respectivamente, os srs. Bento Magalhães e Hilario Cunha.

—

A commissão technica de basket-ball reunir-se-á na terça-feira, ás 20 horas, para organização de jogos futuros.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 10 Novembro de 1935 — NUM 164

No tempo dos anthropophagos

(DE UM CADERNO DE MEMORIAS)

Jayme de BARROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Hall" do Esplanada.

Em derredor das mesas, afundados nos **"mappies"**, bebedores internacionaes condecorados, inglezes apopleticos, trajando **"smoking"** a esconderem no ar bovino e manso, phantasiados de **gentlemen** o orgulho atavico e subconsciente da raça.

Cortezãs transatlanticas olham melancolicas, na fumaça espiralante de cigarros finos, a mocidade e a belleza que se esvaem nas devastações physicas do amor. Usam tantos nomes — pobres creaturas — que já esqueceram o de baptismo. Nem sabem mais como se chamam.

Passam apressados, **garçons** estrangeiros, equilibrando, nos dedos avidos de gorgeta, bandejas de prata cheias de garrafas e copos. Scintillam e tinem os crystaes.

Luares frios de diamantes raros. Uma mulher muito branca, tão branca que parece uma mulher da lua, como a do poeta, atravessa-me o coração e a carteira com a lamina fina e comprida de um olhar ainda mais frio do que o luar dos seus brilhantes.

Pelles luxuosas. Perfumes exquisitos. Ainda no ar um cheiro bom de mulheres deshonestas. A orchestra executa uma canção romantica de compositor doente do estomago.

E' para tirar o appetite dos hospedes.

Um cavalheiro, enorme, despeja sobre outro, pequenino, do alto da montanha do seu corpo, uma torrente de toilices. Parece a Niagara, cascateando palavras com a velocidade de quem fala mais do que pensa.

Alem, um outro, de oculos igualmente enorme, tem o ar parado dos que fingem que pensam, mas olha apenas os pés immensos e gordos, transbordantes dos sapatos grossos, traindo-se nos vestigios ancestraes da charrua.

Lá fóra, sob o céo rubro, prenuncio certo da garôa, divertem-se os **chauffeurs** com o jogo dos dedos.

Uno.
Duo.
Tre.
Cinque.

E a bão do vencido sangra, cortada pelos dentes famintos e vorazes do vencedor.

Aqui no **"hall"** um cidadão vermelho, cara de tomate maduro, cheio de veias capillares nas faces, de aspecto pachidermico, tambem foi mordido por uma belleza transoceanica. Bom sangue. Puro sangue. Tres Cruzes. A sangria não foi desatada. Regular. Quinhentos mil réis.

São Paulo. Terra dos bandeirantes. Terra do arranha-céo, do monumento do Ypiranga, das lutas de box, dos annuncios luminosos, dos campeões de **football**, do café do edificio Martinelli, do circo Piolin.

Terra dos antropophagos.

Oswaldo de Andrade é o chefe dos cannibaes paulistas. Antes de comer gente, comeu muitos livros, devorou algumas bibliothecas. Engordou o cerebro e a barriga tambem. Parece um bebedor de **choppa** duplos. Mas não é, não. Só bebe vinhos finos. Organizou a taba sob a inspiração da data historica em que o bispo Sardinha foi comido pelos indios. Sua anthropophagia literaria é tremenda. Começou comendo a outra perna do "Sacy" de Menotti del Picchia. Ainda agora lamento sua ausencia aqui no **"hall"** do Esplanada. Esse Pastouchi, interprete de Dante imposto pela dictadura fascista, daria o que comer. Parece antes um campeão de luta romana. Menotti explica-lhe que a reforma orthographica da Academia é para simplificar a nossa lingua.

Eu corrijo — para complicar.

Pastonchi não gostou da pilheria e agrediu-nos com uns versos de Dante. Lembrei-me de Ugolino comendo o craneo de um sujeito no Inferno, numa gravura de Gustavo Doré, e ia fazer um commentario, quando Pastonchi me lançou um olhar fascista, de quem não admitte discussões.

Os anthropophagos paulistas deviam tratal-o segundo as normas fidalgas das tradições dos nossos indios, que, educados, sempre primaram pelas boas maneiras. Nacionalistas ferozes, dispensavam aos estrangeiros as maiores amabilidades. Na hora da despedida, instavam com o hospede afim de que ficasse para o almoço. O hospede ficava.

E era comido, como sobremesa, encerrando o **menu**.

A taba de Oswaldo de Andrade cultiva essas tradições. São todos os que a constituem pessoas muito distinctas, rapazes de boa familia, como diz meu amigo Galeão Coutinho. Moram em arranha-céo, em **bungalows**, em palacios. Fazem a barba e tomam banho todos os dias. Vestem camisa de seda. Usam perfumes caros. Têm automoveis. São **gentlemen** perfeitos. Só têm isso — são anthropophagos na literatura, o que, a meu ver, ainda mais os recommenda.

Reina actualmente entre elles um jejum negro. Faz-se criação de escriptores para futuros banquetes. Estão todos em observação, cercados de requintadas attenções. Escrevem em jornaes, em revistas, publicam livros, sob applausos unanimes. Os anthropophagos espreitam e, quando o literato está bem criado, nutrido de presumpção, a arrebentar de vaidade, gordos de genio, é comido.

Esse processo é delicioso. Os nossos literatos precisam mesmo ser devorados. Os nossos escribas licenciados são inesgotaveis. Escrevem semanas, mezes, annos a fio, as mesmas coisas descoloridas, com o mesmo estylo colonial, a mesma falta de idéas, de originalidade, sobre as-

(Conclúe na 2ª. pagina)

«O Moleque Ricardo», de José Lins do Rego

Avelino MENEZES

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O phenomeno José Lins do Rego já é bastante conhecido. Um critico literario disse-se tornou um grande romancista, o maior do movimento modernista, de uma tacada.

Não sabemos ao certo como foi recebido o romancista. Não tivemos occasião de percorrer directamente uma cronica sobre os seus dois primeiros livros. O pouco que sabemos é por informação.

O que temos a declarar aqui é que o nosso reconhecimento dos tão apregoados meritos do autor foi brusco: lemos os tres romances do autor de uma só vez, em menos de um dia. O facto é interessante, pelo menos para se situar com justiça a figura do romancista no movimento moderno da literatura brasileira; e merece ser relatado. Foi isto em setembro do anno passado. José Lins do Rego havia publicado **Banguê** e o livro estava causando successo. Ruben Braga disse que o romance era um livro macho, quer dizer, um livro de força, um livro sem os pieguismos romanticos, sem aquellas donzellices do seculo passado. Apesar disso não nos interessamos pelo livro, sem tão pouco pelo autor, temiamos o mal de sempre, as "igrejinhas" do norte, que têm o caracteristico de verdadeiras sociedades commerciaes com filiaes por todo o Brasil. Certo dia entramos em uma livraria e, por acaso, começamos a folhear **Banguê**. O sangue logo se nos subiu ao rosto, mas que romance notavel! Mas que linguagem deliciosa! Adquirimos o volume e mesmo no bond começamos a devoral-o, pois é bem este o termo preciso. Ao chegar em casa não nos foi possivel continuar a leitura, não conhecíamos os dois volumes anteriores e não queriamos começar a historia pelo fim. E foi com uma telephonada rapida que nos communicamos com o livreiro pedindo-lhe urgentemente a remessa dos dois volumes precedentes. Antes que chegassem os romances pedidos percorremos algumas paginas de **Banguê** e não sabiamos como penitenciarmo-nos do peccado de não conhecer ainda tal romancista. Lemos os tres volumes de uma arrancada. Pegamos o **Menino de**

(Conclúe na 2ª. pagina)

NO ANDAIME

Conto de Ernani FORNARI

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

(Illustração de Danilo Ramires AZEVEDO)

— Não me amole. já lhe disse! Não quero saber! — e deu-lhe um empurrão — Vá, vá saindo de barriga!...

O pedreiro desferiu-lhe um olhar carregado de ira. Ia explodir; mas conteve-se. Para que?... E foi andando.

Ah! agora é que elle comprehendia por que ninguem queria trabalhar com aquelle homem! Bem que elle estranhára!... Mas seria que elle tambem sabia da sua doença?

E ia andando e pensando nessas coisas. Mas a injustiça daquella despedida brutal exigia uma justificativa. Parou á porta.

Mas, seu Ramiro, desculpe; porque é que o senhor não me aceita, se está precisando?

Ramiro, como unica resposta, voltou-se para dentro:

— Como é mesmo aquelle nome, Custodio?

O secretario, na sua postura peculiar de concentração, a coçar a cabeça caspenta com a ponta do lapis, esteve pensando, pensando. E, como não se recordasse, começou a mexer nas gavetas, nos escaninhos da escrivaninha, por cima da pasta, até que achou, de repente. Era um jornal em cuja margem havia qualquer coisa escripta a lapis.

— Ah! está aqui! — e tentou soletrar a palavra, mas não pôde — Não se entende. Está muito apagado, patrão.

— E' o mesmo. Não "quer dizer pescoço". — e voltando-se para o proletario — Já que quer saber, vou lhe dizer: porque me disseram que você soffre ahi de ataques "duma coisa".

O pobre homem, cardeo, engola-

(Conclúe na 2.ª pagina)

Meia hora com...

...Agache, o inventor do urbanismo

João D'ABREU

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

— "Tenho o prazer de lhes apresentar hoje um amigo nosso, cuja physionomia sempre sorridente e cabelleira exuberante já lhes são familiares".

E' nesses termos que, alguns annos atraz, Alfred Agache foi apresentado, quando o **Rotary Club de Paris** o recebeu no seu seio. Usarei das mesmas palavras para o apresentar aos leitores dos "Diarios Associados", mas accrescentarei:

— Nunca viram Agache? — Tenho certeza de que sim, mas talvez não soubessem quem era esse cavalheiro que, desprezando a evolução das modas, usa paletot de lasca e calças de xadrez com **soutache** nos lados.

Dignos de nota estão tambem seus oculos, que são octogenaes e devem dar um trabalho insano ás casas de optica dos paizes por onde viaja o professor Agache.

Disso tudo, entretanto, emana tanta personalidade e tanta naturalidade que, ao defrontar a physionomia sorridente e a cabelleira exuberante, nasce em cada novo interlocutor do sr. Agache o sorriso da sympathia, como uma replica a seu riso, esse riso que Ronald de Carvalho tão bem descreveu como o riso do homem "que vence a realidade pela disciplina da alegria".

Se ha neste mundo um ente que seja o que queria ser, esse homem, sem duvida, é Alfred Agache, quem inventou até a palavra que designa a profissão em que se illustrou, e cujos detalhes vão agora nos dar a conhecer.

— O urbanismo — explica — é, ao mesmo tempo, uma sciencia, uma arte e uma philosophia, e sua pratica assemelha-se ao exercicio da medicina. As cidades e os sitios são os nossos doentes: sua doença, quasi sempre provém de perturbações do crescimento.

Passei por varias escolas, antes de ter a idéa de me dedicar ao urbanismo: a Escola Central, onde se formam os engenheiros, e das Bellas Artes, onde aprendi a architectura, e o Collegio de Sciencias Sociaes, onde, mais tarde, inaugurei a cadeira de Historia Social das Artes. Naquelle tempo, a Sociologia era a sciencia que mais me attrahia e foi meu interesse pelos problemas sociaes que me levou para o urbanismo.

De facto — prosegue — se a Engenharia é necessaria á execução das obras exigidas pelo desenvolvimento de uma cidade, e se a Architectura é indispensavel á esthetica do Urbanismo, não deixa de ter a Sociologia importancia primordial para a solução dos problemas de que tratamos.

Um dos fins que procuramos alcançar, é o bem estar dos habitantes; como poderemos conseguil-o sem estudar suas condições de vida? Costumo dizer que o urbanismo é para as cidades o que a urbanidade é para as pessoas.

O professor Agache anima-se ao falar da profissão que, por assim dizer, elle creou. Sempre houve engenheiros ou architectos que traçassem plantas para a extensão de certas cidades ou para obras a serem executadas, mas não havia quem exercesse a profissão — que nem nome tinha — de cuidar de tudo quanto diz respeito á evolução material de uma cidade.

Em 1910, Agache lembra-se de reunir numa associação os engenheiros ou architectos que alguma coisa fizeram no dominio da nova sciencia. Funda a **Sociedade Franceza dos Urbanistas.**

Certos espiritos, sempre apprehensivos quando surge uma novidade, protestam contra a palavra que suscite polemicas na imprensa e nas sociedades scientificas. As discussões em torno da palavra **urbanismo** fornecem, entretanto, excellente occasião para explicar ao publico o alcance dessa sciencia, que os inglezes chamavam **planejar cidades**, os allemães **edificar cidades**, e que hoje é universalmente conhecida pelo nome de **urbanismo**.

Não só a palavra como o programma seduzem muita gente que pensa que fazer urbanismo é mais ou menos o equivalente de ter algum gosto para arrumar as coisas.

E todo mundo pensa ter gosto.

Em certos paizes que o professor Agache percorreu, sua chegada provocou verdadeira furia de urbanismo. Ninguem — ou quasi — tinha até então ouvido falar da nova sciencia, mas, numa dessas nações, quando Agache resolveu fundar uma Sociedade... digamos: local... de Urbanismo, perto de 200 pessoas se inscreveram logo. Havia na lista de adhesões, architectos ao lado de vendedores de louça sanitaria, engenheiros e fabricantes de apparelhos electricos...

O sr. Alfred Agache não gosta muito — ao que parece — dos que querem tratar de urbanismo sem ter estudado bastante o assumpto.

— Já reparei — reclama — quanto maior o numero de urbanistas numa cidade, menos se realiza no campo do urbanismo. Cada um quer dizer a sua palavra e realizar alguma coisa. O conjuncto dá uma coisa disforme.

Agache gesticula para protestar contra o crime de lesa-urbanismo, mas se acalma logo para poder accender o seu cachimbo, que se apaga de dois em dois minutos, e prosegue:

— Mal comparando, porque no Rio ha muitas pessoas que têm o direito de se intitular urbanistas, a "Cinelandia", aqui offerece um exemplo do resultado que traz a acção individual. Cada caso, sem duvida, é bonito, mas nenhuma tem a mesma altura, nenhuma a mesma côr, nenhuma o mesmo estylo, e comprimi-

(Conclúe na 2.ª pagina)

Em torno de um livro sobre o capitalismo

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Monsieur Romier é um economista assaz saudavel. Uma recente documentação sua sobre o capitalismo ("Si le capitalisme disparaitait") veiu provar, contrariando a maioria, que ha ainda muita gente que se alimenta de enthusiasmo, como outros o fazem com viveres. Deixando entrever que o capitalismo ainda não teve o seu periodo de gloria, e que elle quer realmente deixar transparecer é que capitalhamos para elle. Ora, para positivar affirmação tão delicada o que faz Monsieur Romier? Nada mais do que cair nos "propos", á maneira do desmoralizado Allain, sugeito que nem á pressão de um decreto consegue ser interessante. Comtudo, quanta cousa estimavel, digna de apreciação transpira desse homem teimoso, desse intransigente amigo do capitalismo! O mal é que se deixa levar pelas formulas em detrimento do caso em questão.

Quando lemos — "le bien ou le mal n'est pas dans les choses. Il est dans les hommes..." pag. 5 — ficamos em duvida quanto á honestidade da materia tratada e, dahi em deante é um puro deleite dos sentidos; assalta-nos uma sensação preguiçosa, domingueira, identica á que deve provocar a leitura de almanaks e pensamentos de folhinhas. Se o optimismo curasse, Lucien Romier seria o mais poderoso concorrente das pharmacias, e para elle, que se dispoz a salvar o capitalismo seria decepcionante ver que apenas conseguia salvar o corpo.

Para a conservação do capitalismo elle lança mãos de dois argumentos concludentes: o primeiro consiste em assegurar o verdadeiro capitalismo que elle chama de capitalismo de *épargne* (a palavra como está collocada não se presta a uma traducção literal). O segundo em destruir o falso capitalismo, appellidado de especulativo. De ha tempos a esta parte, o que se viu foi a subordinação do bom capitalismo (o de épargne) ao ruim capitalismo (o de especulação).

Como a palavra capitalismo faz pensar na accumulação da riqueza, tanto um como outro exigem medidas aleatorias para fazer ju's á justificação de sua existencia. Se pensámos que o caso fosse debatido convenientemente tinha

(Conclúe na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

JORGE AMADO, **Jubiabá**. Romance. Livraria José Olympio Editora, **Rio, 1935.**

Nos bons tempos em que se lia Homero — e eu fui desse tempo!... — a Odysséa nos parecia o mais extraordinario romance de aventuras que se poderia ler. Liamos o poema com o interesse, a curiosidade, a ansia com que lemos hoje certos romances movimentados. A vida de Ulysses, com as suas mil peripecias, as suas lutas contra um destino sempre adverso, as suas navegações, os seus naufragios, as suas arribadas a paizes amaveis como a patria de Nausika, ou a territorios inhospitos como a terra dos Cyclopes; a infinita arguciа do heróe, a sua labia de grande mentiroso, os seus propositos de bom marido, lembrando-se de Penelope, mal saida do leito de deusas e nymphas, — tudo isso nos empolgava, como se fossem acontecimentos do nosso tempo, vividos por creaturas parecidas comnosco.

E a suggestão, a immensa suggestão do mar, scenario quasi unico de todas as aventuras? O mar está em todas as paginas da Odysséa, um mar que é nosso conhecido, igual ao que contemplamos em Copacabana ou nas aguas da Guanabara.

Lendo agora **Jubiabá**, do sr. Jorge Amado, não sei porque me lembrei dos tempos em que eu lia a Odysséa. Certo, o poema grego e o ultimo romance do autor de **Cacau** são tão differentes como a agua e o vinho e ha entre elles, separando-os, todos os seculos que se escoaram desde quando a Odysséa foi escripta ou cantada e o anno de 1935.

O sr. Jorge Amado, escrevendo **Jubiabá**, pretendeu sem duvida fazer literatura social, intencionalmente communicante, pintando a vida de creaturas soffredoras, de classes opprimidas, gente do Morro do Capa Negra, estivadores do Porto de S. Salvador, trabalhadores ruraes das fazendas de cacau da Bahia, negros, feiticeiros e prostitutas.

Tenho grande prazer em affirmar que o sr. Jorge Amado, no livro que ora nos dá, marcando um accentuado progresso sobre os anteriormente publicados, todos attestando precocidade de qualidades excepcionaes, conquista um logar definitivo na sua geração.

Em **Jubiabá** ha a marca de um poderoso escriptor. Revelando, numa idade em que outros ainda tacteiam, uma segurança, uma força e uma mestria que são em geral apanagio da madureza, o sr. Jorge Amado cede nos mostra o que será a importancia de sua contribuição na literatura brasileira.

Mas o que se patenteia ao primeiro contacto com o novo livro do sr. Jorge Amado é um grande sentido poetico, um tom romantico — digamos assim — que não conseguem abafar todas as cruezas procuradas, todos os prosaismos estudados, todo o luxo realista de quem quiz expôr a vida nuamente, sem véos de recato, sem **cache-sexe**, sem circumloquios.

Mais imperioso que o realista intencional é o poeta no sr. Jorge Amado, e o poeta, na sua sinceridade, na sua expontaneidade, nos seus impulsos irresistiveis, vence aquelle, faz-lhe uma sombra immensa, dominando o livro inteiro.

Por isso, **Jubiabá**, embora com algumas admiraveis qualidades de romance, é tambem um grande poema, em que se narram, cantando, as aventuras do heróe Antonio Balduino, a sua accidentada odyssea...

O "material recolhido", a que allude com certa candura o sr. Jorge Amado, na sua dedicatoria, a massa de observações, de factos, de acontecimentos, de espectaculos, de coisas vistas e annotadas pelo escriptor, tendo por fim a composição do romance, tudo isso nos apparece idealizado, transfigurado, transposto para um plano que não será irreal, mas não é seguramente o da realidade quotidiana e vulgar.

Pode **Jubiabá** ser um negro de verdade, eleitor, segundo me affirmaram, do illustre deputado Homero Pires; podem muitas das personagens que apparecem no livro ter existencia real, observadas pelo romancista nas suas "colheitas de material". Não importa! O sr. Jorge Amado, notavel creador de ambientes, dá a estes, ainda quando são o quadro de scenas ignobeis, onde se movem creaturas sordidas, em situações de colorido pornographico, uma resonancia de sonho e um prolongamento luminoso, que, esbatendo os contornos mais grosseiros, o tuam como um acompanhamento de musica...

O livro canta, o livro decanta os feitos de Antonio Balduino, decanta-os na significação propria de engrandecel-os, de exaggeral-os, de expôl-os á uma luz mirifica que os transfigura.

Antonio Balduino em creança foi o moleque mais romantico de que jamais houve noticia.

Com oito annos de idade, chefe de quadrilhas que vagabundavam pelo Morro do Capa Negra e adjacencias, não havia brinquedo que o arrancasse á noite da contemplação das luzes que se accendiam na cidade tão proxima e tão longinqua. A' hora do crepusculo, sentado, esperava o espectaculo da illuminação da cidade, como um homem espera a amante, o coração a bater...

E com o ouvido á espreita gosava voluptuosamente os ruidos que subiam até o morro, os gritos, as risadas, as vozes, as conversas toda a vida confusa da cidade. Um dia, ouviu o choro de uma mulher, sentiu a respiração suspensa e, com um grande desgosto, não quiz jantar, não quiz correr pelas ruas com os companheiros de sempre.

Bem se observa nessa creança sensivel a marca romantica. Marca romantica que o faria imaginar seu pae, que não conheceu, como um typo de heróe, capaz de grandes proezas e lances rocambolescos.

Com um feitio assim, é natural que o seu primeiro ideal fosse ser jagunço. Uma vida pacata não lhe conviria. Os outros moleques de sua idade sabiam desde cedo o destino que os aguardava: "cresceriam e iriam para o cacs onde ficariam curvos sob o peso dos saccos cheios de cacau ou ganhariam a vida nas fabricas enormes. E não se revoltavam porque desde ha muitos annos vinha sendo assim: os meninos das ruas bonitas e arborizadas iam ser medicos, advogados, engenheiros, commerciantes, homens ricos. E elles iam ser creados destes homens. Para isto é que existia o morro e os moradores do morro."

Antonio Balduino nascera para ser livre e para ser livre estava disposto a lutar, a revoltar-se. No romantico, havia o germen do communista... O coração do negrinho já estava cheio de amor e de odio. Quando sua tia Luiza enlouqueceu, elle passou a noite sem dormir, soluçando alto, emquanto a pobre negra, no seu delirio, entrecortava de gritos e gargalhadas os ruidos do vento e da chuva...

Morta a tia, o seu primeiro affecto, — sempre romantico, substituiu-a, por Zumbi dos Palmares, o heróe negro, cuja historia Jubiabá lhe contara.

Encontramol-o depois creadinho na casa do commendador Pereira, pae de Lindaiva, sua musa, a sua dama de cavalleiro medieval, perdido na Baha de Todos os Santos...

Uma intriga de Amelia, empregada como elle na casa do commendador, mas destituida de qualquer espirito de classe, fal-o abandonar o emprego e ganhar o mundo, viver a grande aventura da liberdade, dono do seu tempo, solto pelas ruas, imperador da cidade negra da Bahia, mendigando, pedindo nickels, fazendo estropelias, capitão de uma malta de moleques, onde se destacava o **Gordo, Sem Dente, Viriato, o Anão, Zé Casquinha, Rozendo, Felippe, o Belle...**

De passagem, seria curioso investigar como teria surgido essa ultima alcunha, como, entre garotos de rua na Bahia, despontaria essa reminiscencia historico-literaria...

Quasi todos esses moleques são naturezas complexas, mais ou menos poetas, como Balduino, grandes poetas como o **Gordo**, vivendo ora no plano do instincto puro, ora como illuminados, num ambiente de exaltação, num fervor de vida intima, que não se poderia esperar em pequenos vagabundos da Bahia.

Se não ha nelles propriamente aquelle sexto sentido dos negros do **Salgueiro**, do sr. Lucio Cardoso, ha alguma coisa de estranho, uma agudeza, uma lucidez e uma penetração que os faz creaturas acima da bitola commum.

Aos dezoito annos, Antonio Balduino parecia ter vinte e cinco e era "forte e alto como uma arvore, livre como um animal e possuia a gargalhada mais clara da cidade".

As aventuras de sua vida toda de aventuras vão se succedendo. Numerosas são as suas experiencias no capitulo do amor. Negras e mulatas varias passam na sua vida: mas em todas ama e possue Lindinalva, a mulher unica. A preta Maria dos Reis era para elle a branca Lindinalva...

O negro revoltado que o sr. Jorge Amado guidou que la apparecer do "material recolhido", surgiu foi um negro amoroso, sentimental, poeta desinteressado, rendido aos encantos de uma verdadeira Dulcinéa...

No dia em que soube do noivado de Lindinalva com o advogado Gustavo Barreiras, encerrou a sua carreira de **boxeur** com uma derrota estrondosa, tomando uma bebedeira formidavel.

Lindinalva e o mar são os grandes motivos poeticos de Antonio Balduino.

O mar está no livro do sr. Jorge Amado com todo o seu prestigio. E' um **leit-motiv**. Vemol-o, ouvimol-o sempre.

No começo deste artigo eu disse que, ao ler **Jubiabá**, me viera á lembrança o tempo em que lia a Odysséa. A suggestão veiu menos da vida aventurosa de Antonio Balduino do que da attracção, dos mysterios, dos segredos, dos perigos, da poesia do mar que o sr. Jorge Amado evoca com uma força e um dominio que o sagram desde já um grande escriptor.

Na leitura do **Jubiabá** sentimos, por vezes, aquella emoção, aquelle choque que os livros dos verdadeiros animadores de vida nos proporcionam, pela intensidade, vibração e calor: são mundos creados pelo romancista; é o espectaculo de uma creação que assistimos.

Capitulos ha, como "Cáes", "Uma toada triste vem do mar", "Saveiro" — sem exaggero algum, admiraveis poemas, escriptos numa linguagem em que a simplicidade não exclue a precisão, o colorido não prejudica a força, paginas de um escriptor que já encontrou o seu molde, o instrumento seguro do seu pensamento.

Mas onde o sr. Jorge Amado se mostra em toda a pujança dos seus dons de escriptor é no capitulo "Sentinella". Conheço poucas paginas, em nossa literatura, com o vigor, a tensão, a projecção de luz, a penetração de analyse, a minucia de dissecação psychologica, a intensidade de poder descriptivo desse capitulo escripto e conduzido como certas scenas de cinema submettidas ao ritmo de camara lenta, para que não se perca um só aspecto, uma só nuance, dando-nos uma sensação de dominio completo, de conhecimento total.

Nelle o sr. Jorge Amado consegue ser de um realismo integral, revivendo o quadro em todos os seus elementos.

E' pena que um escriptor dessa categoria não tenha sabido evitar alguns defeitos que são, em ultima analyse, um tributo pago á moda do dia.

Por que o sr. Jorge Amado, referindo-se á bebedeira que Balduino tomou no dia do noivado de Lindinalva, dia "tomou um porre mãe", ou a respeito de Giuseppe, proprietario do Grande Circo Internacional, — "Giuseppe quando ficava bom dos porres"?

Se fosse Balduino que falasse, nada haveria a objectar. Para o moleque do morro do Capa Negro assim é que se chama embriaguez.

Embriaguez, na bocca de Balduino, seria precioso. Mas só por um desmazelo pouco recommendavel, o escriptor Jorge Amado diz "porre", em vez de bebedeira, por exemplo expressão nada empolada e de uso possivel em qualquer circulo social.

E' sem duvida alguma no modo de falar do povo, que a lingua se revigora, ganhando força, enriquecendo-se, tornando-se mais variada, mais plastica, mais saborosa. Os grammaticos, com as suas regrinhas e os seus pudores de sensitiva acabariam por tirar-lhe toda a seiva, todo o calor, todo o movimento. Mas ha limites que o bom gosto não permitte que se ultrapasse e, afinal, um escriptor, senhor da sua technica, deve saber, por uma questão de tacto, até onde pode ir a liberdade de expressão.

E, interessante a esse respeito assignalar certas incongruencias do autor de **Jubiabá**.

Quem diz "porre" sem mais nem menos, quando trata dos nossos trabalhadores ruraes, dos homens do interior, dos caipiras, matutos ou roceiros, diz emphaticamente "camponezes". Ora, "camponez" no Brasil é méra literatura, má literatura; é traducção, é reflexo de leituras de cartazes de propaganda communista. Na roça, no interior do Brasil, do norte ao sul, ninguem diz "camponez". Vá o romancista de **Jubiabá** chamar "camponez" aos caboclos ou aos negros de enxada, e verá o ar desconfiado com que o acolherão.

Bem sei que nada disso tem maior importancia e o sr. Jorge Amado, no dia em que quizer, seguindo o exemplo de André Malraux, tambem moço, tambem com um grande talento de escriptor e tambem com o coração em Moscou, fará livros como **Le Temps du Mépris**, sem uma aspereza vocabular, sem uma scena escabrosa e capaz até de merecer, nesse particular o **placet** daquelle ingenuo vigario critico que é o Abbade Bétindem.

Reservas maiores exigem outros defeitos, essas sim mais serios, porque affectam o livro na sua parte substancial, no seu valor como testemunho, na sua significação ultima.

O tom romantico, a que já alludi, é por vezes levado a extremos, que tiram a personagens e scenas toda a naturalidade e affectam até a sua verosimilhança.

Lindinalva é, do começo ao fim, um phantasma e a sua historia, só não nos deixa o sabor de dramalhão, porque a isso se oppõe victoriosamente a incontestavel força poetica do sr. Jorge Amado.

Mas o arranjo, a composição, os meios visando o fim previsto e de grande effeito mal se disfarçam.

A narrativa das desgraças de Lindinalva, feita por Amelia, aquella mesma creada da casa do commendador Pereira, que calumniara Balduino, é literaria demais para a portugueza. A queda da dama medieval é forçada, é precipitada: sente-se que o romancista a dirige para que Lindinalva venha ficar ao alcance de Antonio Balduino. E o procedimento do negro chega a ser sublime...

"Romance da Náu Catharineta", "Cantiga de amigo", — são os titulos dos dois primeiros capitulos da historia de Lindinalva...

Aliás, o sr. Jorge Amado, quando compuzer um livro de poemas, não terá difficuldades na escolha dos titulos. São sempre bellos e precisos os de **Jubiabá**.

Quando Lindinalva morre, tendo descido á ultima miseria na ladeira do Taboão, Antonio Balduino pensa no suicidio, naquelle mesmo suicidio poetico de Viriato, o Anão, de **Jubiabá**, e de Homero, no canto anatoleano **Chanteur de Kimé**: o mar, o caminho do mar, até perder o pé, até desapparecer no fundo das aguas mysteriosas.

Lindinalva morta, Balduino quer que o caixão seja branco como um caixão de virgem. Ninguem o comprehende nessa attitude, nem o negro Jubiabá que sabe tanta coisa. Só o **Gordo**, o poeta integral, concorda...

O fim do livro, com a transformação subita e radical que soffre Balduino, no seu caracter, no seu feitio profundo, traz a presença do romancista e manifesta a vontade deste, a vontade de provar alguma coisa, de provar num determinado sentido.

Antonio Balduino, vagabundo e aventureiro, sempre tivera grande desprezo pelos que trabalham e, a submetter-se ao trabalho, preferia a libertação do suicidio, entrando pelo caminho do mar.

Pois o espectaculo de uma greve agrícola com o toque da greve, segundo a doutrina catholica, foi como se nascesse de novo, foi uma descoberta imprevista, uma revelação, e começou a falar em reuniões operarias, como se o Espirito Santo o inspirasse...

Quaesquer que sejam, porem, as restricções que se possam fazer a **Jubiabá** — e no genero das que fiz outras haveria ainda a accrescentar — trata-se de um dos melhores livros publicados ultimamente e sem duvida alguma o melhor dentre os quatro que já nos deu a vigorosa mocidade do sr. Jorge Amado.

Livro tocado de poesia, — na uma poesia em que se sente a influencia de Augusto Frederico Schmidt — e livro revelador de qualidades viris, cheio de movimento, estuante de vida, **Jubiabá** é a obra de um espirito de cuja riqueza e de cuja força creadora a geração a que pertence deve orgulhar-se.

Em **Jubiabá**, as preferencias ideologicas do seu autor não conseguiram mutilar nas creaturas que nelle vivem e soffrem o que é essencial ao homem, no esplendor e na miseria de sua condição.

Muitas conclusões nos offerece o ultimo romance do sr. Jorge Amado e uma dellas, a mais utilitaria talvez, é a de que **nem só de pão vive o homem.**

"O Moleque Ricardo", de José Lins do Rego

(Continuação da 1.ª pagina)

Engenho ás tres da tarde e ao bater dez horas já estavamos com o **Banguê**, tendo antes passado pelo **Doidinho**.

José Lins do Rego acaba de publicar o seu quarto romance. Sobre **Banguê** falou-se demais, sobre **O Moleque Ricardo** tem-se falado de menos, quasi nada em relação ao valor do livro.

O Moleque Ricardo é mesmo, sobre certos aspectos, o seu melhor romance. E' claro que nós que fomos creados em fazendas preferimos o **Menino de Engenho** ou **Banguê**, e aquelles que nunca sairam do interior e que não conhecem o movimento das massas, as lutas de classe, não comprehenderão bem o romance, acharão que elle tem muito de ficção, que somente na Russia se pode viver um romance assim. Nós, achamos **O Moleque Ricardo** melhor que os outros, porque elle é mais objectivo, falta nelle o grande poeta que é Carlos de Mello, que vivia pensando apenas na satisfação de seus desejos sexuaes. **Banguê** é o mais bello porque é o mais subjectivo, mais interior, e depois aquella Maria Alice, pelo menos para nós que chegamos agora aos vinte annos, para os moços que têm sangue e para os quaes o sexo vale mais que a intelligencia, é uma tentação, ella nos força a ler constantemente o livro e garante, assim, um logar forçado para **Banguê** em nossa estante. Mas **O Moleque Ricardo** é de maior valor social, elle se volta mais para o sentido das preoccupações contemporaneas, das lutas de classe numa grande cidade.

O romance é de uma continuidade harmoniosa, dá-nos a impressão de que o romancista desde que tomou a penna não a largou mais; é um romance escripto de um só folego. Não conseguimos saber como é que o romancista pode amotar assim todas as phrases que lhe vêm ao cerebro, como é que elle pode tornar a mão assim tão agil como o pensamento. O romancista tem grande confiança na sua memoria. Todo o romance já estava promptinho no seu cerebro só faltava ligar os pontos, e isto foi feito com relativa facilidade, com naturalidade, deixando que a penna deslizasse pelo papel sem outra preoccupação que não fosse o ser expontaneo. Os romances de José Lins do Rego não são meditados, e é ahi, justamente, onde está o seu maior sabor. Pelo menos foi essa a impressão que tivemos ao ler este seu ultimo livro. Esse livro, como aliás todos os outros, é um livro pegajoso, um livro que nos imanta, para usar a linguagem tão expressiva e deliciosa de Agrippino Grieco, um livro que não nos deixa fazer outra coisa. O autor quasi não nos deixa pensar, elle diz tudo antes que nós. E' um livro que não permitte reacção, temos que concordar com tudo que diz o autor e é ahi, precisamente, onde está a maior difficuldade que o critico encontra para fazer a sua critica. Após terminar a leitura do volume vamos pensar, reflectir sobre o que disse o romancista e ainda agora o unico sentimento que nos possue é o de admiração, não temos nenhuma objecção a fazer ao autor. O que encontramos no fim do romance é aquillo mesmo, é a vida Kodakeada naquillo que ella tem de mais real. A corda se parte sempre pelo lado mais fraco. A justiça é, ainda hoje o interesse dos poderosos. Sempre foi assim e não será um simples movimento de operarios no Recife que a transformará.

Como os homens de Paz e Amor que, ao auge da farra carnavalesca, tomavam uma gollada para espalhar o sangue no corpo, nós tambem temos que interromper a leitura do romance por diversas vezes para arrumar as idéas, para destrepar as imagens que se agrupam uma por cima de outra numa confusão sem par. Marcamos a pagina do livro, fechamos os olhos e vemos distinctamente os personagens do romance se locomoverem lá dentro no campo vasto do nosso cerebro, a se agitarem lutando por um ideal que é de todos mas que, assim como todos os grandes ideaes, é impraticavel. Todos esses ideaes acabarão sempre, como no livro, na ilha Fernando de Noronha.

O livro é de grande movimentação. Então quando chega a scena do carnaval de Recife ha uma verdadeira constante de movimento, de acção por todas as paginas. Todos nós tomamos parte na scena, entramos na farra com os personagens do romancista como se, outro dia, radassem. E' uma descripção bellissima do carnaval, uma das melhores que conhecemos, somente se lhe approximando a de Ruben Braga. Note-se que a descripção não tem nada de regionalista, mesmo porque, ainda que o romancista o quizesse, não lhe seria possivel, o carnaval dos negros foi unico que de facto existe e o mesmo em qualquer parte.

Quanto mais avançamos no volume mais nos convencemos da existencia de uma união muito intima entre a penna do romancista e o seu cerebro. E' como que uma agulha que tudo registra, no seu cerebro não ha segredos para a sua penna. E a linguagem sae com um tom forte de originalidade, de movimento, de variedade. Ao contrario de tantos outros, mesmo dos mais modernos, elle não interrompe a narrativa para dissertar idéas, para consultar dicionarios. Não será demasiado o mistifrismo nas suas idéas vêm para o papel juntinhas como appareceram no seu cerebro pela primeira vez; ellas não são retocadas. Nesse nosso seculo do radio, em que os escriptores têm que collaborar nos supplementos literarios das estações transmissoras e, por isso, usar de uma linguagem que não seja rebuscada, que possa ser comprehendida logo na primeira vez, o estylo do mais de nossos romancistas modernos não poderia ser outro. O mais interessante é que, de vez em quando, appareceram individuos pernosticos a criticar o estylo de tal autor. Mas essas coisas não devem ser levadas em consideração; isso é despeito, são falinhas daquelles que não conseguem armar um soneto, alinhar alguns periodos sem revolucionar toda a casa. São os taes que imitmdo Molière, sempre que realizam qualquer coisa vão importunar a pobre cozinheira. E como a cozinheira conhece a doença do patrão e não pode nunca contrariá-o (isto lhe custaria a perda do emprego), elles acham que tudo quanto escrevem com tão grande esforço é a realidade, é a fala do povo, é a vida. Elles estão muito enganados, a vida é isto mesmo que encontramos no livro de José Lins do Rego e o que fugir daqui só poderá ser falso. O romancista parece viver mais na rua que mesmo em seu gabinete de estudos. Elle sae pelas ruas, pára nas portas dos botequins, na porta das fabricas e provoca o povo para uma palestra. E o seu apparelho, a sua agulha registradora começa a trabalhar. Em pouco tempo está o romance formado. E' com este methodo que José Lins do Rego nos tem dado cada anno um grande romance. A obra de José Lins do Rego é o proprio sangue da literatura brasileira. São os seus romances que movimentam os preços de nossas casas editoras, as nossas livrarias. São livros que já são encontrados em todo logar, apparecem logo no bond ou no bar, na rua ou no lar. Só uma literatura destas é que poderá viver, resistir ao bolor do tempo. Tudo que se distancie do povo, que se approxime da mentira dos ficcionistas, está que perecer logo se sinonele o seu autor. Só os pedantes não conseguem ver isto. Mesmo Victor Hugo, apesar de todo o seu symbolismo, de seu condoreirismo e do tempo em que viveu, já havia comprehendido esta verdade.

Ha porem um mal maior, são os romancistas vesgos, estrabicos, que não conseguem ver no homem senão o que de mais baixo nelle se alaparda, o que nelle tem de mais contaminado. Os romancistas proletarios vinham usando até aqui de uma intolerancia e incomprehensão revoltantes. Já agora, porem, as coisas estão melhorando. Jorge Amado, que tem sido de um sectarismo flagrante, já aqui no seu ultimo livro dirige a acção de seu romance para um sentido mais humano. Elle mostra, e nós citamos o facto aqui apenas para não deixarmos a nossa affirmação sem prova, que nem sempre a desgraça do proletariado é causada pelo capitalista. Antonio Balduino, o moleque do morro que, ao contrario dos outros meninos, sempre torcia nas fitas de **cow-boy** pelo indio moreno contra o mocinho branco, foi victima da intriga de uma cozinheira, sua irmã sendo de raça, pelo menos de sorte. Ella vae mais longe, prova que mesmo entre os proletarios existe um preconceito, o de raça. Não uma certa solidariedade entre os opprimidos e é isto, principalmente, que mais entraquece a sua reacção contra os oppressores. E dizem que isto que ainda por ahi é communismo! E' necessario que se note que não nos referimos aqui ao grande romancista que é **Jorge Amado**, o seu recente livro **Jubiaba** é um dos maiores romances de toda a nossa literatura. Não, o communismo (é André Gide quem o diz) é um movimento que se destina a erguer a moral do homem, é um estado social que permitte o maior desenvolvimento de cada homem, a sua incorporação á vida e o aproveitamento de todas as suas possibilidades. A literatura não deve ser somente um papel de espelho. Trata-se de ajudar este homem novo que nós amamos, que nós queremos, a se desvencilhar das cadeias, das lutas, das falsas apparencias; trata-se de ajudal-o a formar-se, a se debuxar elle proprio. Mas até agora não é isto que se tem feito, pelo menos no Brasil, onde individuos tarados alinham os termos mais pódres, mais latrinarios, ajuntam alguns outros individuos tarados, burguezes burros e operarios animalizados, e saem pelas ruas a dizer que aquillo é o povo que soffre, são os proletarios.

Felizmente José Lins do Rego está muito distanciado desse grupinho, elle não segue escolas, tem grande confiança no seu proprio talento. Elle diz sempre a verdade, fira a quem ferir, dói a quem doer, seja pobre ou rico o pobre, ao contrario do que affirmam muitos romancistas proletarios nos seus livros, tambem tem moral), communista ou integralista. E' por isso que os communistas não gostam do livro, não lhe deram a projecção que têm dado agora ao **Jubiaba** de Jorge Amado; é que **O Moleque Ricardo** mostra o quanto estão sendo enganados e ludibriados os communistas sinceros. Muitos communistas do Brasil não terão coragem de experimentar a esplendida carapuça que é o Dr. Pestana, mas o certo é que ella se ajusta perfeitamente á cabeça de muita gente boa, á muita gente que se julga sincera no communismo brasileiro. A gente ás vezes pensa que tem dó dos outros mas o certo é que temos pena é de nós, da nossa situação miseravel, de nossa pelle. Quando se nos depara uma situação mais saliente e uns cobrinhos no bolso, nós damos o fóra nisso tudo e, ahi é que somos sinceros, vamos cuidar de nossa vidinha burgueza.

Foi com uma profunda admiração pela sinceridade do autor que chegamos á ultima pagina de **O Moleque Ricardo**. Esperemos agora que José Lins do Rego volte com o seu Carlos de Mello para o Recife de seus tempos de estudante e nos mostre a agitação nos meios estudantinos de um modo mais fulgurante, pois que as passagens que encontramos nesse romance são muito pallidas. Vimos os operarios agirem por si proprios e serem tapeados por um falso pregador de uma falsa demagogia. Queremos ver agora as idéas de Carlos de Mello e a sua acção mais larga deante de taes acontecimentos. Queremos ver como é que o espirito de Carlos de Mello de **Menino de Engenho** e do **Doidinho**, um menino bom que evitava desacertamentos de meninos, pôde tornar-se o espirito estudantino e pouco social do bacharel Carlos de Mello de **Banguê**.

NO ANDAIME

(Conclusão da 1.ª pagina)

do, olhos dilatados, golfando chispas de desespero, entaramelou ainda algumas escusas e quiz dar explicações:

— Mas, seu Ramiro...

O constructor atalhou, peremptorio:

— Estamos entendidos, "nosso" amigo! — e voltou-lhe as costas.

O obreiro, com os olhos espetados no chão, quiz ainda plantar sobre aquellas pilhas de tijolos e barras de ferro os arrazoados da sua miseria:

— Todos dizem o mesmo: emquanto isso, "minha gente" vae morrendo de fome"... Só mesmo liquidando com esta "nojera" de vida!... — e saiu limpando as faces com o dorso gretado da mão felpuda e rude.

— Coitado! — lamentou o capataz, condoido.

— Você conhece esse homem?

— Conheço. Mora nesse "moquiço da esquina. Tem cinco filhos, patrão. Está numa miseria negra... E que excellente mestre-de-obras! Como poucos...

— Mas você comprehende, não é? Eu tenho pena, é verdade, seu Quincas; mas não vou pôr no meio desses andaimes um homem doente, não acha? Estou lá pra ver tragedias!... Que é que eu vou fazer? Sinto muito; mas... que é que eu vou fazer?.. — e saiu ás rabanadas, a mascar pragas com charuto.

Era o que se chama "descarga de consciencia."

O secretario, por seu turno, pernostico e abrilhantinado, folhearido o "Correspondente Commercial", achou opportuno considerar que "aquellas pestes tambem eram só pra o que serviam: estragar a "digestão dos outros", e semear intranquillidades na alma de homens cheios de occupações, como o seu Ramiro, etc..."

— Oh! gente!... Só se matando!

* * *

E o sobrado, dia a dia, subia mais na conquista do espaço. Era um imponente predio de esquina, de quatro andares.

Trabalhava-se no telhado. Concluira-se, naquella semana, o respaldo do madeiramento. A linha da tesoura, já estendida no leito, com o estribo embutido ao centro só aguardava o portalête que deveria sustentar a meduna do telhado — a cumieira.

Mais uma ou duas semanas, conforme o tempo, collocados os caibros, as têrças, as asas da tesoura, e seria festejada a moderna encêinia dos obreiros.

II

Assim, com falta de cinco ou seis operarios, marchavam os trabalhos, quando, nessa manhã, appareceu á obra um mulatinho a procurar o "seu" Ramiro. O constructor, trepado numa escada, de onde assistia á feitura de uns florões, segurou-se no braço de uma cariátide e espichou a cabeça para fóra do andaime.

— O que ha, moleque?

— Seu Ramiro! — gritou o menino, de baixo — papae mandou dizer ao senhor que não póde vir, porque está doente!

Ramiro arriou-se immediatamente da escada. Imaginou, logo, todo o prejuizo que lhe acarretaria uma demora na construcção. Seria possivel? Já era o quarto, só naquella semana! Agora, era o "mestre". E elle que queria, ainda aquelle mez, o telhado terminado e as platibandas levantadas e rebocadas! Quem o iria substituir?

— Mas... o que é que elle "tem", finalmente?

O pequeno não sabia. O doutor tinha dito que só dahi a uma semana elle poderia se levantar.

Ramiro voltou-se para o capataz, mãos nos quadris:

— Você viu? Você está vendo só?! Oh! gente podre! Como é que eu vou sair agora desta entalada, seu Quincas? Diga! Como é, homem? Fale!

E irritado, sem esperar resposta, sem achar solução immediata para o caso, recorreu, como sempre, ao botijão das pragas, e destampou-o:

— Cocja do diabo! E tudo por causa desses mariolas, que se "esquentam" todos quando se faz qualquer observação! Não se pode dizer nada! Parece que são elles os patrões! que se combinaram pra me prejudicar!! Cachorros!!

A allusão era clara. Justificava seu genio irascivel — causa da debandada dos operarios.

O capataz hesitou um pouco e arriscou, por fim "por que é que elle não contractava o Euzebio?"

— Quem é?

— Ora, o homem dos ataques...

— Você está maluco!

— Ué! que é que tinha? Era só por uns dias, emquanto o outro estava doente. E, depois, não era sempre que elle tinha "aquillo". Lá uma vez que outra! A's vezes, até passava annos sem ter..."

Ramiro esteve pensando uns instantes, charuto nos queixos, um olho fechado.

— Homem, seu Quincas, — disse de repente — é mesmo! Só por uns dias, não é? Vá chamar elle!

Na mesma tarde, Euzebio "pegava" o serviço.

Trabalhador e competente, Euzebio conseguiu aos poucos insinuar-se na confiança arisca do constructor. Uma semana após, como o outro "não melhorasse", vencido os ultimos escrupulos, Ramiro acceitou-o definitivamente.

— O homem produz de verdade, seu Quincas. O pessoal com elle "pia fino". Você já notou como, apesar da chuva, tem rendido o serviço?

— Eu não lhe dizia? Afóra aquella veneta que lhe dá de quando em vez, no fundo o homem é bom, patrão. Mas todos nós temos os nossos defeitos, não é? Elle deu pra isso...

De facto o caracter extremamente variavel do novo operario causava extranheza no meio dos collegas. Dias havia em que, sorumbatico, casmurro, hostil, mesmo não admittia a mais simploria pilheria até mesmo daquelle a quem, dias antes, muito amigo, confiára segredos de familia ou contára anecdotas escabrosas. Enveredav... ás vezes, semanas inteiras sem dizer palavra aos companheiros, esbordoando seguidamente o negrinho servente, porque esse ou não lhe pedira licença para passar ou não trouxera com presteza a argamasa pedida. Outras vezes, mudava totalmente. Cheio de ditos picarescos, de uma alegria desbordante e exaggerada, a retouçar-se na areia com o pequeno "vira-lata", era de vel-o, todo humildade e servilismo, levando a "palm-beach" do secretario á tinturaria, as botas do patrão ao concerto, e repartindo irmãmente o pão ázimo da sua miseria com o mesmo camarada em cuja cabeça, horas passadas, num attrito, desborcinara o moringue da agua...

III

Pregados aos páos do andaime, em galas disposições de festa, conduziam ao vento, no topo do edificio, galhardetes e ramos de arvores. Na ponta das vigas, bandeirolas de papel flamulando e palmas de butiaeiro aos retorcos.

Era a festa de cumieira.

Em baixo a alegria estava no apogeu. Euzebio levára toda a familia ao "churrasco". Comera-se a fartar; bebera-se a entontecer. Só Euzebio, entretanto, no meio de todo aquelle alvoroço, estava calado e triste. Os trabalhadores, deitados ao solo, a cabeça apoiada em tijolos, digeriam, chariando, difficilmente.

Em dado momento, um dos serventes chegou-se e preveniu:

— Olhe, patrão, o vento derrubou um barrote por cima do telhado. E' capaz de cair na rua, em cima de alguem. Quer que eu vá tirar elle de lá?

Euzebio foi tambem até ao meio da rua, para ver.

— Não. Deixa que eu vou, — disse. Tú não pódes com aquelle peso! — e começou a galgar os andaimes.

— Bravo! bravo o seu Euzebio! — gracionaram, debaixo, os operarios, batendo palmas, sob a acção forte da bebida.

— Cuidado, "mestre"! — chalaceou outro — Não vá lhe dar a frauqueira nas "canellas"! Chopp é bicho traiçoeiro!

Euzebio, sem dar ouvidos, continuava a subir. No segundo andar, parou um pouco, para descansar. Sentia a cabeça pesada, os membros meio entorpecidos. Do Chopp, provavelmente! Proseguiu. Chegou ao cimo, finalmente. Pegou da extremidade do barrote. Ia suspendel-o quando uma chiada rascante zuniu-lhe dentro dos tympanos. Um sentimento de oppressão tomou-lhe o corpo todo. A cephaléa, que havia horas, o torturava, bigornou-lhe com intensidade a fronte, e seus olhos esbrumaram-se de uma nova cegante. Euzebio, alarmado, soltou o caibro e largou-se a correr em direcção á escada.

Era o "aviso" que surgia, terrivel, denunciador e rapido. Mas não chegou lá. Um grito rasgou o cobalto da tarde escampa; e o baque surdo de uma quéda rebouou, fazendo estremecer as pranchas.

Cobriu-lhe as faces a lividez dos mortos. Tetanisaram-se-lhe todos os musculos do corpo escanzelado. Crispou-se-lhe a bocca num rictus de grotesco inenarravel. Com os dentes cerrados, flectida a cabeça para traz, retorceram-se-lhe os braços angulosos, como cabos retesos quando arrebentam, emquanto um tenue fio de sangue empapava-lhe os cabellos grisalhos. O rosto principiou a colorear, congestionando-se-lhe, em seguida, de uma côr cianotica, para logo depois succeder, progressivamente, uma transpiração abundante, grotesca, oleosa.

Um alarido afflicto rompeu de baixo. A mulher de Euzebio, com os filhos pendurados das vestes, pedia lancinantemente que lhe salvassem o marido.

Os operarios, que no primeiro momento se tinham deixado estagnar de terror, movimentaram-se, então, a um tempo, e, como sauvas humanas, deram inicio á escalada dos andaimes. As creanças choravam, aterrorizadas, chamando pelo pae. O Constructor amedrontado, gritava, pedindo silencio.

Parou o transito. A rua coagulou-se desses espectadores gratuitos de todas as desgraças, os quaes, de cabeça espichada para cima, algazarravam com estrondo e incoherencia. Do alto, caia caliça, pedaços de tijolos, — tiras de sarrafo — lixo que os estrebuchamentos do infeliz, sacudindo as taboas, atirava á combria platéa. Uma prancha despenhou-se, célere, nesse instante, abrindo um claro na multidão; logo após, mais outra...

E o desgraçado, ameaçando precipitar-se á rua a todo momento, com os membros, a cabeça e o thorax em convulsões sinistras de energumeno, num milagre de equilibrio, num prodigio malabar, dançava agora, de rojo, um "shimmy" endemoinhado sobre a unica taboa que, flexivel e bamba, prometia partir-se, de minuto a minuto. A respiração estertorosa repercutia com fragor, pavorosamente; a lingua, projectada para fóra, estava trincada ao meio pela maxilla fechada, e uma baba laivada de sangue escorria-lhe pela commissura dos labios...

E o soalho ia e vinha, subia e descia, baixava e levantava, desordenadamente, áquelle rythmo macabro.

— Prompto! é agora! Elle está bem na beira!... Meu Deus! é agora!... Ai!...

— Cáe!... Está caindo!...

— Agora elle cáe mesmo!... Andem ligeiro, moleirões!... Ah!

Essas palavras não eram proferidas. A mudez, agora, era de amphitheatro. Ellas latejavam tão só, silenciosas e acerbas, no pensamento de cada circumstante como rufos de tambor macetados na caixa craneana.

Os operarios ainda estavam no terceiro pavimento quando um "Ah!" grande, infinito, rompendo de mil boccas angustiadas, atroou na rua apinhada de gente. As creanças sustaram o pranto, estarrecidas. Os que se não haviam animado a olhar, levantaram os olhos para olhar. Outros, taparam os ouvidos com as mãos, esperando o desenlace.

Euzebio, no entanto, lá no alto, já com a consciencia recuperada, levanta-se, vacillante, cautelosamente e, de pé, firma-se a uma verga de ferro.

Uma loquacidade de alitrio assaltou a todos. O povo redemoinhava, agora, barulhento, cansado da "torcida".

Ramiro, por sua vez, apoplectico, extenuado, a abanar-se desesperadamente com o palheta, num movimento nervoso de labios derivava sua emoção, fazendo passar o enorme charuto de um lado para outro da bocca.

— Ah! seu Quincas! — desabafou — que máo quarto de hora! Imagine se esse desgraçado me cáe de lá de cima, quanto não ia me incommodar com a policia!...

Os companheiros chegaram, finalmente, ao ultimo andaime. Deram-lhe a mão. Fizeram-no passar para o outro lado.

— Então? Que foi isso, seu Euzebio?... Já está melhor?... — indagaram, aparvalhados, pupillas que a beladona do susto engrandecera, respiração oppressa, numa reacção fatigante.

Elle passou a mão pela testa suarenta.

— O que foi isso, hein?... O que é que aconteceu?..

E olhou para baixo. Comprehendeu tudo. Fizeram menção de agarral-o.

— Não; obrigado. Eu desço quando me passar a tonteira...

Os camaradas soltaram-no, não sem receio. Elle, ainda aturdido, encostou-se a uma viga.

O povo, na rua, acardumado, refazia-se de sobresaltos, algaraviando e trocando impressões ruidosas.

Depois de alguns minutos, Euzebio principiou a descer, devagarinho, auxiliado por dois collegas.

De inopino, um brado de terror collectivo correu pelo ambiente, paralysando todos os movimentos. Euzebio, cambaleante, estava já no terceiro andar, quando, perdendo o equilibrio, escapando-se das mãos que o amparavam, projectou-se do alto como um bolido, e, fechando direito á rua, foi despedaçar-se dentro da "amassadora" da cal.

No tempo dos anthropophagos

(Conclusão da 1.ª pagina)

sumptos já moidos e remoidos, pisados e repisados, apanhando pontas de cigarro dos pensamentos que os outros jogaram fóra. E' uma prosa de rôlo de gaze, branca, anemica, transparente, que não tem mais fim, desenrolando-se até ao infinito.

Quando acaba um rôlo, tem outro, depois mais outro e outro ainda. Os seus artigos só param porque ha espaço limitado nos jornaes mas continuam, como os folhetins, pelo anno afóra, nos numeros seguintes.

Alguns escrevem tão certo, que dão vontade á gente de escrever errado. E' uma humilhação escrever como elles. Literatura de esparadrapo, de gomma arabica, de cola-tudo, de ponto falso, dura, mecanica, de papel carbono, dactylographada que, depois de passada a limpo, sae ainda peor. Se apparece qualquer coisa menos vulgar, os anthropophagos descobrem logo, numa rapida cançada, que foi surrupiada de alguem. Os batedores de idéas são peores do que os batedores de carteiras. As maiores victimas são os escriptores estrangeiros. Discretos e latinos os nossos escreventes vão transplantando tudo, tendo sempre o cuidado de occultar as fontes, de despistar os anthropophagos do local do crime.

Como se vê, o cannibalismo é um caso de salvação nacional. Só ha um meio de libertar realmente a intelligencia brasileira na literatura, na politica, em tudo — é devorar essa gente ou deixar que elles se devorem. Depois, esquecer os livros e descobrir o material com os proprios olhos. Bacon tinha razão. E' preciso pôr chumbo no pensamento. As grandes obras da humanidade já foram escriptas. Para fugir á monotonia da repetição e á fatalidade da morte, cada povo terá de descobrir-se a si mesmo, de aclarar a propria intelligencia, de encontrar sua sensibilidade propria, o proprio destino.

Fóra dahi, é a literatura do rôlo de gaze, é a critica alagadiça de literatos fóra de hora, é a philosophia confusa e incomprehensivel dos repetidores medíocres, dos praticos da pharmacia philosophica de Tobias, Farias Britto, Jackson de Figueiredo de cambulhada com Augusto Comte, Clotilde de Vaux, Freud, Bergson, o diabo!

Misture e mande.

Só ha uma solução — é virar anthropophago, entrar para a tabá da anthropophagia, onde se terá ao menos, o prazer de comer alguem, antes de ser comido.

Em torno de um livro sobre o capitalismo

(Conclusão da 1.ª pagina)

mos razões para isso, pois ninguem hoje em dia discute a realidade do capitalismo, quer o de credito quer o economico, o que interesse saber é o motivo de sua existencia, porque apezar de *multatis mutandis* elle ainda não desappareceu de todo.

Do ponto de vista do capital tudo é usurpador e usar delle em beneficio de

Lucien Romier

suas convicções equivale a querer curar o mal com o proprio mal. Partindo da distincção entre o bom e o mau capitalismo o que Romier tenta por á salvo é o bom capitalismo, isto é, para elle, homem tolerante, a solução só póde se dar dentro do proprio capitalismo.

Bastante simplista pertence a certa classe privilegiada de homens, os que nunca renunciam ás suas convicções doutrinarias, embora a rigor ellas não tenham nenhum caracter persuasivo. "Se le capitalisme disparaissait" illustra cabalmente a modicidade de preço com que esses individuos negociam seus pontos de vista. Atacal-os é trabalho superfluo, improprio para quem discute um assumpto pelo sabor do assumpto. Convenhamos que, devido as modificações por que tem passado, o capitalismo moderno dá uma impressão sadia de solidez. Reconhecel-a porem como tendente a positivar sua definitiva estabilização é desdenhar ao maximo a realidade historica. Não sabemos que documentos arrolou Romier para chegar ás conclusões do seu livro; seu liberalismo economico — talvez pela sua propria natureza liberal — predispõe á alegria. Nós porem não rejubilamos. Estamos seguros de que o problema em foco não se resolve assim tão lyricamente.

Meia hora com...

Agache, o inventor do urbanismo

(Conclusão da 1.ª pagina)

dos uns contra os outros, os predios estão a protestar contra a má escolha de seus vizinhos, que parecem, até, os impedir de respirar.

Ora, o urbanismo deve, antes de mais nada, ter em conta o conjuncto e aproveitar os sitios".

O momento parece-me opportuno para ouvir a opinião do professor Agache sobre o que se está realizando aqui.

— O futuro do Rio é a beira da Guanabara — exclama com um pouco de lyrismo — e toda a vida da cidade, toda a City transportar-se-á para a bahia. Um dia ou outro, o morro de Santo Antonio será arrazado, o que, aliás, melhorará a ventilação, e seu aterro dará para avançar sobre o mar e construir novos bairros na Guanabara.

O Rio de Janeiro tem, na sua frente, um porvir sem igual: é uma cidade como não ha outra, a cidade mais extraordinaria do mundo. Veja só as praias: Flamengo e Botafogo sobre a bahia, Copacabana sobre o mar, o Arpoador sobre os rochedos. E com todas essas praias, o Rio ainda é uma cidade, uma grande capital, perto das montanhas e perto dos campos. Tudo quanto a natureza possue aqui está reunido. Ha muita coisa para ser feita para aproveitar tudo quanto o Rio offerece.

Quando cheguei pela primeira vez e vi essa natureza, fiquei encantado com o quadro em que ia trabalhar, e iniciei meu labor com enthusiasmo. Parece que meus projectos despertaram certo interesse... Não me refiro ás demonstrações de sympathia que recebi das autoridades e de meus collegas brasileiros: quero falar da maneira inesperada por que o publico manifestou seu interesse: o correio, cada dia, trazia-me copiosa correspondencia. Não sei que poder estranho me era attribuido, mas tanta gente se dirigia a mim! Uns para pedir um conselho sobre a canalização da agua que, diziam, funccionava mal; outros para saber se convinha construir casa em tal logar; outros para assignalar que a rua estava mal calçada. Nesta correspondencia deparei um dia com uma folha de papel almasso coberta de assignaturas. Era um abaixo-assignado em que algumas dezenas de creaturas que commerciam no bairro da Lapa me supplicavam para que não modificasse a topographia do logar, afim de não contrariar os habitos de sua freguezia.

— E o sr. deixou tudo no mesmo estado, não é verdade?

— Respeitei a topographia.

Como o sr. Agache acabou de realizar uma viagem pela America Latina, notadamente a Argentina, o Chile, a Colombia e o Perú, indago de suas impressões. Agora é o sociologo que me responde:

— A America do Sul é o continente do futuro. Possuidores de muitas virtudes e grandes qualidades, os povos que a habitam têm o dom de attrahir para o seu convivio homens de valor do continente europeu, e, como a formação dos povos obedece ao caminho que seguem (e não ás raças que sempre evoluem), as nações sul-americanas attingem um grau cada vez mais elevado de civilização e de cultura.

Ademais — prosegue — tudo se encontra nos vastos territorios da America Latina. Creio, em resumo, que se dará neste continente o que anteriormente se deu na America do Norte".

O tempo vae correndo, e temos ainda tantos assumptos para falar! Pulamos de uma questão para outra. Atravessamos, assim, o Atlantico. Cá estamos em Lisboa.

O professor Agache, grande admirador de Portugal e do sr. Oliveira Salazar, está realizando perto de Lisboa grandioso programma de urbanismo. Trata-se do aproveitamento da **Costa do Sol**, entre a capital e o Estoril — Cascaes. Atravessando o valle de Alcantara, Lisboa e Estoril serão ligados por uma auto-estrada directa com ramificações para varias praias, umas novas, outras remodeladas, e um estadio de grandes proporções será edificado em logar que escolheu junto com o ministro das Obras Publicas.

A medida que o sr. Agache explica seus projectos, vejo passar deante dos meus olhos as patrazens portuguezas com mulheres em trajes regionaes, estudantes de Coimbra com sua capa preta e uma musica de fado tocada ao longe... Mas, voltamos ao urbanismo.

— Na elaboração de seus planos — pergunto — qual é o ponto a que o senhor dá mais importancia? Commodidade, economia, salubridade, esthetica?...

— O urbanismo — responde o sr. Agache — pode ser comparado á partitura de uma opera. Ninguem perguntaria ao compositor se acha o violino mais importante do que a corneta. Todos os instrumentos, por fazerem parte de um conjuncto, devem andar em unisono. E' verdade que, de vez em quando, surge na symphonia tempestuosa, uma phrase aguda, lançada por um instrumento isolado. Mas mesmo estas notas isoladas fazem parte do conjuncto.

E' curioso observar — accrescenta — que ha duas escolas de urbanismo: a franceza, que dá toda a attenção ás linhas geraes, isto é, a composição, deixando para mais tarde, descuidando, até, certas vezes, os pequenos detalhes, e a escola allemã, em cada especialista se dedica a um detalhe, o que prejudica, frequentemente, a formação de um plano geral. Mas como cada um possue suas qualidades, tenho no meu gabinete de trabalho collaboradores de varias nacionalidades e de ambas as escolas. E eu, como nesta photographia onde me vê tocando orgão, movimento toda a orchestra de meus collaboradores, valendo-me ora dos **jogos de fundo**, ora dos **jogos de palheta**".

— Mas o senhor tambem faz musica?

— Toco orgão, como um improvisador. E' meu violino de Ingres... um violino de dimensões um pouco incommodas, talvez...

E com mais esta manifestação de bom humor, e accendendo mais uma vez o cachimbo, o sr. Agache deu por finda nossa conversação.

O VOLUPTUOSO E O INESQUECIVEL

Flavio de CARVALHO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RETRATO — **Man Ray é americano**, vive em **Paris**, é pintor e o photographo mais famoso do mundo, viajam-se distancias transatlanticas para ter uma photographia feita por Man Ray. E' um typo taciturno que á primeira vista parece extremamente "blasé", mas não é. A tristeza de Man Ray está na sêde pela busca. Man Ray começou com estudos de architectura depois dedicou-se á pintura e frequentou academias entre os 18 e 20 annos. Na academia procuraram desanimal-o: um professor dizia que elle nunca seria um pintor academico.

Man Ray abandona a academia e faz pintura sob a influencia dos pintores contemporaneos como Matisse etc... permanece 10 annos nos Estados Unidos e realiza exposições diversas, na Daniel Galery em Nova York, etc... e em Nova York tomou parte em manifestações dadaistas com Marcel Duchamp. Em 1920, ainda nos E. U., se interessa pela photographia. Desde o inicio Man Ray encara a agua forte: um meio moderno de fazer branco e preto. Man Ray não gosta de ser considerado um photographo.

A PHOTOGRAPHIA ESTA' NO INICIO

"A principio fiz reproducções dos meus proprios quadros porque não gostava das reproducções feitas pelos photographos, isto é, ataquei immediatamente o lado scientifico do problema, os valores do branco e do preto. Chegando em Paris, encontrei-me com os dadaistas Tzara, Breton (era o fim do dadaismo e o começo do superrealismo), e lá trabalhei seriamente em photographia e com a mesma finalidade com que fazia pintura. Fiz photographias sem apparelho, os objectos posados directamente sobre o papel sensivel, e em 1922, foi publicado um album com um prefacio de Tristan Tzara.

A photographia me abriu immediatamente um campo illimitado em todas as direcções, o retrato sobretudo do lado humano como um meio de alcançar esta finalidade muito mais rapidamente que com a pintura, e muito mais authentico. Ha 14 annos que continuo com a photographia e sempre encontro novos efeitos, violando os processos academicos. *A photographia é o meio mais primitivo porque só data de 50 annos, ella começa apenas.*

Nunca deixei de fazer pintura porque acho que um não pode substituir o outro — a pintura e uma cousa sensual e a photographia um meio mais intellectual de apanhar o assumpto, e em fim de contas todo o interesse deve ser a escolha do assumpto... não sou um inventor, procuro exprimir uma idéa parcialmente com "partis pris" definido. Um sabio tem o mesmo enthusiasmo quando analysa um obus ou um meteoro emquanto que eu, o artista, por exemplo, deve escolher entre u'a mulher e uma igreja.

O VOLUPTUOSO E O INESQUECIVEL

Quando faço uma photographia tenho sempre em mente o sentido da actualidade e o sentido voluptuoso. O voluptuoso na photographia não é necessariamente um nu'; pode ser um olhar ou um sorriso, são cousas que não são muito evidentes, cousas que veem depois de um certo tempo. Um outro elemento indispensavel é o lado *inesquecivel*.

O METHODO DOS SCIENTISTAS

Existem dois typos de pintura e photographia: um, que a gente esquece e o outro, o inesquecivel, a identidade inesquecivel. Tomo sempre esta attitude com os criticos: ninguem está qualificado para apreciar as cousas antigas sem primeiro comprehender os contemporaneos. Deste modo, analysa-se as cousas, *os feitos que se produzem no momento são analysados voltando para traz — é o methodo de todos os scientistas.*

O super-realismo sempre me prendeu desde que cheguei; nem sempre estive de accordo com os super-realistas, mas todas as vezes que tive de escolher entre o super-realismo e a imbecilidade das outras manifestações nunca hesitei em me collocar ao lado dos super-realistas.

A VIRGEM

Quanto ao grupo Abstracção, detesto até mesmo a palavra abstracção; para mim ella nada significa. Nunca pude fazer uma pintura ou uma photographia abstracta na minha vida.

Eu parto sempre de um objecto para a minha inspiração, de um assumpto existente ou imaginado, e se o resultado não tem parecencia com esta fonte de inspiração, no menos elle vem addicionar-se como novo elemento concreto.

A palavra Abstracção para mim é semelhante á palavra Virgem, isto é, uma cousa não explorada.

A MUSICA E' A RESIGNAÇÃO

Detesto a musica em geral, excepto o radio ou o phonographo que posso parar quando bem entender. Para não olhar uma ordem plastica, pode-se fechar os olhos ou virar a cabeça, mas não é possivel fechar-se as orelhas. Os individuos que fazem a pintura da musica... é o mesmo que os individuos que pintam cebolas ou bananas... questão de gosto. Quando Cezane pintava cebolas e bananas elle não tinha estas na cabeça, mas o seu assumpto já era determinado — o assumpto não era nem bananas nem cebolas.

A musica é uma expressão de desejo não alcançado, de resignação, emquanto que a pintura é um esforço mais ambicioso de realizar os seus desejos.

*Os laços entre a musica e a religião se caracterizam nos dois pela resignação. As gentes são attradas á religião de preferencia pela musica que pelas

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Bing Crosby e Miriam Hopkins, numa scena de SHE LOVES NOT

Os noivos de Hollywood

Os noivados são feitos ao som de trombeta em Hollywood.

O manequim duma vitrine duma loja de modas tem mais possibilidade de evadir-se dos olhares do publico do que uma estrella do cinema quando está enamorada, e quando são vistos juntos dois artistas mais de uma vez constitue assumpto que immediatamente toma caracter de noivado.

O romance que se desliza tão suavemente na tela é assumpto muito complexo quando se desenvolve fora das luzes dos estudios, de modo que a joven suspira por um galanteio romantico e um noivado longo em algum logar tranquillo onde possa gozar das delicias do amor. Cada facto e gesto dos namorados é assumpto de commentarios dos jornaes vinte e quatro horas depois de se ter realizado.

Por exemplo, dois jovens que conhecem-se e sentem mutua sympathia; são vistos juntos em alguns dos mais populares clubs nocturnos: immediatamente começam os commentarios. São vistos juntos pela segunda vez, e já os antigos começam a perguntar: "Elle já se declarou?" e a torto e a direita, algum reporter de Hollywood, sabendo que o publico morre por averiguar toda a palpitação dos corações ao longo dos boulevards, discute pelos jornaes as possibilidades do assumpto. Com o casamento ou mesmo com algum cumprimento, a inevitavel publicidade segue o seu curso. Talvez os interessados, cansados de responder meio e resolvem o casamento. Marcam a data... quanto antes, melhor; mas se por acaso não se casam na data fixada, as perguntas são renovadas; todos querem averiguar a razão. Termina finalmente em casamento o precipitado noivado e assim deixam em paz os recem-casados... até que se manifeste algum indicio de que tudo não vae ás mil maravilhas no novo lar.

Pouco tempo depois de seu divorcio de Douglas Fairbanks Jr., Joan Crawford foi vista varias vezes em logares publicos na companhia de Franchot Tone. Desde então ella tem dito a mesma coisa innumeras vezes: "Não, ainda não resolvemos nos casar", que até ella propria varias vezes se encontra dizendo isto para si propria. Tone finalmente deu-se por vencido, admittindo que já pediu a mão de Joan. Mas não podendo ella casar-se até a proxima primavera, devemos confessar que a q[illegible] approvando.

Sidney Blackmer, tratando de ser gentil como qualquer outro mortal, presenteou Mae Clarke com um annel de brilhante. Ha realmente, como um presente de Natal, apesar do joven ter-se precipitado um pouco antes das festas de fim do anno. Desde então, ouve-se falar do noivado, do casamento de Mae... mas até agora ainda não foi annunciado o divorcio. Os rumores se baseam unicamente no presente, mas isto foi o que bastou em Hollywood para começarem os boatos. Ella insiste em que "é simplesmente uma gentileza de sua parte".

O recente casamento de Jean Harlow surprehendeu Hollywood, porque Jean se adeantou muito e se casou antes que descobrissem que estava noiva.

Madge Evans até agora resistiu á pressão de Hollywood, e apesar de ser sempre vista acompanhada por Tom Gallery, ainda não se casou nem rompeu a sua amizade com o joven actor.

Maureen O'Sullivan e John Farrow que não esperavam annunciar seu noivado até a primavera, acabaram por declarar recentemente que pensam contrahir nupcias brevemente.

Jean Parker costumava a sair com um joven frequentemente; mas só quando assignou um contrato e principiou a se destacar no cinema, começaram todos a indagar se pensava casar-se com o joven Pancho Lucas.

Lupe Velez e Johnny Weissmuller gozavam tranquillamente do que se podia chamar um idyllio do tempo antigo quando alguem pensou que era tempo de casamentos, e começou a pressão de Hollywood, com o resultado que Lupe se tornou mrs. Weissmuller.

Irene Hervey, linda artista da Metro Goldwyn Mayer, começou a ser vista ultimamente em companhia de Dean Markham, escriptor cinematographico, e immediatamente iniciaram-se os rumores. Irene gosta do joven, mas não se quer casar ainda; de modo que as habilidades mudaram de rumo ao vêl-a sair com Jay Lloyd, joven actor chegado recentemente a Hollywood. Ella, comtudo, por ponto final nas conjecturas, declarando que não permittirá que o publico a case com precipitação.

"Quando resolver casar-se, quero ter um noivado longo, um romance á la antiga. Hollywood terá que procurar outra pessoa para apressar a se casar."

O romance de Joel McCrea e Frances Dee foi outro que intrigou por algum tempo Hollywood, porque Joel passou varias semanas sem se declarar, e passou algumas semanas antes de se resolver a pedil-a. Joel queria tomar seu tempo, mas não lhes deixaram em paz desde o momento em que foram vistos segurando-se as mãos debaixo da mesa do restaurant dos studios.

E assim successivamente. O amor em Hollywood é propriedade do publico. Acreditem...

Outra "still" de SHE LOVES ME NOT, com Bing Crosby e Kithy Carlisle

ESTUDOS CINEMATOGRAPHICOS

(II)

1 — LONG SHOT dum bairro miseravel com muita gente em scena.

2 — CLOSE UP dum homem em vestido. Pelo movimento dos olhos e da cabeça, percebe-se a sua curiosidade naquelle bairro de pobres.

3 — A camera focaliza um dos typos mais sordidos. A scena tem curtissima duração.

4 — Outro typo. Mesma duração.

5, 6, 7 e 8 — SHOTS de varios typos em differentes attitudes. Curta duração.

9 — SHORT SHOT — Uma mulher amamentando uma creança. Curtissima duração.

10 — CLOSE UP do homem bem vestido. Admiração. Voltando subitamente a cabeça para o outro lado, elle satisfaz ainda mais a sua curiosidade. A scena tem pequena duração.

11 — SHORT SHOT—Uma mulher completamente embriagada. Curtissima duração.

12 — SHORT SHOT — Um homem e uma mulher abraçados. Curtissima duração.

13 — SHORT SHOT — Uma criança nua chorando muito. Curtissima duração.

14 — CLOSE UP do homem. Está pensativo e ainda observador.

15 — SHORT SHOT — A mesma mulher bebada do n. 11. Curta duração.

16 — CLOSE UP do homem. Muita observação.

17 — SHORT SHOT — A mulher bebada. A scena tem certa duração. No fim de algum tempo dissolve em...

18 — A noiva do homem (SHORT SHOT). Tem á mão uma taça de champagne e fala exageradamente (curta duração).

19 — A mulher bebada. A scena dura um pouco.

20 — O homem. Idem.

21 — A noiva. Idem. Fade out.

22 — Fade in. MEDIUM SHOT do homem. Janella de um ultimo wagon que se afasta.

23 — O bairro em LONG SHOT. Grande superposição do CLOSE UP da noiva em violento contraste com os costumes do bairro. Fade out.

D.

MICKEY ROONEY NO ELENCO DE "RIFF RAFF"

As caracteristicas que lhe fizeram ganhar fama internacional na tela, Mickey Rooney acrescenta agora uma mais, do bondoso menino que vive numa colonia de pescadores.

Mickey foi contractado para um importante papel com a nova combinação Jean Harlow e Spencer Tracy em "Riff Raff", nova producção da Metro Goldwyn Mayer.

Em "RIFF RAFF", Mickey trabalha com um notavel elenco apparecendo com os dois astros.

Os actores escolhidos são agora incluindo Joseph Calleia e Una Merkel. J. Walter Ruben [illegible] a seu cargo a direcção do film, [illegible] Frances Marion [illegible] Irving G. Thalberg o productor.

A acção se passa ao longo da costa do sul da California. [illegible] de San Diego e de San Pedro, e [illegible] de uma da costa do mundo.

Claudette Colbert entre Melvyn Douglas e Michael Bartlett em SHE MARRIED HER BOSS

A carreira de director cinematographico

Os leitores que aspiram seguir a carreira de director cinematographico devem prestar attenção nos conselhos que da abaixo Clarence Brown, director cinematographico que está sob contrato com a Metro Goldwyn Mayer.

— "Não devemos nos enganar a nós mesmos julgando ter conseguido o que na realidade nunca se obteve, "disse elle, referindo-se ás principaes difficuldades que devem evitar os aspirantes a esta carreira.

"O director fracassa no momento em que confunde o que quer que seja com o que obtece no film.

"De todos quantos trabalham na producção dum film, o director é o unico que necessita ser absolutamente franco comsigo mesmo. Actores, escriptores, photographos, todos podem corrigir seus trabalhos conforme se vae desenvolvendo a producção. O director, comtudo, tem que ser o seu proprio critico. Tem que trabalhar muito para manter sempre alerta a sua attenção e criticar severa e imparcialmente tudo o que faz.

"Isto não é tão facil de se conseguir como parece á primeira vista. Não ha no mundo uma pessôa que não julgue desempenhar bem o seu trabalho. Poucas são as que reconhecem seus erros.

"A este respeito os directores são seres humanos como todos os demais. A unica differença é que ha innumeras profissões em que descansar sobre os louros não prejudica muito. Mas para um director de films isso seria fatal.

A razão pela qual um director deve conservar invariavelmente equanimidade de criterio é simples. Tem a seu cargo a responsabilidade do trabalho de varios artistas. Cada um destes artistas realiza uma parte determinada na tela. O director é a unica pessôa que tem que ver com tudo isto; deve ligar uma na outra as differentes partes de que consta toda a obra cinematographica. O menor descuido que commette em suas disposições pode malograr a producção. Ha infinidades de detalhes que parecem insignificantes, mas que são capazes de interferir com o desenvolvimento dum film; de maneira que se o director descuidar-se somente um segundo de sua attenta vigilancia pode deixar cair por terra o trabalho de seus collaboradores na interpretação do drama ou na parte technica do film".

• Cecil B. De Mille declarou recentemente que considera ter attingido o maximo que pode alcançar um director nas scenas da Ponte da Morte, em Amor e Morte.

• Varsovia inaugurou a sua primeira sala publica de televisão.

Busby Berkeley, o infatigavel creador de bailados, tem idéa de fazer uma revista fabulosa, com o concurso das mais lindas pequenas da Europa e da America.

• A Paramount tem no seu elenco um dos mais cultos artistas de Hollywood, E. Irving Pichel, autor de varios livros sobre arte dramatica, adoptados nas universidades americanas, e conferencista sobre assuntos theatraes e cinematographicos em clubs e instituições de ensino.

Stuart Erwin, um dos melhores actores comicos da Paramount, recebeu de Pichel, na Universidade da California, as suas primeiras lições de arte dramatica.

Joan Crawford, Franchot Tone e Robert Montgomery em NÃO MAIS MULHERES

A HISTORIA VERSUS O TITULO

"Quem vem primeiro, a gallinha ou o ovo?" não é pergunta mais debatida do que "Quem vem primeiro, o titulo ou a historia?"

Esta segunda pergunta é objecto de grandes discussões entre os escriptores.

Sidney Kingsley, autor de ALMA DE MEDICO, tem uma resposta definitiva: "A Obra"!

ALMA DE MEDICO — adaptação cinematographica da peça theatral do mesmo nome, que está sendo representada com grande exito em Broadway — foi um film de Clark Gable para a Metro Goldwyn Mayer.

A resposta de Kingsley é tão clara e categorica porque custou tanto trabalho encontrar um titulo para sua obra, como para escrevel-a. Na verdade, o famoso dramaturgo, esteve tres mezes escrevendo o drama, e tres annos escolhendo o titulo definitivo.

Kingsley escreveu sua obra e a intitulou CRISIS. Varios productores leram o drama e por fim um delles resolveu ensaial-a. Então foi que começaram as difficuldades.

"Não parece que o titulo CRISIS suggere uma depressão economica?" perguntou alguem. O autor concordou em que muitas pessôas talvez pensariam do mesmo modo, e se consagrou a procurar um titulo mais apropriado para sua obra.

A peça estava sendo ensaiada em Warrensburg e Kingsley morava em Nova York. De modo que começaram a ser trocados telegrammas numa e na outra direcção.

Um destes telegrammas, conservado como lembrança da afanosa busca, está redigido assim:

"Acabam de suggerir "Incidentes da juventude" é descriptivo e cita em parte o dito por sir William Osler referindo-se a profissão medica mas não aprovo "arduo é o caminho da lealdade" ou "juro por Apollo" que é a primeira phrase do Juramento de Hippocrates".

Nenhum desses titulos foram considerados apropriados por uma razão ou por outra, sendo resolvido finalmente, intitular o drama com um nome simples e que revelasse em forma clara o assumpto da historia, sem levantar commentarios.

E começaram as deliberações... sempre por meio do telegrapho. Do que trata a obra? Não é uma historia da medicina como profissão e da vida privada e das aspirações dos medicos? Então, por que não descrevel-a neste sentido? Muito bem, mas não é possivel chamar-se simplesmente a um drama de "Doutores" ou "Medicos" porque o publico terroriza-se só em ouvir essas palavras. Quasi todo o mundo tem aversão em entrar numa casa cuja porta figura a placa dum medico.

Com essa base, chegou-se a um accordo. E a nova producção, que dentro de pouco tempo foi exhibida em todos os theatros do Universo, intitulou-se definitivamente MEN IN WHITE (Alma de medico) que é o mesmo titulo da peça theatral.

EDDIE CANTOR VESTIDO DE GHANDI, AMANHÃ, NO PARQUE

"Mandy" foi uma canção popularissima, creada por Eddie Cantor, quando começava a sua carreira, em 1919, nos palcos da Broadway, logo após a guerra.

"Mandy" foi divulgada de norte a sul dos Estados Unidos, rompeu fronteiras, viajou pela Europa e andou mesmo aqui pelo nosso continente. Agora, quando era feita a selecção musical para a filmagem de Abafando a banca, o nosso Eddie lembrou-se de ressuscitar o seu primeiro e fragoroso exito. Em bôa hora o fez, porque "Mandy" voltou a constituir uma "great attration" no "broadcasting" norte-americano, surgindo com as primicias de uma perfeita novidade. Assim é que em Abafando a banca, vamos ver Eddie Cantor, vestido de Gandhi ou ainda mais despido, apenas usando fralda, com a mesma indumentaria usada por occasião de vir ao mundo. Porém, Eddie Cantor não se limita a cantar "Mandy", em Abafando a banca; nada menos de quatro numeros de sensação elle apresenta e nelles se faz ouvir: "Okay, Toots", "When ship comes in" e "An Earful of Music". O film possue extenso repertorio musical, nas partes em que actuam as 300 "Goldwyn-Girls" e cantadas por Ann Sothern, George Murphy e Ether Merman.

Vestido de Gandhi, vestido de sheik, vestido de mumia dos pharaós ou vestido de... fralda, cantando, dansando, ou fazendo rir, Eddie Cantor vem ahi, Abafando a banca em todos os sentidos...

Abafando a banca será exhibida pelo Parque, a partir de amanhã.

"G. MEN — CONTRA O IMPERIO DO CRIME", NO PROXIMO DIA 18, NO PARQUE

O movimento popular em favor de G. Men — Contra o Imperio do Crime, nos Estados Unidos, poderia significar um film realmente bom, mas de interesse local.

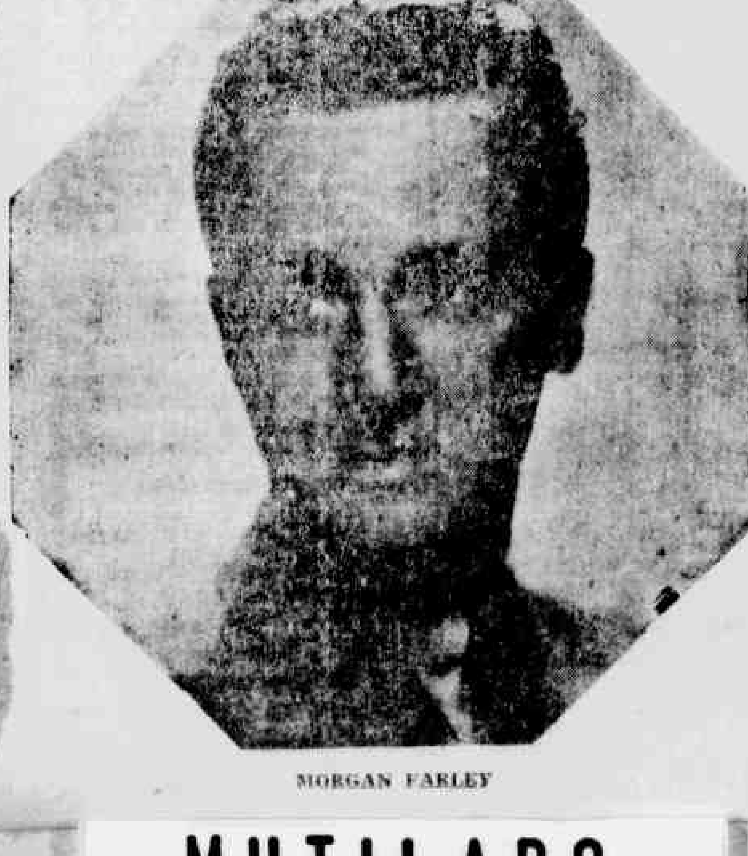
Mas esse celluloide, que se manteve oito semanas no Strand de Nova York, tem na verdade interesse internacional, como ficou provado com suas exhibições na França, na Austria, na Inglaterra, na Italia.

O thema foi tirado dos archivos policiaes norte-americanos destes ultimos tres annos, periodo em que o crime tomou proporções de verdadeiro alarma no rythmo dynamico e progressista de uma grande nação.

Sua figura central, James Cagney, heroe de tantas façanhas, tem em G. Men — Contra o Imperio do Crime, á sua disposição, dezenas de auxiliares e a mais farta munição guerreira, que o governo lhe proporcionou.

G. Men — Contra o Imperio do Crime, que é um relato da força da lei contra a brutalidade do crime já lançado entre nós a partir do dia 18, sendo exhibido pelo Parque.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



MORGAN FARLEY

LOUISE RAINER, A NOVA ESTRELLA VIENNENSE, EM CINCO "CLOSE UPS" DIFFERENTES

MERLE OBERON

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1935

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Pouco a pouco, em Paris, os costureiros mostram as tendencias da moda na estação que se inicia. Muita coisa tem ainda do inverno. Mas ha tambem muito novidade.

Os trajes de saco teem um logar de honra. E' enorme a variedade de blusas e jaecos. A sêda, em compensação pouco varia: a amplitude na frente e o dorso plano prevalecem sobre todos os modelos.

E assim se apresentam não somente as sêdas dos "tailleurs", como tambem as dos vestidos. A' simplicidade dos trajos de saco e das jaquetas que completam os vestidos, se oppõem curiosamente os detalhes destes ultimos. Os franzidos, os recosidos, os frouxos ou apertados, muito accentuados no corpinho, insinuados na parte alta da sêda, são a base dos vestidos de tarde. Esta technica é assim mesmo a origem de deliciosos modelos nocturnos diversos no tecido, ora suave, ora rigido...

As flores, uma das mais seductoras fantasias da moda, se abrem por toda parte, sobre os hombros, no decote, no talhe, na extremidade das sêdas, nos chapéos. "Modelos simples e ornamentos complicados" constituem, com effeito, um principio que se adapta, nesta temporada, tanto á moda dos chapéos como á costura. Os chapéos se adornam com ramalhetes de todas as classes e de qualquer côr. Fóra destas guarnições apparecem laços volumosos e paineis de fitas, "drapeados" e plissados, de tul, neurinhos bordados, etc.

Cada estação tem uma côr propria, mas as outras côres nunca estão fóra de moda. Para esta temporada de elegancia o roseo está em evidencia. E' uma côr que fica bem nas mulheres louras ou morenas, jovens ou de idade. E' proprio para o verão, bonito e fresco em pleno sol, porem pallido sob o effeito das lampadas. Para a cidade usar-se-á como um traje de saco negro, uma blusa transparente, rosea ou — sobre um vestido inteiro e escuro — uma jaqueta de "chantung", tecido de sêda, algodão ou linho. Os accessorios devem ser sempre escuros, castanhos, azul marinho ou melhor negro.

O lemma da moda na primavera e no verão deve ser sempre "juventude e alegria", lemma que adquire seu verdadeiro significado nos modelos usados ao ar livre, nessas sêdas inteiramente pregadas, nesses saltos baixos que dão á marcha uma cadencia firme e viva, nessas blusinhas estylo collegial, tecidas em côres claras e alegres.

Nos novos "jerseys" as listas vão dispostas em diagonal. Além de outras vantagens não se deformam: cortadas a fazenda, forradas e terminadas as costuras, não ha perigo do afastamento dos fios. O "jersey" apparece em amarello e branco, com filetes vermelhos e verdes; em branco e negro, em castanho e vermelho com listas brancas etc.

As novas carteiras são mais altas, lembram as bolsas antigas.

Quanto ao calçado, o sapato de antilope e camurça, toda liso, leve e flexivel, com salto médio, reune á elegancia exigida pela cidade a commodidade indispensavel nas estações quentes.

Quanto motivo de belleza a moda offerece ao encanto feminino! Todas as tendencias se prestam bem ás interpretações individuaes nas quaes cada mulher póde mostrar que tem personalidade e bom gosto.

NOVAS VARIAÇÕES SOBRE UM THEMA ETERNO: O AMOR

Por Paul GERALDY

O homem pensa que escolhe a mulher; mas quasi sempre é a mulher quem escolhe o homem.

A mulher escolhe o homem que a escolherá.

*

A intimidade mata o amor.

*

A historia de um amor é o drama da sua luta contra o tempo.

*

O casamento é a unica aventura integral.

E' necessario se parecer um pouco para se comprehender; porém, é necessario ser um pouco differente para se amar.

Sim, semelhantes e differentes...

*

Existem rostos perfeitos e corpos perfeitos; não existem corações perfeitos.

*

Muitos enamorados confundem o amor com o prazer; parecem-se com esses viajantes que dizem haver gostado de uma cidade porque possuia bom restaurante.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

LEMMAS FEMININOS

Todo mundo conhece esses lemmas e dizeres antigos que acompanham as armas das familias fidalgas e que se vêem ainda hoje nos seus descendentes.

Entre todos elles é interessante salientar um pequeno numero de lemmas femininos de grandes mulheres do passado.

"Meu valor está no meu coração" — Anna d'Austria.

"Lyrio entre lyrios" — Branca de Castella.

"Unica semper avis" (a ave sempre unica) — Leonor d'Austria, esposa de Francisco I.

"Candida, condidis" — Claudia de Bretanha.

"Temo o ardor e o gelo me entristece" — Margarida de Valois, uma das esposas de Henrique VIII.

Além das mulheres de sangue azul algumas outras celebres figuras do sexo feminino usaram lemmas suggestivos.

La Valliére usava: "Mandou-as, invejou-as".

"O frio espiritual apavora-me" — Madame de Sevigné.

"Valem só as horas felizes"—Pompadour.

"Eu me consumo, illuminando" — Madame de Stael.

Agora resta lembrar o emblema da tradicional ordem da Jarreteira: "Honny soit qui mal y pense..."

Para adquirir lindos modelos

Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remettam, juntamente com 5$000 para o endereço abaixo:

ELEGANT PATTERNS
458, Graybar Building.
New York City.

Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ....., publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Idade e Estado .. ..

Nome .. ..

Endereço .. ..

PLASTICA E BELLEZA

A ETERNA QUESTÃO DO PESO

Para conservar a sua belleza de fórmas, June Knight, estrella da Metro, faz exercicios sob a direcção de Don Loomis, notavel instructor de educação physica

E' tendencia quasi geral, mesmo dos proprios medicos, attribuir-se o excesso de gordura á alimentação. Um copo de leite, fructas e de vez em quando um pedaço de carne, devem ser o sufficiente para o bom funccionamento do organismo.

Realmente, ha muitas mulheres, acostumadas ás refeições copiosas, para as quaes a moderação alimentar representa um enorme sacrificio.

No entanto, é muito mais facil evitar a gordura com um regimen seguido desde moça, do que esperar a obesidade para combatel-a.

Cada mulher pode achar, de accordo com o seu proprio organismo, um regimen individual naturalmente baseado em principios de ordem geral sob o controle de um medico especialista. Para algumas, basta supprimir o café da manhã; outras, evitam os doces e caramellos; ainda outras, abulem por completo uma das refeições pesadas.

Existem algumas "curas" de emmagrecimento que se tornaram celebres. A cura de maçãs muito empregada na Allemanha e que consiste em comer uma vez por semana apenas essa fructa, seja crua, cosida ou assada e na quantidade que se desejar.

Esse tratamento pode ser seguido durante muito tempo sem o menor inconveniente pois são sobejamente reconhecidas as boas qualidades dessa fructa.

A cura do leite é tambem usada na Allemanha.

Faz algum tempo o professor Noorden aconselhava esse methodo ás suas clientes de Frankfurt e Vienna. Quem o idealizou, entretanto, foi um americano, Carretir.

Nada melhor para se manter um regimen do que uma balança de confiança que accuse as menores alterações no peso. E' quasi tão indispensavel á mulher moderna como ao recemnascido.

Alem de certos regimens severos que só devem ser seguidos em pequenos periodos, existe um regimen que toda mulher pode manter durante todo o anno.

O methodo indicado por Heckel é dos mais interessantes, especialmente no que diz respeito a **peso e calorias**.

Hunt Peters apoia a idéa de Heckel e aconselha a mulher a, antes de mais nada, conhecer bem a sua propria constituição para que o regimen seja adequado e dê bons resultados.

Estabelecidas as tabellas das medidas e calorias necessarias basta só compor uma serie de **menus** appropriados e que não deixam o organismo morrer de fome.

Vejamos um modelo desses **menus**:

Altura: 1 m. 60 — **Peso normal:** 58 kilos e meio.

Calorias necessarias para 24 horas: 2.110.

Menu: 1ª refeição — consta de uma chicara de café com leite, assucar regular, um brioche ou fatia de pão torrado com manteiga, cinco ameixas pretas; 2ª refeição — duas ou tres colheres grandes de arroz, espinafre e alface em salada bem temperada, doce de fructas; 3ª refeição — duas chicaras de chá com limão, duas fatias de qualquer bolo ou pão com manteiga á vontade; 4ª refeição — pão torrado, sopa de aveia, pirão de batatas e melão, se for possivel, queijo e doces de fructas.

Esse **menu** representa um total de 2.110 calorias mais ou menos, podendo-se alterar com algum **cock-tail**, bombons comidos inesperadamente, etc. Mas se se fugir a isso tem-se justamente o necessario para o organismo.

Por esse exemplo vê-se claramente o excesso de alimentos ingeridos nas nossas copiosas refeições.

SEMPRE PREFERIDAS

O LINHO

O linho, não resta duvida, está cada dia mais na moda e nos usos da gente de bom gosto.

Gramité, boutonné ou apenas liso, é o tecido predilecto para as **toilettes** ligeiras do verão e para as roupas de cama e mesa.

O linho tem uma historia antiga e interessante da qual se segue um pequeno resumo

Desde o advento do algodão elle começou a cair notavelmente mas no principio do seculo XIX recuperou o prestigio perdido.

O linho já era cultivado na Mesopotamia, Assyria e Egypto, quatro mil annos antes da nossa era.

Nas ruinas da antiguidade são encontrados vestigios do seu uso. E a sua confecção conta-se entre uma das mais antigas actividades do homem civilizado.

Admitte-se mesmo que os homens primitivos serviam-se delle para a fabricação de rêdes e outros apetrechos de pesca.

No Egypto sempre foi usado e os sacerdotes de Isis eram obrigados a usar todas as peças das suas vestes feitas com linho cru'.

As mulheres gregas usavam com natural elegancia as tunicas de linho fino confeccionado cuidadosamente para ellas.

Segundo a tradição as vestes de Christo eram de linho alvo, num tecido unido como os usos do seu tempo.

Quando as invasões barbaras triumpharam o linho foi substituido pela lã e outros tecidos mais grosseiros, sendo relegado ao esquecimento.

Na epoca de Carlos Magno o linho voltou á ordem do dia, fazendo successo então os linhos de fabricação flamenga tão perfeitos como os egypcios.

"Jabot" de linho branco com botões de osso

O primeiro productor de linho no seculo passado (60 por cento da producção mundial) era a Russia, sendo que agora os Soviets tentam recuperar essa posição abandonada desde 20 annos.

A Belgica, França, Irlanda e Checoslovaquia são indubitavelmente os donos do commercio e distribuição da producção do linho de após-guerra.

Os manufactureiros francezes, eternos servidores da moda feminina, aproveitam-se do linho, apresentam-no em varias cores e padrões, contribuindo com esse tecido leve e encantador para a elegancia dos dias de calor.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º Fone 2283

A SCIENCIA DA BELLEZA

PELLE SECCA

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A pelle secca é, sem a menor duvida, uma das affecções que melhor se encaixa no vasto capitulo da esthetica.

Convém repetirmos que, de um modo geral, os dermatologistas dividem as especies de pelle em tres categorias: a) pelle gordurosa; b) pelle normal e c) pelle secca.

Já tratámos ha dias das principaes questões que se relacionam com a pelle normal e hoje exporemos noções relativas aos cuidados que se deve ter com a pelle secca.

Quando examinamos uma pessoa com sequidão na epiderme, notamos logo que esta é aspera ao contacto. Por meio de uma lente ou mesmo a olho nu' vemos logo que a pelle se apresenta rugosa ou pellicular. E' geralmente conhecida como "farinacea".

A predominancia dessa molestia é nos cotovellos, joelhos, palma das mãos, face plantar ou rosto. No nosso caso interessa-nos principalmente a parte relativa á cutis.

A causa da pelle secca é proveniente da diminuição de secreção gordurosa ou sudoral. Diversos são os meios de therapeutica indicados e, abaixo, exporemos os principaes cuidados a observar.

A lavagem do rosto deve ser feita de preferencia com agua morna e sem o emprego de toalha felpuda por occasião de enxugal-o. E' preferivel um panno muito fino ou papel de sêda.

O uso de sabonete, nesse caso, é contra indicado. Após a lavagem da pelle convem usar um creme gorduroso que variará conforme o caso em questão. Deve-se usar muito pouco pó de arroz ou rouge.

As massagens podem ser feitas com uma substancia gordurosa, em forma de liquido ou de pasta. Quanto ao clima, a estação de verão é muito melhor que a temperatura fria. Sob o ponto de vista da hygiene alimentar aconselha-se um regimen rico em corpos gordurosos.

E' necessario um rigoroso exame interno, principalmente nos casos rebeldes, onde se faz mistér uma medicação opotherapica.

Parece-nos que um bom tratamento é por meio de agentes chimicos, applicados localmente, como por exemplo a lanolina ou oleos vegetaes.

CONSELHOS

GELATINA DE PEIXE E CAMARÕES

Põe-se para cozinhar um peixe num bom tempero. Os camarões são cozidos á parte só na agua e sal. Faz-se um caldo de peixe com aparas ou peixes pequenos, juntando á agua um **bouquet** de cheiro, uma folha de louro, umas cebolinhas e tres cenouras. Cóa-se o caldo, um litro e meio de caldo pouco mais ou menos para um peixe pesando um kilo. Madeira e cincoenta folhas de gelatina branca e desfeitas na agua. Clarifica-se, com duas claras batidas, e em seguida passa-se por um panno humido. Despeja-se uma parte desse molho numa travessa para formar uma camada de tres centimetros de espessura. A outra parte do caldo é mantida morna, meio liquida. Arruma-se o peixe na travessa, enfeita-se com os camarões e despeja-se por cima o resto da gelatina; a travessa é collocada na geladeira.

CASADINHOS DE CAMARÃO

Camarões cozidos. Tiram-se as cascas, deixando ficar as caudas. Deixam-se os camarões, durante uma hora, de molho em agua e sal, succo de limão e um fio de azeite. Espetam-se depois os camarões, dois a dois, na ponta de um palito; passam-se na farinha de rosca, depois em ovos batidos e novamente em azeite bem quente. Serve-se com salsa frita.

NA MESA

Para uma cutis bella — Existe uma serie de inimigos sempre promptos a invadir o avelludado de um rosto, convertendo-o em um povoado de formação anti-esthetica — cravos, espinhas... A mais bella juventude murcha e envelhece com taes inimigos.

O conselho é evitar as bebidas alcoolicas. A's vezes basta uma mudança no regimen alimentar e estimulação das actividades circulatorias por meio de exercicios e de banhos.

Lavar o rosto todas as noites, antes de deitar-se.

Para limpar as rendas — Em leite morno, não fervido e depois enxaguado em agua levemente assucarada. Ainda humidas são passadas a ferro não muito quente. O chá serve para lavar rendas pretas ou marinho, para impedir que desbotem. A agua de anil tambem é util nesse caso.

Limpeza dos vidros da janella — Um pedaço de jornal é bastante, humedecido em agua e passando outros seccos para seccar e polir. Mas uma limpeza completa se faz com esta mistura: sabão á base de azeite — 2 partes; agua — 3 partes; cal — 3; terra de Tripoli — 2 partes. Corta-se o sabão em pedacinhos dissolvendo-se em agua quente, agitando a agua e misturando os outros ingredientes. Reduzido á pasta, conserva-se em logar fresco.

O QUE ELLES PENSAM

O sabio Erasmo, seguindo a theoria de Platão, escreveu dois opusculos, contra a mulher, dizendo que "hesitava de contal-a entre os sêres racionaes".

*

Rosseau disse: "As mulheres não amam nenhuma arte, não são intelligentes, em nenhuma, não teem nenhum genio.

*

Huarte, ha 300 annos, negou á mulher, "toda capacidade superior".

*

Napoleão I, mais de uma vez, disse essa phrase: "As mulheres não teem categoria".

*

Chamfort, foi mais rigoroso: "Foram feitas para commerciar com as nossas debilidades e com as nossas loucuras, mas não com a nossa razão."

*

Schopenhauer, plagiou todo esse malquerer: "a mulher é myope de intelligencia. Tem todos os vicios — a injustiça, o fingimento, a ingratidão, a infidelidade. E' de natureza inferior ao homem e foi feita para a sujeição e o trabalho".

*

Schakespeare resumiu seu conceito nesta phrase: "Inconstancia! tens nome de mulher".

*

Belloy escreveu: "A mulher desperdiça num dia o que o homem medita em um anno". Escreveu mais: "A natureza deu um rosto e ella se arranja outro". E mais mordaz, escreveu ainda: "A mulher é manjar dos deuses, quando não o faz o diabo".

*

P. J. Stahl sentenciou: "Se as mulheres pudessem occultar tão facilmente rugas e cans, como escondem suas fraquezas, concederiam áquellas tão pouca attenção como dão a estas".

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas

A CARIOCA os melhores Tecidos

A CARIOCA apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.

RUA DA PENHA 71

Quem primeiro introduziu este modelo na America foi Betty Davis. Foi em Hollywood. O encanto singelo desta toilette de bom gosto encontrou eco em Paris

Pattern, n. 528...

Eis ahi uma discreta combinação que qualquer moça póde costurar em duas horas. E é economica: requer apenas dois metros e 25 centimetros de material

529

ILEGÍVEL

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE, DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 45

A democracia yankee e seus presidentes

GROVER CLEVELAND, UM DOS GRANDES PRESIDENTES ERA TAMBEM UM HOMEM DOTADO DE EXCEPCIONAL CULTURA

Os Estados Unidos, em contraste com os velhos paizes europeus, impregnou-se da philosophia do mais rigido individualismo. Não existem castas, dizem os americanos, e nenhum privilegio de nascimento ou de educação póde impedir que um cidadão capaz, a despeito de sua humilde origem, chegue ao apogeu a que suas aptidões lhe dêem direito.

Essa crença é sobretudo verdadeira no dominio da politica. Em que pese a evidencia scientifica da psychologia e da biologia concernente á differença entre os homens, a igualdade politica destes é integralmente assegurada pela Constituição, que estabelece o governo representativo.

Mas, confirmam ou negam os factos o representativismo dos corpos governamentaes americanos? Representam os dirigentes yankees a média da educação alcançada pelo povo ou são elles uma élite, u'a minoria seleccionada de homens com predicados excepcionaes e muito acima da generalidade da população?

Estas perguntas que Mr. H. Dewey Anderson estuda no "Scientific Monthly", de Lancaster, Pensylvania, em um interessantissimo estudo, nos parecem de toda a actualidade quando se inicia a campanha para mais uma successão presidencial na grande Republica.

WOODROW WILSON, O GRANDE PRESIDENTE DA REPUBLICA NO TEMPO DA GUERRA, O IDEALISTA DOS "QUATORZE PRINCIPIOS", FOI UM EMINENTE PROFESSOR DE DIREITO E JURISCONSULTO

CONSULTANDO A ESTATISTICA

As estatisticas revelam, diz o escriptor, de maneira insophismavel que os governantes norte-americanos tiveram sempre uma illustração muito superior ao do nivel médio alcançado pela maioria da população. Mesmo onde a educação média da população não passa do periodo primario, 87% dos dirigentes se constituem por individuos formados em academias, collegios superiores e Universidades. Desde o nascimento da Republica até os nossos dias, o governante typico dos Estados Unidos é um homem de vasta cultura, ás vezes, mesmo, de excepcional capacidade.

De Hayes, que governou em 1877, até Franklin Roosevelt que hoje preside os destinos do paiz, doze dos treze presidentes da Republica foram homens dessa categoria, minoria constituida sómente por uns dez por cento da população.

Segundo suas occupações, um cidadão yankee póde ser classificado em um dos dois grupos seguintes: os de alto e os de baixo nivel cultural. Os primeiros são aquelles que se dedicam ás profissões liberaes, os proprietarios, os administradores e os grandes latifundiarios. Ainda que seja fóra de duvida haver distincções de consideravel grandeza entre essas profissões, é comtudo incontestavel que ellas possuem uma certa homogeneidade quanto ao grão e especie de cultura, ao valor de seus rendimentos, ao prestigio e habitos sociaes, que os distinguem claramente dos trabalhadores assalariados, dos pequenos agricultores e, em geral daquelles que constituem a grande massa do povo.

O ACTUAL PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, FRANKLIN ROOSEVELT, PASSANDO EM REVISTA A SUA FORMIDAVEL FROTA DE GUERRA

Estas ultimas classes comprehendem-se entre as occupações de mais baixo nivel, nas quaes ha uma certa identidade de instrucção, correspondencia nas minguadas rendas, nos habitos inferiores de vida e na insignificancia da influencia que exercem na esphera social. E' claro que não se deve levar essas classificações a um grão de extremo rigor, pois ellas não são infaliveis e comportam muitas gradações. De um modo geral, porém, são indicativas da importancia social e facilitam a determinação das castas de onde sáem de preferencia os dirigentes do paiz.

OS ADVOGADOS — PRESIDENTES

Quasi cem por cento dos presidentes da Republica Americana procedem das classes de mais elevada cultura, da que poderia collocar-se no vertice da pyramide das profissões. Precisamente os mais gloriosos governantes da nação, os que mais concorreram para o engrandecimento da patria yankee eram dessa categoria.

Mas é interessante observar-se que a grande maioria dos inquilinos da Casa Branca vêm sendo escolhidos dentre altos profissionaes, homens especializados em determinados sectores da actividade profissional e não de personalidades que se distingam pela universalidade de seus conhecimentos. Os advogados, os bachareis, sempre possuiram aptidões particulares para se distinguirem na vida publica e esta profissão, que vem dando aos Estados Unidos o maior numero de presidentes e governadores de Estado, offerece ainda hoje o meio mais adequado para adquirir-se os requesitos que indicam um individuo ao preenchimento de um cargo de eleição politica.

A noção popular que o presidente da Republica é um homem representativo do seu povo, apezar de nove dos treze homens que governaram os Estados Unidos desde 1877 terem sido figuras da élite cultural do paiz, é ainda tão fortemente arraigada no espirito publico que nem essa successão de personalidades pertencentes á aristocracia intellectual consegue abalar. Em nossa época, sómente o presidente Hoover saiu da humilde profissão de trabalhador manual.

Vê-se, pois, que os homens de governo yankees constituem u'a minoria selecta da população tanto do ponto de vista profissional como no da instrucção. Certamente, isto não é de modo algum censuravel, tanto mais que o paiz só tem a lucrar com a occupação pelos seus filhos mais illustres e competentes dos postos de direcção; mas, por outro lado, é evidente que o rigoroso principio da representação nacional, tal como a comprehendem os kanees, é sacrificada por essa norma.

AS CONTINGENCIAS SOCIAES

Resta ainda examinar se nos Estados Unidos as possibilidades de educação são iguaes para todos aquelles que tenham capacidade de aprender prescindindo-se de suas condições sociaes e economicas. O alto nivel cultural que alcançam os governantes americanos seria nessa hypothese o resultado de seus esforços em justa competição com democraticos de que se orgulha o cidadão yakee seriam verdadeiramente applicados.

Se assim fosse, com effeito, a capacidade superior e a vastidão da cultura sendo um producto que o meio faculta demonstra que os caminhos de ascensão politica e social estão abertos ao talento e ao esforço pessoal, sem a intervenção de considerações extranhas á mentalidade do individuo.

Mas, se ao contrario, os dirigentes de Estado não chegaram até essa culminancia pela legitima competição, mas subiram até ella graças ao apoio de padrinhos ou amigos influentes que lhes dão um formidavel "handcap" sobre os demais cidadãos na carreira para as representações publicas, a democracia é um mytho que só existe na ingenua crença popular.

Sem duvida, o mais preponderante dos factores para o exito na vida publica é a educação formal. Sendo necessaria uma vasta instrucção para que os homens de governo possam adquirir a experiencia e a familiaridade com os complexos problemas administrativos e politicos, é indispensavel inquirir-se se as opportunidades educacionaes estão abertas a todos e se não existem sérias distincções entre as classes sociaes no ponto de vista dessas facilidades.

HERBERT HOOVER, EX-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS, UNICOS DESTES ULTIMOS TEMPOS QUE SAIU DAS CLASSES POPULARES DA NAÇÃO

O DESENVOLVIMENTO INTELLECTUAL

Fazendo um interessante inquerito para apurar as condições que se apresentam aos jovens de origens diversas na sua formação intellectual, H. Dewey Anderson chegou a conclusões bem eloquentes. Na analyse que fez com os dados colhidos, observou que o numero de filhos de trabalhadores, matriculados em collegios superiores e Universidades, correspondem de 6 a 23 por cento do corpo discente.

O argumento popular que procura justificar essa escassa proporção de intellectuaes de origem proletaria é o de que as massas de trabalhadores não produzem, ou o produzem em numero muito restricto, typos de intelligencia superior, como se verifica da pobre representação dessa classe nos institutos de altos estudos e, por consequencia, nas espheras governativas.

Quando á proporção que se conce-

(Continua na 2.ª pagina)

ALFRED MITH, CANDIDATO EM OPPOSIÇÃO A HOOVER E POR ESTE DERROTADO, ERA REPRESENTANTE DA ARISTOCRACIA INTELLECTUAL DO PAIZ

Assim será sempre...

EVEL PAUL - MARGUERITE

Ernesto Dartoy percorria com a vista o jornal, interrompendo a leitura de vez em quando para tomar um sorvo de café matinal.

Careca, os gestos precisos, meticulosos, revelavam um temperamento de solteirão agarrado aos seus costumes e devotado a uma existencia sedentaria.

Frente a elle, sua irmã Amelia, solteirona de cabellos como lã de ovelha, observava-o, angulosa e masculina.

— Que novidades ha? — perguntou, emquanto punha manteiga numa torrada.

— Nada de novo — respondeu elle. — Ha conselho de ministros esta manhã. Mister Eden pronunciou um discurso em Genebra. Um ciumento matou u'a mulher porque recusava o seu amor.

Pela janella aberta sobre as bananeiras do "boulevard" Saint-Germain, entravam baforadas de ar môrno: era o mez de junho.

Ernesto Dartoy afogou uma exclamação. Amelia levantou a cabeça, inquieta.

— Que foi? — perguntou.

Ernesto, com semblante visivelmente alterado, balbuciou:

— O jornal dá a morte do pobre Henrique. Accidente cardiaco.

— Henrique?! Que Henrique?

— Henrique Lastex. Lembra-te: o meu companheiro de infancia, o musico.

— Aquelle com quem estavas zangado?

— Zangado? Mas, não. Não o estavamos. A vida nos separou, haverá uns dez annos!...

— Elle se tinha casado — precisou a senhorita Dertoy; — e tinha-te afastado do seu lar.

E foi assim, justamente. Henrique tinha adivinhado que Ernesto não era insensivel aos encantos da sua joven esposa, a loura Maria Joanna, deliciosamente ingenua, e tinha suspeitado das attenções demasiado solicitas do seu amigo.

Ernesto fechou os olhos. Tornou a vêr o longo e flexivel corpo da joven, seus olhos verdes e mysteriosos sob as palpebras sombreadas de compridas pestanas. Desde o momento em que conheceu Maria Joanna, Ernesto se tinha apaixonado por ella e teve ciumes do seu amigo. Jamais pôde esquecel-a e por causa deste sentimento guardado secretamente, não se tinha casado.

Com vagos pretextos, o musico tinha espaçado suas relações com o velho camarada de infancia. Dez annos se tinham passado e Ernesto não o tornára a vêr.

E eis que Henrique morria subitamente. Maria Joanna estava agora viuva. Uma esperança informe deslizava, a pezar seu, no coração de Ernesto.

Entretanto, sentia uma pena enorme pela morte do pobre Henrique. Mil recordações da sua vida em commum afluiam-lhe á memoria. Tinham cursado juntos seus estudos; juntos tinham-se batido em 1914 e se haviam communicado os seus sonhos para o futuro que a vida tinha desfeito...

Ernesto queria ser um grande financeiro; Henrique um segundo Berlioz. Ernesto vegetou como chefe de secção no Ministerio do Commercio. Henrique tinha logrado obter certa celebridade. "Compositor de talento

— dizia a nota necrologica — autor dessas encantadoras melodias que se intitulam: "A canção da primavera", "Primeiras violetas", "O amor passa", etc., e de uma symphonia que fôra executada pela orchestra dos Lamoureux...

Sim, Henrique, pelo menos, tinha realizado uma parte de suas ambições. E além disso, tinha conhecido a felicidade intima.

"Casa mortuaria, rua de Lemercier, 10. Dali partirá o cortejo ás quinze horas de hoje, para o cemiterio de Montmartre".

— A mulher deve estar desesperada — disse Amelia. — Foi um casamento de amor. Lembro-me muito bem do dia das nupcias. Estava lindissima com o seu vestido branco e a corôa de flôres de laranjeiras; e elle com o seu bello semblante atormentado... Lembras-te? Enganámo-nos na data da cerimonia e fomos á igreja com um dia de antecipação!

— E' verdade! Recordo a nossa atrapalhação na sacristia quando demos de repente com uns recem-casados que não tinhamos visto nunca — disse Ernesto rindo.

— Ouvimos a missa inutilmente. Eu tinha conseguido distinguir o perfil da noiva, u'a mulher gorda com um nariz enorme e os cabellos negros e oleosos, e tinha dito para mim: "Como será que um joven tão fino e distincto como Henrique pôde escolher noiva tão horrivel?

— Claro! Era a mulher de outro e não a de Henrique que era realmente encantadora. Convencemo-nos disso no dia seguinte quando Henrique nos apresentou a sua verdadeira esposa, a resplandecente Maria Joanna. E já ha disto onze annos!...

— Vou ao enterro — disse Ernesto resoluto. — Bem devo ao pobre Henrique.

Como levou mais tempo do que pensava á espera do omnibus, Ernesto Dartoy chegou á casa mortuaria quando o cortejo já tinha saido.

— Corra á igreja de São Luiz, no fim da rua Lepic, dobre á esquerda e depois á direita — aconselhou o porteiro — e alcançal-os-á.

Chegou á igreja suffocado, quando, quando o orgão elevava ao céo um clamor desolado do "Dies irae". As tres quartas parte da capella estavam cheias. Ernesto teve um estremecimento quando viu o caixão coberto por um panno negro salpicado de lagrimas de prata e rodeado de cyrios. As corôas de rosas espalhavam um perfume perturbador. Ernesto inclinou-se procurando vêr a viuva. Uma silhueta miuda com um comprido véo negro, ajoelhada sobre um reclinatorio, soluçava dolorosamente!

— Pobre mulher! — pensava Ernesto Dartoy. — Esta triste cerimonia revive a sua pena. Vencida pelo peso da dôr Maria Joanna estava encolhida... Eu pensava que elle era mais alta... Depois parece ter rejuvenescido. As mulheres são incomprehensiveis!... E' certo que Maria Joanna não deve ter mais de trinta e seis annos... Ella deve consolar-se e refazer a vida.

A esperança que tinha alimentado antes torna a assaltal-o. Por que não poderia elle consolal-a? Ernesto foi arrancado dos seus sonhos pelo ruido do arrastar das cadeiras. Todos se apressam em dar os pezames á viuva. Elle não tem pressa. Quer até encontrar-se entre os ultimos. Seu turno chega por fim. Adeanta-se tremulo e opprime as mãos da desventurada joven, que sustida por alguns amigos, parece estar a ponto de desfallecer:

— Minha amiga! Minha querida amiga! — disse com emmoção. — Se soubesse a parte que tomo na sua dôr e a pena que me causa a prematura morte do meu querido Henrique! Eu sou Ernesto Dartoy, seu amigo de infancia.

Recebeu o olhar humido e agradecido de dois olhos negros, magnificos, bordados de ouro e distinguiu debaixo do véo um pequeno rosto mate emmoldurado por cabellos negros.

— Ah! — disse para si — eu estou allucinado. Maria Joanna é loura como uma espiga de maio e seus olhos verdes. Com certeza enganei-me no enterro como no casamento ha onze annos. Deve haver um sortilegio para as cerimonias celebradas em honra do pobre Henrique!

No atrio viu um rosto conhecido: o pintor Jeronymo Lemorlant, camarada do regimento e amigo do musico. Os dois homens apertaram-se as mãos.

— Esperava encontrar-te aqui — disse Lemorlant. — Quem diria que o pobre Henrique ia ter um fim tão prematuro? Calcula que morreu de uma aneurisma no dia em que se ia casar.

— Mas elle não estava casado? — balbuciou Ernesto desconcertado.

— Quasi, quasi, já vivia com Nichette ha cinco annos. A pobre moça está transtornada, com razão! Só tinha a elle neste mundo!

— Mas, e a sua primeira mulher? — atinou a perguntar Ernesto que tinha vindo expressamente para vêr Maria Joanna e estava aturdido com a aventura.

— Maria Joanna? Como? Tu não sabes? Henrique separou-se della ao fim de dois annos. Tinha um genio infernal, apezar do seu ar angelico.

— Divorciaram-se?

— Henrique queria, mas ella oppôz-se, sob o pretexto de que os seus sentimentos religiosos a impediam.

— E então como podia elle casar-se com a sua amiga?

— Maria Joanna morreu ha seis mezes num convento de provincia. Henrique e Nichette iam finalmente regularizar sua união. Agora ahi a tens, só e sem recursos. E é fina, séria e afectuosa. Eram tão felizes... Mas, a vida é assim, brutal!... E agora meu velho amigo — accrescentou Lemorlant — tu terás a gentileza de ir ao cemiterio. Eu não posso, porque é o dia da primeira communhão dos meus gemêos.

— Mas... eu...

— E' uma obra de caridade! Pensa no pobre Henrique. Não é possivel deixal-a só.

Nós eramos os unicos e verdadeiros amigos de Henrique.

A democracia yankee e seus presidentes

(Continuação da 1.ª pagina)

de ás differentes classes é determinada tomando-se por base alguns aspectos da intelligencia, o conceito da desigualdade da capacidade intellectual parece ser verdadeiro. Mas, é surprehendente que, quando se consideram, não os dotes de intelligencia exclusivamente, mas os aspectos totaes da actividade mental, verifica-se que approximadamente 80 por cento dos que são classificados como de "muito superior", e "superior" intelligencia, se encontrem entre os instruidos, semi-instruidos e não instruidos trabalhadores manuaes, entre os homens dedicados ao sacerdocio e os camponezes.

(Conclúe na ultima pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

"LILLA SESSA"-Uma rainha de sonho e de legenda

A ironia de um destino e cruel — Como a princesa Astrid, da Suecia e futura soberana dos belgas se preparou para a sua rapida e encantada passagem pela vida — Um idolo de uma heroica nação que desapparece — "Eu sou a mãe mais feliz do mundo" — Em plena lua de mel sob as bençãos de um grande povo — Um coração votado ao bem de seus subditos

O doloroso incidente de que resultou a tragica morte da rainha Astrid, da Belgica, ainda não foi esquecido. Na pequenina e gloriosa nação, que vem sendo tão duramente experimentada nestes ultimos tempos na pessôa de seus illustres governantes, assim como no mundo inteiro, ainda se rendem as homenagens de um real e profundo sentimento que, pela sinceridade de suas manifestações, não deixam duvidas quanto á espontanea sympathia em que era tida a joven rainha e seu real esposo.

Soberanos jovens e modernos de um povo moderno, que marcha á frente do progresso e da civilização, a fatalidade ironicamente escolheu para attingil-os — um com o anniquilamento de uma preciosa existencia votada á felicidade de seu povo heroico e altivo, outro com a dôr de perder uma rainha que era ao mesmo tempo uma esposa adorada e uma bôa mãe de familia — justamente o instrumento mais caracteristico dessa mesma civilização que elles tanto concorriam para elevar.

Quando do fatal incidente que roubou a vida ao rei Alberto, o herdeiro da corôa transformou-se no actual monarcha Leopoldo III, e a joven princesa, em rainha da Belgica, convergiram sobre a nobre patria enluctada as manifestações de uma sympathia universal e os augurios de um longo reinado cheio de felicidade e gloria.

O destino não quiz, entretanto, que esses prognosticos alviçareiros se realizassem e um brutal accidente de automovel, cortou bruscamente o fio de sua nobre existencia. Tão curta quanto tenha sido, ella foi, comtudo, das mais interessantes e o momento nos parece opportuno para recordal-a em ligeiros traços.

DE VOLTA A' PATRIA

Por uma clara manhã de maio ultimo, abriam-se, pela primeira vez, as portas do pavilhão sueco na exposição de Bruxellas. Deante do sequito official, um velho dominando a multidão com sua alta estatura curvava-se paternalmente deante de uma joven mulher cuja radiosa belleza, alta e magestosa silhueta nordica, exquisita elegancia, ao mesmo tempo sportiva e feminina, concentrava o olhar de todos.

De sua physionomia sorridente sob os fios de seus cabellos castanhos, desprendia-se um encanto quasi infantil, cheio de saude, de inalteravel jovialidade e de radiante ventura. Subitamente, os coros suecos entoaram canticos evocadores, celebrando os heróes das "sagas", as florestas verdes e os lagos azues, tão caros a Ibsen e a Selma Lagerlof. O sorriso da moça desappareceu; seus olhos velaram-se de lagrimas e, a custo, reprimiu um soluço... Era Astrid, princesa das Neves, que subjugada um instante pela lembrança do solo natal via desenrolar-se deante della as imagens de sua infancia.

Se a rainha Astrid preferia aos esplendores do palacio de Laeken a modesta villa de Stuyvenberg, é que ella encontrava melhor ahi a atmosphera de Fridhem, o longinquo castello familial, onde "Lilla Sessa", como o rei Oscar II chamava sua neta, preparava-se, sem o saber, para o duro officio de soberana.

PREPARANDO-SE PARA O FUTURO

De sua mãe, Ingeborg, da Dinamarca, a rainha da Belgica herdara um temperamento activo e esta simplicidade e este encanto que, antes della, asseguraram a popularidade de outras soberanas de sangue dinamarquez, como a rainha Alexandra da Inglaterra e a czarina Maria da Russia. De seu pae, Carlos da Suecia, presidente da Cruz Vermelha, á qual elle se devota sem desfallecimentos, tinha o espirito de abnegação e de iniciativa, os talentos de organizadora e a preoccupação constante de alliviar as miserias e os soffrimentos humanos. Além disso, a educação que recebeu fez nascer nella um sentido elevado do dever e das virtudes familiaes.

Em companhia de sua irmã Martha, a futura rainha fez parte de um corpo de enfermeiras, frequentou não sómente a escola secundaria, como ainda cursos de artes caseiras, iniciou-se na sciencia da criação dos filhos e, desde os primeiros annos da infancia, aprendeu a arte da dona de casa. No mais intimo dos circulos reaes, na vespera de sua fatal viagem á Suissa, ella contava, em sua linguagem fantasiosa, como, menina de oito annos foi obrigada a organizar um jantar cujos preparativos deviam ser feitos por ella propria, inclusivé um bolo que não se conta entre os seus triumphos culinarios.

— Diverti-me bem nesse dia — accrescentava ella, com malicia — certamente muito mais do que os meus convidados excessivamente confiados na habilidade da "menagere".

E absolutamente certo que a princesa Astrid, que depois de um reinado de dezoito mezes apenas, deixou no coração do povo belga uma inesquecivel lembrança, não alimentava em seus sonhos de moça nenhum projecto ambicioso. Em 1923, a fallencia de um banco de Copenhague de sua propriedade para legação dos Estados Unidos e a se installarem num appartamento burguez. Rapidamente a princeza Astrid adaptou-se a esse novo systema de vida e ella propria acostumou-se a fazer pessoalmente suas compras e a coser seus vestidos. Com isso nada perdeu de sua alegria de viver.

O IDOLO DO POVO BELGA

Esta modestia de gostos e habitos, a doce filha do Norte a conservou na sua nova patria, á qual se consagrou inteiramente, a exemplo da rainha Elisabeth.

Por um curioso paradoxo, a descendente dos Bernadotte e dos Clary era protestante e ignorava a lingua dos seus antepassados, emquanto seu real esposo, bisneto do protestante Leopoldo de Coburgo, era um fervoso, era um fervoroso catholico. Alguns mezes após o seu casamento, a duqueza de Brabant venceu as difficuldades da lingua franceza e, afim de ser comprehendida por todos os seus futuros subditos, aprendeu igualmente o flamengo, dialecto falado pelas classes populares de grande parte da Belgica. Quando nasceu o seu primeiro filho, ella pôde exclamar: "Agora, sinto-me verdadeiramente belga!". Para completar a identificação com a nova patria, Astrid converteu-se á religião catholica.

Com o decorrer do tempo, a esposa do principe herdeiro tornou-se o idolo da sociedade de Bruxellas, tão exigente no capitulo do bom gosto e da elegancia, e deu á côrte do reino um brilho desconhecido desde a guerra. Tornáram-se famosas as faustosas recepções da rainha Astrid, nas quaes a soberana apparecia deslumbrante de belleza e de graça sob o diadema, presente de nupcias do comité de mulheres belgas presidido pela princesa Merode.

Reatando uma antiga tradição, a joven rainha fez, ao lado de Leopoldo III, "Joyeuses Entrées", em Antuerpia para assistir ao Ommegange, em Liége, onde ella reservou ás populações a surpresa de lhes apresentar o seu recem-nascido, o principe de Liége. Mons e Gand esperavam acclamal-a no proximo outomno...

A MAE DE FAMILIA

Muito ligados á familia do rei Alberto, os Wallons, como os flamengos, souberam ser gratos á rainha Astrid pela atmosphera de doce e sã alegria que elle creou no seu lar e da affeição com que cercava o rei Leopoldo. Porque a joven soberana era, antes de tudo, esposa e mãe. Quem passasse pelo "boulevard" do Regente poderia vêl-a conduzindo o carro onde dormia um de seus filhos.

Era tambem frequente vêr a rainha parar em plena rua para dar um conselho á mamã de uma creança rachitica, ou para passar um pequeno sermão a um menino traverso, tanto a sua ternura maternal se extendia aos filhos dos outros...

A rainha quasi nunca deixava os seus tres rebentos e os fazia participar de diversas manifestações populares. No curso de uma longa cerimonia, podia-se vêr como a joven mãe seguia com um olhar enternecido e inquieto, seu filho, Baudoin, brincando com a espada do rei e o bicornio do primeiro ministro, ou se escondendo na "cappa magna" do cardeal van Roey.

"Jag ar den lyckligaste moder i varlden" (eu sou a mãe mais feliz do mundo), escrevia ella recentemente a uma amiga de infancia.

Nada era mais simples do que a vida da rainha Astrid. Levantando-se infallivelmente ás oito horas, consagrava as manhãs aos tres filhos, após o pequeno almoço que tinha o costume de tomar em seus aposentos. Quando os affazeres lhe davam uma folga, ella propria preparava, com a maestria de um "cordon bleu", a refeição familiar, que era servida tambem por ella mesma. Emquanto o rei sorvia o seu "kricken-lambic", a rainha só bebia agua natural.

Os privilegiados que eram admittidos em sua intimidade viam a esposa beijar o marido alegremente, sem falsa vergonha, quando elle voltava de Bruxellas após um dia de trabalho insano. A' noite, depois de presidir o recolhimento dos filhos, a rainha ficava junto do rei, fumando cigarros egypcios, bordando, lendo, ou ainda, auxiliando-o em seu trabalho e lhe servido de secretaria.

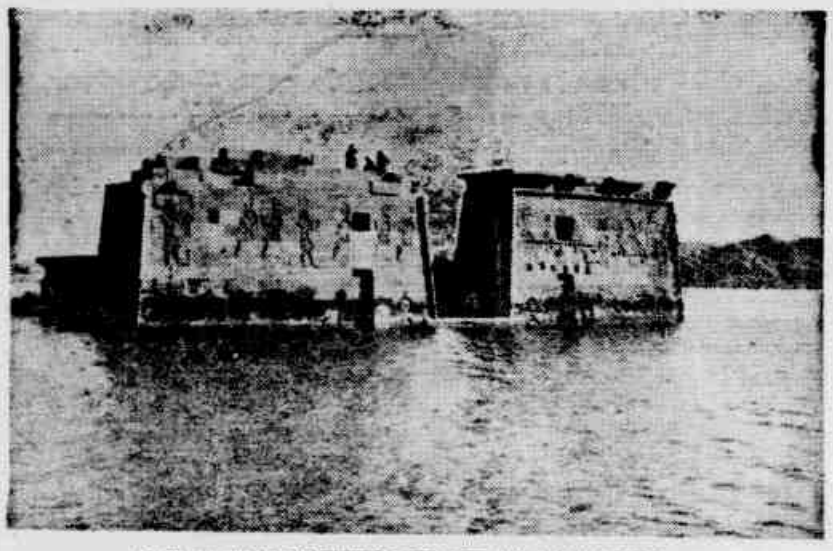
OS DIAS FELIZES

O joven casal de soberanos em plena lua de mel gostava de refugiar-se no Zoute, em seu pequeno castello rustico, no meio das dunas; no inverno, afastando-se discretamente da capital do reino, o "conde e a condessa do Rethy" se entregavam na

(Conclue na 6.ª pagina)

MUTILADO

A mulher ethyope em face da



AS PILASTRAS DO TEMPLO DE ISIS NO LAGO TZANA

A questão da Ethyopia domina, no momento actual, as preoccupações do mundo inteiro. Ella enerva as chancellarias, alarma a Sociedade das Nações, exalta os jovens ardentes, inquieta numerosos lares. A mulher italiana, como a ingleza ou a franceza, quasi tão ameaçadas umas quanto as outras pelo desfecho da contenda, passa horas atormentadas, pois a mulher é a victima mais torturada das guerras.

E as mulheres abyssinias? Que pensam ellas? Em primeiro logar, qual a sua vida, sua vida longinqua e mysteriosa? A reportagem que vamos transcrever de "Le Journal de la Femme", de Paris, devida a uma audaciosa reporter, Marcelle Prat, vae nol-a revelar. E' um documento excepcional, porque Marcelle Prat é, actualmente, a unica mulher que pôde penetrar o interior da Abyssinia desconhecida, aonde não se aventuram senão os sabios, cercados de uma equipagem numerosa e garantidos pela protecção das embaixadas dos seus respectivos paizes, ou os exploradores, para os quaes o amor ao risco constitue o maior incentivo para a vida.

A reportagem tem, ainda, a virtude

AS EXTRAORDINARIAS AVENTURAS DE MARCELLE PRAT, A PRIMEIRA MULHER EUROPE'A QUE DEVASSOU OS CONFINS DA ABYSSINIA MYSTERIOSA

de ser de toda a actualidade, pois, essa excursão foi realizada ha pouco mais de um mez, partindo da Erythréa para a Abyssinia, através de uma fronteira em plena phase de mobilização e concentração. Apenas acompanhada de uma pequena caravana de indigenas, arriscando-se a receber, a todo instante, um projectil, a jornalista transpôz o Mareb, rio que separa os dois paizes, e toda uma atropelada de montanhas e precipios para chegar ao coração das regiões inexploradas.

Algum tempo antes, depois de ter navegado algumas semanas pelo mar Vermelho, Marcelle Prat penetrava a zona fechada do Sudão, onde nenhuma mulher até então conseguira pôr os pés. E a aventura começa...

RESISTENCIA PHYSICA

Duas mulheres sôzinhas na provincia do Tigré: uma branca e uma negra — começa Marcelle Prat sua extraordinaria narrativa. — Na realidade, não tenho o direito de dizer uma negra, porque minha companheira era côr de café torrado!

Fronteiras italo-ethiopicas. No imperio do Rei dos Reis, tudo o que é branco é considerado como italiano, isto é, como inimigo. Não pude occultar uma impressão de temor.

— "Tranquillize-se, — diz minha companheira. — Em pouco tempo saberão com quem tratam."

Era, minha companheira, uma mulher de sociedade, uma ethyope de dezeseis annos, que consentiu em partir da Erythréa, colonia italiana, para ir á Ethyopia visitar uma prima, a princeza Azede Asfu', que é a sogra do futuro imperador da Abyssinia, filho mais velho de Haile Selassié.

Em seus dezeseis annos, ella era infinitamente pequena e infinitamente fragil. Seus braços, suas pernas, são como flexas; tem um aspecto de uma libellula de ebano. Quando em Asmara, capital da Erythréa, perguntei a seu marido se queria emprestar-me a esposa para fazer-me companhi na viagem, porque todas as italianas se tinham terminantemente recusado a seguir-me, e o homem respondeu-me pela affirmativa, não pude deixar de sorrir.

— "Ella é muito fragil" — respondi-lhe, agradecendo. Evidentemente, não poderia supportar as fatigas da viagem de tres semanas nas costas de uma mula pelos aridos desertos e montanhas da Abyssinia.

— "Mas, que engano! Ella faz esse percurso constantemente. As mulheres da Abyssinia não viajam de outra forma que não seja no dorso de mulas; esse animal é o nosso automovel." "E não teme que ella caia doente?"

— "De forma alguma. Não somente isso não acontecerá, como terá occasião de vêr que ella lhe será de grande utilidade."

CADA POVO COM SEU OSO...

Na manhã da partida, minha companheira appareceu-me envolvida em musseline azul-celeste. Trazia um vestido que tinha, talvez, dez metros de roda e que fluctuava, voltejava em torno della como azas de borboletas;

COSTUMES TRA POVO PRIMITIVO NHAS E

quanto a mim, estava, com o meu costume de

Como ia ella poder m trajes de baile? Isso fo rio para mim, até o mi queno signal: então qu da nossa esc ticamente, ram, do anteparo de della; um auxiliou a n malmente, o qu mente, dobrou ella, afim de se dividisse sobre a da meçou las abrupt da Abyssinia.

Se eu tivesse algu minha educação spo depressa esse sentime desvanecer-se, ante es nha fragil, que era, s cincoenta por cento do que eu.

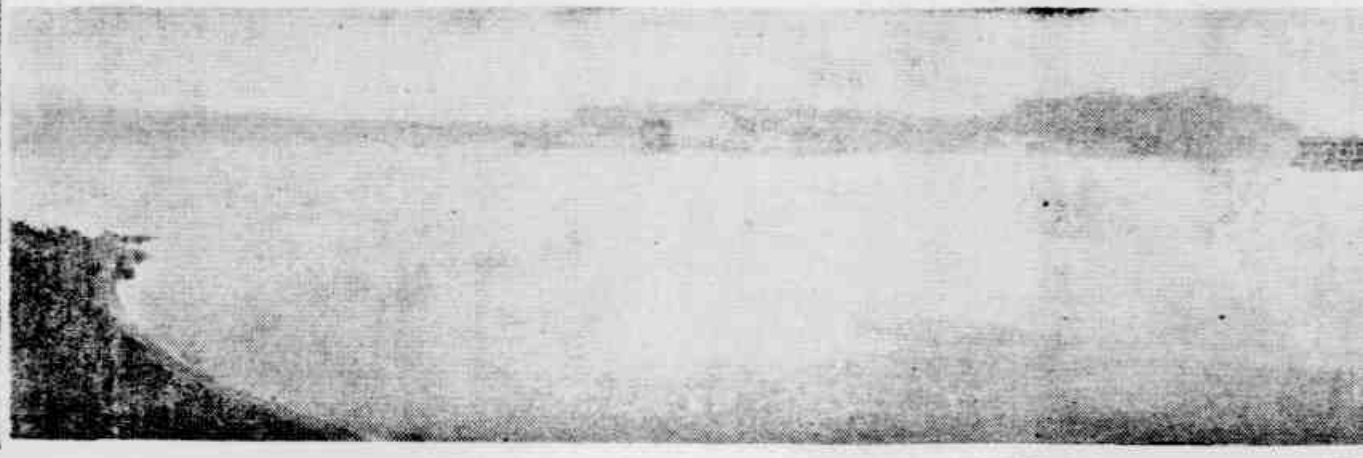
Sempre enrolada c do de musseline, ella a pestades, chuvas torre pagos e raios; mo ossos, consolava sorriso, dizend — "Deus é neroso; a mos bon Quand ximavam aldeia, caravana

UM TYPO DE BELLEZA FEMININA DA ETHYOPIA

para ir annunciar a n Então, guerreiros, de fuz leira, montados em mula nham ao nosso encontr nhos negros, de cabello barbas encarapinhadas, lanças e de fuzis, que e em plena corrida sobre onde vinhamos.

Sempre attenta á sua num instante, minha calçava as luvas, ageita

A IMPERATRIZ ZSAHAI, NO JARDIM DO PALACIO REAL, SEGUNDO "JE REVIENS D'ETHYOPIE", NOTAVEL REPORTAGEM DE MARCELLE PRAT



O LAGO ARTIFICIAL CREADO O NILO PELA BARRAGEM DE ASSUAN, E' A POSSIBILIDADE DA CONSTR TERRITORIO ETHYOPE QUE OS INGLEZES TEEM EM VISTA COM A SUA POLITICA

MUTILADO

m face da civilisação moderna

AS DE MARCELLE E'A QUE DEVASSOU MYSTERIOSA

COSTUMES TRADICIONAES E RITOS SINGULARES DE UM POVO PRIMITIVO QUE VIVE ISOLADO EM SUAS MONTANHAS E PRISIONEIRO DOS ELEMENTOS

ula pelos aridos desertos e has da Abyssinia.

Mas, que engano! Ella faz esse o constantemente. As mulhe- Abyssinia não viajam de ou- nn que não seja no dorso de esse animal é o nosso automo- E não que nia

UM TYPO DE BELLEZA FEMININA DA ETHYOPIA

De for- uma

quanto a mim, estava, naturalmente, com o meu costume de equitação.

Como ia ella poder montar, nesses trajes de baile? Isso foi um mysterio para mim, até o minuto em que queno signal: então quatro homens da nossa escolta, automaticamente, se precipitaram, dois fizeram um anteparo de véos detraz della; um terceiro a auxiliou a montar, e, finalmente, o quarto, pudicamente, dobrou o vestido sob ella, afim de que as dobras se dividissem igualmente sobre as duas pernas e não deixassem vêr senão a ponta dos sapatos de verniz.

O cortejo da caravana começou a desfilar pelas abruptas montanhas da Abyssinia.

Se eu tivesse algum orgulho de minha educação sportiva européa, depressa esse sentimento deveria desvanecer-se, ante essa raparigulnha fragil, que era, sem o parecer, cincoenta por cento mais sportiva do que eu.

Sempre enrolada em seu vestido de musseline, ella affrontou tempestades, chuvas torrenciaes, relampagos e raios; molhada até os ossos, consolava-se com um sorriso, dizendo:

— "Deus é grande e generoso; amanhã teremos bom tempo."

Quando nos approximavamos de uma aldeia, um arauto da caravana se destacava para ir annunciar a nossa chegada. Então, guerreiros, de fuzis em bandoleira, montados em mulas e a pé, vinham ao nosso encontro. Homenzinhos negros, de cabellos e espessas barbas encarapinhadas, armados de lanças e de fuzis, que elles atiravam em plena corrida sobre a vereda por onde vinhamos.

Sempre attenta á sua correcção, num instante, minha companheira calçava as luvas, ageitava o chapéo de feltro, e, rigida como uma estatua de ferro, acolhida, sem um sorriso, os homens que vinham prosternar-se a seus pés. Algumas palavras de bôas vindas na lingua nobre do paiz eram trocadas e proseguiamos o caminho, para ir receber as homenagens da aldeia.

AS HONRARIAS

Sob uma arvore que espalha uma pallida mancha de sombra, um immenso tapete é estendido e, nesse tapete, collocam-se duas poltronas. O "ras" da aldeia, em sua mula ajaezada de ouro, prata e purpura, abre o cortejo, nos conduz a essa especie de throno campestre e nos convida a descer.

Saltamos a baixo dos animaes e, majestosamente, sem pressa, com um passo cheio de dignidade, tomamos logar nas cadeiras. Então, todos os habitantes da villa vêm prosternar-se deante de nós, offerecendo-nos presentes: ovos, cabritos, gallinhas. Os homens da caravana se apoderam desses cadaveres ainda quentes e os amarram a uma mula, encantados de ter um bom jantar em perspectiva.

A preoccupação de minha companheira não é, como se poderia acreditar, de repousar ou, pelo menos, de refrescar as mãos e o rosto com um pouco dagua. Não; seu unico cuidado é velar pelo trato dos animaes! As mulas teem o que beber? As mulas não estão excessivamente fatigadas?...

Sentada em uma das cadeiras de madeira a contra-gosto, eu penso no confortavel gabinete de "toilette" dos palacios que ornam as etapas das illustres damas européas quando viajam. Os frascos de perfumes, os sabonetes finissimos e as torneiras dagua tepida desenham-se deante de meus olhos.

Ahi, perdidas nesse canto ignorado da Abyssinia, escondidas numa dobra de montanha, só temos para nos refazer de oito horas de viagem no dorso incommodo de mulas, duas cadeiras e um tapete estendido no sólo, quadrado de panno destinado a nos isolar das formigas gigantes, das thermitas e dos escorpiões.

Miseravelmente acocoradas em alguns metros de sombra rala, esperamos para continuar a rude jornada, quando o sol seja menos inclemente.

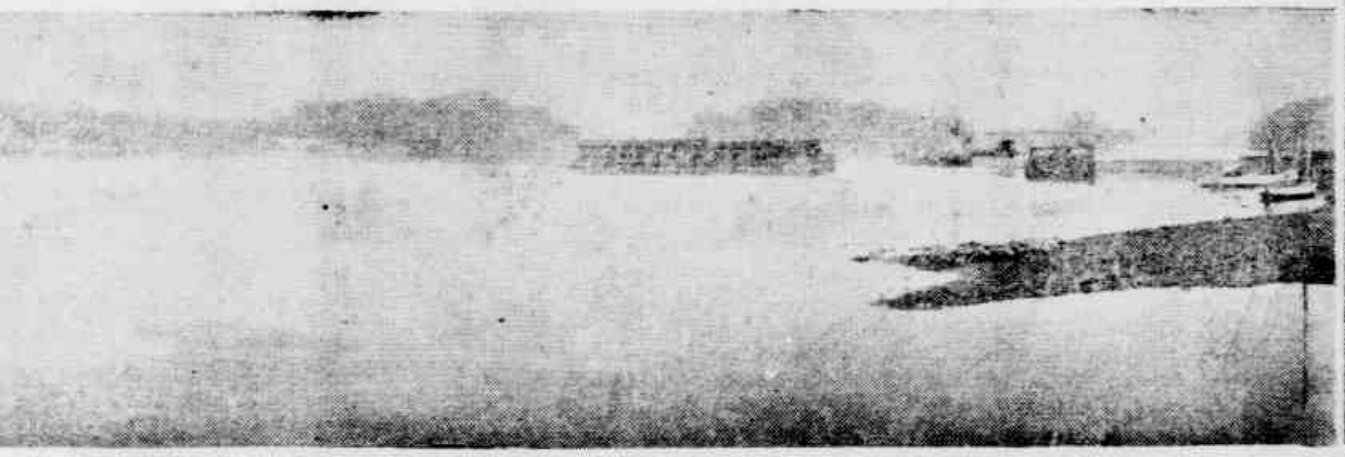
AGUADEIRA DA TRIBU GALLA: ESTA TRIBU INVADIU A ABYSSINIA NO SECULO XVI

SOB A INCLEMENCIA DO TEMPO

Antes de chegarmos á casa da princeza Azede Asfu', objectivo final de nossa longa viagem, uma barreira dagua levanta-se deante de nós. Em alguns segundos, um leito de rio, que estava secco, enche-se de um só golpe e nos obriga a parar; uma vaga de lama e de areia que carrega rochedos, arvores, cadaveres de animaes, nos tolhava os passos. Impossivel atravessal-a. Devemos esperar que o cataclysmo se apazigue. Póde-se imaginar quanto de espirito sportivo é necessario para receber esse contra-tempo com bom humor.

(Continu'a na 7.ª pagina)

MARCELLE PRAT FOI A UNICA MULHER EUROPE'A QUE TEVE A CORAGEM DE PENETRAR NO INTERIOR DA ABYSSINIA DESCONHECIDA



A BARRAGEM DE ASSUAN, E' A POSSIBILIDADE DA CONSTRUCÇÃO DE OUTROS LAGOS SEMELHANTES EM PE QUE OS INGLEZES TEEM EM VISTA COM A SUA POLITICA DE PROTECÇÃO A HAILE' SELASSIE'

O VAMPIRO

JANNE RUDA

Eu tinha embarcado num vapor modesto e sem maiores pretensões, que diariamente faz o percurso entre Constantinopla e Princes Islands. Eramos poucos passageiros. Uma familia polaca — uma formosa joven, seus paes e o noivo — e eu. Ah, tinha-me esquecido! Havia outro passageiro: um grego, um typo moço, que todos vimos subir ao vapor em Stambul. O cabello negro, bastante comprido e encaracolado caia sobre a nuca. De semblante palido, olhos negros, olhar profundo, a pasta de desenho debaixo do braço, impressionava como um artista.

Este passageiro, á ultima hora, chegou a interessar-me. Attento e serviçal proporcionou-me informações curiosas sobre as regiões para onde navegavamos. No entanto, não me entreteve muito tempo: o grego falava demasiado e antes que tivessem transcorrido dez minutos, encontrei um pretexto para deixal-o só.

Ao contrario, a familia polaca pareceu-me summamente attractiva. Os dois velhos eram amabilissimos e de uma simplicidade que conquistava a sympathia de todos. O noivo da moça, tinha o aspecto distincto das pessôas pertencentes á nobreza. Os quatro se dirigiam a Prinkipo, onde tencionavam passar o verão. De saude delicada, a joven tinha necessidade do ar purissimo do sul; o seu rosto tinha uma palidez doentia. Comprehendi que acabava de sair d'alguma doença e que estava em convalescença.

Durante a viagem viam-se sempre juntos os dois namorados. Ella apoiava-se no braço do noivo. A's vezes ficavam parados, immoveis, como se mutuamente quizessem ouvir a respiração um do outro. O silencio que guardava o casal ou o sussurro da sua amorosa conversação era interrompido de vez em quando, pela tosse da moça. Quando ella tossia os olhos do noivo, envolviam-na num olhar terno, e ella, voltando a cabeça para elle olhava-o docemente, como dando muda resposta á carinhosa solicitude do rapaz:

— Não é nada...; sinto-me feliz ao teu lado.

O amor dava-lhes fé: ella recobraria a saude e a felicidade lhes sorriria.

Quando o vapor arribou a Prinkipo, desembarcámos todos. Já em terra, o grego despediu-se de nós recommendando-nos um hotel cujo dono era francez. A estalajem tinha todas as commodidades necessarias e estava situada num logar de altitude conveniente, de onde se podia admirar lindissimas paisagens.

A familia polaca e eu decidimos reservar quartos no hotel que o grego nos recommendára e accedendo a um gentil convite, almocei com elles nesse dia.

Ao entardecer, quando o calor da tarde passou, saimos a dar um passeio a pé pelos arredores. Andavamos devagar costeando as faldas do cerro, até um bosque de pinheiros, que tinha vista para o mar. Por fim, depois de muito procurar, encontrámos um logar, do qual o bello panorama se nos offerecia integro aos nossos olhos... Mal nos tinhamos sentado appareceu o grego Cumprimentou com uma ligeira inclinação de cabeça; olheu em redor como se escolhesse um logar, sentou-se a poucos passos de nós e pôz-se a desenhar.

— Parece-me — disse eu — que este homem se sentou em frente a nós para que não possamos vêr o que desenha.

— Não nos interessa o seu desenho — respondeu-me o joven polaco. — A paisagem é maravilhosa, e ha muito que vêr aqui.

— Creio — tornei a dizer — que

esse individuo desenha em primeiro plano o grupo que formámos. Ora! Não lhe prestemos attenção...

Era maravilhoso tudo o que nos rodeava. Eu não podia conceber outro logar na terra mais bello e agradavel que Prinkipo; e lembrei-me de Irene, imperatriz de Bizancio, que esteve desterrada um mez nesse logar paraisiaco.

Para qualquer lado que se dirigisse o olhar, o ar era puro. suave, transparente; á direita emergiam do mar as rochas escuras da Asia; á esquerda, o azul das costas escarpadas da Europa; perto de nós, como uma imagem sombria estava Chalki, uma das nove ilhas do archipelago de Princes, silenciosa, imponente, coberta de melancolicos cyprestes. Um edificio enorme coroava o pico do monte da ilha; tinham-me dito que era um manicomio...

Sobre a superficie do mar de Mármara formavam-se numerosas ondas pequenas, que com reflexos de muitas cores, decompunham a luz do sol: parecia que todo o mar era uma gigantesca opála. A' distancia, as aguas tomavam uma côr branca; proximo a nós tinham fracos resplendores rosados; e entre as ilhas de Chalki e Prinkipo brilhavam como ouro ;em baixo, viamos o azul de saphyra, das profundezas do mar. Nem sequer um vapor de grande escala perturbava o encanto da quietude do mar de Mármara.

Quasi pegados á costa, iam e vinham dois barquinhos com a bandeira britannica. Mais além, uma lanchinha a vapor, e um bote de cujos remos pareciam chorrear gottas prateadas quando os marinheiros que os dirigiam com movimentos rythmicos os tiravam em unisono da agua.

Delfins audazes surgiam perto da costa, dando saltos ou descreviam amplos semi-circulos á flor d'agua. De vez em quando, enormes aguias cruzavam o céo, de um continente a outro, em silencioso vôo.

O logar onde nos tinhamos sentado estava coberto de rosas em pleno desabrochamento que saturavam o ar com a sua fragancia. Dos salões dos cafés, que haviam na costa, chegavam os sons de uma musica sonhadora.

Estavamos todos profundamente commovidos. Silenciosos, nos entregavamos por completo á emmoção que nos causava a vista desse paraizo terrestre. A joven tinha-se deitado na relva e apoiava a cabeça no peito do noivo. Um tenue rubor realçava o delicado oval do rosto da moça: de repente lagrimas afluiram aos seus bellos olhos azues. O joven polaco comprehendeu os sentimentos da sua amada. Inclinou-se, e beijou uma por uma, as lagrimas que lhe corriam as faces. A mãe perante o gesto do rapaz, não se poude conter e chorou em silencio. E eu... tambem senti opprimir-se-me o coração.

— Aqui murmurou a joven — o corpo e alma recuperarão a vida. Que paisagem maravilhosa!...

— Deus sabe que não tenho inimigos! — disse o ancião com voz tremula. — Mas, se os tivesse, pol-os-ia neste logar; e com certeza deixariam de odiar-me!

Novo silencio. Dominava-nos uma doce e inexplicavel emoção. Cada um de nós tinha a consciencia da paz e do socego dessas regiões; teriamos desejado que o mundo inteiro participasse da nossa felicidade. Não falávamos. Os sentimentos de um eram os sentimentos de todos. Apenas notámos qu o grego, pois de quasi uma hora de trabalho, fechava a pasta de desenho e, levantando-se, se dispunha a afastar-se com uma expressão de gratidão pela nossa presença nesse logar.

Resolvemos ficar... Passaram-se varias horas, até que o céo tomou esse tom purpuro que torna tão attractivo o sul da Europa.

A anciã, lembrou-nos que era hora de voltar ao hotel. Regressámos, andando devagar, contentes como creanças livres da vigilancia dos maiores. Sentámo-nos numa mesinha da galeria em frente á entrada principal. Mal nos tinhamos ouvidos, do salão de baixo, um rumor "in crescendo" de uma altercação. Escutamos com a certeza de que a discussão tomaria aspecto comicos. O rumor approximava-se de nós, e reconhecemos a voz do grego.

— Se não fosse pela consideração que devo aos meus hospedes!... — ouvimos dizer o dono do hotel, emquanto subia a escada que conduzia á galeria onde estavamos. Quando chegou perto da nossa mesa o joven polaco preguntou:

— Quem é esse cavalheiro? Como se chama?

— [illegible] s sabe como poderá cha- [illegible]-se se typo!... respondeu de mau mod o dono do hotel, olhando zangado po[illegible] ima da [illegible]nda. — Nós chamamos-lhe "O Vampiro".

— Um artista?!... — observei eu.

— Sim. Um artista raro! Desenha somente cadaveres... No dia em que morre alguem nos arredores de Constantinopla, apresenta-se o typo com a mascara do morto. Desenha antecipadamente... mas, só o diabo sabe como faz para não se enganar...

A anciã deu um grito aterrador, emquanto abria os braços e a filha caia nelles desfallecida, palida como uma morta.

O ancião e eu corremos atraz delle. Os dois homens já tinham rolado pelo chão, lutando. As folhas de desenho estavam espalhadas pelo chão. E numa dellas, vimos um magnifico esboço do rosto da joven, com os olhos fechados, e uma grinalda de myrthos rodeando-lhe a cabeça...

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 3.ª pagina)

Suissa, á commum paixão do "ski" e do alpinismo e emprehendiam longas excursões, suas saccolas cheias de smorbrod's á sueca, preparadas pelas mãos da propria rainha. Intrepida e infatigavel, ella acompanhou o esposo em suas longas viagens á Africa e Asia, e não temia utilizar os caminhos aereos, mesmo quando os filhos participavam da excursão.

Desses dias felizes, dessas "corridas" em automovel e motocycleta, e dessas horas, tão curtas, passadas em familia, nos seus jardins floridos, só restam milhares de photographias, arte á qual a rainha se entregava com fervor.

No curso do ultimo inverno, augmentando a falta de trabalho, a rainha Astrid emprehendeu através do paiz uma cruzada de bondade. A seu appello, donativos sem numero affluiram de todas as partes ao palacio de Belle-Vue, onde foi installada uma loja de distribuição dos soccorros, que ella presidia recebendo os pobres, os sinistrados, os doentes, se inclinando deante de todas as miserias. Sacando generosamente de sua bolsa particular, percorreu as cidades operarias do Borinage e as regiões do Courtraisis, penetrando nas mais humildes cabanas para ahi levar um pouco do seu carinho e do seu conforto.

A obra de caridade da rainha Astrid subsistirá. Ella, porém, não estará mais ahi: a princesinha dos contos de fadas... E á approximação dos rigores do inverno, muitas mães infelizes, muitos desherdados chamarão em vão a sua "Astrideke" de sorriso claro e quente, de coração compassivo e sensivel, que uma sorte injusta e cruel lhes roubou e que ficará na memoria dos homens, envolta na aureola de uma rainha de sonho e de legenda.

MUTILADO

A mulher ethyope em face da civilisação moderna

(Conclusão da 5.ª pagina)

Minha companheira nunca cessou de sorrir.

Alguns dias mais tarde, por uma bella manhã, cansada da longa espera, ella se decide, afinal, a passar, a todo custo.

— "Que pensa disso?" — perguntou-me.

Que podia eu pensar? Depois de tanto tempo, tinha feito meu acto de contrição, e só me fiava em minha estrella para salvar-me dessa aventura.

— "De accôrdo?" — continuou ella.

— "Sim, de accôrdo."

E, menos de uma hora depois dessa fatal palavra, os tropeiros chicoteavam as mulas, para forçal-as a metter-se na torrente de lama. Apenas tinhamos feito alguns metros, a correnteza nos arrebatou e só tivemos que nos entregar ao seu sabor.

Minha montaria, mais atemorizada que as outras, porque uma das barrigueiras da sella desprendera-se logo ao penetrar o rio, debatia-se como uma damnada e não tinha outro desejo que o de desembaraçar-se de mim. Impossivel dominar esse animal em furia, que salta, corcoveia, enlouquece quando perde o pé, debate-se quando a areia se desloca sob suas patas e, finalmente, como um dragão marinho, lança-se a nado.

— "Acuda, acuda!... — gritam desesperadamente os homens. — Ella vae ser carregada pela torrente!"

O chefe da caravana, igualmente a nado, vem a mim, toma o animal pelas rédeas; um outro, bate-lhe na garupa. Vou cair?... Com todas as minhas forças, aperto as pernas nos flancos do dragão enfurecido, e eu, homens e animaes, lutamos como alucinados para não morrer.

— "Pare, pare! — grita o tropeiro: no mesmo instante, um enorme tronco, de mais de mil kilos, passa por nós a toda velocidade.

— "Foi sorte — murmuram os indigenas. — Podemos agradecer a Deus, porque, um minuto mais, e teriamos naufragado."

Finalmente, molhados até os ossos, acabamos por ganhar a margem opposta. Minha pequena companheira, que tinha chegado antes de mim, disse-me, tranquillamente:

— "Oh! Isso não foi nada. O anno passado, neste mesmo logar, perdemos dois homens!"

UMA PRINCEZA ETHYOPE

No coração de uma provincia ethyope, em uma pequena aldeia que traz no chão ha palha; as janellas são fechadas por traves de bambu' e as paredes são rasgadas de grandes bolsos para salitre. Ahi, nesse reducto, onde voltejam as nuvens de moscas e mosquitos, devemos comer, dormir e esperar que a princeza Azede Asfu', esposa de Sua Alteza Real o "ras" Seyum Menghochia, governador do Tigré, nos convoque.

Com que sonha minha joven companheira? Que faz ella durante o dia inteiro? Para dizer a verdade, é impossivel definir o emprego de seu tempo. Ella não faz nada e, entretanto, tem a physionomia constantemente preoccupada.

Desde as seis horas da manhã, começa o seu dia. A "toilette" não occupa muito tempo, porque aqui o banho é coisa rara. Todas as manhãs, sua serva lhe traz um pequeno frasco dagua, do tamanho mais ou menos de um quarto de Vichy, que ella derrama, gota a gota, nos dedos, e tudo está prompto. Depois, enfia o vestido, penteia os cabellos e ei-la preparada. Preparada para que? Para nada, para esperar que o tempo passe.

Finalmente, chega o dia almejado em que devo avistar-me com a illustre dama ethyope. Em seu throno bordado, a princeza Azede, muito semelhante a mansoleu de setim branco, está immovel. Enorme e majestosa, ella me considera com curiosidade. Um negro traduz-me suas palavras:

— "Que Deus proteja essa européa e conserve a sua vida! — exclama. — Ella é tão delicada e rachitica..."

Depois, agradece-me ter vindo e affirma:

— "E' a primeira branca que teve a coragem de affrontar as montanhas da Abyssinia, para chegar até aqui. Nos lhe agradecemos."

O FEMINISMO NA ABYSSINIA

E, toda impregnada de protocollo, não esquece de accrescentar:

— "Agradecemos tambem a nosso imperador de ter dado autorização para franquear a fronteira italo-abyssinia, num momento tão grave quanto o que atravessamos."

— "Não sente a nostalgia de seu paiz?"

E perguntou:

Emfim, depois de uma interminavel troca de palavras de cortezia, abordamos o problema que me interessa.

Que pensa essa princeza? Que é que a anima? Como occupa ella os seus dias de existencia?

— "Não acredite — diz-me a princeza — que nosso paiz fique á margem da civilização. O progresso penetra lentamente entre nós, mas, ainda assim, soffremos a sua influencia. Se as ethyopes de outróra, á parte algumas damas illustres como Judith Falacha ou a imperatriz Taitu', só tinham como occupação fiar, hoje procuramos manter-nos ao corrente do que fazem as outras mulheres no mundo; e, sem exaggero, actualmente, a Ethyopia começa a emancipar-se.

Por exemplo: muitas de nossas jovens princezas vão educar-se na Inglaterra. Para as mulheres do meu tempo, o problema é differente. Estamos ainda encerradas em um systema de educação antiquada: só conhecemos a lingua que se fala em nossas provincias, o que nos fecha todo o contacto com o mundo exterior e, mesmo, muitas vezes, com os nossos proprios vizinhos, pois que cada região tem o seu dialecto.

Nesses casos, aggregamos á côrte alguns jovens eruditos que, toda a manhã, nos vêm traduzir os jornaes e os livros europeus; graças a isso, conseguimos andar ao par do que se passa no mundo; e, de tal forma que, direi ainda, conhecemos as receitas de seus institutos de belleza, os seus perfumes e a sua technica."

A princeza faz signal a uma das damas da côrte. Essa joven negra, de cabellos crespos, ausenta-se por alguns segundos e volta carregando um frasco de perfume "Heure Bleu".

A physionomia da princeza resplandeceu:

— "E' preciso não esquecer que a fronteira italo-ethyopica está fechada e que estamos a quarenta e dois dias de viagem em mulas de Addis-Abeba. Comprehende, agora, que desejo temos nós de imitar as européas?"

A MULHER E A POLITICA

"E a politica"? — pergunto-lhe.

— "Não nos podemos occupar della de uma maneira directa, porque devemos respeito e obediencia ao homem; mas, attingimos muitas vezes nossos fins pelo caminho disfarçado dos sacerdotes. Desde muito tempo, a Ethyopia é conduzida pela Igreja. Assim, a grande occupação de nossa vida é fiar seda e receber os ministros de Deus."

Estranha personagem, encerrada em seu palacio sob o signo do "leão de Judá", que só conhece da existencia os fusos e a Igreja!

Terá amado alguma vez, ou terá sido amada?... Contemplo Sua Alteza Real o principe Seyum: é ainda soberbo, emquanto ella, essa mulher de traços delicados, de mãos afiladas, é deformada pela gordura.

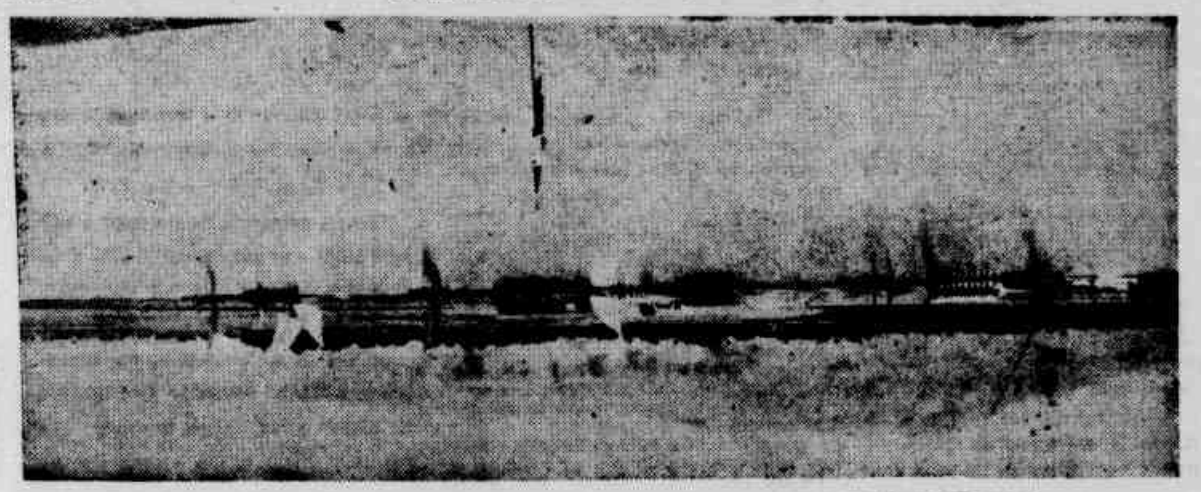
— "E o amor...? — arrisquei, receiando a indiscreção.

— "Casamo-nos muito cedo, muitas vezes aos treze annos, e todos os annos temos bébé; assim, tornamo-nos depressa mães e, força é confessar, todas as ethyopes são antes mães de familia do que mulheres."

De novo, a princeza faz um signal a uma "dame d'honneur", e agora, esta volta com um gigantesco embrulho. Os dedos afilados da princeza desfazem o precioso fardo e deante de meus olhos apparece uma especie de teia de aranha côr de arco-iris. E' um "chama" real. Cada familia nobre deve possuir alguns delles, que são tecidos pela mulher. E' um trabalho longo e paciente. Trabalhando dias inteiros, parece-me impossivel fazer mais de uns cincoenta centimetros por anno. Fragil gaze que, talvez, o peso de uma mosca bastasse para romper.

Uma vida... Esse filó de illusão representa toda a vida dessa princeza! Véo transparente, que fluctua ao vento como o emblema de um outro seculo.

A AGUA E' UM LIQUIDO PRECIOSO EM MUITAS REGIÕES DA ABYSSINIA. CARREGADORES D'AGUA EM SUA LABUTA DIARIA



SAHINDO DO LAGO TZANA. O RIO NILO COMEÇA O SEU INTERMINAVEL URSO

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1935

O homem que voltou

WILLIAM GHERARDE

Uma formosa mulher me tinha convidado para tomar chá; mas o pae della era tão affeiçoado ás especulações intellectuaes, que a filha — lamento dizel-o — ficava completamente eclypsada pelo velho. Habitavam uma peqeuna villa, junto ao oceano no extremo de uma peninsula que ficava á meia hora de Toulon.

O velho approximou-se de mim, apenas cheguei. Inteirado de que eu era um romancista, julgou ser necessario, por cortezia, discutir sobre literatura, desfiando os seus conhecimentos numa onda verbal que ninguem podia conter.

Sua esposa que tinha pretensões a poetisa fazia pequenas tentativas para mostrar-me as chronicas e commentarios que suas obras tinham merecido da imprensa.

Era inutil. O velho tinha muito o que dizer e não ia perder a opportunidade de demonstrar os seus conhecimentos perante um visitante literario, para agradar a vaidade poetica da esposa, cuja inspiração, segundo me deu a entender, era muito mediocre.

O velho estava terrivelmente doente. Via-se claramente o trabalho que lhe custava falar. Mas, não podia evital-o. Seus dentes postiços moviam-se perigosamente, e, de vez em quando, levava a mão ao coração e dizia: "Desculpe-me se descanço um instante". E então saltava a mulher e punha-se a recitar-me os seus poemas. Mas, por pouco tempo. O homem voltava a acommodar-se no sofá e dizia: "O periodo isabelino..." E a pobre mulher ficava reduzida ao silencio.

Os conhecimentos desse apaixonado eram assombrosos. Estava a par da literatura de todos os paizes, e falava de cada uma desde as origens até os nossos dias.

Em literatura ingleza, sua erudição ia de Claucer até David Garnet. E o mais extraordinario era que não sabia pronunciar uma palavra de inglez, apezar de entender perfeitamente tudo o que lia. Era de uma erudição cuidada, e a sua capacidade intellectual me pareceu justa; mas, devido á enorme quantidade de material, suas opiniões dispersavam-se, sem referir-se a typos e a autores determinados.

Quando tocámos na poesia mystica, perguntei-lhe se accreditava em alguma forma da immortalidade. Fez uma pausa para meditar. Era a sua primeira pausa, e a mulher immeditamente aproveitou para dizer:

— Procurei nos meus poemas...

Mas, o marido não a deixou continuar e respondeu-me pensativo:

— Não... Não posso dizer que crein nisso. Lamento-o, mas é assim. E lamento tambem que todos os meus conhecimentos, accumulados com tanto trabalho, se percam com a minha morte. Porque eu nunca escrevi, nem fiz conferencias, nem durante a minha longa carreira no serviço consular francez, tive opportunidade de dar lições a nenhuma pessôa capaz de aproveital-as. Não ficará nem uma palavra de nada. Lamento. Mas me resigno ao inevitavel. Entretanto não posso determe. Continuo lendo, porque tenho sêde de saber. Este é o unico luxo que posso permittir-me na minha idade. Leio, apezar de saber que os meus dias estão contados. Porque o sei, leio mais ainda; experimento um anhelo desesperado de morrer athesourando no meu pobre cerebro todo o conhecimento. Leio para adormecer; leio ao despertar, e leio durante todo o dia. E ás vezes pergunto a mim mesmo, ao vêr que só me restam um ou dois annos de vida, se todas as minhas leituras não serão vãs.

—

Quando o tornei a vêr, um anno mais tarde, estava tão doente que só podia falar deitado. Detinha-se de repente, apertava o coração e assim ficava durante algum tempo.

— Não passou... — dizia-me. E logo: — Creio que a repetição é um magnifico recurso; e escriptores tão subtis como Chejov sabiam crêar subtis caracteres por meio de subtis repetições...

— Descança um pouco — interrompeu a esposa. E chamou-me para que lesse uma tradução livre de um poema hindu', que acabava de fazer.

Mas o marido proseguiu:

— Quanto á poesia de Shelley é metaphysica, obliquo Francisco Thompson na cathegoria emystica...

Pôz a mão no coração e ficou calado durante uns dez minutos.

Depois accrescentou indicando com o queixo as estantes da bibliotheca:

— Quasi completa, sabe? Como me dóe pensar que tenho de abandonal-a! Os livros que ficarão sem que eu os haja lido! Leio meus livros de dia e de noite. Talvez lhe pareça tudo isto uma loucura. Mas, não posso supportar a idéa de que fique ahi algum livro sem que o tenha lido. São como sêres humanos para mim... — replicou com vehemencia, movendo seus dentes postiços que ameaçavam cair a cada momento, e proseguiu: — Se existe a immortalidade pessoal para cada um de nós, espero que o céo que nos está reservado seja conforme os desejos do coração; e que o meu tenha grandes e arejados quartos, com innumeraveis volumes e uma infinidade de bibliothecas, para que eu possa lêr, lêr na eternidade...

— Mas, que especie de livros? — perguntei-lhe. — Esses?

— Ora, tantas! Ha ahi livros que não poderei lêr antes de ir-me para sempre. O tempo é breve...

No momento em que me despedia, elle disse indicando um montão de livros que havia sobre a mesa:

— Poetas persas...

— Bons?

— Não sei. Ainda não os abri. Dir-lhe-ei na proxima vez que nos virmos.

Mas, quando fui outra vez, numa noite de chuva (uns amigos que viviam na peninsula tinham-me convidado a um passeio, e eu tinha perdido o ultimo barco para Toulon), a criada disse que as senhoras estavam na cidade e que só voltariam perto da meia noite. Resolvi esperal-os na bibliotheca. Peguei num livro e comecei a lêr.

Ao fim de uma hora, pouco mais ou menos, chamou-me a attenção um ruido de passos que se approximavam. Era o velho, com as suas chinellas e o seu roupão abotoado até ao pescoço, que descia do seu dormitorio para buscar um livro da bibliotheca. Puz-me de pé. Elle olhou para mim: sua bocca moveu-se convulsivamente, mas não articulou palavra. Foi a uma estante, tirou dois volumes grandes e dirigiu-se para a porta.

Não me viu, pensei; ou estaria sonhando ou sonambulo ou, sua saude lhe turvava já a vista.

— Seu esposo desceu a buscar uns livros, mas sem duvida não me reconheceu — disse eu á mulher quando esta regressou da cidade com a filha.

— Ella olhou para mim assombrada.

— Segunda-feira fazem tres semanas que morreu.

Abri os olhos escandalosamente:

— Mas, se eu o vi! Desceu a buscar uns livros e levou dois volumes.

Entrámos na bibliotheca, e a senhora notou immediatamente a falta na estante. Consultou o catalogo e leu o nome dos livros. Eram as "Cartas de Lord Byron", tomou I e II.

Não sei como explicar o caso e não faço mais que relatar os factos e as circumstancias. Se crêem que estou louco, tragam um medico que me examine. E se o medico, ao encontrar-me são, suspeitar que padeço de allucinações, peço tambem que me submettam a um exame de um sabio professor especialista.

A DEMOCRACIA YANKEE E SEUS PRESIDENTES

(Conclusão da 2.ª pagina)

Se estes não chegam aos altos postos de direcção politica é que não teem opportunidades para educar-se convenientemente de modo a tornar-se capazes de se elevar acima do seu meio.

Essa conclusão, tirada da prova concreta apresentada por estatisticas rigorosas estabelece positivamente que os governantes estadunidenses, tidos geralmente como lidimos representantes da maioria da nação, é um grupo meticulosamente seleccionado, escolhidos entre aquelles que nasceram em condições favoraveis ou em lares ricos, que lhes permittiram receber educação superior e, graças a ella, chegarem ás profissões mais elevadas.

As difficuldades para conquistar um titulo são quasi invenciveis, excepto para a afortunada minoria das classes economicamente independentes ou pelo menos folgadas.

Por interesse da democracia, termina o escriptor Hewey Anderson, que procura empregar os homens segundo suas capacidades, dever-se-ia estabelecer entre todos os cidadãos um plano mais equitativo de premiar-se o talento e o esforço, sem preoccupações de origens, e com eliminação de factores que dividem a nação em dois grupos de homens: aquelles para os quaes tudo é facil e os outros, a maioria, que deve lutar desde a infancia para sair do nada.

Sómente a posse de um systema como se poderia dar á democracia o seu verdadeiro sentido. Igualdade para todos e em todos os sentidos é a formula que todos os homens bem intencionados devem propugar.

Importações de assucar na Inglaterra

Entre as exportações brasileiras para a Inglaterra no primeiro semestre do anno em curso, uma que regitrou sensivel animação, em relação a igual periodo de 1934, foi a do assucar.

Na verdade, as nossas vendas de assucar augmentaram de maneira sensivel, ao passo que a dos demais paizes, com excepção de S. Domingos e Peru', diminuiu consideravelmente, assim como bem menos foi a importação total. E' notavel o declinio que soffreu a importação desse artigo dos dominios e colonias britannicas, que gosam de preferencia nas alfandegas.

A importação de assucar na Inglaterra tem sido muito difficultada por causa dos subsidios que, no momento, foram augmentados e estendidos, na luta que o governo empenha em tornar a Grã-Bretanha completamente inependente dos fornecedores estrangeiros.

Nos primeiros semestres de 1931 e 1935, as entradas totaes foram de 1.039.965 e 863.533 toneladas metricas, respectivamente.